APENAS A 13 QUILÔMETROS DE CHANGAI AS VANGUARDAS COMUNISTAS

Convergem sôbre a grande cidade os exércitos vermelhos — Furiosos combates — Ameaçada a única via de fuga para os nacionalistas

CHANGAI, 14 (U. P.) — Urgente — Duas divisões comunistas atingiram uma zona distante apenas 13 quilômetros da porta norte de Changai.

CONVERGINDO SÔBRE CHANGAI

CHANGAI, 14 (I. N. S.) — As fôrças comunistas já estão fechando sôbre Changai, em forma de um arco, encontrando-se as suas vanguardas a menos de 16 quilômetros da grande cidade. A guarnição nacionalista reconheceu que os comunistas já estão em Lotien, a pouco mais de 14 quilômetros para o noroeste de Changai e que se travam furiosos combates a leste e

(conclui na 11ª pag.)

VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DUTRA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949 — NÚMERO 2.381

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A organização da comitiva presidencial — O itinerário — Notas sôbre o Congresso norte-americano — O embarque dos jornalistas

O edifício do Capitólio está magnificamente localizado dominando tôda Washington. E' nesse edifício que o Presidente Dutra falará, em sessão especial de ambas as casas do Congresso, no dia 19. O Senado ocupa a ala norte; na ala sul está a Câmara dos Deputados. Os norte-americanos vêem na cúpula do Capitólio o símbolo do Poder Federal. (Foto U.S.I.S.)

A convite do presidente Truman, viajará, hoje, para os EE. UU., o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que naquele país irmão será alvo de expressivas homenagens do govêrno e povo norte-americanos.

A partida do presidente Dutra do aeroporto Santos Dumont, está prevista para as 6 horas.

(conclui na 11ª pag.)

OFICIAIS DA AERONAUTICA ENTRE OS DESCONFIADOS JURUNAS

Pigmeus, mas atletas — Não atingem a mais de 1 metro e 50 de altura — Até hoje um só homem branco conseguiu ver uma mulher Juruna — Usam tanga e "soutien" — Curiosos aspectos do encontro dos expedicionários da Aeronáutica com os selvagens do Alto Xingu

Fotos de HERBERT RICHERS (II de uma série de reportagens)



Aspectos fotográficos colhidos por Herbert Richers: ao alto, da esquerda para a direita, índios Jurunas mostrando suas habilidades no arremesso das flechas; ao centro, rodeado pelo brigadeiro Alboim, coronel Waldemiro Montezuma e o cinematografista Herbert Richers, vemos o cacique "Simboruma", dos Jurunas; por fim, índios Jurunas, vendo-se ao fundo suas malocas. Em baixo, na mesma ordem, alguns índios com o coronel Alboim; ao centro, o deputado Juraci Magalhães e outro membro da expedição ao lado de dois robustos índios (observem a diferença de tamanho) e por fim outra demonstração da agilidade com que manejam o arco e a flecha. A tanga foi por nós colocada, visto os Jurunas (homens) andarem completamente nús.

A expedição da Aeronáutica que no momento se dedica aos estudos e tarefas preliminares para o estabelecimento de uma nova rota aérea Rio-Manaus-Miami, já se encontra, há dias em contato com índios selvagens em pleno Alto Xingú, zona que pouquíssimos homens civilizados têm atingido. Nesta reportagem, segunda de uma série que dedicamos às atividades dos expedicionários entre os selvícolas, vamos focalisar curiosos aspectos do primeiro encontro havido com os Jurunas, tribo ainda muito pouco habituada com o homem branco e, por isso mesmo, desconfiadíssima.

"PIGMEUS" DESCENDENTES DOS INCAS

Os Jurunas apresentam uma particularidade interessante. São de pequena estatura. Geralmente

(conclui na 14ª pag.)

AUMENTO PARA OS RODOVIÁRIOS FLUMINENSES

SERÁ' ASSINADO, AMANHÃ, O ACORDO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

Realiza-se, amanhã, no Gabinete do Ministro Honório Monteiro, a solenidade da assinatura do acôrdo entre os empregadores e empregados das emprêsas de transportes do Estado do Rio. A base da majoração nos salários será feita nas mesmas condições dos rodoviários do Rio de Janeiro.

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

Esquinas do Rio

Estamos com tudo!

E o Arsenal deverá perder hoje — Encontro com um amigo chegado de Londres.

OS CIGARROS "Picadilly" que Rubens Amaral fumava e nos ofereceu, eram, também, um prolongamento de Londres acompanhando as palavras descritivas do amigo que não víamos há mais de dois anos.

A B.B.C. o contratara em 47 e sua voz bonita, servida por uma dicção exata, começou, desde

(conclui na 14ª pag.)

DUPLO ATROPELAMENTO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Morto o homem e gravemente ferida a senhora — Já haviam atravessado a faixa de segurança — Impressionantes detalhes

Enquanto não forem tomadas providencias severas contra certa classe de motoristas, fatos dolorosos como este, teremos de noticiar diariamente. A vida das pessoas que atravessam as ruas, está sempre em perigo, pois alem d... [illegible] ... gravissimo no H.P.S. enquanto a outra, mais infeliz, vai hoje ser sepultada.

EM GRANDE VELOCIDADE

José Maria Carvalho de Barros, português, de 63 anos de ... [illegible] ...



O sr. José Maria Carvalho de Barros que morreu no local, e ao lado sua esposa, d. Carmem de Barros, que se acha em estado gravissimo no H.P.S.

do volante ao invés de agirem previdentemente, ao contrario, imprimem aos seus veiculos uma velocidade excessiva e o resultado é o mais tragico possivel. Ainda ontem um desses casos bem dolorosos aconteceu, estando uma das vitimas em estado ... residente na rua Barão de São Felix n. 200, saiu à tardinha em companhia de sua esposa, d. Carmen de Barros, de 53 anos, a fim de tratarem de varios casos de seus interesses. Já regressavam para o domicilio, quando cruzaram a avenida Presidente Vargas, esquina da praça da Republica.

O casal, procurou atravessar aquela via publica, com toda a prudencia, e já tinham vencido todo o percurso, passando pela faixa de segurança, quando em grande velocidade, surgiu o oni-

(conclui na 14ª pag.)

PRESTA JURAMENTO O NOVO GOVERNO PARAGUAIO

ASSUNÇAO, 14 (INS) — Esta anhã se realizaram as cerimonias e transmissão de curul presidencial, iniciando Felipe Molas Lopez eu periodo que pela Constituição deverá durar até 1953. O presidente e os seus ministros prestaram o juramento de rigor ante a Câmara.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

—

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser lida separadamente

—

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

NOVOS ESTUDOS SOBRE A SITUAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Nomeada, pelo ministro Honório Monteiro, uma comissão para acompanhar os trabalhos do parlamento

O ministro Honório Monteiro, tendo em vista a existência de vários projetos em curso no Legislativo sôbre a previdência social, cada qual tratando parceladamente do problema, bem como, o que trata da sua reforma integral, resolveu designar uma comissão especial no Ministério do Trabalho, para apresentar um estudo completo a respeito.

Essa comissão, considerando o empenho do titular da pasta do Trabalho e o interêsse público, deverá iniciar imediatamente sua missão, cabendo-lhe o encargo de dar unidade à reforma da previdência social.

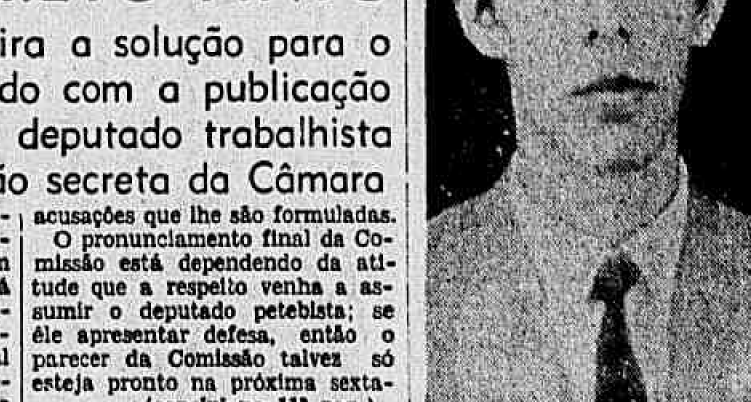
O GRANDE PREMIO JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Coube ao leitor Amândio M. Magalhães, de "Ciência para Todos", o prêmio de viagem a São Paulo

O Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil" foi instituido e patrocinado pela Companhia Johnson & Johnson do Brasil S. A., em cujos laboratorios de pesquisas foi descoberto o antibiótico denominado Garlicina, para ser decidido entre os leitores vitoriosos no concurso "Que sabe você de ciência?" correspondente aos meses de novembro e dezembro do ano passado e janeiro e fevereiro do corrente ano, conforme nota publicada no suplemento "Ciência para Todos" n. 9, de novembro passado.

Chega o concurso agora a seu término, e a Companhia Johnson & Johnson do Brasil S. A., terá grande satisfação em receber o vencedor em São Paulo, como reafirmou em carta, publi-

(conclui na 14ª pag.)



Amândio M. Magalhães

SEMANA DECISIVA PARA BARRETO PINTO

Quarta ou sexta-feira a solução para o rumoroso caso criado com a publicação das "memórias" do deputado trabalhista — Amanhã a sessão secreta da Câmara

O caso Barreto Pinto, que tanta celeuma vem causando e tanto interêsse está despertando em todos os circulos politicos, deverá ter solução esta semana, possivelmente na próxima quarta-feira, quando a Câmara Federal realizará sua segunda sessão secreta para apreciá-lo. Nessa oportunidade, a Comissão Especial de Inquérito apresentará seu parecer sôbre o rumoroso caso.

Conforme noticiamos logo após constituída, a Comissão em apreço esteve reunida no gabinete do sr. Cirilo Junior, tendo dirigido incontinente um convite ao sr. Barreto Pinto para depor, em sessão secreta, amanhã, às 14 horas, ou formular sua defesa em face das acusações que lhe são formuladas.



Barreto Pinto

O pronunciamento final da Comissão está dependendo da atitude que a respeito venha a assumir o deputado petebista; se êle apresentar defesa, então o parecer da Comissão talvez só esteja pronto na próxima sexta-

(conclui na 11ª pag.)

O CASO DAS REFINARIAS

Novamente em estudo a concessão Soares Sampaio

Estamos informados de que se acha novamente em exame, no Conselho Nacional do Petróleo, o caso da concessão da refinaria de São Paulo, (grupo Soares Sampaio). O ponto em estudo é o que se refere à caducidade da concessão, isto é, trata-se do aspecto jurídico do caso.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

O ENQUADRAMENTO DOS PORTUÁRIOS

POSSIVEL A EFETIVAÇÃO DA TURMA DE EMERGÊNCIA

A situação dos servidores da A.P.R.J. — Serão aproveitados nos armazens — O repouso remunerado para os diaristas — Declarações do sr. Miranda Carvalho à reportagem da MANHÃ

A propósito do enquadramento dos portuários, nossa reportagem esteve na tarde de ontem ouvindo o sr. Miranda de Carvalho superintendente da Administração do Pôrto. O nosso entrevistado, que já esteve na America do Norte em missão do governo brasileiro, prontificou-se gentilmente a nos informar da verdadeira situação do Cais em face da restruturação dos quadros, a fim de possibilitar o esperado enquadramento.

A SITUAÇÃO, TAL COMO SE APRESENTA

O enquadramento, que vem sendo objeto de curiosidade e justificada ansiedade por parte do funcionários daquela Autarquia do Ministério da Viação, continua no seu ritmo normal; prossegue com regularidade pela Comissão para êsse fim designada pelo sr. Miranda de Carvalho, Propalou-se inicialmente que êsse trabalho de enquadramento fôra obra das instituições existentes no Cais, e que abrigam grande parte dêsses servidores. A esse respeito, colhemos do sr. Miranda de Carvalho as seguintes declarações:

— Tanto as associações de portuários, A. S. P. e U. P. B. como os servidores, individualmente, têm se interessado pelo enquadramento. E' meu desejo ultimá-lo sem demora, mas não nos podemos furtar à onda de serviço que nos assoberba, decorrente do tráfego do porto e da execução de obras de conservação, renovação e novas, que montam, no momento, a mais de duzentos milhões de cruzeiros".

SERÃO APROVEITADOS

Existe no Cais do Porto, a chamada Turma de Emergência, composta em sua totalidade de diaristas, alguns sujeitos a trabalhos esporádicos, pois dependem do montante dos serviços a serem realizados diariamente. Essa turma cujo numero se eleva a mais de um milhar, mostra-se receosa de não ser aproveitada no futuro após os trabalhos de enquadramento. A propósito, disse-nos o Superintendente do Pôrto.

— Existe, de fato, possibilidades de serem aproveitados com a ampliação do quadro de servidores permanentes, para lotar novos armazens.

Essa declaração do sr. Miranda de Carvalho, constitui, sem duvida, um alivio para êsses servidores, que assim podem ficar mais tranquilos numa possivel efetivação na Administração do Porto. Trata-se de uma medida humana e criteriosa, que revela o desejo daquele dirigente em aproveitar o máximo de homens que o ajudam a fazer uma eficiente administração.

O sr. Miranda Carvalho, falando ao "reporter"

O REPOUSO REMUNERADO

O repouso remunerado para os trabalhadores diaristas, também foi objeto de nossa curiosidade.

— A remuneração aos domingos terá de obedecer à regulamentação da lei de repouso remunerado, ora em curso — declarou-nos o sr. Miranda de Carvalho.

Isso evidencia também que a Superintendência apenas espera a resolução do caso ora em discussão no Ministério do Trabalho, para executa-la. Dêsse modo, depende tão somente do que ficar resolvido por aqueles que no momento têm sob sua responsabilidade a tarefa de deliberarem a respeito do repouso remunerado, o que para os portuários será, indubitavelmente, de suma importância dada a heterogeneidade de tarefas que diariamente são executadas na "faixada" do Cais do Pôrto com as operações de carga e descarga.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabe'o Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Améric0. Tel.: 25-2337

NOTA Cientifica

RADIOCARDIOGRAFIA

O progresso no conhecimento das doenças do coração nas ultimas decadas resultou da introdução de novas tecnicas, quer para o diagnóstico, quer para a terapeutica. A descoberta do galvanometro de corda por Einthoven e a sua aplicação no estudo das correntes produzidas pelo coração esclareceram muitos problemas de fisiologia e proporcionaram aos médicos um recurso elegante e indispensavel para o diagnóstico das perturbações do ritmo, dos infartos do miocárdio e de outras lesões. O raio X, por outro lado, visualizando o coração, permite ao médico determinar o seu tamanho, a sua configuração e os seus movimentos.

Agora, que estamos na era atômica, era de se esperar que novas técnicas surgissem, procurando aplicar substancias e instrumentos produzidos nos laboratorios de fisica. E o que está acontecendo e as revistas médicas começam a se enriquecer de trabalhos que relatam os resultados da investigação com os chamados isótopos radioativos.

Alguns dos métodos desenvolvidos são, na verdade, interessantes mas parece que não poderão ser trazidos para a prática médica, ao passo que outros patenteiam desde logo a sua utilidade. A chamada *Radiocardiografia* está neste caso.

Consiste a *radiocardiografia* no registro gráfico da passagem do sangue radioativo através das cavidades cardiacas por meio de um contador de Geigger-Mueller (aparelho que mede a radioatividade) de construção especial. A técnica de obtenção do radiocardiograma é a seguinte:

Aproxima-se da região precordial da pessoa o tubo do contador Geigger. Injeta-se numa das veias do braço a solução contendo sódio radioativo, injeção esta que deve ser concluida em 1/2 segundo.

Quando o sangue contendo a substancia radioativa atinge a auricula e o ventriculo direitos, a sua radioatividade atuará sobre o tubo do contador, cuja agulha se deslocará sobre o papel, registrando uma onda (onda R). O sangue vai a seguir do ventriculo direito, indo para os pulmões, através da artéria pulmonar. O contador registra diminuição da radioatividade. Depois de passar pelos pulmões o sangue volta ao coração penetrando na auricula esquerda e depois no ventriculo esquerdo e uma segunda onda (onda L) será registada pelo instrumento. Abandonando o sangue o ventriculo esquerdo pela aorta, para se distribuir pelas diferentes regiões do organismo o contador registrará uma queda acentuada da radioatividade.

O radiocardiograma das pessoas normais apresentará, nestas condições, duas ondas (R e L) com formas e durações tipicas. Em certos tipos de doenças cardiacas, nos quais se observam modificações na velocidade do sangue, ou comunicações anormais entre as cavidades, o traçado será diferente.

Os estudos feitos até o presente momento foram suficientes para demonstrar a utilidade do método, pois em muitos casos o diagnostico só pode ser feito à vista das informações por ele fornecidas.

Sendo o método simples, rápido e inócuo é facil prever a difusão da radiocardiografia nos próximos anos, principalmente, por fornecer ao médico clinico informações que não podem ser obtidas pelos demais processos do exame.

A. G. S.

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ESPETOU O FURADOR DE GELO NO CONTENDOR, MATANDO-O

Perverso e bárbaro crime ocorreu, às primeiras horas da noite, em Vila Isabel — Por motivos fúteis, conhecido malandro naquela zona, tirou a vida de um ordeiro e pacato operário — Fugiu o assassino

Rubem de Souza, o desventurado operário estupidamente assassinado

Crime perverso foi cometido ontem, à noite, na rua Torres Homem, quase esquina de Petrocochino.

Um malandro, depois de uma ligeira discussão com um operario, sacou de um furador de gelo, golpeando-o por duas vezes, no figado. A cena foi rapida e ninguem pôde perseguir o assassino que, correndo a seguir sumiu das vista de quantos presenciaram o seu crime.

OS PERSONAGENS

Rubem de Sousa, o assassinado, contava 41 anos de idade, era casado com d. Jandira Pereira de Sousa, residia à rua Conselheiro Correia, proximo ao local do crime, no n.º 75. Há 18 anos era operario do Ministério da Marinha, trabalhando nas profissões de escafandrista e maçariqueiro.

Sebastião de tal, o assassino, é um malandro conhecido na zona, e morador numa favela situada no morro do fim da rua Torres Homem.

O CRIME

O operario chegava do trabalho e, depois de tomar um banho, disse à esposa que ia à barbearia. Temperamento alegre, saiu de casa cantando, sem imaginar que a morte o esperava, passos adiante.

Na já citada esquina, o operario encontrou-se com o malandro.

Houve uma rapida discussão entre os dois, mas nem Rubem e nem as pessoas que se encontravam nas proximidades suspeitaram das intenções do malandro que, de repente sacou de um furador de gelo e o espetou no figado do operario.

A surpresa se estampou nos olhos de Rubem, que abriu os braços O perverso [illegible] a arma do corpo da sua vitima, embebendo-a sadica e perversamente outra vez no corpo do infortunado homem.

FUGIU O CRIMINOSO

Perpetrado o barbaro homicidio, cuja vitima exalou o ultimo suspiro ali mesmo no local do crime, instantes depois, o autor da cena sangrenta pôs-se em fuga, em desabalada carreira, supondo-se que haja tomado o rumo de sua morada na favela onde reside.

O comissário Frederico, de dia no 18.º Distrito, logo que teve ciencia do fato, encaminhou-se para o local, fazendo remover o cadaver para o necroterio do I.M.L., enquanto por outro lado encetava diligencias, visando a captura do assassino. Foi pela mesma autoridade solicitado o comparecimento da pericia.

Morto pelo auto particular

Atropelado pelo auto particular chapa 23-44, na rua Barata Ribeiro, esquina da praça Inhangá, faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto o operario Manoel Augusto Correia, de 32 anos, casado, morador à rua Castro Alves s.n., em Duque de Caxias.

O motorista culpado conseguiu fugir. As autoridades do 2.º D.P. registraram o fato.

Homenageado destacado lider sindical francês

Realizou-se, ontem, às 13 horas, na residência do Embaixador Francês, sr. Humbert Guerin, à Praia do Flamengo, um almôço em homenagem ao sr. Léon Jouhaux, que se encontra de passagem pelo Brasil, acompanhado de sua esposa. O sr. Jouhaux é destacado lider sindical francês, chefe do movimento proletário que se desligou da C G T., da qual fôra secretário geral durante longos anos e de onde se retirou seguido por mais de dois milhões de trabalhadores depois que aquela importante organização operária foi dominada pelos comunistas. Compareceram à homenagem oferecida pelo Embaixador da França e Embaixatriz Humbert Guerin, sr. e sra. Bandeira de Melo; sr. e sra. Quintella; sr. Jaguaribe Gomes de Matos; sr. Antelo Fernegeant; sr. Briere; sr. e sra. Werneck; sr. Lacombe; sr. e sra. Fourier; sr. e sra. Campagne e jornalistas.

COM O REJUVENESCIMENTO GLANDULAR

SEREMOS ETERNAMENTE JOVENS

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL

DRÁGEAS

Para a debilidade SEXUAL

FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Inaugurada a I Exposição de Fotografias Autografadas de Artistas

Com a presença do professor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural, do jornalista Vieira de Melo, diretor da Agencia Nacional, da Comissão Artística do Teatro Municipal, artistas e críticos, bem como figuras da administração, realizou-se, ontem, no Salão Assírio, térreo do Teatro Municipal, a inauguração da I Exposição de Fotografias Autografadas de Artistas Líricos, Dramáticos, Compositores e Regentes, em prosseguimento ao programa de divulgação das artes traçado pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes iniciado com a Temporada de Arte Nacional, visando o maior prestigio dos artistas brasileiros. Discursando no ato, o escritor Vieira de Melo, focalizou a importância e a necessidade educativa da arte na culturalização das massas, ressaltando o interêsse do Prefeito Mendes de Morais no sentido de desenvolver a vocação dos artistas brasileiros, facilitando-lhes ambiente adequado ao seu aprimoramento.

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCHA. Estas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia. ANTIEPILEPTICO BARASCHA vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia. Ltda. — Rua Silveira Martins, 135 — São Paulo.

QUER A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES

LONDRES, 14 (INS) — O dirigente de um grupo de 15 candidatos independentes que foram derrotados nas eleições municipais para a integração do Conselho Municipal de St. Marylebone, bairro de Londres, anunciou hoje que apelara para um tribunal superior para que sejam declaradas nulas as eleições. O porta-voz do grupo é George McMahan de 43 anos de idade que em julho de 1936 jogou um revolver na Birdcage Walk, nas proximidades do palacio de Buckingham, no momento que passava um desfile do então Rei Eduardo VIII, hoje Duque de Windsor. McMahan foi sentenciado a um ano de carcere por alteração da paz publica. No seu pedido a respeito dos recentes comicios alega McMahan que se cometeram certas irregularidades na votação na qual saiu triunfante o Partido Conservador.

DUELO A FACÃO

UM DOS CONTENDORES ABATEU O OUTRO COM TREZE GOLPES FATAIS

CURITIBA, 14 (A MANHÃ) — Francisco Parisi atracou-se com Antonio Foratola, travando-se entre os dois furioso duelo a facão. Saiu vitorioso o segundo dos contendores que abateu o seu rival com treze golpes, todos fatais. A vitima tinha 52 anos e o criminoso 34, sendo ambos casados e conhecidos.

Foratola apresentou-se à policia. Ignora-se o motivo do tragico duelo.

PRESSÃO ALTA?

ARTERIO-ESCLEROSE — REUMATISMO

GOTAS DYNAMICAS

é uma moderna medicina de valor comprovado no combate à arterio-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência organica. GOTAS DYNAMICAS é o medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial. GOTAS DYNAMICAS não têm contraindicação e vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia. Ltda. — Rua Silveira Martins, 135 — São Paulo.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 14 (R.) — As negociações anglo-argentinas sobre a carne fracassaram por motivo de preços — soube-se esta noite, de fonte ligada ao Ministerio do Exterior. De acôrdo com êsse informante, o ministro da Economia e Finanças teria comunicado ao seu colega, do Exterior, dr. Juan Bramuglia, que não era possivel aceitar o preço oferecido pela Inglaterra, proposto por intermédio de Sir Balfour, o embaixador britânico nesta capital.

BATISMO EM MASSA

MOSCOU, 14 (U. P.) — O bispo Boris do Saratov foi suspenso de ordens pelo Santo Sinodo da Igreja Greco-Ortodoxa da Russia, por ter promovido um batismo em massa nas águas geladas do rio Volga, em meados do inverno. A resolução divulgada hoje condena "a violação à decencia elementar, que, de forma alguma, correspondem ao ritual da Igreja, que foi injustamente criticada pela imprensa". No dia 19 de fevereiro, o "Pravda" condenou os batismos efetuados em janeiro, criticando os seus responsaveis. Disse aquele orgão que homens, mulheres e crianças foram mergulhados no Volga, apesar de a temperatura atingir, então, apenas 10 graus acima de zero, fato esse que deu ensejo, a que muitos "amantes da pornografia" tirassem fotografias para vendê-las a 3 rublos cada uma.

BANANAS DO BRASIL PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A importação de bananas terá prioridade na emissão de licenças de importação, segundo anunciou o Banco Central. O comunicado diz que a decisão foi tomada com o objetivo de incrementar o comércio com o Brasil, que é o principal fornecedor de bananas à Argentina. Acredita-se que a medida esteja ligada à importante transação pela qual a Argentina venderá 900.000 toneladas de trigo ao Brasil.

"PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO S.A.P.S."

Continuam abertas na sede dos Cursos Tecnicos do SAPS, as inscrições do "Premio Nacional de Alimentação", do valor de Cr$ 25.000,00 instituido como estimulo à produção cientifica brasileira sobre nutrição. No ano passado esse premio foi conquistado pelo prof. Franklin Moura Campos, da Universidade de São Paulo, com o livro "Problemas brasileiros de alimentação", que já está sendo editado pelo SAPS, serão encerradas as inscrições no proximo dia 31.

DR. VILELA PEDRAS — VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS — Rua Buenos Aires, 10 — 3.º — 23-6354 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE — Lavradio, 50 — Senhor dos Passos, 236 — América, 229 — Pedro Ernesto, 88 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Pres. Vargas, 3.163 — Visconde Rio Branco, 31 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 101-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 (2.ª loja) — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — R. do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários Pátria, 245 — Av. Princesa Isabel, 46 — Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C e 1.074 — Visconde Pirajá, 146 e 338 — Francisco Sá, 23 — Barata Ribeiro, 646-B — Fernando Mendes, 45-A — Gal. Padilha, 3 — Campo São Cristovão, 162 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — São Januário, 163 — São Cristóvão, 64 e 1.021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 666 — S. Francisco Xavier, 3 — Conde Bonfim, 436 — 452-A e 740-A — Av. Tijuca, 31-A — Av 28 de Setembro, 236 — Praça Barão Drumond, 29 — R S. Francisco Xavier, 466 — Leopoldo, 89-B — Barão Mesquita, 936 e 758 — Barão Bom Retiro, 704 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 234 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — José dos Reis, 546 — Júlia Cortines, 93-A — Av 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Marechal Rangel, 323 e 178 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Maria Passos, 114 — R dos Topázios, 71 — Cap. Couto Menezes, 4 — Av. Automovel Clube, 2.834 — Estrada do Otaciano, 236 — R João Vicente, 667 — R Carolina Machado, 1.556 e 490 — Sirici, 8-B — Av 29 de Outubro, 9.377-A — Elias da Silva, 417 — R Cel. Rangel, 85 — Gita, 4-A — Itacambira, 104 — Av Democráticos, 816 — R Tenente Abel Cunha, 145-B — Av. Nova York, 150 — Cardoso Moraes, 14J — Uranos, 933 e 1.329 — R. 23 de Agosto, 20 — Leopoldina Rêgo, 23 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Noêmia Nunes, 336 — Nicarágua, 346-A — Jucurutan, 134 — Dionizio, 36 — Guaianazes, 29-C — Lobo Júnior, 960 — Estrada Vicente Carvalho, 1.525 — R. Guaporé, 245 — Major Conrado, 334 — Valentim Magalhães, 226-A — B. Cândido Benicio, 1.993 — Av. Geremário Dantas, 1.469 — R Japaratuba, 1.631 — Estrada do Engenho Novo, 48 — R. Belizário de Souza, 36 — Av Sta Cruz, 499 — Coronel Tamarindo, 596 — Dois de Abril, 5 — Av. Sta. Cruz, 206 — R Augusto Vasconcelos, 23 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Praça 3 de Maio, 9 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA

Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Mariz e Barros, 168 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Avenida Paulo Frontin, 516-G — Catete, 283 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Souza Lima, 16-C — Avenida Copacabana, 813 e 1 074 — Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 13 A — São Cristovão 1 021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 33 — Figueira de Melo, 335 — General Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 235 — Dona Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araújo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 315 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 153-A — Bernardino de Campos, 123 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Avenida João Ribeiro 197-B — São Francisco Xavier, 933 — Avenida 29 de Outubro, 7 301, 9.461-A e 10 442 — 24 de Maio, 423 — Padre Januário, 237-B — Avenida Automóvel Clube, 4 025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 729 — Sirici, 62 B — Estrada Marechal Rangel, 173 — João Vicente, 1 173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 21 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — Tenente Abel Cunha, 14 — 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 330 — Dr. Alfredo Barcelos 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Júnior, 1.541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Cândido Benicio, 1.998 — Avenida Cônego Vasconcelos, 181 — Avenida Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Barcelos Domingos, 29 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiaz; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata, Campo de São Cristóvão: Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhaúma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquera; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação do Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacê.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av Henrique Dumont; Largo Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim.

FEIRA-LIVRE TRANSFERIDA PARA OUTRO LOCAL

O diretor do Abastecimento transferiu a feira provisoria, que se realiza atualmente às sextas-feiras na praça Verdun, para a avenida Engenheiro Richard, mantido o mesmo funcionamento e a partir de 20 de maio.

ACÃO CONTRA OS TOTALITÁRIOS NA ITALIA

ROMA, 14 (UP) — O govêrno italiano proibiu as manifestações políticas de massa nesta capital e impôs novas restrições ao Movimento Social Italiano, de caráter nitidamente fascista. Essa medida da policia, que foi aprovada, ontem à noite, pelo gabinete, tem por fim impedir a propaganda néo-fascista e também o comicio em favor da paz, promovido pelos comunistas, no dia 14 de junho. A ordem baixada diz que os comicios realizados nesta capital e para os quais são enviadas delegações de todo o país "perturbam a ordem publica".

Diga a sua Duvida

Respostas

ANTONIO SILVA (S. Lourenço).

— (1) "Não compreendo porque *cujo* é pronome adjetivo relativo e *que* é pronome substantivo relativo. Pode V. S. explicar-me?"

Como não!

Pronome substantivo (relativo ou de outra natureza) é aquele que designa pessoa ou coisa e pode ser empregado isoladamente.

São pronomes substantivos os pessoais *eu, tu, ele*, etc., *isto, isso, aquilo, que, quem, alguém, ninguém, outrem, tudo, nada, algo*.

Pronome adjetivo é aquele que especifica pessoa ou coisa em suas varias relações de espaço, posse, etc., e vem empregado com referencia a um substantivo.

Os exemplos tipicos são *cujo* e *cada*, que não se empregam isolados.

Os possessivos, os demonstrativos não citados, o relativo o *qual*, os interrogativos (exceto *quem*) e os indefinidos não citados podem ser pronomes substantivos ou pronomes adjetivos, conforme o seu emprego.

Assim:

"Meu pai (*meu*, pronome-adjetivo) é da U.D.N.; o teu (pronome-substantivo) é do P.S.D..

Este menino (*este*, pronome-adjetivo) procedeu bem, mas aquele (pronome-substantivo) procedeu mal.

Que relatório aceitaste? (Que, pronome adjetivo).

Que trouxeste para mim? (Que, pronome-substantivo).

Todas as pessoas (*todas* pronome-adjetivo) foram atendidas.

Na hora do perigo todos (pronome-substantivo) se retiraram."

Como vê, desapareceram os velhos adjetivos determinativos. Foram recolhidos ao museu gramatical.

— (2) "Carpina por carpinteiro é bom português?"

Carpinteiro é o operario que trabalha em obras grosseiras de madeira.

Há duas espécies de carpinteiros: os que se ocupam com a construção de casas, carros, etc., e os que se ocupam exclusivamente com construções navais.

Para distinguir uns de outros, resolveu-se chamar no Brasil carapinas aos primeiros.

Este brasileirismo é antigo.

Morais o dá como constando de uma provisão do Conselho Ultramarino de [illegible] de Abril de [illegible].

Aparece em Antonil, Cultura e Opulência do Brasil [illegible] Sertório, [illegible] etc.

[illegible]

É empregue na linguagem familiar.

[illegible]

[illegible] às terças, às quintas e aos domingos.

ILEGIVEL

Música

"Lo Schiavo", no Municipal

O ÚLTIMO espetáculo organizado por parte da Comissão Artística Cultural devia encerrar dignamente esta temporada, curta mas vitoriosa, e destinada a abrir caminho para a Autonomia do Teatro Municipal.

A estréia, oferecida pelo Senac aos comerciários estudantes, constituiu a execução mais espetacular — até os cenários eram insolitamente decentes e sugestivos — e mais equilibrada das quatro apresentações. Deu-nos a confirmação definitiva não só da vitalidade da nova organização, mas das grnades possibilidades, por muitos inesperadas, da classe dos cantores líricos nacionais.

Entre o Municipal e o Republica, numerosos foram os artistas novos que nas últimas semanas passadas confirmaram tal impressão: mas nenhum deles, talvez, nos convenceu tanto como Mary Gazzi, moça jovem e bonita (mesmo usando tão mal o "maquillage"), que devia dar a Ilára um relevo descomunal. Eis uma voz nova, quente, flexível, aveludada e cheia nas notas baixas, brilhante e límpida nos agudos, vibrante de lirismo e de dramaticidade, sempre profundamente musical; eis uma voz que poderia brilhar e entusiasmar em qualquer palco do mundo... e que, porém, devemos procurar não nos seja roubada.

A voz de Paulo Ansaldo é um tanto opaca e se perde um pouco na garganta: mas é bem agradável, igual, conduzida inteligentemente e prende o público sem nunca precisar de cabotinismos de máu gôsto ou de antipáticas e irritantes gritarias. Também como ator, êle nada poderia invejar a outros seus colegas.

Gostamos do tenor Roberto Miranda, mais do que nas suas precedentes exibições; seu "Quando nasceste tu" nos conquistou completamente. E não gostamos menos de Alaide Briani, que deu justo relêvo à figura da Condessa de Boissy, cantando completamente à vontade e com notável brilho. O quadro, o mais homogêneo da temporada, era completado por Antonio Lembo (bem melhor aqui do que na "Bohemia"), Lisandro Sergenti (velho e valoroso artista, que volta ao teatro depois de longa doença), Fernando Paes de Oliveira e Luiz Rubini.

Orquestra, côro e danças contribuiram bastante para o êxito do espetáculo, que foi animado e regido, com muita autoridade, por Santiago Guerra. Cumpre não esquecer, pois êle também merece um justo elogio, Carlo Marchese que soube movimentar com gôsto e vivacidade cantores e massas. Mas porque os escravos a serem libertados, eram brancos?

Público enorme, muitos aplausos e muitos pedidos de "bis". Com esta homenagem ao grande esquecido Carlos Gomes, vai acabar a primeira Temporada Lírica Nacional: não podia ter, como dissemos, final mais digno e promissor.

R. MASSARANI

Esther Naiberger

ESTHER Naiberger foi detentora do "Prêmio Musical Rio de Janeiro", instituido em 1948. Foi-lhe conferido por expressiva unanimidade de votos, o que lhe valeu uma bela apresentação no Teatro Municipal, estreando como recitalista na temporada oficial do ano passado. Já então, se apresentara como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira e em muitas outras audições. Gozando de merecido renome Esther Naiberger apresentou-se novamente ante-ontem, inaugurando a série de recitais da Associação Brasileira de Imprensa da presente temporada.

Encontramos nela uma pianista amadurecida, quase completa. Admiravelmente dotada para a arte que abraçou, sabe tirar proveito de sua técnica desenvolta, robusta e bem equilibrada. Seu temperamento se expande com a mais poética doçura ou com o mais transbordante entusiasmo, quando assim é necessário. Executou inicialmente "Dois Corais" e a "Chacone", de Bach, interpretada com detalhes significativos de sonoridade, bem impressionando na seriedade interpretativa, na firmeza dos ataques e na musicalidade do fraseado.

Outra página de primeira plana que nos fez ouvir foi a "Sonata" op. 110, de Beethoven. Depois do "Moderato cantabile", repassado de eloquência, os demais tempos, "Alegro-Adagio e Fuga", se sucederam em clima de alta compreensão e belos contrastes dramáticos.

De Camargo Guarnieri e Villa-Lobos passou a Debussy, Scriabini e Ravel.

A rigor, Esther Naiberger executou bem todo o programa e, muito particularmente, entre os modernos, a complexa "Sonatina", de Ravel; à qual deu cintilante versão. O "Estudo Patético", de Scriabini, foi executado com ênfase, oitavas rápidas e poderosas. O "Estudo" em dó sustenido menor, do mesmo autor, foi submetido a uma interpretação a que não faltou boa dose de dramaticidade.

Muito aplaudida por uma grande assistência, deu ainda vários extras, entre êles, um "Estudo" e uma "Valsa", de Chopin.

DYLA JOSETTI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 15 horas, a ópera "Lo Schiavo".

— No Municipal, às 10 horas, o "Trio Bandeirante", com entrada franca.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Gulda, para a "Cultura Artística".

— Na Escola Nacional de Música, a cantora Vera Maia, para o "Centro Artístico Musical".

"Lo Schiavo"

No Municipal, às 15 horas, será apresentada hoje mais uma vez, a ópera de Carlos Gomes "Lo Schiavo", tendo como protagonistas os cantores Paulo Ansaldo, Mary Gazzi, Roberto Miranda, Vera Luiza, Sergenti, Oliveira, Lembo e Rubini. A regencia estará a cargo do maestro Santiago Guerra. Orquestra, Côro e Baile, do Teatro.

Concerto Popular

Hoje, às 10 horas, haverá mais um concerto popular no Teatro Municipal com a colaboração do Trio Bandeirante, que apresentará o seguinte programa:

I — Beethoven — Trio op. 1 n.º 1, em mi bemol maior.

II — Lorenzo Fernandez — Trio Brasileiro, op. 32. (Em homenagem ao grande compositor brasileiro)

III — Brahms — Trio op. 8.

Esse concerto, que será realizado em colaboração com o Clube Municipal, é dedicado aos funcionários da Prefeitura. Todavia, a entrada é franca para quaisquer pessoas.

Audição de alunos

No Conservatório de Musica do Distrito Federal, será realizada hoje, às 16 horas, a primeira audição de alunos em 1949. O programa será executado por alunos selecionados nas classes de canto, piano, violino e conjunto.

A entrada será franqueada ao publico.

O. S. B. e Friedrich Gulda

Amanhã, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto para os seus associados, apresentando como solista o jovem pianista Gulda, vencedor do Concurso Internacional de Genebra.

O programa é o seguinte:

Frescobaldi (Baldi) — Ricercare e fuga; Schumann — Concerto para piano e Orquestra, com Friedrich Gulda ao piano; Strawinski — Scherzo à la russe; Camargo Guarnieri — Dança Negra; Falla — Introdução e Dança da "Vida Breve".

... dia 19, às 21 horas, Friedrich Gulda dará um concerto extraordinário com a Orquestra Sinfônica Brasileira, com o seguinte programa: Mozart — Concerto K 488, em Lá Maior; Beethoven — Concerto n 4 em Sól. As entradas estão à venda na Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, Sala 803, até o dia 14 de maio.

Centro Artístico Musical

Na próxima terça-feira, esta sociedade apresentará a cantora Vera Maia, interpretando autores clássicos, romanticos e modernos.

O recital terá inicio às 21 horas na Escola Nacional de Musica.

Cultura Artística

O próximo concerto da Cultura Artística está marcado para a próxima terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. Ouviremos no seu programa, a "Sonata" op. 111, de Beethoven, a "Sonata" n.º 7, de Prokofieff, obras de Bach e Debussy, na interpretação do pianista Friedrich Gulda.

Quem quer estudar canto no Scala?

O "Ente Autónomo" do Teatro Scala de Milão (Itália) instituiu o 4.º Concurso para a admissão de jovens cantores à Escola de Aperfeiçoamento de artistas líricos, ligada a este teatro. Poderão participar apenas artistas jovens, tanto italianos como estrangeiros (limite de idade: 26 anos para mulheres e 30 para homens), os quais deverão apresentar documentação sobre os estudos regulares realizados em conservatorios ou escolas de musica, academias ou escolas de canto, ou então uma comprovação de haverem participado de, pelo menos, dois espetaculos líricos. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do "Ente", Praça Teatro Scala, Milão (Italia).

Denunciado o soldado da Polícia Especial que espancou o oficial da Aeronáutica

O promotor Luiz Poli, em exercicio na 8.ª Vara Criminal, ofereceu denuncia contra o individuo Armando Freitas dos Santos, soldado n.º 30, da Policia Especial, como incurso nas penas dos artigos 322 e 129 do Codigo Penal, respectivamente violencia arbitraria e lesões corporais.

Em 16 de janeiro do corrente ano, cerca das 3 horas, na esquina das ruas Gomes Braga e Barão de Mesquita, o soldado da referida Policia Especial, integrante da guarnição do carro 21 da Radio Patrulha, agrediu, a "casse-tête", o 1.º tenente da Força Aérea Brasileira, Haroldo Luiz da Costa, o qual, vindo de outro ponto, se aproximava de diversas pessoas que, aglomeradas no local aludido, comentavam disturbios ocorridos em uma reunião dançante na rua Gomes Braga.

O soldado Armando Freitas dos Santos "sem indagar dos motivos da aglomeração que, em madrugada de domingo e nas proximidades do Carnaval, logo se justificava, saltou do carro e, de imediato, passou a distribuir borrachadas, a fim de dispersar os populares", diz, no final da denuncia, o promotor Poli.

O juiz Maris e Barros, deferindo a denuncia, marcou para o interrogatorio do réu o proximo dia 23.

Esperado terça-feira um herói da aviação mundial

Procedente de Buenos Aires, está sendo esperado, na proxima terça-feira, a bordo de um cliper da Pan American World Airways, o famoso herói da aviação mundial Alexander Seversky, inventor de varios dispositivos de aviação, entre os quais a primeira mira automatica e o primeiro caça de combate a grande altura, autor do celebre livro "A Vitoria pela Força Aérea". Nesse momento, percorre a America do Sul, especialmente a Argentina, onde se acha há algumas semanas, em visita à importantes industrias aeronáuticas daquele país, assim como realizando conferencias.

Seversky foi distinguido pelo governo argentino com o titulo de aviador militar "honoris causa".

O SALÁRIO-FAMILIA NO I.B.G.E.

CRIADO UM CARGO DE PROCURADOR NESSE ORGÃO

O "Diário Oficial" de ontem publicou a resolução n. 324 de 19 de abril de 1949 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística que criou no quadro permanente da Secretaria Geral um cargo isolado de provimento em comissão, de procurador, padrão O.

SALÁRIO-FAMILIA

Em outro ato, de n. 326, o mesmo órgão traçou normas sôbre o pagamento de salário-familia dos servidores do I.B.G.E., que será ao conjuge sobrevivente ou ao responsavel pela guarda e educação dos parentes dependentes, no caso do falecimento do funcionário

A CRENÇA SUICIDA DO DELEGADO

O juiz Teles Neto, em exercicio na 3ª. Vara Criminal, prossegue, no seu escalpelo contra a Policia. Ainda ontem, recebendo o inquérito instaurado pela Delegacia do 25º. Distrito Policial contra o individuo Armando dos Santos Camilo, como incurso no crime de ameaças, determinou a sua devolução, com o seguinte despacho:

"Inquérito de 28 de maio de 1948, de suma simplicidade. Depois de um ano de varios tropeços, esbarra, agora, com grande dificuldade: uma das partes não dá confiança às intimações do Dr. Delegado e o dr. delegado dentro daquela cabeça suicida, hoje, generalizada de que "assim é que está certo", limitou-se a enviar ao juizo o inquérito. De novo à delegacia, copia ao Exmo. Sr. General Chefe de Policia, para as providencias da lei".

PARA A ELEGANCIA DESTE INVERNO...

Saint Honore

O PREFERIDO DA ESTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar ao bom gosto da senhora carioca este modelo especialmente desenhado para a estação, destacando-se a simplicidade de suas linhas os bordados que o adornam e a qualidade do tecido com que é confeccionado.

Vestido de pura lã, saia rodada com bordado na gola e na saia. Cr$ 490,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

"SEU MAGAZINE"

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Nortes

UMA SÓ DIREÇÃO NA RUA GENERAL CALDWELL

O Diretor do Serviço de Transito estabeleceu um só curso de direção para veiculos em geral, na rua General Caldwell, no sentido da avenida Mem de Sá para a avenida Presidente Vargas.

Ecos da Conferência de Goiânia

Síntese dos trabalhos realizados

GOIANIA — (Do correspondente) — Da conferencia, realizada nesta capital, varias conclusões vieram à lume, calcadas todas elas nos trabalhos do importante conclave. Todas as comissões, numa demonstração de sadio entusiasmo e desejo de cooperar para que o conclave atingisse todos os seus objetivos, realizaram suas reuniões até altas horas da noite. Verificaram-se empolgantes debates, todos vasados nos mais elevados termos e sempre acompanhado pelo interesse de enorme assistencia. A Comissão de Imigração, por exemplo, manteve em tela a discussão de relevantes assuntos, relacionados com o problema, numa tendencia para pôr em pratica uma politica, de acordo com a legislação já existente a respeito. Todos, sem exceção, entenderam que o momento atual deve ser de realização pratica, de pôr em execução, sem mais demora, aquilo que a lei já preconiza, por que esta é o fruto de uma experiencia de longos anos e que ainda não teve oportunidade de produzir todos os seus beneficos efeitos. O major Geraldo Cortes foi uma das figuras salientes nas discussões dos problemas de imigração. Outro congressista que vem atuando com brilhantismo foi o professor Boaventura Ribeiro do Colegio Pedro II, que apresentou duas palpitantes teses: "A educação como fonte de fixação de imigrantes e colonos do oeste brasileiro" e "Como educar os sertanejos, os brasilindios e o colono, a fim de prepará-los para a futura Capital". Por outro lado, a Comissão Tecnica de Ecologia chegou a resultados definidos sobre as culturas agricolas que interessam ao Estado de Goiás, limitando zonas de cultivo, como, por exemplo, a que diz respeito com a cultura do trigo, assim como sobre os recursos hidraulicos, florestais e aproveitamento dos recursos economicos exploraveis de toda a região do Planalto. Essa Comissão recebeu subsidios inestimaveis para melhor apreciação tecnico-cientifica dos solos da aludida região. Houve, por exemplo, uma tese apresentada pelo sr. José Eurico Dias Martins, referente à recuperação economica dos solos de serrados do Planalto, que mereceu a entusiastica aprovação do professor Francis Ruellan, da Sorbone, que, como se sabe, é a maior escola, a verdadeira cupula cientifica da França. Esse cientista, que aqui vem estudando, ha anos, os solos do Planalto, endossou as conclusões do autor da referida tese, solicitando ao plenario sua integral adoção.

Tambem a IV Comissão (geo-politica) fez o estudo das teses que lhe foram apresentadas, salientando-se as conclusões a que chegou quanto ao problema do transporte e pelas quais se verifica nitida tendencia pró-ferroviarismo, sem prejuizo do rodoviarismo. Varios oradores se fizeram ouvir sobre o importante assunto, dentre os quais o jornalista Nobrega de Siqueira, procurando esclarecer o fato, segundo o qual a estrada de ferro, não só tem maior sentido desbravador, como tambem um sentido de eternidade. O que se observam, sobretudo, nos trabalhos dessa Comissão foi a preocupação da parte de todos os seus componentes, apesar de pequenas divergencias, em encontrar uma solução pratica para o grande problema do transporte na região do Oeste. Tambem as VI e V Comissões (Valorização do Vale do Amazonas, tendo à frente o deputado João Botelho, e Economico-Social), muito contribuiram para que a Conferencia obtivesse o exito desejado.

Esperam a vitória de suas pretensões dentro de um clima de ordem e compreensão

Os oficiais de náutica não cogitam e jamais cogitaram de greve — Desfazendo intrigas de elementos perturbadores — Promete o diretor geral da Marinha Mercante que o decreto 26.216 será mantido

Estiveram ontem com o almirante Diretor Geral da Marinha Mercante os comandantes Aristeu B. Menezes e Heitor Constantino Faria, a fim de saber a resposta do Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ao memorial que foi dirigido a S. Excia. pelos oficiais de náutica a respeito das pretensões da classe.

Recebidos gentilmente por aquela alta autoridade os presidentes do Sindicato de Oficiais de Náutica e do Centro dos Comandantes foram por ela informados de que o Ministro da Marinha já havia tratado do assunto com o presidente da República e que o decreto 26.216 seria mantido em tôda a linha, não se cogitando em absoluto de sua revogação, conforme se vem propalando.

Ainda em referência aos vencimentos esclareceu o Diretor Geral da Marinha Mercante que o Ministério da Marinha nada tinha a vêr com o assunto que é da alçada do Ministério da Viação, através da Comissão de Marinha Mercante, órgão controladora de vencimentos.

NINGUEM COGITA DE GREVE

A propósito das novas "démarches" que o órgão de classe dos oficiais de náutica vêm mantendo junto as autoridades com o decidido empenho de buscar uma solução para os seus interêsses dentro de um clima de ordem e de disciplina, tivemos ensejo de ouvir alguns líderes, os quais nos afirmaram, com tôda a segurança que no seio da classe ninguem cogita de greve, como vêm pretendendo, maldosamente assoalhar, elementos perturbadores.

Acrescentaram que a proposta feita na última assembléia do Sindicato pelo comandante José Eronildes de Souza referia-se a um prazo dado à diretoria da entidade para realizar entendimentos com as autoridades e não tinha nenhum caráter de ultimatum ao govêrno como os inimigos da classe vêm alardeando, a fim de cria confusão. Do mesmo modo o adendo do comandante Luna Freire, afixando em 15 dias aquele prazo, era dirigido à diretoria do Sindicato e que sòmente depois de terminado aquele prazo seria convocada uma assembléia para tomar conhecimento dos resultados dos entendimentos. Fizeram questão de frisar os nossos informantes que não admitirão explorações com o nome da classe, que se acha disposta a levar até o fim a sua jornada cheia de tantos sacrifícios, dentro da ordem e do acatamento às autoridades constituidas, tanto mais que já foi ela atendida em 50% de suas pretensões.

CONTRATARAM DOIS ADVOGADOS

Os Sindicatos de Oficiais de Náutica, dos Comissários da Marinha Mercante e dos Enfermeiros e a Associação dos Conferentes contrataram dois advogados para defender, pelos meios legais, seus interesses perante a Justiça.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 27-1531

O empregado foi vítima de acidente no trabalho

A firma recorreu para o Supremo Tribunal Federal e não obteve ganho de causa

Há tempos, o menor Luiz Otaviano de Almeida, representado por sua mãe, Josefina Maria da Conceição, intentou uma ação, em Recife, contra a firma J. Souza & Cia., alegando que fora acidentado, em 4 de janeiro de 1945, quando trabalhava para a citada firma, como ajudante de sarrador, tendo sido obrigado a amputar o antebraço direito.

A firma contestou a ação, sob o fundamento de que a mesma devia ser regulada pela lei de acidentes no trabalho e não pelo Código Civil. O autor era menor de quatorze anos e da falta de autorização do Juizo de Menores não decorria culpa para a firma, com a obrigação de reparar o dano. A Cia. de seguros quis pagar a importância fixada em lei, mas o autor se recusou a recebe-la.

O juiz, porem, julgou, procedente a ação, para condenar a firma a pagar a indenização, com custas e honorários de advogado, decisão que foi confirmada em apelação pelo Tribunal de Justiça.

Inconformada, recorreu a firma extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma, negou provimento ao recurso, sob o fundamento de que, na época, não havia lei alguma obrigando a parte a recorrer às vias ordinárias e que impedisse no empregado a ação direta contra o patrão.

Modas para Senhoras

Casa José Silva — SERVE BEM

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

A reforma da lei sindical

Contato do ministro do Trabalho com deputado João Mangabeira

Segundo informações colhidas pela reportagem, o ministro Honório Monteiro teve na última semana um encontro com o sr. João Mangabeira, no Palacio Tiradentes. Nessa oportunidade, abordou e debateu com aquele deputado a questão da reforma da lei sindical, cujo projeto se encontra em curso na Câmara dos Deputados. No decorrer dos próximos dias, o titular da pasta do Trabalho voltará a se avistar com o parlamentar baiano, a fim de prosseguir nos mesmos entendimentos.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

CHINA

QUANDO os portugueses, tendo dobrado o Cabo da Boa Esperança, foram traficar em Macau, entraram em contato duas grandes civilizações — a branca e a amarela. Mas sòmente séculos depois, sòmente no século XIX se obriram de fato as comportas dos dois grandes reservatórios humanos Isto, como era natural, não aconteceu sem entrechoques. Aventureiros brancos estabeleceram-se na China, onde se entregaram a tôda sorte de violências e rapinagens. Os chineses, polidos e cerimoniosos, tudo toleravam com inexcedível paciência, até quando não se lhes oferecia ensejo de matar um dêsses aventureiros, o que faziam com tôdas as delicadezas de uma refinada crueldade. Para que lhes falar em civilização branca, se a sua civilização era mais antiga e mais vasta? Para que falar em Platão, Aristóteles, Voltaire, Hume e Kant, que nada sabiam da China, se a civilização criada por esses gigantes do pensamento se manifestava através de assassínios, pilhagens, incêndios e estupros?

Não obstante, tiveram os chineses de aceitar a nosso civilização. A Alemanha, a Inglaterra, a Rússia e a França exigiram-lhes e obtiveram concessões territoriais e tôdas as vantagens imagináveis. Foi quando os chineses compreenderam que só poderiam repelir com sucesso o assalto de que estavam sendo vitimas, se usassem as mesmas armas dos invasores. Mas, para isso era preciso mais ainda: era preciso conhecer profundamente os inimigos, penetrar-lhes a técnica, os conhecimentos, a cultura. Aí, os industriais de Birmingham e negociantes de Hamburgo atulharam os chineses de canhões, de metralhadoras e fuzis. Banqueiros de Londres e Nova Iorque lhes facilitaram dinheiro para a compra dessas armas. Como era inevitável, a cultura estrangeira acabou influenciando personalidades chinesas. Começaram os marechais chineses a guerrear-se entre si, e os homens brancos esfregavam as mãos de contentamento. Estavam fazendo um negócio da China! Enquanto isso os estetas europeus criavam uma escola literária — o exotismo — onde a China aparecia como uma terra senora de gongos e de porcelanas cantando nos ventos.

Hoje, a China vale-se de uma doutrina política fundamentada nas contradições da civilização branca — doutrina que, mais do que outro qualquer povo, ela repele com desprezo — unicamente pura atualizar e revigorar os princípios de Confúcio, que há dois mil anos já se preocupava com a unificação do seu país.

O marxismo, aos olhos dos chineses, surge como uma grosseira contrafação do confucionismo. Vinte e cinco séculos antes de Marx já Confúcio dizia que todos os homens são iguais a aconselhava a desconfiar de qualsquer religiões, e a não rezar diante de nenhum deus. O confucionismo apenas mudará de rótulo Passará a ser praticado em nome do Partido Comunista Chinês. O chefe e o teórico desse partido é Mao-Tsé-Tung, filho de camponeses abastados de Hunan, homem reservado e austero, que se vale de armas tipicamente chinesas — a paciência, o segredo, a diplomacia. Se Mao-Tsé-Tung é realmente o Lenine da China, como dizem, se está perfeitamente familiarizado com o marxismo, deve saber muito bem que num país como o seu, inteiramente composto de camponeses, não há possibilidade alguma de estabelecer um Estado proletário.

Segundo os teóricos do marxismo, os camponeses não constituem uma classe, no sentido real da palavra, e nunca podem formar um grupo social homogêneo Não têm independência política e estão divididos em três camadas principais: trabalhadores sem terra, pequenos e grandes proprietários. Só os trabalhadores das cidades, os proletários, dispõem de independência política e são, por isso, capazes de fazer e levar avante a revolução. Se, pois, como teórico do partido, Mao-Tsé-Tung disso está convencido, reconhece, é claro, a impossibilidade de orientar a vida de quatrocentos e cinquenta milhões de camponeses dentro dos moldes político-econômicos do comunismo. E' a sombra de Confúcio, do velho Confúcio, que se erguerá do fundo dos séculos para novamente pregar a sua filosofia, pela voz dos líderes vermelhos. Confúcio será, apesar de muito velho, um tipo novo de herói nacional da China, o campeão da unidade chinesa, como, aliás, fizeram os russos durante a guerra com Ivan o Terrivel.

O Partido Comunista Chinês procurará, é evidente, criar um proletariado ativo e numeroso intensificando a industrialização do país. Mas a tarefa não será tão fácil de realizar na China com uma população três vezes maior que a da Rússia em 1917 Se a União Soviética gastou vinte anos de incríveis sacrifícios para edificar o seu parque industrial, quanto não levará a China para fazer o mesmo? Embora possam contar com o auxílio da União Soviética, os comunistas chineses encontrarão, nesse particular, tremendas dificuldades pela frente.

Esses fatos, com certeza, foram considerados pelos estadistas brancos, defensores do capitalismo Se a vitória dos comunistas na China representasse uma ameaça aos interesses das potências do Ocidente, não estariam elas hoje ansiosamente debruçadas sôbre o destino daqueles países da Europa que se encontram além da cortina de ferro. Nem os Estados Unidos teriam abandonado Chang-Kai-Chek à sua própria sorte O perigo virá da China depois, num futuro talvez remoto E' que estamos, no momento, não diante de uma trégua na luta entre duas ideologias, mas de uma acalmia no contato entre duas civilizações, que demorarão muito ainda a fundir-se...

★ Guerra e paz

NAO deixa de ser pitoresca a nota belicosa que explodiu no Congresso Pro-Paz Mundial, recentemente realizado em Paris.

Aconteceu que, em meio ao plenário, John Rogge, ex-secretário da Justiça auxiliar norte-americana, dirigiu um apêlo aos pacifistas, exortando-os a reconhecer a necessidade da cooperação entre o leste e o oeste. Até aí, nada de novo. Então o representante norte-americano afiançou que a delegação do seu país tudo fará por criar um poderoso partido progressista nos Estados Unidos; partido, porém, que não será comunista. E' de ver que já numerosos congressistas começaram a ficar de orelha em pé.

Depois, o delegado britânico Harvey Moore, ampliando o tema de Rogge, achou de perguntar em voz alta:

— Desejais que se ponha fim à guerra na China?

Ao que responderam todos com um "não" categórico.

E' que, para os congressistas de Paris, a paz tem mesmo de ser vermelha, de qualquer jeito. Assim, a cessação de luta na China só poderá ser desejada, ao critério deles, se fôr o princípio de uma nova guerra. Não há dúvida que uma paz agora na China viria atrapalhar a outra paz comunista. A Rússia ver-se-ia, então, com uns restos a receber ou pagar, na sua contabilidade. E o que êle pretende, já que as coisas estão correndo favoravelmente aos comunistas chineses, é aplainar o caminho para a guerra, com a bandeira branca que os congressistas de Paris agitaram.

Mas a contradição da resposta à pergunta de Moore foi tão flagrante que êste, conservando a calma e a lógica, articulou, para os presentes, que "não poderá haver guerra e paz ao mesmo tempo".

Diz-se que esta declaração causou espécie e surpresa. Pouco importa. Diante da chamada "política objetiva", lógica e princípios de nada valem.

★ O loteamento do Jardim Zoológico

ESTA' em curso na Câmara Municipal um projeto sôbre o loteamento das áreas do antigo Jardim Zoológico na rua Visconde de Santa Isabel para venda a servidores municipais Alguns tópicos do projeto merecem referência especial. Assim, dispõe êle que não poderá ser acima de quatrocentos mil cruzeiros o preço do lote e da construção residencial respectiva. Mais: haverá uma caixa especial para financiamento, isenções de impostos municipais; seleção de candidatos para aquisição da propriedade, tendo-se em vista o tempo de serviço e os encargos de família, etc.

Para os outros, que estão aguentando duro a crise de habitação, a iniciativa deixa água na boca. É que, em face da crise generalizada de habitação, o movimento imobiliário dos vários Institutos e das Caixas continua deficiente. Institutos há que não estão construindo; outros estão edificando em zonas afastadas e desarticuladas do centro urbano, exigindo por conseguinte, ao futuro proprietário, que pratique malabarismos diários para vencer as dificuldades de condução, entre a residência e o local do trabalho. No loteamento previsto das áreas do Jardim Zoológico, há diversas vantagens, como de localização relativamente próxima do centro, o preço baixo da residência e a criação de um instituto específico de crédito que deverá facilitar as operações e, sobretudo, simplificar os canais burocráticos, que são hoje um suplício chinês para o candidato à aquisição da casa própria.

Mas o projeto conduz ainda a uma sugestão. Faz tempo, houve quem lembrasse o aproveitamento de áreas marginais da Avenida Presidente Vargas, entre a Central do Brasil e a Ponte dos Marinheiros, para construção de apartamentos residenciais para trabalhadores. Pelos calculos então feitos, poder-se-iam construir residencias para abrigar duzentas mil pessoas que seriam, assim, subtraidas ao transporte suburbano. Visto como na aquisição ou aluguel do imóvel teria preferência o morador do subúrbio que trabalhasse no centro. Naquela época o assunto não passou de cogitação muito vaga. Agora, porém, com o exemplo do loteamento do Jardim Zoológico, não seria oportuno levá-lo a sério, mediante um acôrdo entre a Prefeitura e os Institutos?

Café da Manhã

QUENTE E FRIO

ONTEM li, em recorte da Lux-Jornal, o assinado por Abdias Lima, um artigo do Ceará. Lá no meio, eis que sai mencionado o nome desta servidora.

"Os escritores são os que menos lêem, no Brasil. Um dia destes, num inquérito feito no Rio, apurou-se que muitos não lêem. A Dinah Silveira de Queiroz confessou que pela manhã toma café, e escreve o "Café da Manhã", durante o dia trabalha na repartição, e à noite vai ao cinema".

Sempre me julguei com um direito mínimo à diversão, depois do dia de trabalho. E, ainda, lá do Norte, vem gente com ares de briga, só porque eu, em vez de ficar em casa, lendo, vou a um cinema de bairro? Pois saiba, senhor Abdias, que eu não trabalho em repartição pública, não recebo dinheiro do Governo. O meu batente é em meu próprio lar; e isso basta. Todos os outros encargos de uma doméstica... e mais os da escritora. Às vezes faço três artigos por dia: o "café" habitual, o do "Jornal do Comércio" e o do "Cruzeiro". Além disso, trabalho em meu novo romance... Começo a labuta de manhã cedo, ainda de "peignoir". De acordo com o que disse a José Condé, leio uns "quarenta minutos" habitualmente. (Nos sábados e domingos, é claro, leio algumas horas) Quarenta minutos diários, bem aproveitados, de leitura, são suficientes para quem é moça, gosta de viver e deve trabalhar. Graças a Deus sei aproveitar o tempo. Um escritor não se faz com leituras. As leituras o ajudam, apenas.

Se levei todo esse tempo falando de mim mesma, leitor, é para que os novos vejam o exemplo! Tudo se nega a quem escreve... Se lê demais, e escreve pouco é planta que "está secando", não dá mais nada... é "livresco" como o diabo! teve o seu tempo. Se escreve muito... está ficando superficial, deveria fazer mais leituras. Se não sai de casa — é um sujeito fora do mundo, se frequenta festas é um "snob", e até se, como eu, gosta de cinema, melhor faria se ficasse lendo. Pois, meus amigos, critiquem como quiser os meus escritos — mas não me tirem o meu cineminha, viagem de cada dia para longe de tantas preocupações. Descanso mais num cinema que em horas de sono.

—

Barreto Pinto descobriu uma fórmula! Misturou política, que agrada a Papai, historias de mulheres, que agrada a todos, e fez narrativas em torno do "ontem pobre, hoje nadando em dinheiro", que adoça a alma de muita gente e lhe dá nova esperança. Quando Barreto Pinto diz que se iniciou na política pela mão da amante de um ministro — bela mulher que visitava em horas furtivas — veste a roupagem (apertada, para a sua maturidade) de uma figura folhetinesca... do heroi que finge amar a favorita de um monarca, para ingressar na côrte e saber seus segredos. Se fala em hungaras, ou em sua primeira aventura de amor, é justamente para poder falar de política, sem matar de aborrecimento. Eis esse cidadão granjeando para seu prestigio todo um imenso público ávido de novelas de determinado gosto. Até hoje, para essa gente, o que havia na vida real era uns pífios sujeitos, com escandalos muito pouco amorosos, brigarias em torno de gêneros de primeira necessidade, ou revelações sobre petróleo. Se Barreto Pinto discorresse unicamente sobre males políticos — suas declarações não valeriam duzentos mil cruzeiros. Penso que mesmo alguns deputados terão ciumes dessa "desenvoltura" do colega que não tendo respeito por si mesmo não é obrigado a respeitar ninguem. Hoje, Barreto Pinto é popularíssimo e na minha opinião, uma figura que vai revolucionar os sistemas políticos. No nosso século — o da sensaboria — ha mil oportunidades para homens como esse. Doi? Mas é verdade.

—

Pedem-me que escreva a sério sobre a Moda. E nada como o latim, para atestar seriedade. Por isso, começo:

"Moda, do latim modus, maneiras".

Pergunta-se. O que foi que criou a Moda? E a resposta vem pronta: A necessidade de se sentir alguem apoiado em seus atos, maneiras, e vestimentas. E' uma espécie de cortejar interminavel com a possivel critica, mantido por certo pudor de se desafiar o gosto alheio Em suma, um preito ao social. A mulher, que se individualizou muito menos do que o homem, no correr dos séculos, sente mais necessidade de estar bem "com todo o mundo", na sua maneira de vestir. A Moda, de tão incerta que é, tende a pender para a frente, seguir todas as revoluções. Na Revolução Francesa, muitas cabeças aristocraticas, que haviam ostentado penteados com simbolos revolucionarios, cairam na guilhotina. Hoje, a granfinagem — que poderiamos chamar de "quintessencia da civilização capitalista" — dá festas imitando a gente dos morros, e professa por intermedio de muitos elegantes, um comunismozinho, como adorno.

E a quem me fez essa "encomenda" — se tanto já não basta, mais, ainda:

"Moda é a filha que o pensamento teve com a estupidez", — de acordo com a definição de um filósofo.

Dinah Silveira de Queiroz

Continua com o maior sucesso a disputa pelo espaço do "Café da Manhã" — a "Crônica dos Novos", da quarta-feira.

—

Correspondencia: C. F. S. P. A. — A "Crônica dos Novos" é remunerada com duzentos cruzeiros, na pagadoria da MANHÃ. Chega, para começar?

—

Remessa de crônicas — República do Perú, 193, Copacabana.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a Jeanne Sidonia Philippine de Vos Esslinger, natural da Belgica e, a Erwin Esslinger, natural da Alemanha.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo Manoel Martins da Fonseca no cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos dos Estados de Piauí e Maranhão.

Reconduzindo, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, Alberto Roselli e Francisco Glicerio Neto.

Designando Edgard Simões Correia para exercer a função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

• • •

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em nome, dos jornalistas, dirigiu ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"No momento em que levantam vôo para os Estados Unidos, onde deverão acompanhar a visita de vossa excelencia, desejam os jornalistas que integram a equipe brasileira manifestar à vossa excelencia sua plena confiança no exito da historica visita e tambem sua vontade de contribuir, com seu trabalho, para o melhor resultado da mesma, especialmente através da completa informação do publico brasileiro. Atenciosas saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente".

• • •

O sr. vice-presidente da Republica, em exercicio no cargo de Presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos, por intermedio do secretario Antonio Corrêa do Lago, que responde pelo Cerimonial da Presidencia, à Embaixada do Paraguai, por motivo da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomatico, apresentou à referida Embaixada os cumprimentos do sr. ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores.

BOA VIAGEM

FIQUEI de explicar, hoje, o que a meu ver justifica o interesse do Presidente Dutra pela visita ao Vale do Tennessee nesta viagem aos Estados Unidos, de cuja significação para o nosso país eu já falei.

O Tennessee é um rio, afluente da margem esquerda do Ohio que por sua vez se lança no grande Mississipi. Sempre foi um rio de terríveis enchentes, que arrasavam a economia da vasta região que êle atravessa. Há muitos anos existia o projeto de se aproveitar essa tremenda fôrça do rio, isto é, de subjugar essa fôrça e colocá-la ao serviço do homem. Mas foi Roosevelt quem, logo no princípio de seu govêrno, empreendeu transformar em realidade o que até então parecia um sonho. Criou-se, em 1933, a Administração do Vale do Tennessee, que é um órgão do govêrno federal tendo como fim o aproveitamento da região e interessando diretamente a nada menos de sete Estados. As dificuldades para a realização dos planos foram enormes: não só dificuldades técnicas, dado o imenso vulto da obra, que é a maior organização do gênero que existe em todo o mundo, mas também dificuldades políticas, nascidas do que parecia um conflito com a autoridade estadual e, mais do que isso, da resistência oferecida por interêsses particulares — como, por exemplo, as emprêsas de energia elétrica que não viam com bons olhos a concorrência do govêrno, tendente a fornecer energia em larga escala e a baixo preço.

As obras compreendiam o contrôle das enchentes, a melhoria da navegabilidade, a produção de energia elétrica, o desenvolvimento de novas técnicas agrícolas nas terras marginais, o reflorestamento, a elevação do nível de vida dos habitantes. Esse plano devia ser executado numa região que tem, mais ou menos, a área de tôda a Grã Bretanha, isto é, uma área maior que a de nossos Estados do Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Rio de Janeiro reunidos. Com o tempo, o empreendimento começou a produzir os frutos previstos. Ali existem, atualmente, 26 represas, e o material nelas empregado bastaria para construir uma vala de 3 metros de largura desde os Estados Unidos até à China. O nível de renda dos habitantes da região cresceu 20 por cento mais do que o da média dos Estados Unidos, abriram-se 650 milhas de canais para a navegação, instalaram-se 29.000 fazendas experimentais, ergueram-se novas indústrias, plantaram-se 150 milhões de árvores, eliminou-se a malária, desenvolveu-se a pesca, instituiram-se numerosos laboratórios e centros de pesquisas, construiram-se fábricas de fertilizantes e se enriqueceu o solo, expandiu-se e barateou-se a produção de energia elétrica, as enchentes foram dominadas. Enfim, ali, onde as fôrças da natureza esmagavam o homem, êste as colocou a seu serviço. Foi a maior vitória até hoje conhecida do homem contra a destruição.

Compreende-se que o Tennessee esteja atraindo de modo particular a atenção do Presidente Dutra. Ele também se lançou de corpo e alma à obra de aproveitamento de um rio — o São Francisco. Sem duvida, e em razão da diferença de riqueza e poder que existe entre os Estados Unidos e o Brasil, nossos planos têm de ser traçados em menor escala e reclamarão mais tempo; inclusive porque a área sôbre a qual concentramos nossos esforços é, talvez, maior que a do Tennessee, e também porque nós temos de partir de uma situação ainda pior. Isto é, nós partimos quase da estaca zero. Esperemos em Deus que sejamos bem sucedidos e que não sejam intransponiveis as dificuldades que se levantam diante dos planos do General Dutra: o bom êxito das obras de aproveitamento do São Francisco representará um passo gigantesco para o enriquecimento nacional. Acredito que a visita presidencial ao vale do Tennessee contribuirá para despertar a atenção brasileira a respeito dêsse problema.

E' claro, porém, que não devemos esperar que o General Dutra vá trazer dos Estados Unidos planos e meios para resolver êste e outros problemas do Brasil. Sua viagem não é, decerto, uma viagem de negócios: é uma visita de amizade. Mas penso que não é fora de propósito acreditar que ela criará um ambiente favorável à solução de certos problemas que dependem parcialmente dos Estados Unidos. Não se estranhe esta afirmação: tôdas as nações do mundo se acham, hoje, muito ligadas aos Estados Unidos, independentemente do grau de afeição ou desafeição que têm por êles. Este é um fato criado pela posição dominante que os Estados Unidos ocupam no mundo atual e que não parece destinada a modificar-se tão cedo. A consideração desta circunstancia contribui para acentuar o sentido que terá a viagem do nosso Presidente. E' mais uma razão para que o povo brasileiro a acompanhe com o máximo interêsse e agradeça as honras que lhe serão prestadas na pessoa daquele que o representa. Boa viagem, Presidente, e feliz regresso! — é o que o Brasil lhe deseja.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Preso na Inglaterra o ex-lider comunista dos Estados Unidos

Retirado à fôrça de bordo — Desembarcou dando gritos e pontapés

SOUTHAMPTON, 14 (U. P.) — Gerhart Eisler, ex-principal agente comunista nos Estados Unidos, foi retirado pela fôrça de bordo do navio polonês "BATORY". Quando a policia inglesa subiu a bordo do navio, Eisler ofereceu violenta resistência e desceu dando gritos e pontapés e procurando livrar-se. Entretanto, quando chegou em terra, na lancha que o trouxe, Eisler havia recobrado a compostura. A policia introduziu Eisler no automovel que esperava a chegada dos policiais. Acredita-se que será levado a Londres para ser ouvido sôbre o pedido de extradição. Eisler embarcou no "BATORY", em Nova York, quando estava em liberdade sob fiança de 24.000 dólares. Aguardava julgamento pelo crime de falsificação de passaporte e desacato ao Congresso. Agentes da policia local e da "Scotland Yard" realizaram duas tentativas antes de conseguirem retirar Eisler do navio. Na primeira, pediram ao lider comunista que os acompanhasse. Este recusou-se e a policia regressou mais tarde com ordem de prisão. Novamente Eisler recusou-se, motivo pelo qual a policia o apanhou, pela fôrça e o trouxe para terra.

DECLARAÇAO DA EMBAIXADA POLONESA

LONDRES, 14 (R.) — A embaixada polonesa nesta capital anunciou esta noite que não seria feita nenhuma declaração de sua parte, até que houvesse consultas com Varsóvia, em tôrno da prisão, esta noite, em Southampton, do lider comunista norte-americano, Gerhardt Eisler. As autoridades polacas, no navio em que Eisler foi prêso, protestaram vigorosamente contra a prisão, sendo que o extremista recusou-se a deixar o navio, sendo conduzido à fôrça, entretanto, para a prisão.

O florestamento da Escócia

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Quando o programa de florestamento da Escocia estiver em plena execução haverá um numero maior de pessoas empregadas nessa atividade do que em qualquer outra industria, inclusive a agricultura. O objetivo é conseguir-se 1.000.000 de hectares de florestas produtivas em 50 anos, o que significa o plantio de mais de 400.000 hectares. Os trabalhos já começaram na primeira aldeia florestal modelo, na Floresta de Ae.

★ A visita presidencial

A VISITA do Presidente Dutra aos Estados Unidos é encarada, pelos homens de negócios da nação amiga, segundo o noticiário que dali vem, como excelente oportunidade para o incremento das relações comerciais entre aquêle país e o nosso.

O Brasil é considerado, pelos norte-americanos, como um país dotado de grandes recursos naturais, de comércio nitidamente complementar e, por tradição, possuidor de acentuado espírito de cooperação no âmbito internacional. Pelos brasileiros, os Estados Unidos são vistos como um mercado seguro para inúmeros produtos, como fonte provável de desenvolvimento capital e, ainda, como valiosa reserva de conhecimentos técnicos e habilidades muito interessantes para o nosso mercado de trabalho.

Disso resulta que a visita do general Dutra servirá, não há dúvida, para fortalecer não só a política de boa-vizinhança e amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, mas, também, as relações econômicas entre as duas nações. Não é difícil perceber que essas relações despertam, presentemente, enorme interesse na opinião norte-americana.

De acôrdo com opinião corrente em Washington, acredita-se que o Presidente do Brasil examinará a possibilidade de se firmar um pacto de desenvolvimento econômico, o qual abrangeria os princípios gerais que os economistas julgam imprescindíveis aos países produtores que venham entrosar-se num sistema de maior cooperação no campo de investimento de capitais e de estreita cooperação técnica. Tal acôrdo seria o mais moderno possível e afetaria, legalmente, as áreas não atingidas pelo velho tratado de comércio e navegação, ou o acôrdo bi-lateral. Admite-se, também, que por ocasião da visita se resolva o problema dos títulos comerciais não pagos pelo Brasil aos Estados Unidos.

A respeito desses atrasados comerciais, que são estimados em 120 milhões de dólares e que exprimem, não tanto um deficit da economia brasileira quanto uma consequência da situação anômala do comércio mundial, tem-se feito ultimamente muito barulho — e confessemos que bem desagradável. Sabe-se que o Brasil, no conjunto de seu comércio externo, tem um grande saldo credor. Estivesse o mundo restituído à noção do comércio triangular, isto é, não existissem as enervantes barreiras que hoje separam as economias nacionais, e não estaríamos em dificuldades nos Estados Unidos. Não somos responsáveis pela situação criada — e isto é o que os homens de negócio norte-americanos devem ter presente, para que juntos encontremos uma solução satisfatória.

Todavia, parece haver considerável exagêro na expectativa de que a visita presidencial venha a decidir todos os problemas que o noticiario de procedência norte-americana tem mencionado com insistência. Afinal de contas, não se trata de uma viagem de negócios. O que podemos esperar é que essa visita sirva para chamar a atenção geral sobre determinados pontos, que mais tarde serão discutidos pelos meios habituais. Neste sentido é que o acontecimento, ao lado de sua expressão de cordialidade entre as duas nações, poderá resultar em proveito substancial para ambas.

★ O bicho-homem e os outros

ESSE caso da venda de peles de gato, que A MANHA revelou, tem dado muito que falar.

Protestos indignados se levantaram contra o massacre dos gatos — dêsses pobrezinhos gatos domésticos que enchem as casas, os telhados, as ruas e os terrenos baldios da cidade.

Mas, veio um esclarecimento.

— Não, não se trata dêsses gatinhos, dêsses amáveis gatinhos domésticos. Trata-se, apenas, de gatos do mato. Ah, bem! Então silenciaram as sociedades protetoras de animais, emudeceram as pessoas que estavam dispostas a embargar, no Cais do Pôrto, os despojos mortais dos queridíssimos bichanos.

Isto dá o que pensar.

Bicho do mato não merece proteção? Bicho do mato pode ser exterminado à vontade? Gato do mato deixa de ser gato — precisamente êle, que não incomoda ninguém, que está quietinho em seu canto?

Assim, parece que as sociedades de proteção e as almas generosas apenas se preocupam com os bichos domesticados; talvez porque o homem se considera um pouco identificado com tudo aquilo que compõe o seu meio familiar. Nessa hipótese, porém, é a si próprio que o homem se protege, é em relação a si próprio, a seus hábitos e suas manias que êle se mostra generoso.

Talvez ainda apareça quem prove ser mais razoável proteger os bichos selvagens do que os domésticos; quando mais não seja, porque nos selvagens há maior dignidade — quem sabe exatamente porque ainda não se ligaram muito ao bicho-homem, nem participam de seus enormes e quotidianos pecados.

O POVO DE CASTELA MANIFESTA-SE SATISFEITO

MADRID, 14 — A Câmara Municipal de Burgos, antiga capital de Castela, resolveu por unanimidade expressar ao Brasil em nome do seu povo, seu agradecimento pela valente e justa defesa de Espanha perante a O.N.U.

HOJE, AS "ELEIÇÕES" NA HUNGRIA

LONDRES, 14 (UP) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, referindo-se às eleições que serão realizadas amanhã na Hungria, disse que êsse pleito é "um plebiscito totalitário sem sentido, tendente a legalizar a ditadura do proletariado". Acrescentou que tal plebiscito recordava as "eleições" da Alemanha nazista. Os comunistas liquidaram todos os partidos não comunistas ou os transformaram em seções da "frente popular nacional". Este grupo é o unico que apresenta candidatos para as eleições de amanhã, motivo por que está assegurado o "triunfo" comunista. Entretanto, várias cadeiras serão destinadas a elementos não comunistas que apoiam o atual regime hungaro.

PENSAMENTOS SOLTOS

CYRO DOS ANJOS

A BRUMA, o frio e o vento que acometeram o Rio nesta manhã de sábado vieram recordar-me aquela famosa passagem em que Frei Luís de Sousa descreve o encontro do Arcebispo e do pastorinho, na Serra da Estrela: "... salteou-os uma chuva fria e importuna que os não largou na maior parte da jornada; e corria um vento agudo e desabrigado, que os congelava".

E, enquanto pensava no rude e bravo Arcebispo — que vira nas palavras do esfarrapadinho um convite para resistir às injúrias do tempo, e prosseguir na sua missão — foi-se-me aguçando o desejo de reler as velhas e amadas páginas.

Com sua beleza desnuda, elas me trouxeram, não só o que lhes pedia, mas também e sorrateiramente, recordações da adolescência, manhãs de Belo Horizonte, não já chuvosas e frias, mas límpidas e rutilantes, aulas num ginásio plantado no alto da colina, de onde se descortinava uma dessa soberbas vistas da região serrana de Minas...

E o tempo se me fugiu, nesta vagabundagem pelo passado. Quando dei por mim, era tarde. Como conseguir as quatro páginas datilografadas que estas colunas me levam, todos os sábados? imaginei, assustado.

Um anjo da guarda belmiriano — alto, magro, simpático e discreto, tão discreto que só me visita em momentos de apêrto — sugeriu-me êste expediente: "Recorra ao seu velho surrão, meu caro. Nele há de tudo: pensamentos soltos, poemas frustrados, filosofia de almanaque..." Achei a idéia boa e aqui copio o que achei mais à mão.

• • •

"Um amigo aconselhava-me outro dia: "Aproveite, e tome vitaminas, enquanto acreditamos nelas".

Estas palavras, ditas com acento zombeteiro, ficaram-me no espírito. Afinal, tanto em medicina, como em política, em estética, em tudo o mais, as verdades são válidas, e os remédios eficazes apenas por determinado período, enquanto nos entusiasmamos por êles.

Mais tarde, outra geração dirá, com surprêsa: "Como é possível que tenham acreditado em vitaminas?"

• • •

"Nesta noite de quarta-feira de cinzas, chuvosa e reflexiva, bem noto que vou entrando numa fase da vida em que o espírito abre mão de suas conquistas, e o homem procura a infância, numa comovente pesquisa das remotas origens do ser.

Há muito que ando em estado de entrega. Entregar-se a gente às puras e melhores emoções, renunciar aos rumos da inteligência e viver simplesmente pela sensibilidade — descendo de novo, cautelosamente, à margem do caminho, o véu que cobre a face real das coisas e que foi, aqui e ali, descerrado por mão imprudente — parece-me a única estrada possível. Onde houver claridade, converta-se em fraca luz de crepúsculo, para que as coisas se tornem indefinidas e possamos gerar nossos fantasmas. Seria uma fórmula para nos conciliarmos com o mundo".

• • •

"Observo agora que o namorado, no momento preciso de sua agitação sentimental, não é capaz de se desdobrar ao ponto de permitir que, quando o coração bate desordenadamente, o espírito, astuto e interessado, lhe observe os movimentos para fins literários. As modificações que a paixão determina em nossa substância e a diversa visão, que ela nos proporciona, dos sêres e das coisas, poderão vir lucidamente, mais tarde, ao plano da nossa análise, quando, tudo já serenado, o espírito calcula e mede — mas certamente não são suscetíveis de registro, no instante em que devastam nossa sensibilidade. E ninguém o ignora: a literatura das emoções é feita a frio, e a memória ou a imaginação é que reproduz ou cria as cenas passionais. No momento da devastação, alma e corpo se solidarizam".

• • •

"Há, sem dúvida, uma trama secreta que, encadeando os acontecimentos, envolve uma química, uma física e uma economia social extremamente sutis para que a ciência humana possa penetrá-las. E essa trama se evidencia, para mim, no caráter de necessidade que julgo acentuar as aproximações humanas, os encontros mais rápidos que sejam e se nos afiguram fortuitos.

Vivendo e observando as coisas, perceberemos que o fugidio vulto — mal entrevisto em um encontro que nos pareceu destituído de significação ou consequência — teve, mais tarde, um momento de maior ou menor influência em nossa vida. As leis que regulam a circulação dos homens nos parecerão, então, lógicas, em tal ou qual sentido, e já não veremos acaso nem gratuidade no desenrolar dos fatos da vida".

• • •

"Há anos passados, eu costumava entregar-me a um passatempo perigoso: procurar, nos conceitos, igual número de argumentos, da mesma força, em favor do que afirmavam e contra o que afirmavam. Jamais encontrei algum cujo contrário não pudesse ser também defendido. Percebendo que êsse jôgo de antinomias acabaria deixando-me com uma telha de menos, ou de mais, abandonei-o".

• • •

"Somos, na verdade, muito mais meteorológicos do que supomos, e tudo o que modifica a atmosfera, desde a chuva até a música, provoca alterações em nossa substância espiritual. E o dia de hoje amanheceu pesado como chumbo".

• • •

"Desde que se inventou a dactilografia, e as mulheres (de preferência moças e bonitas) têm sido ocupadas nesse ministério, as complicações se multiplicaram na face da terra".

• • •

"Zombamos do medo que a Idade Média tinha do Diabo. E nosso pavor dos micróbios? Porventura não rirão também de nós, um dia?"

• • •

"A humanidade produziu a bomba atômica, mas também produziu Mozart".

Mundo Social

Casam-se na quarta-feira próxima a encantadora senhorita Norma Rocha e o senhor Renato Simões Filho. Seus pais, sr. e sra. Pedro Paulo da Rocha — sr. e sra. Ernesto Simões Filho, convidaram seus amigos a assistir à Benção Nupcial que será dada aos noivos por Sua Eminência D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na Capela do Palácio de São Joaquim, às dezessete horas.

Vem despertando grande entusiasmo o festival que está sendo organizado ainda para êste mês, a realizar-se no "Yacht Club do Rio de Janeiro", com o fim de angariar donativos para a ampliação do "Lar da Criança". O festival terá o patrocínio das embaixatrizes da Grã-Bretanha, de Portugal, da India, da Itália, da Bélgica, da China, da Colômbia e do Equador.

Francisco Acquarone, depois de nos dar a magnífica "História da Música Brasileira", acaba de publicar um novo e interessantíssimo livro: "Mestres da Pintura no Brasil".

Nesta obra, Acquarone nos oferece uma visão geral da arte da pintura em nosso país desde as suas origens até os dias atuais.

Oswaldo de Souza e Silva vem presidindo com muita eficiência a grande instituição cultural exposta no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Estão ali magníficos e belos trabalhos da pintora Colette Pujol, vigorosa artista, iniciada pela senhora Lucila Fraga, de quem foi uma das mais destacadas alunas. Rumando para a Europa, Colette fez novos estudos na França e a maior parte das telas expostas se constitui de paisagens e aspectos de Paris e arredores.

Admiramos com entusiasmo todo particular as maravilhosas telas "Jardim de Luxemburgo" e "Porto de Croisic". Os coloridos são tão belos e vivos, que nos deram a impressão da realidade.

Na "Cultura Inglesa", continua sendo muito visitada a "Exposição de Arte Indiana". Entre muitos outros trabalhos, apreciamos alguns da embaixatriz da India, senhora Shakuntala Masani, onde revela sua fina cultura de artista "raffinée". E por falar em arte... O "croquis" de Gilberto Trompowsky, representando o bailado indú, está um primor! Vejam o trabalho do "G. de A", ante-ontem...

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Gremildes Alves Simões
Carmelita Pinto de Castro
Edite Nobrega Carneiro

SENHORITAS:

Vanda de Oliveira Santos
Maria de Lourdes Tavares Alves

SENHORES:

Prof. Alfredo Monteiro, da Faculdade Nacional de Medicina
Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda
Almirante Milciades Portela Ferreira Alves
Ricardo Fasanelo
Maurício Cesar Brito, jornalista
Gerson de Paula Lima
Júlio Cesar Tavares
José Tapajoz
Laudelino Freire Junior.

— FERNANDO RIOS — Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso muito caro companheiro de trabalho Fernando Rios, que receberá de todos os seus amigos as mais justas demonstrações de carinho.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Luiz Carlos, filho do sr. João Ferraz de Aquino, funcionário do Ministério da Aeronáutica e de sua esposa, sra. Juracy Ferraz Aquino.

— Festeja hoje sua data natalícia o galante ... diléto filho da sra. Narcisa Gomes e Juventino Gomes.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Maria Gonçalves Vilar
Noir Sampaio
Maria da Glória Gomes de Matos

SENHORITAS:

Maria Luiza M. Mendonça
Aurelia Miranda

SENHORES:

Juiz Martinho Garcez Neto
Henrique da Silva Pinto
Prof. Nelson Romero
Fernando Gonçalves Maia
Armando de Oliveira Cervaino
José Bento Ribeiro Dantas
Prof. José de Sousa Machado

— Faz anos amanhã o jornalista Selenco Amorim.

— DR. FERNANDES SCHWAB — Passa hoje o aniversário natalício do dr. Fernandes Schwab, atual delegado de Economia Popular.

Batizados

Receberá hoje, às 17 horas, na pia batismal, o nome de Maria Ignez a interessante menina filha do sr. Jorge Rocha da Silva, do alto comércio desta praça, e de sua esposa d. Maria da Glória. A solenidade religiosa, realizar-se-á na Igreja de N. S. das Candeias, no Engenho Novo.

Bodas de prata

— CASAL ELI DEZONE — Nosso confrade Eli Dezone e sua esposa, professora Marina Silva Dezone, completarão terça-feira próxima suas bôdas de prata. Festejando a efemeride seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

— CASAL JOSE' SILVA — Comemoram hoje, 29 anos de casados o sr. José Silva e sua esposa, sra. Lourdes Silva. Pela feliz data haverá uma recepção aos amigos e parentes na residencia do casal aniversariante.

Clubes e festas

— ORFEÃO PORTUGAL — Em sua sede social, das 19 às 23 horas, de hoje, o Orfeão Portugal oferece aos seus associados e familias uma festa dançante, em homenagem à imprensa carioca.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 17 às 19 horas, em sua sede, o Tijuca oferece aos seus associados uma tarde infantil, com numeros de arte.

Cinema Infantil

— Hoje, às 10 horas, o departamento cultural da A.B.I. realizará no auditorio "O car Guanabarino" a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado com um "show" organizado pelo professor Carbel, que apresentará numeros variados de acrobatas e artistas especialistas, seguindo-se a exibição de vários filmes de curta metragem selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Homenagens

— JUIZ CRISTOVÃO BREINER — Pelo transcurso do aniversario natalicio do juiz Cristóvão Breiner, seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe, dia 21 próximo, um almoço, estando as listas de adesões no Jornal do Comercio e no Foro Criminal.

— ALMIRANTE MILCIADES PORTELA FERREIRA ALVES — Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, o almirante Milciades Portela Ferreira Alves, ex-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, será homenageado à tarde em sua residência de Copacabana, à rua Sá Ferreira. O aniversariante, que de 1932 a 1943 comandou os Fuzileiros Navais e é justamente estimado nos circulos militares como na sociedade carioca, receberá expressivas demonstrações da satisfação geral pela passagem do evento.

Exposições

Encerra-se amanhã, nas salas da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, às 17 horas, a Exposição de Pintura (Miniaturas) da Senhora Iveta Ribeiro. Para o momento do encerramento foi organizada uma Hora de Arte, na qual tomarão parte, de acôrdo com a organização do poeta Coronel Venturelli Sobrino, o escritor dr. Jaci do Rego Barros e as poetisas senhoras Mercedes Silveira, Adalzira Bittencourt, Ida Uchôa e Maria Eugenia Duarte.

Conferências

— CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL DA ABI — Será realizada amanhã, a 5ª aula do Curso de Divulgação Musical da ABI. O tema da palestra será a vida e obra de Francisco Manoel da Silva. A aula será ilustrada pela cantora Maria Sylvia Pinto e por discos.

Reuniões

A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes sociedades: segunda-feira, no Auditorio: das 17 às 18 horas, Curso de divulgação musical; às 20,30 horas, exibição filme particular; terça-feira, na sala do Conselho; às 17,30 horas, reunião da Ação Social Arquidiocesana; no Auditorio: às 20,30 horas, exibição de filme particular; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A B I com a apresentação do filme "Viver em Paz"; às 20,30 horas, exibição de filme particular; sexta-feira, no Auditorio, às 20,30 horas, exibição de filme particular; sábado, no Auditorio: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos; às 20,30 horas, conferencia promovida pela Organização Sionista; domingo, no Auditorio: às 16 horas, exibição de filme particular; às 20,30 horas, exibição de filme particular.

Em ação de graças

— HONORIO MONTEIRO — Moradores dos bairros das Laranjeiras e Cosme Velho mandam celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, missa votiva em ação de graças pelo feliz êxito da viagem do ministro Honorio Monteiro ao Uruguai.

— FORTUNATO MARQUES SILVA — Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do sr. Fortunato Marques Silva, a Administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, da qual o aniversariante é o segundo tesoureiro, fará celebrar em seu templo, à rua dos Invàlidos, missa em ação de graças, hoje, às 10 horas.

Na sacristia do templo, o homenageado será saudado pelo Provedor da instituição.

Viajantes

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 14.5.1949 provenientes de Paris e Madrid:

De Paris — Paulo G. da Fonseca, Dalal Maalouf, Zeina Maalouf, Ramez Maalouf, Reuben Grundland, Jakob W. Reich, José Zurcovith, Joseph Saddi, Alfred Abou Patem.

De Madrid — Juan Amedlia.

Missas

— NELSON FERREIRA ALVES — Por alma do sr. Nelson Ferreira Alves, irmão da senhora Hilda Correia de Araujo, funcionária da A. B. I., será rezada missa de sétimo dia amanhã às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lobo.

— ALEXANDRINA AGUIAR PACHECO — Será rezada amanhã, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja do Rosário, missa de sétimo dia por alma da sra. Alexandrina de Aguiar Pacheco, genitora dos nossos confrades Pacheco Filho, Osvaldo Ferreira Pacheco e Olavo Pacheco.

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— GUILHERMINO FERREIRA VALGAS, 7º dia, às 8,30 horas, na Candelaria.

O Instituto de Óleos e a sua data aniversária

O Instituto de Oleos comemorará amanhã, a sua data aniversaria.

Atendendo a uma antiga exigencia regulamentar o diretor desse Instituto, professor Joaquim Bertino de Moraes Carvalho fará uma exposição publica sobre os problemas vitais dessa instituição de ensino e pesquisas industriais de oleos, ceras, tintas e vernizes.

Para essa solenidade, que se realizará às 15,30 horas na sua sede à Av. Maracanã 252, não foram distribuidos convites.

A Administração do Instituto, os membros do corpo docente, pesquisadores e alunos e servidores dessa instituição terão prazer em receber aqueles que se interessarem pelos trabalhos do Instituto de Oleos.

Dolorosa ocorrência na rua Maxwell

Fulminado um infeliz menor — Seu colega ficou com a mão queimada — Tudo por causa de uma "pipa"

De dolorosa e impressionante ocorrencia foi palco, à tarde de ontem, a rua Maxwell, na qual um infeliz menor encontrou a



Antonio, o amiguinho de Jorge, que escapou milagrosamente de morrer

morte de maneira brutal e inesperada, escapando de igual destino um seu amigo e companheiro de estudos.

O ACIDENTE

Eram amigos inseparaveis os garotos Jorge de Matos Moreira, de 14 anos, filho do detetive do D. F. S. P. Agenor de Matos Moreira e esposa, sra. Zeneide Soares Moreira, residente à rua Pontes Gouvêa n. 107, e Antonio Nunes da Silva, de 13 anos, filho do motorista Vitorino Nunes da Silva e esposa, sra. Maria da Conceição Nunes da Silva, residente à rua Maxwell n. 346, casa VIII. Ambos estudavam no ginasio "Coração de Jesus". Andavam sempre juntos, tendo, ainda, pela manhã, frequentado o "Trem da Alegria".

A tarde, logo após o almoço, os dois encontraram-se na rua Maxwell, esquina com a rua Amaral. Conversaram animada e amistosamente. Daí a pouco Jorge viu, preso a um dos cabos aéreos condutores de energia elétrica, uma "pipa". Combinaram os amigos retirá-la. Para isso, muniram-se de um extenso fio de cobre, bastante fino. Amarraram a uma das extremidades uma pedra e jogaram por sobre o cabo elétrico. Antonio ficou sustentando o fio na extremidade e Jorge um pouco acima.

Mas — e aí aconteceu o fatal imprevisto — o cabo elétrico não é encapado. Por isso, a corrente elétrica, através do debil fio de cobre, comunicou-se aos garotos. Antonio foi atirado ao solo, com a palma da mão direita seriamente queimada, em varias partes, e Jorge, envolvido pelo fio, caia a contorcer-se nas vascas de impressionante agonia.

UMA AMBULANCIA NO LOCAL

Antonio, prêsa de profunda crise de nervos, ergueu-se do tombo que levara e, correndo, foi ter à sua residencia, onde narrou o acontecido à sua mãe, sem saber, porém, que seu amiguinho se encontrava em trágica e desesperada situação. Para ele, Jorge, alguém requisitou socorros ao Posto Central de Assistencia. Despacharam para o local uma ambulancia. Esta, contudo, ao lá chegar, nada mais pôde fazer, em virtude do infeliz garoto já haver sucumbido.

COMUNICAÇÃO A POLICIA

O fatal acidente foi comunicado à RP-25, chefiada pelo detetive n. 155, Silvio Torquato. Este, imediatamente deu ciencia ao comissario Frederico, de plantão no 18.º D. P., que, incontinenti, se deslocou para o local, tomando as providencias de sua alçada. Solicitou a pericia e, a seguir, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Em honra de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, serão realizados hoje, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, diversos festejos, sendo este o programa organizado para comemorar: às 7 horas — missa de comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima e demais devotos de Nossa Senhora; às 9 horas — missa solenissima cantada, com acompanhamento orquestral e Sermão ao Evangelho, por monsenhor dr. Henrique de Magalhães; às 17 horas — Admissão de novos associados da Congregação Mariana e em seguida de confrades da Nossa Senhora de Fatima; às 18 horas — saída da imponente procissão de velas, com a Veneravel Imagem de Nossa Senhora do Rosario de Fatima — a primeira vinda para o Brasil — que percorrerá as ruas da America, Marquês de Sapucaí, Nabuco de Freitas até o fim, de onde regressará pela rua da America. A entrada da procissão, será celebrado o sermão pelo padre Ponciano dos Santos com Benção do Santissimo Sacramento.

CURSO ESPIRITUALISTA

Sob a orientação do "Conselho Consultivo das Mocidades Espiritas do Brasil", serão brevemente ministradas aulas religiosas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, sediada na av. Rio Branco, 4 — 14º andar; essas aulas se realizarão aos sabados, de 17 às 18 horas.

O Curso Espiritualista constará das seguintes materias:

Cultura Religiosa — Prof. Leopoldo Machado; Filosofia Espirita — Jornalista Deolindo Amorim; Ciência Espirita — Jornalista Carlos Imbassahy, e Espiritismo Religioso — Professor Newton Barros.

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias fisicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento fisico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jera, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores: Tito Santos & Cia. Ltda. — Rua Silveira Martins, 175 — São Paulo.

Cogita o govêrno goiano da criação de um núcleo colonial holandês

GOIANIA, 14 (Asapress) — O govêrno goiano está cogitando da criação de um nucleo colonial holandês possivelmente na região da Colonia Agricola Nacional de S. Patricio. O Conselho de Imigração e Colonização, ciente desse objetivo, já iniciou entendimentos com o adido de imigração dos Paises Baixos, tendo ficado assentado que seria incentivado, em maior escala, o movimento de imigrantes agricolas holandeses para o Estado de Goiás. E' provavel que esse nucleo seja localizado nas proximidades de Ceres, futurosa localidade vizinha à Colonia Agricola Nacional.

Camisas EPSOM
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

GRANDE LEILÃO

Lustres de cristal procedentes da Europa, chegados a este porto no dia 13 do corrente, pelo vapor "Rynland"

Julio, leiloeiro, chama a atenção para as linhas destes lustres que são caracterizados pela simplicidade moderna aliada ao bom gosto europeu

Aproveite, venha ao leilão, e você também terá o seu lustre

LEILÃO NOS DIAS 23, 24 E 25 DO CORRENTE. EXPOSICÃO À AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D, JUNTO AO TUNEL NOVO

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESDECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
CASA NUNES
MARCA REGISTO
RIO
65 · CARIOCA · 67

Para o desenvolvimento da cultura do trigo irrigado em Minas Gerais

Vinte milhões de cruzeiros vão ser utilizados — Importante acôrdo assinado ontem no Ministério da Agricultura

Pelo Ministro Daniel de Carvalho, em nome da União, e pelo sr. Américo Gianetti, secretário da Agricultura, Industria e Comércio de Minas Gerais e representante dêsse Estado, foi assinado ontem, no gabinete daquele titular, o termo de acôrdo celebrado entre o govêrno federal e o da aludida unidade federativa, na conformidade do decreto n. 23.593, de 19 de abril do corrente ano, visando a construção das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um Nucleo Colonial na zona de Patos de Minas. O ato foi assistido pelo secretário da Agricultura de Santa Catarina, pelos Superintendentes dos Departamentos da Produção Vegetal e Animal do Estado de Minas, diretores e técnicos do Ministério e outras pessoas gradas.

A foto acima foi tomada ontem no Gabinete do Ministro da Agricultura por ocasião da assinatura do acôrdo entre o Govêrno de Minas e o da União, vendo-se o Ministro Daniel de Carvalho e o Secretário de Agricultura mineiro, sr. René Gianetti.

Os serviços de que trata o referido acôrdo serão dirigidos pelo secretário de Agricultura de Minas, na qualidade de executor e fiscalizador pelo Ministro da Agricultura.

Será designada pelo Ministro uma comissão composta de quatro membros, sendo dois indicados pela Secretaria estadual e os dois restantes pelo próprio Ministro, para, no prazo de 90 dias, apresentar o programa e os projetos necessários à consecução das finalidades objetivadas pela lei 588, de 23 de dezembro de 1948, na parte a que se refere o decreto já citado. O crédito de 20 milhões de cruzeiros, objeto do acôrdo, será dividido em duas partes, sendo 15 milhões para atender às despesas com as construções das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e 5 milhões para instalação do Nucleo Colonial. Esse crédito será movimentado pelo Ministro da Agricultura, através do Banco do Brasil.

O fomento da cultura do trigo, com o auxilio da irrigação, que se fará por gravidade e por elevação, abrangerá a chamada zona da Mata da Corda, compreendendo os municipios de Patos de Minas, Patrocinio, Carmo do Parnaiba, Rio Paranaiba, São Gotardo, Presidente Olegario, Coromandel, Monte Carmelo e Dores do Indaiá. Essa zona é constituida, na maior parte, de tufos vulcanicos, riquissimos em fósforos, calcio e potássio, elementos principais para uma produção econômica e abundante. Com a irrigação, poderão ser feitas duas culturas diferentes no mesmo terreno em cotação: trigo e feijão, ou arroz ou milho.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

CURSO DE CONFERENCIA NO S.A.P.S.

"SUBSTANCIAS ANTAGONICAS EM NUTRIÇÃO"

Em proseguimento ao Curso de Conferencias sobre os mais palpitantes aspectos da ciencia da Nutrição, promovido pelo SAPS, o professor Rubens Siqueira realizou, sexta-feira, no auditorio daquela autarquia, à Praça da Bandeira, perante numerosa assistencia, de que participaram nutrólogos e nutricionistas, a sua anunciada palestra sobre "Substancias antagonicas em nutrição". Finda a reunião, o major Umberto Peregrino agradeceu ao prof. Rubens Siqueira e convidou os presentes para a terceira e próxima conferencia, marcada para o dia 20, cabendo ao prof. Castro Barreto falar sobre o "Problema educacional na alimentação do brasileiro".

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO HOJE METRO COPACABANA METRO TIJUCA
11,25-1,50-3,30-5,40-7,50-10 HS. 1,20-3,30-5,40-7,50-10 HS.
em TECHNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE
PETER LAWFORD · CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
(ON AN ISLAND WITH YOU)
Esther de Sarong! Fiu! Fiiu!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

ESCRAVAS DO AMOR

(DÉDÉE D'ANVERS, FRANÇA FILMES)

EXIBIDO EM SESSÃO ESPECIAL

4 1/2

Na questão de realismo em cinema é preciso sempre separar a história e o tratamento. No tocante ao argumento, a trama da presente película é das mais ousadas a que assistimos na tela, em qualquer fase do cinema. Trata-se da adaptação de um conto original de M. Ashélbe cujo transcurso decorre frequentemente em uma casa suspeita: "Big Moon". A idéia é retratar a vida infeliz das criaturas decaídas bem como da frequente sordidez que as envolve. Tudo idealizado de maneira direta, rude, incisiva. Não temos tendência para palmatória de intempéries e, afinal de contas, as misérias e degradações apresentadas nos indivíduos que cercam a sordidez do meio existem e não são ignoradas. Depois, embora em cores densas, há sempre na película o carater de algo de estudo. Todavia, muitas das degradações dispensavam retôrno em dois, três ou mais exemplos. Essa repetição acontece na presente história e aí está um ponto de reparo no tocante à base. A noção de síntese deve prevalecer sempre e, nos casos de volta de ângulos, bastaria sugerir apenas.

Se cabem reparos à adaptação, êles são encontrados também, mas em menor número, em relação ao roteiro cinematográfico. A planificação do próprio autor — Ashélbe — é notável até perto do epílogo do celulóide. Na última etapa incorreu na mesma referência que fizemos no tocante ao entrecho. Estendeu um pouco os motivos, particularmente na questão do assassínio de Marco. E' fato que a história já havia exposto um certo sadismo na pessoa da heroina — Dédée, na cena da briga na rua — mas o caso é que a estruturação da película nos seus dois terços iniciais é magnífica e sofre apenas uma pequena diminuição ao encerrar. Ainda assim é lícito louvar o trabalho preparatório do entrecho, o qual demonstra um senso bem apurado.

Na questão diretorial não há quaisquer ponderações. Com êste filme Ives Allégret passou para o primeiro plano da lista dos maiores cineastas da atualidade. A sua orientação em "Escravas do amor" é poderosa de realismo. O ritmo é preciso. Na composição dos quadros procurou efeitos plásticos em busca de algo sugestivo. O corte e o desenvolvimento geral foram sempre em busca de rumo desconcertante. E' fato que há certas tendências propositadamente depressivas em sua conduta. Tratar um pouco demais ao "pé da letra" a estruturação da obra mas o caso é que em conjunto, se impôs como um diretor de fibra. O realismo da sua conduta acompanha o da trama com uma penetração violenta, inóspita, como poucas vezes foi obtido no próprio cinema francês.

O maior desempenho da película é o de Marcel Dalio, no explorador. Já proverbial e veterano em personagens sórdidos logrou desta vez a sua mais impressionante atuação. Dessas que não se esquecem mais. Simone Signoret está esplêndida em Dédée, uma composição de inegável valor. Depois, temos Bernard Blier, sóbrio e esplêndido e Marcel Pagliero, muito bom em Francesco, apesar de imitar bastante o estilo de Jean Gabin. Os tipos escolhidos para as decaídas são bem escolhidos, destacando-se Jane Marken em Germaine. Música de Jacques Besse de excelente harmonia com as imagens e fotografia de classe valiosa, de autoria de Jacques Bourgoin. Enfim, um admirável filme, mas com ligeiros reparos que separam da classe máxima, da qual andou próximo.

LONG-SHOT

"O DIABO BRANCO"

Jamais Rossano Brazzi esteve tão vigoroso, tão empolgante, tão esmagadoramente formidável, como em "O DIABO BRANCO" que veremos a partir do dia 6 nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. Superando os seus desempenhos de "Águia Negra", "Rei se diverte", "Fora da da lei" e "No frenesi do desejo", o moderno Valentino exteriorisa todo o seu imenso talento amando apaixonadamente, lutando entre perigos de toda a sorte em duelos, combates coletivos, cavalgando heroicamente para fugir aos tiranos czaristas ou para abater a prepotência de Ignatieff, o terrível personagem criado pelo gênio de Tolstoi e espêlho fiel de uma época apodrecida e venal na História da Rússia. Assim ROSSANO BRAZZI se consagra como o "astro" mais sensacional já revelado nos últimos anos pelo cinema e é bastante difícil para Roldano Lupi, Annette Bach, Harry Feist e outros que o acompanham no elenco dêsse filme por tantos motivos interessante segui-lo na interpretação, na representação da magnífica história.

PROXIMAS ATRAÇÕES DA RKO RADIO!

A RKO Radio apresentará proximamente os seguintes filmes: "A Bandoleira", com Barbara Stanwyck, Melvyn Douglas e Preston Foster; "O Homem que ca... Robert Mitchum e Melvyn Douglas; "A tortura de um desejo" (Hets), o célebre filme sueco premiado em Cannes; "Voando para o Rio", com Dolores del Rio, Fred Astaire, Ginger Rogers e Raul Roulien; "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a novata Betsy Drake; "Ela, a feiticeira", com Helen Gahagan, Randolph Scott e Helen Mack; "Bongo", novo deslumbramento de Disney, e muitos outros. "Inferno nos trópicos", espetáculo formidável em tecnicolor, é o filme que a RKO Radio está apresentando atualmente nos cinemas do circuito Castro.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "O Proscrito", com Jane Russel. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

S. LUIZ e REX — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMERICA e ROXY — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Numa ilha com você", em técnicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. As 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Numa ilha com você", em tecnicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inferno nos trópicos" com John Wayne. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

ODEON — "Paixões em furia", com Humphrey Bogart. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. A partir das 14 horas.

PATHÉ — 3ª Semana — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões passatempo. Das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "A sangue frio" com Amelia Bence e Pedro Lopez Lagar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Venus, a deusa do amor", com Ava Gardner. A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Canção desesperada", com Hugo Del Carril e "Um apólogo", comédia. Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "A noite tem mil olhos", com Edward Robinson. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ele e a sereia" com William Powell. Sessões a partir das 13,30 horas.

MONTE CASTELO — "O proscrito", com Jane Russell. A partir das 14 horas.

IDEAL — "O proscrito", com Jane Russel. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

NACIONAL — "Sonhos dourados". A partir das 14 horas.

TRINDADE — "Narciso Negro", a partir das 14 horas.

CAVALCANTE — "Justiça tardia". A partir das 14 horas.

"Um dia na vida", amanhã



"UM DIA NA VIDA"

... para a próxima terça-feira, o cinema "Presidente", promove, na sessão de 20 horas, a presença, na sala de espetáculo, da Rainha do Micareme e de todas as Princesas de sua magnífica côrte. Nesta ocasião, tanto a Rainha como as Princesas serão homenageadas pela direção do cinema, sendo em seguida realizada a sessão comum de "UM DIA NA VIDA", o grande filme italiano que a partir de amanhã iniciará sua brilhante carreira nas telas dos cinemas "Pathé", "Presidente" e "Para Todos". "UM DIA NA VIDA", que é uma apresentação da Europa Sul América Filmes, traz em seu elenco os nomes consagrados de Amedeo Nazzari, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Mariella Lotti. Filme considerado como espetacular, "UM DIA NA VIDA" possui qualidades para agradar ao grande público carioca.

RKO Radio
ESTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!
HOJE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
RKO RADIO TECHNICOLOR
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
INFERNO NOS TROPICOS
"TYCOON"
com SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON

Casamentos – Certidões – Carteiras, et.c

Carteira de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legislação e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, registro de marcas e patentes, análise bromatológica, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas. Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone, etc. Procurar J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840 — Atende chamados diariamente.

Incríveis atentados contra os bichos do Jardim Zoológico!

(Continuação das págs. 4 e 5 rotogravadas)

QUEIMOU O OLHO DA EMA COM A PONTA DO CIGARRO!

Imagine que tipo de cretino deve ser o sujeito que teve a coragem de atrair uma ema, fingindo que lhe ia dar um cigarro para comer, o que já seria uma maldade. Quando a pobre ave se aproximou, confiante o cruel indivíduo encostou-lhe a parte acesa do cigarro no olho! Instintivamente o animal defendeu-se fechando as pálpebras. Mesmo assim ficou queimada. No lugar do olho formou-se uma feia ferida que está sendo tratada pelo veterinário. Talvez fique cega.

MATARAM A AVESTRUZ

Avestruzes e emas, animais que engolem com facilidade qualquer objeto, figuram entre as principais vítimas dos maus frequentadores do Jardim Zoológico. Frequentemente jogam-lhes moedas e objetos de metal. Acontece que o organismo dessas aves, apesar das bobagens que se costuma dizer a respeito, não tem capacidade para digerir metais. Estômago de avestruz não é forja... e o resultado é que os animais engolem metais, ficam doentes e morrem. E foi assim que morreu um belo exemplar de avestruz que ornamentava o nosso Zoo. Um dêsses indivíduos malvados deu para o animal um pedaço de arame com cerca de 15 centímetros de comprimento. Estupidez! O animal morreu no mesmo dia e na autópsia realizada verificaram que o arame havia furado o estômago e o fígado do belo exemplar adquirido por elevado preço, há poucos meses. Verdadeiro "assassinato"!

Há casos ainda mais lamentáveis. Ha tempos, a já falecida elefanta "Etzi", tão dócil e tão querida da garotada, foi vítima de um malvado que lhe deu uma laranja recheada de pedaços de vidro... Ficou com a boca tôda cortada e só não morreu dessa vez porque teve a habilidade de cuspir a laranja.

Cigarros e charutos assim como espelhos, também constituem verdadeiras "armas" utilizadas nos crimes contra os animais, principalmente os macacos, que se queimam e se cortam com tais cigarros e espelhos. Com outros animais as consequências não são menos graves: comem os cigarros ou charutos e ficam doentes. As vezes morrem.

COMBATE AOS MALVADOS

E' claro que tamanhos atentados só podem partir de pessoas muito más ou muito ignorantes. Em qualquer dos casos, porém devem ser veementemente combatidos pelas pessoas de bons sentimentos, que não podem admitir tamanhas barbaridades. E a melhor forma de reprimir os malvados que atentam contra os bichos será a colaboração com os guardas e funcionários na vigilância do Jardim Zoológico, principalmente nos dias de grande afluência, quando o elevado número de visitantes torna mais difícil a fiscalização. Tal colaboração, que significará um ato de bondade para com os animais, será recebida com grande satisfação pela direção do Zoo, que não mede esfôrço no sentido de limitar ao mínimo os incríveis atentados contra os inofensivos bichos que não fazem mal a ninguém.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

"UM DIA NA VIDA", a notável produção dirigida pelo famoso Alessandro Blasetti, película que será mostrada através da Europa Sul América Filmes, nos cinemas "Pathé", "Presidente" e "Para Todos". O lançamento de "UM DIA NA VIDA" amanhã, segunda-feira, marcará um acontecimento de grande significação para a vida cinematográfica do Rio de Janeiro, justamente por que o filme representa o que a indústria italiana possui de grandioso e eminentemente notável. "UM DIA NA VIDA", que traz em seu elenco nomes conhecidíssimos do nosso público, como Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Massimo Girotti, possui inumeráveis qualidades para agradar ao grande público. Drama de grande sentimento e violência. Espetáculo comovedor e cheio de poesia. Um filme que fará chegar aos olhos dos espectadores as lágrimas mais sentidas.

"RITMOS VIENENSES"

Finalmente segunda-feira 23 o cine Presidente apresentará com exclusividade, o musical de alta classe da Art-Films "RITMOS VIENENSES" que é em resumo a biografia dos célebres irmãos Schrammell, que deram a Viena glória artística e imortal. Todas as composições dos dois geniais criadores de música popular são reproduzidas de modo magnífico em "RITMOS VIENENSES", algumas a grande orquestra com solos por Marte Harell, a talentosa "estrêla" austríaca atualmente na América, outras em quartetos de cordas que emocionarão à todos.

PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
um DIA na VIDA
(UN GIORNO NELLA VITA)
UM CONVENTO DE FREIRAS ATACADO POR HOMENS EM FURIA!
Amanhã Horario 2.4.6.8.10
IMPROPRIO ATE 14 ANOS ★ ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

Procuram-se notícias Dona Alida Mártens

Pede-se a quem tiver qualquer informação sua, transmití-la pelo fone 45-3985, diariamente, das 21 horas até às 8 da manhã, ou para 23-4479, das 9 às 18 horas.

Espêlho do seu destino

(Continuação das páginas 8/9 rotogravadas)

ESTRELA DALVA — NITEROI — ESTADO DO RIO — "Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição ambiciosa, determinada e impulsiva. Espírito caprichoso. Vontade dominadora, viva, ardente e apaixonada nos afetos. Tendência à ostentação. As vezes é franca em demasia e excede-se nas apreciações. O ano de 1949 lhe reserva saúde adversa e pouco sucesso nos seus planos. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FREDERICO — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal, natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito curioso. Vontade ativa. Um tanto cético, duvida de tudo e só crer no que vê. Inclinado à tristeza e à parcimônia. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. Dificilmente exterioriza seus pensamentos interiormente revoltados. O ano de 1949 lhe promete elevação social e possibilidade de triunfo após algumas lutas e decepções. Anos importantes: 52, 55 e 63. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MUDINHA — JAPARATUBA — SERGIPE — Os astros que dominam na sua carta de nascimento indicam: disposição alegre, viva e expansiva. Espírito curioso. Vontade empreendedora. E' engenhosa e tem capacidade para diversos cargos. Tem firmeza de atitudes e é sincera nas amizadas. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e um período prospero. Anos importantes: 33, 38 e 43. São favoraveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

GELDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva ambiciosa e idealista. Espírito caprichoso. Vontade persistente: paixões ardentes e emoções impulsivas. Anciosa de obter honras, dignidades e elevação social. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavoravel a seus interesses em geral. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ITALIANA — SANTOS — S. PAULO — As influências planetarias do seu tema natal indicam: natureza sentimental, apreensiva e idealista. Espírito analítico. Vontade vacilante. Um tanto cetica. Anciosa de adquirir e saber novos conhecimentos. Apaixonada pelos assuntos misteriosos. Cuidadosa do seu interesse pessoal. O ano de 1949 lhe reserva uma situação pouco favoravel. Anos importantes: 18, 23 e 28. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ESCAFANDRISTA — LADARIO — MATO GROSSO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza emotiva, inconstante e caprichosa. Espírito sonhador. Vontade vacilante. Algumas vezes é impulsivo e capaz de praticar atos de consequencias desagradaveis. Imaginação fertil — Desconfiado e superticioso. O ano de 1949 lhe reserva um período favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

PRINCIPE AZUL — URUÇUCA — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva ambiciosa e empreendedora. Espírito altivo. Vontade realizadora. Tem iniciativa, coragem e audacia. Capacidade para organizar e dirigir. E' independente e não suporta imposições, nem teme oposições. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35, e 40. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LEDA — CARIOCA — APAIXONADA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetarias da sua carta natal indicam: disposição afetuosa, apaixonada e romantica. Espírito generoso. Vontade fraca. Um tanto sugestionavel. Afetos intensos e duradouros. Confia demasiadamente na sinceridade e bondade dos outros. Sabe conciliar os adversarios, fazer e manter amisades. O ano de 1949 lhe será favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza e o dia de quarta-feira.

ALEGRIA — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal indicam: natureza emotiva, afetuosa e idealista. Espírito curioso. Vontade determinada e inflexivel. Sincera nas amizades. E' esperançosa, tem animo forte, e não desanima deante dos obstáculos. Um tanto ambiciosa e teimosa. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

JANAINE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição sincera, expansiva e sociavel. Espírito elevado. Vontade persistente. Mentalidade prtica e criadora. Inteligencia cultivada e inteição notavel. Sente inquebrantavel tendencia de ser util aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e um período próspero. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza e o dia de quarta-feira.

MISS GUIGUI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal, indicam: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Sentimentos amorosos e caritativos. Espírito sereno em julgar. Um tanto inclinada ao misticismo. Muito sensivel ás influências exteriores. O ano de 1949 lhe será favoravel aos seus afetos e interesses em geral. Anos importantes: 26, 31 e 35. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

MAGDA MARILIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, ambiciosa e orgulhosa. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Emoções impulsivas. Tendencia á ostentação e á prodigalidade. Paixões ardentes e opiniões vivas. Dotada de grande faculdade de imaginação. O ano de 1949 lhe reserva um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

GAROTA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, alegre e expansiva. Espírito otimista. Vontade empreendedora. Pendor artístico e gosto pela vida social. Inteligencia esclarecida e mentalidade penetrante. Possui habilidade executiva e tem senso de economia e previdencia. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a saude e aos seus interesses em geral. Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

DOUTOR, NO RÁDIO, E DENTISTA, FORA DELE

(Continuação das páginas 12/13 rotogravadas)

CAMPINAS

E' cidade bela como sua tradição e como a tradição de sua gente e hospitalidade. Povo culto, lhano e camarada, o de Campinas, artística e culturalmente, não perdoa aos maus espetáculos ou artistas, como, por exemplo, Vicente Celestino. Mas os que têm valor e sabem honrar a arte, êsses, sim, são acolhidos e festejados como talvez não o sejam em lugar nenhum. Qualquer movimento ou iniciativa honestos são, logo, prestigiados pela sociedade e população locais.

Quando Mario Brasini e Eva Todor lá estiveram com seus elencos teatrais, receberam o tributo devido à elegância de sua temporada.

Os Irmãos Seissel, proprietários de um circo, lá ficaram cinco anos, ao invés de seis meses, graças ao nível de seus trabalhos, dos quais se destacava o palhaço Arrelia — o ídolo das crianças e dos jovens, e que, um dia, foi imitado pelo Chico, irmão do Oswaldo, aparecendo, ambos, no picadeiro, para que a platéia dissesse qual dêles era o verdadeiro Arrelia.

E a escolha, senhores, recaiu no Chico. E foi com êle que Osvaldo aprendeu muita coisa.

DR. INFEZULINO

E' o homem que não ri: está sempre de maus bofes. Tipo criado por Max Nunes, êle o encarna no programa do mesmo nome, transmitido aos domingos, pela Rádio Nacional. E' um papel difícil e que, a princípio, causou espécie, sendo, hoje, compreendido pelos ouvintes.

Além dêste, outros desempenhos lhe estão confiados, como o de "Mister Jones", o inglês que sempre está contra o "Neguinho da Juracі"; o de "Sombrinha", o homem que sabe aquilo que ninguém sabe, em "Rádio Semana", e o de "Metralha", o bandido regenerado, amigo subserviente do "Anjo", o mocinho de "As aventuras do anjo", irradiadas, diariamente, das 19,15 às 19,30. "O Metralha" é o "herói" que a garotada do belo edifício onde mora, sempre procura e admira. Foi pena que à hora desta reportagem, ele lá não estivesse, para um sugestivo flagrante.

Mas, na vida real, Elias Haddad é o antípoda do dr. Infezulino. Se o conhecerem, mais o apreciarão.

CAVALO FOTOGÊNICO
2º GRANDE "IT" DO Mês Walt Disney com o PATETA
Extra! Dos Campos da Morte às Glórias da OPERA! O estranho caso de MICKLOS GASNI em "Nasce uma voz!"
POPEYE O MÁGICO DE COPAPOPOLIS
FILHO DE GATO É GATINHO
COMO ACABOU O SUL-AMERICANO
SALVE-SE QUEM PUDER EM SHANGHAI
16 SEMANAS NO AR
BOB HOPE E A ONU
TODOS OS DOMINGOS, DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje
CINEAC

Teatro

TRAGÉDIA EM NOVA YORK

PREMIÈRE DO GINÁSTICO

A PEÇA de Maxwell Anderson busca fixar o determinismo que por vezes envolve os indivíduos de má índole. Há uma tendencia geral para fixar a influencia de um meio de espírito árido. Da mesma forma, a preaestinação que frequentemente arrasta os homens no contacto com o mal. Por vezes, procura estudar a fôrça da lei e a dos que não respeitam doutrinas. E' facil concluir que, em linhas gerais, há inegaveis meritos nos pensamentos do famoso autor. Porem, uma coisa é idealizar paralelismos de valor e outra apresenta-los dentro de uma concepção no mesmo nível da idéia básica. Inegavelmente o arcabouço teatral está bem traçado e, sem dúvida, há também diálogos — a tradução de R. Magalhães Junior é valiosa e realça o sabor do texto — alcance e inteligência na obra. Todavia, o mesmo não houve com a visão total.

DESENVOLVIMENTO — Através do terreno prático, não prosseguiu a mesma inspiração do teatrólogo. Desde os primeiros instantes da peça que êste aspecto inspira certo cuidado. O motivo desta restrição merece ser argumento. Primeiramente, é intuitivo que é demasiadamente longo o período de ambientação dos personagens. Não há duvida de que esta circunstância é habitual em teatro, entretanto, está estendida sem necessidade no presente caso. Depois, há um outro ponto de vista para reparo na peça de Anderson. Há límpida repetição de conceitos. Muitos motivos são constantemente recordados quando bastava, no máximo, apenas uma ligeira sugestão da idéia exposta. Com tudo isso não se pode deixar de sentir a experiência de um excelente teatrólogo. Nota-se que utilizou um ritmo propositadamente lento, a fim de promover alguma sensação de asfixia interior em volta de ambientes sórdidos, tão comuns nos Estados Unidos. Há habilidade na maneira insidiosa e inteligente com que esta concepção foi tratada. Quando finalizou o segundo ato tínhamos acentuada esperança de que todo o plano convergeria para um clima em "crescendo". Isso não acontece. Podemos deixar de lado as soluções dos diversos problemas já que o rumo era mesmo a ânsia do irremovivel. Infelizmente, não temos dúvida alguma de certo decréscimo de todos os bons aspectos da peça no terceiro ato. Mesmo tomando em grande plano a concepção do autor a queda é notória, retirando assim uma impressão mais destacada.

NAS RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS encontramos vários desequilíbrios a começar pela direção de Ruggero Jacobbi. O esplêndido orientador de "Arlequim", que tão fartamente elogiamos, não foi feliz desde a distribuição dos papéis. Muitos deles jamais poderiam ter sido indicados para tamanha responsabilidade e o orientador deveria ter sentido isto. Ainda mais que, dada a grande responsabilidade temática da peça, havia absoluta necessidade da sensação de homogeneidade. Se conseguiu isso na peça de Goldoni foi porque estava identificado com o espírito de um autor clássico e do seu país. Desta feita, em ambiente e caracteres muito diversos não pôde evitar uma enorme sensação em tôrno do heterogêneo. No tocante aos desempenhos há de tudo em "Tragédia em Nova York". Há os que agradaram e, assim, vejamos o primeiro grupo, com quatro atores. Sérgio Cardoso manteve uma composição cuidadosa embora certas inflexões dos diálogos em fases culminantes pedissem um pouco mais de sobriedade, de acôrdo com o personagem traçado na peça. Beyla Genauer, ao contrário das suas anteriores atuações, conseguiu agradar. Desta feita estudou minuciosamente tôdas as mutações cênicas, inclusive nas passagens que exigiam apenas expressões. E o encômio é tanto mais merecido porquanto foi precisamente êste senão que temos apontado em outras críticas. Eliseu de Albuquerque é o terceiro da lista favorável, porquanto, em pequeno papel, conseguiu merecidamente destacar-se ainda mais levando em conta a dificuldade da cena da morte. O quarto que merece o mesmo plano de merecimento é Luís Linhares. Em algumas ocasiões falhou em manter o mesmo volume de voz procurando seguir a tonalidade de um ancião mas, em compensação, a idéa fisionômica foi inteiramente bem [illegible]. Renata Fronzi estava razoável no "[illegible]". Passando ao setor dos que não lograram impressionar, pois estiveram bem sofríveis temos Sérgio Britto, Jayme Barcelos, Antonio Ventura e outros. Em escala ainda mais decrescente, pois decididamente atuaram mal, encontramos Rubens Ribeiro e a sua companheira Zilah Maria. [illegible] duas decaídas estiveram verdadeiramente deslocadas. Ruggero necessita ensaiar novamente essas meninas no papel. Cenários [illegible] de Aldo Calvo.

EM RESUMO — A peça tem sôpro e valor, embora decresça no terceiro ato. Porém, as situações em conjunto, não fornecem o necessário equilíbrio para uma impressão de qualidade.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Helna Feldman, Elisabeth Hodges e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Andersen, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Beyla Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Jeracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rúbia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francezinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

"LAR DA CRIANÇA"

FESTIVAL BENEFICENTE PARA A CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO PARA 100 NOVOS LEITOS

O "Lar da Criança" recebeu em sua sede cerca de 2.882 pedidos de internação de menores, no ano de 1948, quando já se achava superlotado usando caminhas de beliche e sem meios de alimentar mais crianças. Diante dessas necessidades um grupo de senhoras do nosso "grand monde" se uniram para um lindo movimento de solidariedade humana, e está trabalhando para a realização de uma linda festa, cheia de surprezas interessantes, a realizar-se a 18 do corrente nos salões do Iate Clube, à Av. Pasteur às 21 horas. Sob a presidencia da honra de s. eminencia o cardeal Camara que deu uma benção especial a quantos ajudem essa magnifica obra de assistencia à Infancia, estão as patronesses sras. dos ministros: Honorio Monteiro, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, Armando Trompowsky, Canrobert Pereira da Costa, Adroaldo Mesquita, Nereu Ramos, Ivo de Aquino, sras. embaixatrizes de Portugal, Italia, India, Colombia, China, Belgica, Polonia, Siria Libano, Austria, Venezuela, Mexico, Espanha, Grã-Bretanha, etc., senhoras general Angelo Mendes de Morais, general Lima Camara, embaixatrizes Rubens de Melo, Joaquim Eulalio, Masani, sra. Bezansoni Lage, Herbert Moses, comendador Gervasio Seabra, Edgar Estrela, Carlos Guinle, Otavio Guinle, Afonso Pena Junior, Francisco de Campos, e muitas outras.

Os bilhetes encontram-se na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias n. 38, ou pelo telefone 32-6646.

MOVEIS E DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

Correspondência para Israel e Palestina

A Diretoria de Correios, comunica que, a partir de hoje, aceita correspondencia registrada para encaminhamento pelas vias ordinarias e aérea para o Estado de Israel, inclusive Jerusalém (cidade nova) e as cidades árabes em poder das forças israelitas, bem como para as seguintes cidades árabes da Palestina sob o dominio do governo árabe transjordano: Jenin, Jericho, Jerusalém (cidade velha), Nablus, Ramallah e Tulkarm. Para as localidades palestinas de Asdoud, Beersabe, Beit Jala, Bethlehem, El Faluja, El Khalil, El Majdal, Gaza e Khan Yunis continuam a ser aceitos apenas cartas e cartões postais simples para encaminhamento pelas vias ordinarias e aéreas. Toda correspondencia destinada a Jerusalém deve trazer como país de destino o nome de Israel, se endereçada à cidade nova em poder de israelitas, e o nome de Palestina se endereçada à cidade velha sob dominação árabe.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

A GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS MARIA ATINEA

Estreará no Teatro Recreio, sexta-feira, o famoso elenco

O MAIS VALOROSO elenco do teatro Espanhol que tanto empolgou as platejas da Europa, atuará durante 15 dias, apenas no TEATRO RECREIO, a partir de sexta-feira, dia 20 às 20 e 22 horas. A peça de estréia será "DA ESPANHA AO BRASIL", e os ingressos serão postos à venda a partir de terça feira.

ROUPAS RENNER
Casa Jose Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

FUTEBOL INTERNACIONAL
HOJE — ÀS 15 HORAS
Pela Rádio Nacional
ARSENAL (de Londres) X FLUMINENSE
diretamente do Estádio de São Januário, com
ANTONIO CORDEIRO
JORGE CURI e LUIZ ALBERTO
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hu[illegible], 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Trabalhando 24 horas por dia!

Pelas suas múltiplas vantagens, economia de espaço, conforto e elegancia, Sofá-Cama Drago parece uma obra de magia. • Simbolisa as 24 horas da vida de um lar. Durante o dia serve como sofá para repousar, receber visitas, embelezar. • Durante a noite abre-se e transforma-se numa bela, espaçosa e confortável cama.

Modêlo 505
Sofá Cama Drago, de braços maciços e estrado de metal. e grande resistência e praticabilidade. Ao fechar, guarda o colchão, travesseiro e a roupa de cama.

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 - Tels 29-7595 e 48 2001 •
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 174 - Tel. 43-8704 •
Av. Princeza Isabel, 12-A (Copacabana) - Tel. 37-1583 • Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5012
INTER-AMERICANA
90-49

Páscoa dos funcionários do D.C.T.

Será celebrado o primeiro decênio da Páscoa coletiva dos funcionários do D. C. T. Esta feliz data será festejada condignamente, para o que têm o apoio irrestrito do Coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do D.C.T.

No Rio a Páscoa será na Candelária, às 8 horas, celebrando a Missa S. Eminência o sr. Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Camara. A parte musical está a cargo das alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, da Irmandade do SSmo. Sacramento da Candelária, sob a regência do Maestro Ricardo Galli.

Haverá uma semana de preparação pela Radio Jornal do Brasil, PRF-4 (9,9 quilociclos) às 19 horas e um curso, de segunda a sábado (23 a 28 de maio). Falando monsenhor Henrique de Magalhães.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras - Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 as 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

VENHA ASSISTIR E DIRÁ VALE O DOBRO!!!
UM GRANDIOSO ESPETÁCULO COM O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL!
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00
"PASSO DE GIRAFA" no CARLOS GOMES
HOJE — Vesperal, às 15 horas — Sessões às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda com antecedência

IMPÕEM OS RUSSOS NOVAS RESTRIÇÕES NA ALEMANHA

Dificultam os soviéticos o trânsito e a circulação de mercadorias — Exigências aos viajantes — As potências ocidentais concedem amplos poderes ao govêrno de Berlim

BERLIM, 14 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — O govêrno militar britânico informou que os russos impuseram novas restrições ao trânsito entre a Alemanha oriental e as zonas ocidentais, a despeito do acôrdo sôbre o levantamento do bloqueio. Tal acusação foi formulada pouco depois que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França deram a Berlim um virtual govêrno próprio e convidaram a Rússia a restabelecer a administração da cidade pelas quatro potências de ocupação, para o que a Rússia teria de voltar a formar parte da "Komandatura", que não funciona desde há tempos.

CONVITE AOS RUSSOS

Os russos foram convidados a participar do acôrdo, caso desejem a união da cidade, sem direito a veto. A União Soviética exerceu êsse direito para desconhecer a validez das medidas tomadas pelas autoridades municipais de Berlim eleitas em pleitos honestos, com o propósito de estabelecer na Berlim oriental um govêrno municipal comunista. O Estatuto que daria às autoridades da Berlim ocidental amplos poderes administrativos e legislativos é similar ao Estatuto conforme o qual as potências ocidentais fiscalizarão o Estado alemão ocidental.

NÃO PODEM TRANSITAR NA SUPER-ESTRADA

Quanto às novas restrições soviéticas ao trânsito, funcionários britânicos do transporte declararam que "condutores de caminhões queixaram-se repetidas vezes de que as autoridades russas não permitem que seus veículos usem a super-estrada ou "auto-bahn" entre as 20 e às 6 horas, hora local". Acrescentaram que essa ordem "não estava em vigor a primeiro de março de 1948". O acôrdo das quatro potências sôbre o levantamento do bloqueio estipula que o tráfego deve gozar de situação idêntica à que tinha na citada data.

Disseram também que os viajantes que se dirigem de Berlim para o oeste da Alemanha declararam que as autoridades russas lhes exigem a apresentação de "documentos de identidade, além do passe necessário para circular entre as zonas de ocupação".

Os britânicos acrescentaram que, antes de primeiro de março do ano passado, bastava apenas a apresentação daquele passe. Igualmente os funcionários britânicos informaram que nos pontos de cruzamento dos limites entre as zonas o oficial soviético encarregado da inspeção "insiste em que todas as remessas de artigos de auxílio ou doações com fins caritativos devem ser autorizados pelo Ministério soviético do Comércio Exterior, cujas dependências estão situadas em Karlshorts, em Berlim. Por êsse motivo, poucos artigos puderam sair de Berlim, de modo que a maioria dos caminhões regressam vazio às zonas ocidentais". Com referência ao "pequeno Estatuto para Berlim, um porta-voz das potências ocidentais explicou numa entrevista à imprensa que a Rússia terá de aceitá-lo para poder reincorporar-se no comando conjunto das quatros potências de ocupação, do qual se retiraram em julho último.

O Estatuto foi redigido em realidade para a "Grande Berlim", de modo que incluiria o setor soviético, porém se a Rússia o rejeitar somente vigorará para os setores britânico, francês e norte-americano. Os comandantes de Berlim, brigadeiro-general Frank Howley, norte-americano, e major-general George Bourne, britânico, declararam que os russos terão de aceitar primeiramente o Estatuto.

REDUZIDO O NUMERO DE TRENS

A propósito da circulação de trens britânicos, disseram que, desde que se levantou o bloqueio, somente chegaram a Berlim 35 trens procedentes da zona de ocupação britânica, dos quais 9 de passageiros, 20 para transporte de carvão e 6 carregados de alimentos. Além disso, acham-se em viagem para Helmstedt dois trens de passageiros, um carvoeiro e um de alimento, 23 outros comboios estão aguardando na zona britânica que os russos permitam sua entrada em Berlim. As autoridades aliadas ocidentais informaram que o número de trens é reduzido porque os russos afirmam que as potências ocidentais não têm direito de enviar a Berlim mais que dezessete trens por dia. Não obstante, as potências ocidentais afirmam que, antes de primeiro de março de 1948, tinham o direito de fazer circular trinta e dois trens diariamente. Entrementes, continúa o abastecimento aéreo de Berlim. Nas vinte e quatro horas que terminaram ao meio-dia de hoje, os aviões anglo-americanos transportaram para a capital alemã 8.052 toneladas de abastecimentos, num total de noventa e cinco vôos realizados.

BERLIM, 14 (Por Richard Weill do INS) — As autoridades aliadas ocidentais outorgaram hoje, a Berlim um "Estatuto de Ocupação", dando amplos poderes executivos e judiciais ao govêrno da parte oeste da cidade. O "Estatuto" está redigido em linhas similares ao anunciado no mês passado com base para a criação de um Estado, separado na Alemanha ocidental. Emitido pela Comandatura, Aliada, que os russos boicotam, o Estatuto de Berlim, reserva às potencias de ocupação a autoridade necessária para velar pela "segurança, boa ordem, e estabilidade financeira e econômica da cidade". Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, se reservam o direito de fiscalizar a policia e controlar o desarmamento, a desmilitarização e o comercio exterior. O Estatuto garante também os direito civis à povoação de Berlim e estipula que as autoridades de ocupação protegerão aos cidadãos de prisão arbitrária.

PAGARA AS REPARAÇÕES

BERLIM, 14 (U.P.) — O conselheiro econômico do governo militar, Philip Walkins, declarou que a Russia, concordou em reiniciar o pagamento de reparações de guerra, através de embarques para a Alemanha Ocidental. Declarou, ainda, que o acordo foi concluido, ontem, na quartel general soviético em Kareshorst, entre funcionários soviéticos e aliados. As parcelas dos Estados Unidos serão recebidas em Berlim, e as outras nações beneficiadas deverão especificar onde desejam receber as suas. O major general George P. Hays, vice-governador militar norte-americano, disse que a Russia ainda está devendo mais de 9 milhões de dólares pelo embarque de reparações da Alemanha Ocidental. O acordo de Potsdam previu que a Russia receberia 25 por cento do equipamento industrial retirado da Alemanha Ocidental, 10 por cento desse equipamento, seriam recebidos de graça e 15 por cento seriam pagos em alimentos, carvão, potassio, zinco, madeiras e outros produtos.

CONFERENCIA SECRETA

PARIS, 14 (INS) — Os representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, conferenciaram hoje secretamente por espaço de 2.30 horas em Paris, a propósito do problema alemão. As três potencias ocidentais se anteciparam à reunião do Conselho de Ministros das Quatro Grandes Potencias, marcada para 23 do corrente, em Paris, com o fim de apresentar uma "frente única", contra a União Soviética.

O CARGO DE ALTO COMISSÁRIO

WASHINGTON, 14 (INS) — Informa-se que o presidente do Banco Mundial, John McCloy, está disposto a aceitar o cargo de alto comissário civil dos Estados Unidos, na zona norte-americana de ocupação da Alemanha.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949

O MAIOR CRUZADOR DOS EE. UU.

Foi incorporado à esquadra o "Salem" — Cinco vezes mais rápido que os demais — Tem 53 canhões

BOSTON, Massachusetts, 14 (R.) O terceiro dos três mais pesados cruzadores americanos, o "Salem", de 17.000 toneladas, foi hoje incorporado à esquadra.

O almte. Louis Danfield, chefe das Operações Navais, declarou, no ato: — "Este cruzador é o sinal exterior e visivel de nossa decisão de não permitir que supostos agressores ponham em perigo nosso modo de vida. Um mero olhar sôbre o armamento com que está equipado esta unidade, o mais pesado de nossos cruzadores pesados, deverá ser o bastante para fazer com que o inimigo pare antes de tentar um combate".

PODE ACEITAR QUALQUER DESAFIO

E disse, mais adiante: — "Quatro ou cinco vezes mais rápido do que os cruzadores que possuiamos ao tempo da guerra, êste navio, com seus 53 canhões, pode aceitar, com precisão, qualquer desafio de aviões ou navios de superficie inimigos que queiram contestar seu direito à liberdade dos mares".

O "Salem" está equipado com uma bateria de nove canhões automáticos de 8 polegadas, 50 canhões de pequeno calibre, uma bateria secundária de doze peças de 5 polegadas e uma bateria anti-aérea de 20 peças de 3 polegadas.

A velocidade do cruzador é de 30 nós.

Melhoram as relações do Vaticano com a Iugoslávia

CIDADE DO VATICANO, 14 (R.) — A chegada a Belgrado de monsenhor Pietro Sigismondo, funcionário categorizado da Secretaria de Estado do Vaticano, aumentou a impressão reinante aqui de que as relações entre a Santa Sé e a Iugoslávia vão melhorar durante os próximos meses.

Monsenhor Sigismondo ficou adido à Nunciatura Apostólica de Belgrado, na qualidade de conselheiro.

Sabe-se que o Vaticano insiste em duas condições como preliminar para o restabelecimento de relações com a Iugoslavia. São elas a cessação de toda perseguição religiosa naquele país, e a libertação de D. Luiz Cepinac, arcebispo de Zagreb, condenado a doze anos de prisão, em 1946, sob a acusação de haver colaborado com os alemães.

BAIXA O PREÇO DA CARNE NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 14 (I.N.S.) — O Instituto Norte-americano de Carne anunciou hoje que durante o mês se registraram baixas nos preços por atacado de carne de uma média de 3 por cento.

Acrescentou que a "baixa nos preços por atacado de conjunto de carnes de tôda a espécie desde o mês passado representa uma média de 22 por cento".

Os preços de venda a varejo também baixaram consideravelmente.

XAVIER CUGAT PREOCUPA OS MUSICOS NACIONAIS

Um milhão e duzentos mil cruzeiros por dez exibições! — "Bote-os para fora como nós fazemos com vocês"... aconselhou o lider dos músicos norte-americanos — "Não somos contra Xavier Cugat, artista digno de tôda admiração. O que está errado é a inexistência de leis de proteção ao artista brasileiro", diz à MANHÃ o maestro Romeu Silva

A vinda da célebre orquestra norte-americana de Xavier Cugat, que deverá se exibir dentro de poucos dias nas platéias de S. Paulo e do Rio, está provocando entre os músicos nacionais uma compreensível reação, não contra a famosa orquestra de Cugat por todos admirada, mas, sim, contra a especial situação do músico nacional em relação aos seus colegas estrangeiros em geral.

Aliás, a "tournée" agora encetada por Xavier Cugat e sua orquestra pela América do Sul vem sendo pontilhada de incidentes: na Argentina, país onde os músicos são amplamente defendidos pelas leis contra a concorrência do estrangeiro, seus músicos foram proibidos de tocar. No Chile também houve novidade. Os instrumentos da mundialmente conhecida orquestra das rumbas e dos boleros chegaram a ser apreendidos por determinação da Justiça chilena.



Romeu Silva, J. Tojeiro, diretores de orquestra, e os músicos José Povo e Cavalo Marinho em palestra com a nossa reportagem. Ao lado: Leandro Mo reira, o "Lilico" da orquestra Napoleão Tavares

FALAM OS NOSSOS MÚSICOS

Aqui, entre nós, tudo indica que nada acontecerá de extraordinário durante a permanência de Cugat e seus músicos, que vão receber nada menos do que um milhão e duzentos mil cruzeiros pelas dez exibições programadas.

Há, entretanto, um acentuado descontentamento entre os músicos brasileiros, que reclamam contra a desvantajosa situação em que se encontram em relação aos estrangeiros em geral. A vinda de Xavier Cugat e sua orquestra não é a causa dêsse descontentamento, embora constitua um exemplo típico da desvantajosa situação dos nacionais. Não há dúvida, porém, que está servindo de motivo para o desabafo de uma antiga mágoa muito razoável, pois, a situação é realmente desvantajosa para os nacionais.

Em palestra com inúmeros músicos nossa reportagem teve oportunidade de auscultar o estado de espírito da classe no momento. Estão descontentes. J. Tojeiro, conhecido diretor de orquestra assim nos falou à respeito da situação dos músicos:

— E' lamentável. Enquanto todos os países, inclusive, Portugal, o país "irmão", criam o máximo de dificuldades à atuação do músico estrangeiro para evitar a concorrência ao elemento nacional, aqui, no Brasil, dá-se exatamente o contrário — concede-se tôdas as facilidades aos adventícios em detrimento do trabalho do músico brasileiro que, nos países estrangeiros, so encontra dificuldades.

Depois de citar vários casos em que apareciam músicos brasileiros proibidos de trabalhar no estrangeiro em virtude da impossibilidade de atender às exigências impostas, acrescentou:

— A vinda de Xavier Cugat está provocando amargos comentários nos meios musicais. Não se trata, porém, de uma particular prevenção contra o célebre diretor que só é digno de admiração. E não tenho dúvida em afirmar que todos os músicos brasileiros o admiram. Nosso descontentamento resulta da desigualdade de tratamento a que estamos sujeitos: enquanto somos pràticamente proibidos de atuar no estrangeiro, especialmente na América do Norte, os nacionais dêsse país e de outros, não esbarram com qualquer dificuldade dentro de nossas fronteiras, onde fazem sensível concorrência ao elemento nacional. Isso não nos parece direito. Devia haver, pelo menos, reciprocidade de tratamento.

"BOTE-OS PARA FORA COMO NÓS FAZEMOS COM VOCES...

No mesmo sentido nos falou Leandro Moreira, o popular "Lilico" que atua na não menos popular orquestra de Napoleão Tavares:

— A inexistência de leis de proteção ao músico em nosso país é uma injustiça. Prejudica economicamente, e muito, os artistas brasileiros. E' claro que Xavier Cugat e outros estrangeiros não podem ser considerados culpados por essa situação que dêles não depende. O que há é necessidade de se elaborar uma legislação que nos coloque, pelo menos, em igualdade de condições em relação aos estrangeiros. E isso só pode ser feito por brasileiros...

Fato curioso, que mostra muito claramente como os norte-americanos defendem os interesses de seus profissionais, nos foi contado por Romeu Silva, diretor de orquestra patrício de fama internacional, que já atuou anos seguidos fora do Brasil e conhece perfeitamente as dificuldades que o brasileiro encontra quando em terra estranha. Contou-nos ele que durante a Feira Internacional de Nova York, sua orquestra atuou no pavilhão brasileiro dessa exposição. Tratava-se, porém, de uma representação oficial de nosso país e não sujeita, portanto, às leis de proteção aos artistas do grande país amigo. Mas a orquestra de Romeu Silva só podia atuar nos recintos oficialmente brasileiros. Acontece que o grande artista brasileiro desejou aproveitar sua presença em Nova York para algumas exibições de autêntica música brasileira ao público norte-americano, o que resultaria, certamente, em espetáculo de grande atração. Para isso dirigiu-se ao órgão classista dos músicos norte-americanos, instalado num suntuoso edifício que ocupa todo um quarteirão de Nova York. Procurou o presidente da entidade norte-americana, para o qual levava credenciais do Sindicato dos Músicos Brasileiros. Inicialmente, foi atendido por uma secretária que marcou uma entrevista com o presidente para sete dias depois...

Conta-nos Romeu Silva que, passados os sete dias para lá se dirigiu a fim de falar com o homem. A entrevista foi rápida:

— Mal expus o meu objetivo o presidente da entidade norte-americana foi dizendo que "não seria permitido que músicos estrangeiros fizessem concorrência aos americanos". Lembrei, então, que os artistas americanos encontravam tôda a boa vontade e facilidades quando pretendiam atuar no Brasil...

— Sem dar tempo a qualquer outro argumento o homem interrompeu a conversa com a seguinte "recomendação": — "pois bote-os para fora do Brasil assim como nos botamos vocês para fora da América do Norte"...

E despediu-se imediatamente de Romeu Silva.

NEM COM INTERVENÇÃO DO EMBOAIXADOR

Mas a coisa ainda não parou aí para Romeu Silva. Posteriormente tentou gravar uns discos, mas, apesar da intervenção do embaixador brasileiro, não lhe permitiram. E tem mais: logo que terminou a Feira Mundial de Nova York o diretor de orquestra brasileiro recebeu do Departamento de Imigração norte-americano um memorando em que perguntavam quando Romeu Silva e sua orquestra pretendiam deixar a América do Norte. Estavam com pressa...

Romeu Silva respondeu que voltaria imediatamente, com a maior rapidez que lhe fosse possível, para o seu querido Brasil... e nunca mais voltou à América do Norte.

NECESSIDADE DE UMA LEGISLAÇÃO ESPECIAL

— Como vê —, comentou o popular Romeu Silva — a diferença de tratamento é evidente. Não admira, portanto, o descontentamento de nossos músicos num momento em que nos aparece uma grande orquestra do país amigo, que vai fazer concorrência aos nacionais sem encontrar o minimo obstáculo por parte de nossas leis e autoridades.

E, finalmente, fez questão de esclarecer:

— Convem notar, entretanto, que não sou contrário ao modo de agir dos americanos. Pelo contrário. Acho que eles estão certos quando defendem com energia os interesses de seus nacionais. Nós é que estamos errados. Não defendemos o que é nosso. Por isso o músico brasileiro vive simplesmente abandonado em relação ao estrangeiro, o que reflete prejudicialmente, inclusive, em relação à divulgação de nossa música e, também, em relação à arrecadação de direitos autorais, o que representa mais outra desvantagem econômica decorrente da falta de uma adequada legislação de defesa dos artistas brasileiros.

E concluiu:

— Necessitamos, urgentemente, de uma legislação que acabe com essa injusta situação de inferioridade.

Estado de emergência em Trípoli

Protestam os árabes contra o plano sôbre as colônias italianas

TRIPOLI, 14 (INS) — Um estado de emergencia foi proclamado nesta cidade, em consequencia da dispersão, pela policia, de grupos árabes que protestavam publicamente contra o plano britanico de governo sobre as antigas colonias italianas na Africa.

De acordo com o plano britanico, a Grã-Bretanha, França e Italia compartilhariam do governo da Libia, num regime de tutela, com pouca ou nenhuma possibilidade de que futuramente a Libia, Eritréia e Somalia Italiana viessem a ser independentes.

A POLICIA ABRIU FOGO

TRIPOLI, 14 (R.) — A policia abriu fogo diversas vezes, hoje, para dispersar multidões de árabes que praticavam violencias nas ruas, em sinal de protesto contra o plano britanico para a Libia.

Tropas do exercito foram chamadas a ajudar a policia.

NA RUA E EM CASA



SENSACIONAL JÔGO — O ADVERSÁRIO ERA FORTÍSSIMO

Em uma sensacional peleja, onde o adversario era "carne de pescoço", e que por sinal já estava um tanto deteriorado, venceu afinal o jôgo da ciência.

A carne não estava boa e o ambiente da geladeira, já estava se corrompendo, nisto um "crack" jogou o Nariz de Ferro dentro da geladeira. Foi um jôgo sensacional, mesmo com o adversário forte em mal cheiro, venceu Nariz de Ferro, pelo "score" de 8 x 4.

Sim, Nariz de Ferro é um produto cientifico que não joga para perder. Não perca o Sr. também, e adquira o quanto antes êsse produto que preserva sua saúde. Nariz de Ferro é encontrado em todas as boas casas. Se no seu bairro não existe Nariz de Ferro, telefone para 42-1169 e reclame do fornecedor W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, n. 117-A — Rio.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

PRECISAM OS MINEIROS RECONQUISTAR A POSIÇÃO PERDIDA

Palpitantes declarações do sr. Milton Prates à MANHÃ — Minas quer influir nos destinos do país — Indispensável que as fôrças partidárias caminhem num sentido único — Não há divergências na Ala Liberal

O deputado Milton Prates, membro da ala liberal do PSD mineiro, não é dêsses políticos que usam de meios tons, ou empregam linguagem ambivalente, desfazendo com umas palavras o que afirmam com outras .. Tornou-se conhecido pela franqueza de suas declarações e pelo desassombro de suas atitudes. Ontem procuramos ouvi-lo, na Câmara, sôbre o acôrdo mineiro, que progride em meio às flutuações do panorama político. Assim, à nossa primeira pergunta, respondeu o deputado mineiro:

MILTON PRATES

— Numa hora grave como esta, Minas precisa estar unida e forte a fim de poder influir decisivamente nos destinos do país. Em outros tempos, nada se fazia no Brasil sem a audiência dos mineiros. Perdemos em grande parte essa situação, e precisamos reconquistá-la o mais depressa possivel. Para isto, é indispensável que as forças partidárias do Estado caminhem num sentido único, isto é, no sentido da recuperação do antigo prestígio de Minas. E' verdade que já não estamos de todo à margem. A política nacional começa a aperceber-se de que somos uma força considerável com a qual é preciso contar nos momentos decisivos. Cumpre-nos portanto fortalecer a nossa posição, mediante um entendimento leal dos partidos. Estou mesmo convencido de que a sobrevivência do regime democrático no Brasil pode depender da atitude que assumirem os mineiros. Se não compreendermos a responsabilidade de que estamos investidos, ninguém sabe para onde poderemos ir. Este é o grave problema oferecido à nossa meditação.

O pensamento dos liberais

E êsse é o pensamento da Ala Liberal? — perguntamos.

— Sem dúvida. A Ala Liberal já se manifestou nesse sentido, através da palavra do seu ilustre presidente o deputado Martins da Costa. Isso é o bastante. Somos uma organização política disciplinada e coesa. O que a direção resolve, está decidido. Não existe, divergência[illegible] pessoais entre os nossos companheiros. Onde estiver um de nós, estarão todos. Ninguem, na Ala Liberal, seria capaz de trair o espírito de unidade do conjunto.

A posição do deputado Alkmin

Chegam-nos noticias de Belo Horizonte, segundo as quais o deputado José Maria Alkmim prestou declarações à reportagem, esclarecendo sua participação nos acontecimentos ligados ao acôrdo politico mineiro, em face dos rumores que o apontam como indicador de um movimento de dissidência no seio do PSD ortodoxo. Ele acentuou a proposito:

— Não poderia ter sido secreto um encontro verificado num dos mais frequentados hoteis do Rio.

O referido deputado aludia à conferência recentemente realizada entre os srs. Pedro Aleixo e Nereu Ramos nesta capital.

Acr[illegible] Alkmim que a viagem do sr. Pedro Aleixo à capital da Republica teve finalidades construtivas e que os entendimentos que se processam em Minas podem e devem ser discutidos a portas abertas, pois não possuem objetivos subalternos.

Repelindo insinuações de elementos que reputa interessados em criar confusão, disse ainda aquele parlamentar que não houve nenhuma quebra da unidade de pontos de vista sustentados pelo seu Partido em relação às demarches processadas por intermédio do sr. Benedito Valadares na qualidade de presidente da seção mineira do PSD, e que pessoalmente jamais procurou uma situação de destaque em suas fileiras.

Vai avistar-se com o sr. Getulio Vargas

S. PAULO, 14 (Asapress) — Passou ontem por esta capital, com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai conferenciar com o sr. Getulio Vargas, o sr. Batista Lusardo, que manteve no aeroporto longa palestra com o senhor Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual, que ali se encontrava à sua espera.

Continua a agitação em Mato Grosso

Como é interpretada a convocação extraordinária da Assembléia — Descontentes os pessedistas com o governador

Já nos ocupamos, nestas colunas, dos acontecimentos que ameaçam agitar a política de Mato Grosso. Hoje, temos novos informes, através dos quais soubemos que vem causando sensação nos circulos políticos locais a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, no próximo dia 24.

A. Figueiredo

Salienta-se que a mesma seria desnecessária, uma vez que o início da legislatura ordinária está marcado para 12 de junho. A convocação extraordinária acarretará grandes prejuizos aos cofres estaduais, calculados em cerca de um milhão de cruzeiros.

Embora seja arguido que a convocação tem por finalidade examinar determinados atos do governador Arnaldo de Figueiredo — informaram-nos — acredita-se que o verdadeiro objetivo se prende a questões politicas, visando criar confusão e perturbar as eleições nos novos municípios, marcados para o próximo dia 29.

Descontentes com o governador

PONTA PORÃ, 14 (Asapress) — Os meios pessedistas locais e de Amambai estão agitados e se mostram descontentes com o governador Arnaldo de Figueiredo, que vem prestigiando os diretórios do P.T.B., recusando-se a atender às solicitações do P.S.D., desta zona. Em Amambai, novo municipio, tôdas as nomeações recairam sôbre elementos trabalhistas que seguem a orientação do senador Vargas. Como consequência dessa politica de aniquilamento do P.S.D., os trabalhos pré-eleitorais vêm sendo realizados em ambiente de grande tensão, uma vez que o P.S.D. está desamparado e na oposição.

No Rio o sr. Sepe

Conforme anteciparamos, chegou a esta capital, tendo viajado por via aérea o sr. Ernesto Sepe, um dos dirigentes nacionais do PSP, agremiação que, como se sabe, é orientada pelo sr. Ademar de Barros. Ao que apuramos, a viagem do sr. Sepe tem carater politico, pois além de participar de uma reunião do Diretorio Nacional de seu partido o procer ademarista vem mantendo conversações com os lideres da politica paulista.

Ontem, no que apuramos, o senhor Sepe esteve em conferencia com os srs. Verguelro de Lorena, Pedro'fo de Miranda e Euclides Vieira.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Reinício da Campanha oposicionista em São Paulo

Esteve em visita à Assembléia o sr. Novelli Junior, que, aliás, se acha no Rio — Declarações do vice-governador sôbre a sucessão paulista e o momento nacional — Teria sido prematuro o lançamento da candidatura Prestes Maia — Em guarda os demais partidos — Vai reunir-se o P.S.D.

Encontra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, que veio assistir ao embarque do presidente Dutra. Abordado pela reportagem, declarou que o PSD ainda não tomara conhecimento oficial da candidatura Prestes Maia, o que seria feito, no momento oportuno, pela Comissão Executiva.

Com relação à sua permanência em São Paulo, informações que nos foram trazidas dizem que o vice-governador vem desenvolvendo ali considerável atividade política.

Assim, horas antes de seu embarque para esta capital, o sr. Novelli esteve na Assembléia Legislativa. Recebido pelo sr. Brasilio Machado, o vice-governador foi cumprimentado não apenas pelos parlamentares do PSD, mas também pelos integrantes do chamado bloco oposicionista, entre os quais os srs. Salles Filho, do PR; Loureiro Junior, do PRP; Conceição Santamaria, do PTB; e figuras de outras bancadas. O sr. Novelli, em palestra com a reportagem, declarou que seguiria para o Rio, a fim de se despedir do general Dutra.

NOVELLI JUNIOR

— Nos meados da semana vindoura, porém, estarei de volta, e já então para fixar residência em São Paulo.

Perguntou a reportagem se considerava viável um entendimento com o governador.

— Não recebi convite algum para me avistar com o chefe do Executivo, como se noticiou. Se recebesse, submeteria o convite à apreciação do PSD. Homem de partido, nada farei sem ouvir, previamente, os orgãos diretores do partido a que me honro de pertencer.

Comentou-se, depois, o discurso, no qual o sr. Novelli traçou diretivas expressamente oposicionistas.

— E' o pensamento do partido? — insistiu a reportagem, tendo o vice-governador contestado:

— Traduzi, no discurso de Garça, o meu ponto de vista pessoal. Creio, porém, que o meu pensamento coincide com o do partido ou, pelo menos, com o da maioria do partido. Estamos em oposição aos Campos Elíseos.

A sucessão

Interrogado sobre a candidatura Prestes Maia, disse:

— Meu partido nada decidiu a respeito. Torno a repetir que pertenço a uma agremiação politico-partidária e a esta caberá decidir.

O repórter pediu, porém, que desse sua opinião pessoal sobre essa candidatura, abstraindo sua posição de vice-presidente da Comissão Executiva Estadual do P.S.D..

— Dificil abstração essa — ou melhor — impossivel. Contudo, posso dizer que vejo na pessoa do ex-prefeito da capital um nome digno, um administrador capaz e honesto.

Sôbre a sucessão presidencial, frisou o sr. Novelli:

— Acerca da sucessão presidencial, o meu pensamento é o mesmo do general Dutra: ainda é cedo para tratar do assunto, mas, na ocasião oportuna, deve ela ser encarada, tendo-se sempre em vista o acôrdo interpartidário, que tem proporcionado sossego ao país.

Afirmou, a seguir:

— Estive no municipio de Garça, onde assisti à posse do prefeito local, nosso correligionário. Entramos em contacto com vários diretórios do hinterland, constatando, mais uma vez, que o partido no interior está coeso.

Reinício da luta

Enquanto isso, as mesmas fontes informam que o ambiente politico de São Paulo continua de expectativa, e que não é só o lançamento da candidatura Prestes Maia que está causando agitação, mas outros fatos, inclusive a pre-

(Conclui na pág. seguinte)

Em foco o sr. Morvan Figueiredo para a sucessão paulista

Reforma do secretariado até quarta-feira — Será substituido o prefeito da capital

Em fontes chegadas aos Campos Elíseos soubemos que até terça-feira próxima estarão encerradas as demarches para a reforma do secretariado paulista. Assim, é possivel que no dia seguinte o sr. Ademar assine os atos de nomeação de seus novos auxiliares. Ao que consta, serão substituidos os secretários do Trabalho, da Agricultura e da Justiça e o prefeito da Capital.

O sr. Cesar Vergueiro, que tem participado das conversações, é o Secretário da Justiça, iria para a presidência do Banco do Estado, indo para seu lugar o sr. Manhães Barreto, que há pouco deixou a pasta da Fazenda.

M. de Figueiredo

Outro informante, porém, disse-nos que o mais provável é a ida do sr. Manhães para o Banco do Estado, permanecendo o sr. Cesar Vergueiro na Justiça.

Paralelamente à reforma do secretariado, afirma-se que o nome do sr. Morvan Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, vem sendo objeto de demarches para a sucessão do sr. Ademar, constando mesmo que a iniciativa dêsse movimento teria partido do próprio governador.

O sr. Morvan, diz-se, teria também o apoio dos petebistas.

UM PLURAL MUITO SINGULAR

Movimenta-se o P.T.B. num esforço para recompor suas forças — Posição do partido em São Paulo — As atividades do sr. Salgado Filho — Unificação do chamado "grupo populista" — Considerações do senador Hamilton Nogueira em tôrno do sr. Getulio Vargas

A proporção que o tempo passa, aproximando-se as eleições gerais no país, mais os partidos procuram articular suas forças e ampliar suas bases. Esse trabalho, porém, vem sendo executado de maneira mais ou menos discreta, através da atuação de seus líderes nos bastidores e de certas movimentações nos Estados, onde mais se acentuam as diferenciações politicas.

Em tal situação, como as demais correntes, se encontra o PTB, êste mais do que os outros, pois se acha dividido em quase todos os Estados. Com efeito, a agremiação presidida pelo senador Salgado Filho está, no momento, empenhada num movimento de recomposição, tendo em vista principalmente atribuir maior solidez aos seus quadros dirigentes. Aliás, como se sabe, as diferenciações entre os petebistas se acentuam até mesmo na direção nacional do partido, desde que o sr. Salgado Filho parece não contar com o apoio integral de seus correligionários, figurando entre êstes o sr. Baeta Neves.

S. Filho

Ao mesmo tempo, surgem versões segundo as quais o PTB estaria cogitando alianças com outras agremiações para efeito de dilatação de sua esfera de influência. Dai as atividades ultimamente desenvolvidas pelo senador Salgado Filho, o qual não tem perdido tempo. Depois de vários "raids" politicos ao Norte e ao Sul, em menos de um mês teve oportunidade de ir diversas vezes a São Paulo onde seu partido se apresentava até há pouco bastante dividido. Agora, segundo êle próprio declarou à nossa reportagem, voltou bem impressionado com os resultados de sua última viagem à capital paulista, onde conversou com os correligionários, tendo conseguido, ao que afirmou, pacificar o partido. O sr. Salgado Filho, entretanto, ao que nos informam outros setores, não teria obtido o êxito a que se refere, isto porque as diferenças subsistem no partido. Além disso, o caso Hugo Borghi continua no mesmo pé, ou seja, o lider paulista não parece inclinado a retornar ao PTB, tendo feito mesmo exigências para sua volta, como desejam os petebistas. Todavia, tais exigências não foram repelidas "in-limine" pela agremiação, afirmando-se que o caso só poderá ser solucionado por uma convenção do partido.

Em Minas

Por outro lado, chegam-nos de Minas noticias segundo as quais os petebistas se estão movimentando, com objetivos divisionistas, pretendendo mesmo agitar o Estado com uma campanha em torno do nome do seu dirigente . Getulio Vargas. Entretanto, lideres, mineiros por nós ouvidos a respeito, confirmando essa movimentação, disseram-nos que o fato não alterará a tendencia para o congraçamento atualmente esboçado na politica estadual, isto porque o PTB, em Minas, não tem grande expressão eleitoral, nem lideres capazes de aliciar-lhe maiores simpatias. Esperam, porém, os petebistas contar com o apoio de alguns elementos de outros partidos, que estão contrários ao movimento de pacificação.

As forças populistas

Enquanto isso, um procer do PSD de São Paulo, estreitamente ligado ao Sr. Ademar de Barros, informou-nos que um grupo de politicos, ele inclusive, está tentando uma aproximação entre o PTB e o governador paulista. Esse procer mantinha até há pouco tempo relações muito estreitas com a chamada ala moça do PSD, cujos principais lideres, inclusive o vice-governador Novell Junior, constitui um dos nucleos mais fortes da oposição em São Paulo. Assim, a ser verdadeira a informação, confirma-se a tendencia para a unificação, pelo menos em tese, do chamado grupo "populista", recentemente visado pelas críticas do Sr. Pedro Aleixo.

Aliás, um procer udenista, comentando numa roda a resposta do Sr. Ademar de Barros às considerações do lider mineiro, salientou a enfase com que o governador paulista se referia àquelas forças, no plural: "nós, os populistas". E fez este comentario:

— Vejam que isso é como na historia: um plural muito singular...

Abordado pela nossa reportagem, sobre a propalada aproximação entre o PTB e o Sr. Ademar, o Sr. Salgado Filho, disse nada saber a respeito.

Não se fundirá com o P.T.N.

Colhemos, também, em fonte autorizada, que não tem fundamento a noticia relativa à fusão do PTB com o PTN.

Não será candidato

Surpreendemos, na sala de ca-

(Conclui na pág. seguinte)

SIM E NÃO

A ENTREVISTA DE PERÓN

EU GOSTARIA de pensar que não é autêntica a entrevista do General Perón que a "Revista do Globo" publicou recentemente; gostaria de imaginar alguma espécie de mistificação, ou artificio, que houvesse posto lado a lado o Presidente da Argentina, sua digna espôsa e os brasileiros que se prestaram a carregar, para tantos lares brasileiros, aquele monte de erros. Mas, em vão esperei um desmentido, em vão esperei algo que retificasse a posição assumida pelo chefe do govêrno de uma república amiga em relação ao nosso país. A própria mensagem que o General assina, e que abre as numerosas páginas do periódico destinadas à narrativa do encontro na residência de São Vicente, essa própria mensagem não permite que se ponha em dúvida a origem de tudo aquilo: são, de fato, declarações e transbordamentos legitimamente peronistas.

Por falar na casa de São Vicente: logo de inicio, o reporter-camelot, evidentemente para afastar maus pensamentos da cabeça do leitor, informa que Perón adquiriu a propriedade há muitos anos, quando era um simples capitão. O General, porém, não foi tão prudente, e entorna o caldo: "Esta casa, diz êle, é uma casa pré-fabricada. Por fora as paredes são de madeira; por dentro, de papelão. Mandel construi-la para experimentar se de fato êsse tipo serve para moradia de operários". E, abanando a cabeça: "Não serve. Esse material não pode aguentar mais de 10 anos". Pôs-se a certa distância, e arrematou: "Creio que só com um sôco derrubo a casa inteira".

Como se vê, é improvável que a linda casa, na qual se vêem espléndidas paredes de tijolo e magnificos trabalhos de ferro, venha dos tempos de capitão: será que o capitão Perón já mandava experimentar construções para o dia em que fôsse General e Presidente? O sôco não chegou a destruir os muros da aprazivel vivenda; em todo caso, derrubou a história arquitetada pelo reporter.

***

O QUE mais impressiona, todavia, não é o que existe de contraditório na entrevista do General. E' a extrema coerência de sua linha, a saber, o desejo, que demonstra o General, de se meter onde não é chamado: na politica interna do Brasil. Não sei como a "Revista do Globo" aceitou o papel de porta-voz do General para êste fim, quer se trate de uma reportagem espontânea, quer se trate de matéria paga. Há, para a sensação jornalistica, assim como para a publicidade remunerada, certos limites: por exemplo, o sentimento de que, afinal, certas questões sòmente devem ser discutidas entre brasileiros.

Percebe-se que Peron tenta criar, com o sr. Getulio Vargas, uma espécie de frente única. Se não e que a entrevista já foi a resultante dessa frente única. As frequentes alusões aos dissabores que teria sofrido ou estaria sofrendo o ex-presidente do Brasil, hoje senador em disponibilidade nas suas vastas e pitorescas estâncias, guardam uma estranha fidelidade ao que tem dito ultimamente o Doutor Getulio. Por sua vez, a presença do sr. Manoel Vargas no encontro e a intermediação confessada do sr. Batista Luzardo para que êste se efetivasse demonstram, a quem tenha os olhos abertos, que em tudo isto há um plano; que existe, através da fronteira meridional, uma troca de serviços, uma aproximação de interêsses, ou a formação de um "team" para determinado jogo.

***

CUSTA admitir que ao Presidente argentino haja escapado o que têm de contrário às normas de cortesia internacional as opiniões que êle dá sôbre assuntos que pertencem à esfera de atribuições privativas do povo e do govêrno do Brasil. Exemplificando: sua idéia quanto à sorte que teve o que êle chama de "obra de Vargas". Onde Perón terá colhido informações para o seu diagnóstico — tão errôneo como ousado? Acreditará êle que, no interior de sua casa particular de São Vicente, pode esquecer as responsabilidades e as maneiras inerentes ao cargo que exerce?

Acredito, porem, que o ponto mais grave da longa conversa peronista entre os muros de São Vicente é o que se refere ao rompimento com a Rússia. Perguntou-lhe alguém — tão suficientemente estúpido como insuficientemente brasileiro — se houve ou não vantagem no rompimento, para o Brasil. Respondeu Perón de modo que testemunha quanto lhe era agradável a pergunta e quanto êle a esperava: "**Se os Estados Unidos desejarem o rompimento das relações da Argentina com a Rússia, que rompam em primeiro lugar. Não pretendemos tirar as castanhas do fogo para ninguém**".

Os brasileiros — ou melhor, brasileños presentes mostraram-se encantados com a resposta. Pena é que nenhum deles tenha sido bastante brasileiro, e menos brasileño, para esclarecer ao General que os Estados Unidos nunca viram com bons olhos o rompimento do Brasil. O Brasil não subordinou o seu rompimento à condição dos Estados Unidos romperem primeiro, como se mostra disposto a fazer o General Perón: nós rompemos por nossa propria vontade, sem atender ao interêsse dos Estados Unidos e até mesmo contra a sua expectativa. Colocando a posição de seu grande e glorioso país na dependência do que fizerem os Estados Unidos, o General decididamente não leva muito em conta o que sabemos ser a tradição do seu grande e glorioso país. Esta minha pequena incursão nos domínios da politica argentina se justifica pel desagradável aproximação que o General fez entre a pergunta relativa ao rompimento brasileiro e a sua digressão a propósito da atitude que ele estaria disposto a assumir em caso semelhante. Perdoe-se minha indiscrição.

***

TERMINA a entrevista apresentando o que poderia ser um formoso plano de trocas entre o Brasil e a Argentina, segundo o principio de que "uma mão lava a outra": o Brasil venderia café, algodão, aço, etc. à Argentina, e esta venderia ao Brasil trigo, carne e assim por diante.

Ou muito me engano, ou há muito que êsse plano está em execução. Em última análise, todo o comércio internacional tem por base trocas de tal gênero. Assim, o General está longe de ter descoberto a pólvora.

Mas Perón acrescenta que, com o seu plano, já não precisariamos dos terriveis e escassos dólares, pois as operações poderiam fazer-se em cruzeiros e pesos.

De acôrdo. Mas, também salvo engano, já tivemos de pagar trigo em bons dólares e, para falar com sinceridade, não estamos certos de que um dia não tenhamos novamente de cumprir essa incômoda formalidade.

Seja como fôr, esperemos que o plano de trocas não significaria, para nós, a obrigação de abandonar o plantio do trigo ou a criação de rebanhos. A idéia de um caudal de excelente trigo platino a derramar-se através de nossa fronteira não é, convenhamos, criação de última hora. Infelizmente, ela se acha tambem na base de um pujante esfôrço de contrabando que tem ameaçado, com desagradável insistência, os cultivadores de trigo no sul do Brasil: êste é um dos fatos que dificultariam a execução de qualquer projeto de amplas trocas segundo a moldura que imagina o General.

***

"ENQUANTO existir o atual govêrno da Argentina, não será permitido a nenhum jornal daqui atacar o Brasil" — assim conclui enfaticamente o General a sua entrevista-manifesto.

Julgo que ninguem verá nestes apontamentos que me sugeriu a entrevista, qualquer espécie de ataque à Argentina. De resto, não há jornal brasileiro que, sob êste ou aquele govêrno, tenha atacado a Argentina. E' preciso que isto fique muito claro. Poderá haver, aqui ou ali, divergências em relação a métodos ou atos de um govêrno argentino; as autoridades brasileiras não têm recursos legais para silenciar tais divergências, como não têm recursos legais para silenciar, dentro do Brasil, a oposição ao próprio govêrno brasileiro. Em tais divergências, porém, nunca está em jogo a Nação Argentina, que é algo diverso de qualquer dos seus govêrnos; assim como ninguém sustenta que a oposição a êste ou àquele govêrno brasileiro seja oposição ao Brasil.

***

O QUE mais se deve lamentar, em tudo isso, não é tanto que o Gen. Perón tenha dito o que disse: mais lamentável, mais esp[illegible] é que um deputado brasileiro, o sr. Luzardo, haja criado a oportunidade para que o chefe de um govêrno estrangeiro viesse debater pela forma como debateu, numa publicação brasileira, questões de exclusiva competência brasileira. Dificilmente acredito que o sr. Luzardo não seja chamado à ordem e à noção das suas responsabilidades pela Câmara a que pertence; e que o seu voto seja válido quando se trate de apreciar, no Congresso, os pontos de vista do govêrno brasileiro e do govêrno argentino sôbre matérias que interessem aos dois paises. Quem sabe não ficaria êle mais à vontade no Congresso argentino, completando brilhantemente a vasta bancada peronista?

ERNANI REIS

Ambiente de expectativa na Paraíba

Esperado em João Pessoa o senador José Américo — A eleição da Mesa — da Assembléia —

Ontem diziamos, nesta seção, que o eixo da política paraibana se havia deslocado para o Rio, onde se encontram os srs. Odon Bezerra, ex-interventor e lider do PSD na Assembléia, e Pereira Diniz, um dos dirigentes da UDN local, suplente de senador do sr. José Américo e elemento integrante da ala liderada pelo lider paraibano. A permanência dêstes dois próceres tem sido interpretada nos circulos paraibanos como sinal de que estariam em curso demarches de certo vulto em torno da composição da mesa da Assembléia.

José Américo

Hoje, porém, podemos dizer que, terminados os entendimentos, aqui, prosseguirão êles em João Pessoa, para onde irá, por êstes dias, ao que nos informaram, o senador José Américo.

A viagem do representante paraibano à sua terra natal é encarada como prenúncio de acontecimentos de grande significação no panorama politico estadual.

REINÍCIO DA CAMPANHA OPOSICIONISTA EM SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

sença do sr. Novelli na presidência do P.S.D. paulista.

Em certos setores admite-se que as forças oposicionistas de São Paulo estariam inclinadas a reiniciar, em largo estilo, a campanha contra o governador. O objetivo é criar situação desfavoravel a qualquer pretensão do sr. Ademar no plano nacional.

Entretanto, é impressão em certos circulos de que o lançamento da candidatura Prestes Maia veio prejudicar a constituição de um bloco oposicionista homogêneo com maiores possibilidades, para influir na sucessão governamental.

Assim, ao que se diz, o P.S.D. continuará aguardando o desenrolar dos acontecimentos e não se definirá tão cêdo sôbre a candidatura udenista, a ver se o sr. Ademar se candidatará ou não ao Catete. Na hipótese afirmativa, irá para o govêrno o sr. Novelli, e, neste caso, terá possibilidades de fazer vitoriosa uma candidatura propria. Em caso contrário, é possivel seu apoio ao sr. Prestes Maia.

O PTB, por outro lado, se os grandes partidos paulistas se apresentarem com candidatos próprios, terá também o seu. Em caso contrário, tanto poderá unir-se ao PSD (principalmente se o candidato fôr o sr. Cirilo Junior) e ainda ao PSP.

Seja como fôr, os udenistas confiam nos titulos e na influência popular do sr. Prestes Maia e algumas de suas figuras mais destacadas não escondem a esperança de que outros partidos venham a apoiar aquele nome. Quanto à anunciada viagem do sr. Ademar aos Estados Unidos, para atender o convite de uma universidade americana, parece que se não concretizará. Na hipótese de viajar para o estrangeiro o sr. Ademar, assumiria o govêrno o vice-governador, expectativa que talvez não seja muito agradavel ao atual ocupante dos Campos Eliseos.

A eleição da Mesa

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — A Assembléia Estadual vai eleger seu novo presidente, disputando a reeleição o sr. Flávio Ribeiro.

As bancadas do P.S.D. e da U.D.N., ala do sr. José Américo, sufragarão um nome ainda em cogitações, reunindo possibilidades de êxito, visto somarem 21 deputados, num total de 36.

Apesar disso, os partidários da reeleição do sr. Flvávio Ribeiro desenvolvem grande trabalho, visando à desarticulação da colligação pessedista.

UM PLURAL MUITO SINGULAR

(Conclusão da pág. anterior)

fê do Monroe, o senador Hamilton Nogueira em palestra com um parlamentar e politico muito chegado ao Sr. Getulio Vargas.

Em suas considerações acerca do ex-presidente, dizia o senador udenista:

— O Getulio não será candidato! Nem é o homem para fazer fôrça por ninguem. Pode escrever o que estou dizendo. Aliás, sua fôrça já está muito reduzida. Se fosse candidato, ainda arrastaria uma corrente de opinião. Mas não será porque sabe que não obterá êxito. Fazer fôrça por outro não fará, pois não é de seu feitio.

Ainda em crise

SÃO PAULO, 14 (A MANHÃ) — O P.T.B., a despeito dos esforços do senador Salgado Filho, continua praticamente dividido em três grupos: o dos que se opõem sistematicamente ao Sr. Ademar; o dos que colaboram com o Executivo paulista; e a facção que obedece à orientação do Sr. Hugo Borghi. Sabe-se agora que os dissidentes estão exigindo o afastamento do Sr. Frota Moreira da Comissão de Reestruturação, com o que não concordam os "ortodoxos". Em setembro ou outubro, será escolhido o novo presidente do Diretorio. E, ao que se diz, desde já se abre a luta, havendo pelo menos quatro candidatos em potencial, àquele posto: os Srs. Porfirio da Paz, Cassio Ciampolini, Pedroso D'Horta e Nelson Luiz do Rego.

O problema da sucessão estadual, por seu turno poderá dividir o partido, sendo certo que parte da oposição optaria no sentido de que o P.T.B. abrace a candidatura do Sr. Prestes Maia, sobretudo pelo seu colorido partidario e popular.

A convenção dos socialistas gaúchos

PORTO ALEGRE, 14 (A MANHÃ) — Deverá inaugurar-se aqui no proximo dia 20 a convenção estadual do Partido Socialista Brasileiro, a qual contará com a presença entre outros, do deputado Hermes Lima.

A propósito, falou à reportagem o sr. Farias Guimarães, membro da comissão executiva, que declarou:

— Na convenção estadual do PSB, serão abordados assuntos da maxima importancia para o partido aqui no Rio Grande. Trataremos, por exemplo, da sua reestruturação no sentido de darlhe maior expansão. Infelizmente o Rio Grande é um dos Estados em que o Partido Socialista está mais fraco. Não conseguimos até agora eleger nenhum representante em Porto Alegre.

A presidência do P.S.D.

SAO PAULO, 14 (A MANHÃ) — Vai ser convocada a Comissão Executiva do PSD, possivelmente ainda esta semana.

Por outro lado, diz-se que o sr Novelli Junior foi ao Rio tão sòmente com o objetivo de apresentar despedidas ao presidente Dutra. Quarta ou quinta-feira, no mais tardar, o vice-governador do Estado estará de volta, já então para fixar residência nesta capital. O sr. Gastão Vidigal, que seguiu antes para o Rio, transferiu a presidência da Comissão Executiva ao deputado Joviano Alvim, secretario-geral do PSD aqui. Sabe-se, porém, que o sr Joviano Alvim deverá transmiti-la ao sr. Novelli Junior, na proxima quarta-feira, pois o ex-ministro da Fazenda permanecerá cerca de um mês na capital da República. O sr. Joviano Alvim, aliás, confirmou a notícia de que vai transferir a presidência da Comissão Executiva ao sr. Novelli Junior, assim que êle volte do Rio.

Homenagem a um deputado do Pará

Transcorrerá no próximo dia 19 o aniversario do deputado Epilogo de Campos.

O Sindicato dos Medicos do Brasil, a União Nacional dos Servidores Publicos e amigos seus vão lhe prestar uma homenagem, que consistirá de um banquete na A. B. I.

As listas de adesões encontram-se na Portaria da Camara e no Sindicato dos Medicos do Brasil.

No Rio o vice-governador de São Paulo

Tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul chegou ontem, a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado de S. Paulo.

Falando à reportagem da Agencia Nacional por ocasião do seu desembarque na estação Dom Pedro II, o sr. Novelli Junior declarou que veio ao Rio assistir à partida do Presidente Eurico Dutra para os Estados Unidos, acrescentando que voltaria à capital bandeirante na próxima terça-feira.

Melhoramentos em Duque de Caxias

MEMORIAL DO PST AO PRESIDENTE

O Presidente da República, tomando em consideração um apêlo que lhe fizera, recentemente, o presidente da Camara dos Vereadores de Duque de Caxias, sr. Hermes Gomes de Azevedo, sôbre melhoramentos no serviço de abastecimento de águas, daquele Municipio, encaminhou o memorial ao Prefeito do Distrito Federal, com o seguinte despacho: "Para receber parecer".

CAIXAS ISOTÉRMICAS

Para proteção criologica de Pescado, Carnes Frigorificadas, Aves Abatidas, etc. Construidas dentro das especificações exigidas pelo Departamento de Veterinária (Decreto 16 300 de 1923) e aprovadas pelo DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

Stock para pronta entrega

CASA ISNARD COMERCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua Lavradio, 67 —Tels.: 22-5072 e 22-5073

Professor da Universidade de Harvard segue para São Paulo

Viajou, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair, o dr. Wilson Smillie, medico sanitarista norte-americano, professor das Universidades de Harvard e Cornell, onde leciona a cadeira de Medicina Preventiva e Saude Publica, antigo professor do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo, entre 1918 e 1922.

O professor Smillie encontra-se em viagem de observação às organizações de saude publica na America do Sul, razão pela qual prosseguirá da capital paulista para os paises do Prata e o Chile.

Projeção da Escócia

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Falando recentemente em Londres, o sr. Arthur Woodburn, secretario de estado para a Escocia, referiu-se ao vasto conhecimento da Escocia e da literatura escocesa revelado por visitantes estrangeiros. "Os romances de Waverley, por Sir Walter Scott — disse ele — são lidos no mundo inteiro. Encontrei visitantes da America do Sul que conheciam todos esses romances. Um deles me disse que a grande ambição de sua vida tinha sido visitar o país de Waverley e Rob Roy. Recentemente um grupo de visitantes do Extremo Oriente mostrou conhecer as obras de Walter Scott melhor que nós mesmos" — concluiu o sr. Woodburn.

O VALOR DA PONTE AÉREA DE BERLIM

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Falando a respeito do levantamento do bloqueio russo em Berlim e da continuação da ponte aérea mantida pelos Ocidentais, o sr. Arthur Henderson, Ministro da Aeronáutica da Grã-Bretanha, insistiu na conveniência dêsse procedimento. A continuação da ponte aérea auxiliará a acumulação de estoques de víveres e carburantes e materias primas no menor prazo possivel. Disse o sr. Henderson que o serviço de transporte aéreo para Berlim forneceu muita observação útil do contrôle de tráfego aéreo. "O serviço deu à RAF uma experiência inestimável em vôo cego em tôdas as condições atmosféricas. A prova foi severa para as máquinas e para o pessoal. A taxa extremamente baixa de acidentes é prova da capacidade técnica de nosso pessoal. Em 20 000 000 de quilômetros de vôo, só se registraram quatro acidentes fatais".

Melhoram as relações do Vaticano com a Iugoslávia

DUBLIN, 14 (U. P.) — O primeiro ministro John Costello, perante 200.000 irlandeses que o aplaudiram delirantemente na rua O'Connel, declarou que a nova lei britanica a respeito da Irlanda constituia "uma afronta à nossa dignidade nacional e um insulto às nossas aspirações". A lei incriminada por Costello determina que seis condados da região norte da Irlanda não poderão incorporar-se à Republica Irlandesa, sem o consentimento do Parlamento do Ulster. Os manifestantes, carregando estandartes contra a partilha, aplaudiram o "premier" Costello, o ministro das Relações Exteriores, Sean Mac Bride e o ex-primeiro ministro Eamon de Valera, dando gritos de "Abaixo a Grã-Bretanha" e "Não queremos John Bull".

Dr. José de Albuquerque

DUENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

O PARLAMENTO ESPANHOL AGRADECE A ATITUDE DO BRASIL

MADRID, 14 — As Cortes espanholas, reunidas em plenário na sessão inaugural da sua nova etapa legislativa, resolveram, por unanimidade, a proposta do seu Presidente, Don Esteban Bilbao remetir telegramas de agradecimento ao Brasil e a os restantes paises latino americanos pela sua atitude de justiça e sinceridade ao defender na O.N.U. a liberdade dos membros da organisação para designar cu não, conforme o seu critério, seus embaixadores na Espanha.

ESTARIA EM PERIGO A ECONOMIA NACIONAL AMERICANA

WASHINGTON, 14 (R.) — Lideres do Comercio e da Industria norte-americanos advertiram hoje o Governo de que, se êle não diminuir as despesas, a economia e a eficiencia economica nacional ficarão seriamente afetadas.

Por intermédio do poderoso orgão comercial Comissão de Desenvolvimento Economico, sugeriram que o Presidente seja investido de poderes para reduzir o numero de repartições e funcionários publicos, como passo inicial para evitar o desperdicio de milhões e milhões de dólares.

Jogou água quente no amante embriagado

Mario Roque da Silva, de 19 anos, residente na rua da Praia s.n., vive maritalmente com Carmem Carlos da Silva, de 25 anos, e constantemente chega em casa bastante embriagado.

Ontem assim ocorreu, e o pior é que foi agredir Carmem com um pau.

Esta, que se achava com uma chaleira de agua quente, jogou o liquido em cima do agressor, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, sendo por isso internado no H.G.V.

PRESOS NO PERU

LIMA, 14 (UP) — Informa-se que foram detidas esta manhã nove pessoas filiadas ao partido Aprista. Essas prisões estão relacionadas com a explosão ocorrida no bairro de Tarfaneco, acidente êsse que pôs a descoberto um verdadeiro arsenal clandestino e em que perderam a vida duas pessoas.

A cordialidade brasileiro-paraguaia exaltada pelo presidente Molas Lopez

Ecos da visita de parlamentares brasileiros à capital daquele país — A função do Correio Aéreo Militar — Outras notas

Hoje, que o Paraguai comemora mais um aniversario da sua independencia politica, julgamos oportuno recordar aqui a visita que os deputados brasileiros fizeram recentemente a Assunção, após percorrerem grande parte do interior do Estado de Santa Catarina.

Quando a comitiva já se encontrava em Foz do Iguaçu, surgiu a idéia de se prolongar a excursão até a capital paraguaia. Como para tanto tornava-se indispensavel a permissão do governo daquele pais amigo, uma rapida consulta foi feita telegraficamente ao chefe da nossa representação diplomatica em Assunção. Vinda a esperada resposta, na qual se confirmou que o governo paraguaio considerava uma honra a visita dos parlamentares brasileiros, a caravana partiu com destino a Assunção.

EM ASSUNÇÃO

Recebidos no aeroporto militar de Assunção pelo secretario da nossa embaixada, senhor Aldo de Freitas, imediatamente os deputados brasileiros foram conduzidos à sede da nossa representação diplomatica, onde já os aguardava o embaixador Barbosa Carneiro. Depois das apresentações e a rapida troca de impressões sobre a significação da visita ao sul do Brasil, o embaixador Barbosa Carneiro os levou ao Ministerio das Relações Exteriores e Culto a fim de apresentá-los ao respectivo titular, o embaixador Federico Chavez. Recebidos no salão de honra pelo subsecretario de Estado, embaixador Moreno Gonzalez, os parlamentares foram em seguida introduzidos no gabinete do embaixador Federico Chavez, tendo inicio aí uma longa e cordial palestra, em meio da qual s. excia. manifestava a satisfação do governo paraguaio em receber e hospedar os representantes do povo brasileiro, girando a entrevista em torno dos mais variados assuntos, principalmente sobre o que diz respeito ao fortalecimento da já tradicional amizade existente entre o Brasil e o Paraguai. O embaixador Federico Chavez, procurando exaltar o papel que sempre desempenhou o Brasil para a preservação da paz e do espirito de amizade e concordia no continente americano disse da satisfação com que sempre se pronuncia o nome da nossa terra na sua pátria.

O CORREIO AÉREO MILITAR

Estendendo suas interessantes declarações sobre a amizade existente entre o Brasil e o Paraguai, disse o embaixador Federico Chavez que o seu constante e quase vertiginoso crescimento, deve-se em grande parte à ação do Correio Aéreo Militar, que, em verdade, tem sido um fator de grande importancia no estreitamento e fortalecimento dessa já secular amizade. Levando para Assunção semanalmente apreciavel quantidade de livros, jornais e revistas, o Correio Aéreo Militar presta uma inestimavel colaboração para um maior e melhor conhecimento sobre o Brasil.

Com o intuito de fortalecer as declarações do embaixador Federico Chavez, o embaixador Moreno Gonzalez intervem e diz que uma das provas mais convincentes sobre a consideração que o povo paraguaio dispensa aos brasileiros é o seu interesse pelas coisas do Brasil reside no fato de ser o estudo da lingua portuguesa atualmente bem intensivo na sua pátria. Cerca de quatrocentos alunos estão regularmente matriculados e frequentando o Curso d. Lingua Brasileira que funciona anexo à Universidade de Assunção.

Novamente com a palavra, o embaixador Federico Chavez salienta a necessidade de um maior intercambio cultural entre o Brasil e o Paraguai, apesar de muita coisa já existir nesse particular.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Despedindo-se do chanceler paraguaio, os parlamentares brasileiros compareceram ao Club Centenario, um dos lugares mais aprazíveis da capital guarani, onde se realizou um almoço em sua honra, oferecido pelo embaixador Barbosa Carneiro, ao qual compareceu como convidado especial o embaixador Moreno Gonzalez, sub-secretário das Relações Exteriores e Culto do Paraguai.

Em meio do ágape, saudando o povo paraguaio, usaram da palavra os deputados Vasconcelos Costa e Costa Porto, ambos exaltando o significado daquela visita e ao mesmo tempo formulando votos para que os dois paises, unidos, continuassem empregando seus maiores esforços na defesa do patrimonio cultural e cristão da America Latina. Agradecendo, usou da palavra o embaixador Moreno Gonzalez que pronunciou uma longa oração em que teve ensejo de manifestar o seu contentamento e o do seu governo em recepcionar os representantes do povo brasileiro, povo que ele sempre admirou e sempre dispensou a maior consideração. Finalizando o sub-secretario das Relações Exteriores levantou a sua taça e brindou a felicidade e a prosperidade do Brasil.

RECEPÇAO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, SR. MOLAS LOPEZ

Recepcionando os deputados brasileiros, no Palacio do Governo, o presidente eleito do Paraguai, sr. Felipe Molas Lopez, cuja posse naquele alto cargo ontem se verificou, teve palavras de grande elogio a ação do Brasil no continente americano. Manifestou s. excia. que, dentre as preocupações do seu governo, destaca-se o incentivo da amizade entre o Brasil e o Paraguai, isso por considerar que na America o Brasil é o país que mais de perto toca ao coração do povo paraguaio.

Depois de saudar os deputados brasileiros, o presidente Molas Lopez manteve com eles uma longa e cordial palestra, ocasião em que foram trocadas opiniões em torno dos varios problemas, que são comuns aos dois paises. Nessa ocasião, o deputado Café Filho lembrou a possibilidade do presidente Molas Lopez visitar o Brasil e que a melhor oportunidade seria por ocasião do término das obras da estrada de ferro que está sendo construida ligando o Brasil ao Paraguai, através de Porto Murtinho e Corumbá.

A CARAVANA

A caravana era composta dos deputados Café Filho, Eduardo Duvivier, Costa Porto, Aliomar Baleeiro, Joaquim Libânio, Medeiros Neto, Vasconcelos Costa, João Adeodato e Raul Barbosa.

Exposição Internacional de Livros e Artes Gráficas

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Na Exposição Internacional de Livros e Artes Graficas, realizada recentemente em Bruxelas, houve um interessante mostruario preparado pelo Conselho Britanico. As relações entre a arte tipografica inglesa e a dos Paises Baixos, de Caxton a Caslon, foram postas em destaque por uma folha original de "Canterbury Tales", impressa por Caxton, um exemplar da mesma obra impresso por Caslon em 1731, a especimens dos tipos do dr. Fell, executados pelo tipografo da Universidade de Oxford, alem de varias fotografias.

ACUSADOS DE TORTURAREM PRESOS POLITICOS

CARACAS, 14 (U. P.) — O jornal "Ultimas Noticias" informa hoje que serão processados Valoro Rodriguez, ex-presidente do Congresso e Braulio Jater Doti, ex-senador pela Ação Democratica, por suposta participação na tortura de presos politicos, durante o regime derrubado. Pelo mesmo fato foram presos dois ex-detetives. Diz o citado jornal que grandes personalidades do governo presenciaram essas torturas.

Redução da tarifa postal aérea para jornais

LONDRES, 14 (B. N. S.) — As linhas aéreas da Comunidade estão aumentando êste ano o espaço reservado em seus aviões ao transporte de jornais a tarifas reduzidas. Falando em nome do govêrno, Lord Listowel disse ontem no Parlamento que o Administrador Geral dos Correios espera em breve poder extender êsses beneficios ao Canadá. O serviço postal aéreo de segunda classe (jornais) para a Africa do Sul, a India e a Australia está sendo revisto, com vistas à redução das tarifas. Espera-se que até fins deste ano — se não houver dificuldades imprevistas — todas as rotas da Comunidade tenham suas tarifas reduzidas.

QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

PITTSBURGH, Pensilvania, 14 (R.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Siderurgias do Congresso de Organizações Industriais pediu solenemente, esta noite, um quarto aumento de salario para seus 780 000 membros. A exigencia sobre um aumento não especificado, com beneficios especiais, inclusive pensões, foi feita em cartas às 833 companhias siderurgicas, solicitando negociações.

Regressou o secretário da Agricultura de Minas

Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rota mineira da Panair do Brasil, o sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura do Estado de Minas, o qual veio renovar acôrdos com o govêrno federal. Esses acôrdos, que dizem respeito ao fomento da produção em Minas, foram ratificados, sendo atribuidas novas verbas para sua execução.

Em sua companhia, regressaram os srs. Jaime Ferreira de Brito, chefe da Secção de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, e José Norberto de Macedo, da Defesa Sanitária Animal, do mesmo Ministério, com função em Belo Horizonte.

Beneficios médico-sociais da energia atômica

LONDRES, 14 (B.N.S.) — As pesquisas atômicas estão desempenhando papel importante na diagnose — declarou ontem o dr. Grove, diretor do Instituto Radio-Quimico da Grã-Bretanha. Durante a inauguração dos novos laboratórios mantidos no Instituto pelo Ministério dos Abastecimentos, o dr. Grove falou da importância dos isótopos radioativos na medicina e nas pesquisas médicas. Esses isótopos são úteis à diagnose em virtude de poderem agir como elementos traçantes; noutras palavras, acompanhando-lhes o curso e comportamento no organismo humano, pode-se recolher dados úteis sôbre o funcionamento dos vários órgãos. A produção de isótopos radioativos na Grã-Bretanha está aumentando sensivelmente, não sendo mais necessário importá-los dos Estados Unidos, como se fazia antigamente. Mas o Instituto Radio-Quimico não trabalha unicamente com materiais atômicos produzidos artificialmente. Uma de suas atividades importantes é a refinação do rádio e do radon (gás radioativo produzido pela desintegração do radium). Outro aspecto importante das atividades do Instituto é o estudo de outros materiais radioativos encontrados em estado natural na terra. No decorrer dos últimos dois anos o Instituto produziu cêrca de cem gramas de radium, o que representa aproximadamente um décimo de todo o radium existente no mundo inteiro antes da guerra. Cem gramas de radium valem cêrca de 500.000 libras (37.500 contos).

Contra a delinquência juvenil

LONDRES, 14 (B. N. S.) — Num memorandum enviado às autoridades municipais de todo o país, o Ministério do Interior e o Ministério da Educação da Grã-Bretanha apelam energicamente por uma campanha contra o aumento da delinquencia juvenil. O documento sugere que as organizações juvenis, as comissões de serviços sociais, os professores e outras entidades ou autoridades formem organismos representativos para estudar a delinquência e estimular a adoção de medidas repressivas ou preventivas. Referindo-se a conferência de representantes de organizações religiosas e voluntárias, realizada a 3 de março, lembra o memorandum que naquela ocasião todos concordaram que não se devia esperar uma solução rápida ou fácil para o problema da delinquência juvenil.

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Os "comandos sanitarios" combatem a sujeira na zona sul

Fechada uma quitanda na rua Garcia d'Avila, por se achar em péssimas condições de asseio — Multas a granel por diversas infrações e inúmeras intimações para cumprimento de exigências — Notas

O professor Samuel Libanio, secretario geral de Saude e Assistencia, procurando dar plena execução ao programa de higienização da cidade, elaborado pelo prefeito Mendes de Morais, recomendou aos seus auxiliares, responsaveis pelos serviços de inspeção dos estabelecimentos que lidam com bebidas e generos alimentícios seja intensificada nos cinco grupos de higiene alimentar, essa benemerita campanha, a fim de que com a indispensavel colaboração do comercio, a saude do povo seja preservada pela observância das normas de higiene estatuidas pelo Codigo Sanitario.

Nesse sentido o dr. Luiz Pinto Galvão, chefe geral dos "Comandos Sanitarios" e, tambem, do 1.º Grupo de Higiene de Alimentação, vem tomando novas providencias, junto aos sanitaristas dos demais grupos, para que continuem a inspecionar, sistematicamente, suas respectivas zonas, e a agir com a devida energia contra os negociantes inescrupulosos e reincidentes, aplicando-lhes as sanções da lei, de conformidade com a natureza das infrações e falhas verificadas.

AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA NA ZONA SUL

Uma diligencia do 2.º Grupo de Alimentação, sob as ordens do dr. Emanuel Sampaio, auxiliado pelo dr. Lauro Garcia, na manhã de ontem inspecionou, na zona sul, os seguintes estabelecimentos: "Quitanda" na rua Garcia d'Avila, 173: multada por absoluta falta de higiene, e fechada por 43 horas para limpeza geral e remoção de todas as irregularidades e falhas constatadas pelos sanitaristas; "Bar e Café", na rua Montenegro, 49, multado por falta de asseio e intimado a cumprir inumeras exigencias; "Armazem (liquidos e comestiveis)", na rua Monte Alegre, 245: multado por falta de assentimento, e intimado ao cumprimento de varias exigencias; "Armazem", (liquidos e comestiveis), na rua Redentor, 175: multado por não ter cumprido exigencias que lhe foram feitas em visita de inspeção anterior; "Bar e Restaurante", na avenida Epitacio Pessoa, 653: multado por irregularidades e falta de carteira de saude de seus empregados; e o "Botequim" na rua da Lapa, 67: multado por falta de assentimento e, ainda, intimado a cumprir diversas exigencias de acordo com o Regulamento de Higiene, em vigor.

Cursos oficiais de excursionistas

LONDRES, 14 (B N S) — O Ministro da Educação da Grã-Bretanha acaba de anunciar que, a vista do crescente interesse pelo excursionismo, especialmente entre membros de organizações juvenis, o govêrno vai ministrar cursos de excursionismo organizado. Esses cursos serão ministrados a professores, lideres juvenis e organizadores e terão a duração de uma semana ou dez dias. Nesse período serão explicados todos os aspectos da vida campestre. Os alunos viverão acampados e tomarão parte em todos os deveres da vida de acampamento. Um dos cursos será destinado a excursionistas experimentados e versará principalmente sôbre atividades campestres. As despesas de viagens que excederem 10 shillings (40 cruzeiros) serão pagas pelo Ministério da Educação, que está procurando obter auxilio e assistência financeira das autoridades municipais.

PROTESTARÃO AS FILIPINAS

MANILHA, 14 (INS) — Afirma-se que o presidente Elpidio Quirino está preparando energico protesto contra a decisão da Comissão do Extremo Oriente, dispondo-se a cessar o pagamento das reparações de guerra japonesas em material industrial. O porta-voz declarou que as reclamações das Filipinas ao Japão sobem a 7.900.000.000 de pesos e que até esta data só poude cobrar 27.000.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL

DR. ALFREDO HERCULANO

R. México, 41 - S 807 · Diariamente das 13 às 18 hs

Fones 22-6104 e 45-2805

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O VIGIA RESSONAVA...

Incendiado o depósito de algodão — A guarnição do R.P. 41 arrombou a porta e foi acordar o dorminhoco

Os bombeiros do posto de Vila Isabel, às 13 horas de ontem, correram para o n. 735 da rua Torres Homem, onde tivera inicio um incendio. Naquele local está instalado um deposito de fardos de algodão, de propriedade de Moisés Curi, casado, comerciante, morador à rua Maria Amalia, 362, apto. 1. A matriz do estabelecimento, que comercia nos ramos de atacado de tecidos e residuos de algodão, está localizada na rua Senhor dos Passos, 270.

Os bombeiros trabalharam até às 21,00 horas para dominar completamente o fogo. Havia no deposito, segundo declarações do comerciante, cerca de um milhão de cruzeiros de mercadorias, mas o seguro é de 600 mil cruzeiros, apenas.

Ainda não é conhecido o valor do prejuizo. Foi um vizinho do estabelecimento, o sr. José Ribeiro da Costa, quem deu o alarma. O R.P. 41 chegou ao local e a sua guarnição arrombou uma porta do predio, indo encontrar o vigia do mesmo o português Manoel Alves, dormindo a sono solto...

O comissario Frederico, de Serviço no 12.º D.P., esteve no local e providenciou a presença dos peritos do G E P.

UMA RADIO-ELETROLA POR UM PREÇO INSIGNIFICANTE

V. S. poderá transformar o seu rádio em uma ótima e vistosa rádio-eletrola, por um preço insignificante e a altura do seu gôsto. O preço quem faz é o cliente. Peça em W. Oberlaender orçamento para montagem de sua rádio-eletrola e faça um ótimo negócio. Lá V. S. encontrará também válvulas de todos os tipos e outros artigos de uso doméstico e indispensáveis ao seu lar.

W. OBERLAENDER — Rua Senador Dantas, 117-A

Em frente ao tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO

VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em companhia de S. Excia. viajará a sua comitiva constituida pelas seguintes pessoas: Sr. Mauricio de Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, ministro José Pereira Lyra, secretário da Presidência da Republica; senador José Ferreira de Souza, deputado Arthur de Souza Costa, comandante Raul Reis Gonçalves, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República; senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular da Presidência; sr. Edmundo Barbosa da Silva, secretário do ministro das Relações Exteriores; capitão Antonio João Dutra e senhora; tenente José Barreto de Assuncão, ajudante de ordens do Presidente; capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens do Presidente; contra-almirante O.B. Hardison, oficial da Marinha dos EE. UU. posto às ordens do Presidente, e major Vernon Walters, oficial do Exército dos Estados Unidos, intérprete. Os srs. ministro Raul Fernandes, embaixador dos Estados Unidos do Brasil, sr. Herschell V. Johnson e ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial de Presidência da República. Integrantes também da comitiva do general Dutra, já se encontram nos Estados Unidos para onde seguiram há dias.

O ITINERARIO

O avião em que viajará o presidente Dutra observará o seguinte itinerário: partida do Rio, hoje, às 6 horas. A primeira escala será em Belém, onde pernoitará. No dia seguinte, amanhã, às 5 horas, seguirão viagem para Trinidad onde chegará às 11 horas. Em seguida rumará para San Juan, onde pernoitará. No dia 17, às 8 horas, levantará vôo para Key West, onde pernoitará, seguindo viagem para Washington, no dia 18, às 10 e 30.

O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

No dia 19 — um dia após sua chegada a Washington — o Presidente Dutra dirigirá os trabalhos da sessão conjunta especial do Congresso dos Estados Unidos. Membros tanto do Senado como da Camara dos Deputados se reunirão para ouvir o primeiro discurso oficial da visita do Presidente do Brasil. A organização do Congresso dos Estados Unidos se assemelha à do Brasil.

O Partido Democratico, apurados os votos de novembro de 1948 para as vagas no Congresso, ganhou maioria dos lugares da 81.ª Legislatura Nacional, que se reuniu em 5 de janeiro do ano corrente. A maioria que o partido citado tem na Camara dos Representantes, que corresponde à nossa Camara dos Deputados, é superior (263 de 435 membros) à de qualquer outra legislatura, desde a 77.ª, de 1941-1943. No Senado, 54 dos 96 membros são democratas.

São membros do Congresso nove mulheres — oito na Camara dos Representantes e uma no Senado, a sra Margaret Chase Smith, representante republicana do Estado de Maine. Nesta legislatura, existem 301 advogados, que constituem a categoria profissional mais numerosa, e 27 ex-governadores de Estados. As outras profissões mais representadas são o comércio, seguros, agricultura e ensino. São membros da Camara dos Representantes 69 ex-combatentes da segunda Guerra Mundial, e do Senado 11 ex-combatentes.

O presidente da Camara é o sr. Sam Rayburn, democrata de Texas, que exerceu o mesmo cargo na 76.ª e 79.ª legislaturas. O presidente "pro tempore" do Senado é Kenneth Mckellar, democrata de Tennessee, que é o decano dos senadores, no que diz respeito a anos de serviço.

DURAÇÃO DO MANDATO DOS SENADORES E DOS REPRESENTANTES

As bases de representação são as mesmas que as brasileiras.

O Congresso dos Estados Unidos compõe-se do Senado, com 96 senadores, ou seja, dois de cada um dos 48 Estados, e da Camara dos Representantes, cujos 435 membros representam os Estados em número proporcional à população de cada um. A duração do mandato dos representantes é de dois anos, e a dos senadores é de seis anos, ao passo que a de um senador brasileiro é de oito anos e a de um deputado quatro. De dois em dois anos, faz-se a eleição de todos os representantes e a de um terço dos senadores, pelo processo de eleição popular direta.

Conforme a Constituição, as leis são votadas por ambas as casas concorrentemente, salvo no que diz respeito à ratificação de tratados, que pertence exclusivamente ao Senado.

O partido que tem maioria, conforme o regulamento do Congresso, tem o direito de preencher todos os cargos importantes, como o de presidente da Camara, o de presidente "pro tempore" do Senado e a presidencia das comissões permanentes. O presidente da Camara é o lider politico do partido majoritário na mesma Camara, dirige as suas sessões e regula os seus trabalhos, dividindo a sua influencia com o lider da maioria, a Comissão de Regulamento e os presidentes das comissões da Camara.

O vice-presidente dos Estados Unidos preside ao Senado, mas não exerce sobre este a mesma influencia que o presidente da Camara exerce no seu recinto. O presidente "pro tempore" (que preside ao Senado na ausencia do vice-presidente), o lider da maioria e os presidentes das comissões do Senado exercem grande influencia sobre os trabalhos.

As comissões permanentes do Congresso examinam todos os projetos de lei, convocando audiencias e recomendando a ação sobre os projetos. Obedecendo a uma regra tacita, a presidencia de uma comissão cabe ao membro mais antigo do partido majoritário na comissão, sendo os membros da comissão escalonados conforme a antiguidade.

Tradicionalmente o partido majoritário concede ao da minoria uma representação proporcional em todas as comissões.

Tanto o partido Republicano como o Democrático, quer estejam com a maioria, quer com a minoria, elaboraram vários meios pelos quais operam com unidade politica no Congresso. Cada Camara tem uma comissão de Conferência, composta de todos os membros do partido, uma Comissão de Comissões, responsável pela designação de membros para as comissões permanentes, uma Comissão de Patrocinio, uma Comissão Executiva, lideres da maioria ou da minoria, diretores de debates da Camara, e chefes da disciplina.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Na Camara dos Representantes, no começo de cada legislatura, o secretário do Congresso abre a sessão e preside até que os Representantes elejam o presidente. O secretário faz a chamada dos 435 membros cujas credenciais tenham sido remetidas pelos respectivos Estados e inicia a eleição para o cargo de presidente. Depois de eleito o presidente, uma comissão mista dos partidos da maioria e da minoria o acompanham à tribuna, onde êle presta juramento. O presidente pede então a todos os membros da Camara que se levantem, enquanto êle toma o juramento de todos conjuntamente. Adotam-se resoluções para a aprovação do regulamento e a eleição dos presidentes e dos membros das maiorias das comissões permanentes, e notifica-se o Senado de que a Camara se acha organizada e pronta para iniciar seus trabalhos.

Ao contrário da Camara dos Representantes, que deve ser reorganizada bienalmente, o Senado é uma entidade continua, achando-se sempre dois terços dos membros no exercicio dos seus mandatos, já que somente um terço é eleito de dois em dois anos. Os novos senadores prestam juramento em grupos de três. Nomeiam-se as comissões e o Senado está pronto para começar seus trabalhos.

A Camara e o Senado combinam a data da abertura da assembléia do Congresso, para ouvir a "Mensagem sôbre o estado da União", que a Constituição exige do Presidente da Republica anualmente.

SIMPLIFICACÃO DO CONGRESSO

Os trabalhos legislativos foram modernizados e simplificados em virtude de uma lei adotada no fim da 19ª Legislatura. O numero de comissões permanentes foi reduzido de 48 para 19 na Camara e de 33 para 15 no Senado eliminando-se a duplicação de jurisdição e dando aos membros uma oportunidade para se especializarem no trabalho das respectivas comissões. Cada membro da Camara só pode ser membro de uma comissão, e os senadores só podem ser membros de duas comissões importantes. Antigamente, figuravam em seis, oito ou dez comissões.

Outros dispositivos da lei de reorganização permitem que os parlamentares dediquem mais tempo aos problemas nacionais mais importantes. A ordem do dia, na Camara e no Senado, já não estão sobrecarregados de milhares de projetos de leis de interesse privado, ou para a construção de pontes e outros assuntos de caráter local, pois tais questões foram atribuidas aos correspondentes órgãos administrativos e judiciários. Os regulamentos das comissões sôbre audiências, reuniões e atas foram normalizados. Os membros das comissões dispõem atualmente de peritos independentes e de um serviço ampliado de consultas sôbre legislação, que os auxiliam na formulação das leis e na supervisão do cumprimento das leis. A suspensão da legislatura, em data fixa no fim de julho, anualmente, permite que os membros do Congresso se mantenham em relação mais estreita com o eleitorado. A lei de reorganização também prevê maiores subsidios e pensão para os membros do Congresso. (USIS).

EMBARQUE DOS JORNALISTAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Embarcaram, ontem, às 6 horas, em dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira, rumo aos Estados Unidos, onde se incorporarão à comitiva do general Eurico Dutra, Presidente da Republica, a equipe de jornalistas brasileiros, chefiada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Entre os componentes da delegação de imprensa, seguiu o sr. Pascoal Ferrone, decano dos jornalistas credenciados no Palácio do Catete e convidado especial do Presidente Dutra como homenagem aos homens de imprensa que ali labutam.

IMPRESSÕES DO SENADOR CONNOLY E DO REDATOR-CHEFE DO "NEW YORK HERALD TRIBUNE"

WASHINGTON, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Sôbre a próxima chegada do presidente Dutra aos Estados Unidos, procuramos ouvir hoje a opinião do senador Tom Connoly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e uma das maiores expressões do cenário politico da América. Foram as seguintes as expressões do senador Connoly: "Fazemos os mais calorosos votos de boas-vindas ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra. Com grande prazer junto minhas saudações pessoais por sua chegada aos Estados Unidos. S. Excia. concede-nos uma grande honra com sua visita e, ao mesmo tempo, vem fortalecer os laços de amizade entre as duas nações".

Franck Kelly, redator-chefe de "New York Herald Tribune", e presidente do clube de imprensa "Over Deas Express", que conviveu largo tempo no Brasil, expressou-se da seguinte maneira: "Tive dias esplêndidos durante minha permanência entre os brasileiros, e sinto-me satisfeito em dizer algumas palavras sôbre a visita do presidente Dutra. Muitos jornalistas americanos têm visitado o Brasil em várias ocasiões, também muitos militares permaneceram na pátria do general Dutra durante o último conflito mundial, e todos guardam gratas recordações do convivio amistoso e estimulante dos brasileiros em todas as classes sociais. O general Dutra visita-nos pela segunda vez, e esperamos que êle volte a visitar-nos mais vezes. Os americanos o estimam e admiram porque, como o presidente Truman, é um homem que se fez por si próprio. Não esquecemos a valiosa colaboração do Brasil na última guerra. Estive no Amazonas e conheço a extensão do auxilio brasileiro para a Vitória sôbre o Eixo. Esperamos que o presidente Dutra tenha uma agradável permanência nos Estados Unidos e que daqui possa levar grata lembrança".

Êsse o sentimento geral que temos podido observar entre a opinião pública dos americanos sôbre a visita do presidente brasileiro.

SAUDARÃO O PRESIDENTE DUTRA EM KEY WEST

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Os preparativos para a recepção do presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada na próxima quarta-feira, serão concluidos em principios da semana, com a decoração das ruas e das vitrines das casas comerciais, o que dará uma atmosfera especial ao desfile que acompanhará o visitante do aeroporto nacional à "Blair House". O programa para a recepção e reuniões sociais em homenagem ao presidente brasileiro está em vias de conclusão, mas a decoração da cidade está sendo deixada para a última hora, de maneira que as bandeiras e decorações fiquem garantidas contra os danos possiveis das condições atmosféricas altamente mutáveis desta capital. As condições do tempo em Washington são excepcionalmente instáveis, mas o Comité Civil que estabeleceu o programa para a grande recepção civica a Dutra, espera que a tarde de quarta-feira seja boa, de maneira a não empanar as boas vindas da cidade ao visitante. Um grupo de funcionários norte-americanos que saudará Dutra e os jornalistas brasileiros que acompanham o primeiro mandatário do Brasil, quando atingirem terra norte-americana pela primeira vez, irá a Key West, Florida, na segunda-feira, por via aérea. O grupo será chefiado pelo contra-almirante Robert Dennison, assessor naval do presidente norte-americano. Dennison apresentará as saudações de Truman a Dutra, tão logo o avião brasileiro desça em Key West. O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, está viajando rumo a Key West, por ferrovia, desde ontem à noite, a fim de juntar-se à comitiva presidencial ali, de onde regressará no avião que conduz Dutra. Muito embora, o presidente do Brasil toque em sólo continental dos Estados Unidos em Key West, o programa oficial e civil está reservado para Washington, pois ali Dutra só pasará a noite, em mera escala tal como em Belém e São João. De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para às 16 horas (local). Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, ao aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas.

A ESPIONAGEM NOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (INS) — O senador Patrick McCaran, principal investigador do Senado em atividades de espionagem, declarou que exigirá a apresentação de informações confidenciais sôbre a espionagem russa ao F. B. I. e a outros organismos do govêrno federal.

A PERICIA DO PILOTO SALVOU OS PASSAGEIROS

QUITO, 14 (INS) — Um avião da "Companhia Transandine", linha de aviação local, caiu ontem à noite com 8 passageiros a bordo, no acródromo de Quito. Graças à pericia do piloto, tenente Bolivar Izquierdo, um desastre de maiores proporções pôde ser evitado. Tanto os passageiros como os tripulantes foram salvos, embora o avião ficasse inteiramente destruido.

Gesto raro num motorista

ATROPELOU E SOCORREU A VITIMA

O motorista profissional Otávio Gonçalves Rodrigues, português, de 32 anos, morador à rua Rodrigues de Brito, 14, dirigia o auto chapa 4-95-61 pela rua Real Grandeza, quando, ao chegar à altura do n. 192, derrapou a viatura, indo a mesma colher um pedestre que se encontrava na calçada, ocasionando-lhe fratura exposta da perna esquerda e feridas contusasno frontal e na perna direita.

O motorista, num gesto raro, colocou a sua vitima no carro, levando-a ao Hospital Miguel Couto. Lá chegando foi preso pelo investigador de serviço no mesmo. A vitima, Justo Nobre da Silva, de 40 anos, casado, ajudante de caminhão, domiciliado à rua Euclides da Rocha, 152, ficou internada, estando ciente da ocorrência o comissário Mauro Junqueira, do 3.º Distrito Policial.

SEMANA DECISIVA PARA BARRETO PINTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

feira. Entretanto, se o sr. Barreto Pinto não comparecer para depor, poderá agravar sua situação, já muito comprometida, segundo muitos observadores, perante a maioria dos seus pares, levando assim a Comissão a dar seu pronunciamento para conhecimento do plenário em sessão secreta o que, nessa hipótese, se realizará ao mais tardar até quarta-feira.

Em alguns circulos, constava que o sr. Barreto Pinto não estaria disposto a atender ao convite da Comissão comparecendo perante os seus membros. Enviaria, contudo, uma defesa escrita. Outros observadores diziam que, ao contrário, o deputado carioca insistirá em que o assunto seja tratado em sessão pública, no qual será apoiado pela bancada do PTB, da qual, alias, está desligado. Todavia, pelo que ressalta do tom dos últimos capitulos de suas pretensas "memórias" o sr. Pinto está um pouco mudado, ou seja, parece que está um tanto temeroso de molhar-se no temporal que êle proprio se armou com sua proverbial desenvoltura.

A COMISSÃO

Como noticiamos, a Comissão está assim constituida: Eduardo Duvivier e Freitas e Castro, do PSD; Raul Pila, do PL; Plinio Barreto, da UDN; e Carlos Waldemar, do PR.

Na presidência está o sr. Plinio Barreto; o secretário é o sr. Carlos Waldemar e o relator o sr. Freitas e Castro.

CONJECTURAS

Procuramos, sôbre o assunto, ouvir a opinião dos diversos lideres, mas todos se excusaram a comentar o caso. Uns porque acham que não deviam alimentar o noticiário a respeito, que é o que desejaria o sr. Barreto Pinto. Outros porque julgam que, devendo a matéria ser apreciada pelo plenário, torna-se inoportuno um pronunciamento antecipado.

CASSAÇÃO

Informaram-nos, porém, que uma corrente o sr. José Bonifácio à frente, se bate pela cassação do mandato do deputado petebista.

O pensamento dêsse grupo seria o seguinte:

— O sr. Barreto declarou que a Câmara não tem coragem de cassar-lhe o mandato, porque êle denunciaria bandalheiras de diversos parlamentares. A cassação se impõe, por isso. Porque, ou o sr. Barreto não prova o que diz, e então ficaria ressalvada a dignidade da casa; ou prova, e, neste caso, prestará um grande serviço, apontando os deputados que merecem, a seu turno, ter cassados os seus mandatos.

NÃO TEVE A CASA CERCADA

Ao contrário do que se disse, o sr. Barreto Pinto não teve a casa cercada de policiais. Terá, porém, tôdas as garantias policiais, se as solicitar à Chefia de Policia, conforme declarações do general Lima Câmara à reportagem.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4744

30 dias de Feira

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

PASTA PHILIPS	Cr$ 5,20
" PHILIPS GIGANTE	Cr$ 8,50
" GESSY	Cr$ 3,40
" ODOL	Cr$ 3,70
" LEVER	Cr$ 4,30
" EUCALOL	Cr$ 4,30
SABONETE LIFEBUOY	Cr$ 2,50
" CARIN	Cr$ 3,60
" VALE QUANTO PESA	Cr$ 5,00
" GESSY — CAIXA	Cr$ 6,80
" REGINA — CAIXA	Cr$ 7,80
" EUCALOL — CAIXA	Cr$ 7,20
" DORLY — CAIXA	Cr$ 6,00
" ALGUMAS FLORES — CAIXA	Cr$ 9,20
" ALMOFADA	Cr$ 4,40
" FLORES DO BRASIL	Cr$ 3,00
TALCO ROSS	Cr$ 6,00
" WILLIAM	Cr$ 6,90
" EUCALOL	Cr$ 5,40
ESMALTE LENTEX	Cr$ 4,00
" PEGGY	Cr$ 6,90
" FATIMA	Cr$ 3,30
CREME WILLIAM	Cr$ 6,80
AGUA DE COLONIA REGINA — 1/2 LITRO	Cr$ 24,20
" " " — 1/4.. "	Cr$ 14,40
AGUA DE COLONIA NARCISO AZUL — 1/2 LITRO.	Cr$ 25,40
PETRÓLEO FLORAMELIA	Cr$ 9,90
GUMEX — PO'	Cr$ 2,90
LAMINAS FOOT-BALL	Cr$ 1,40
" AZUL	Cr$ 3,40
" THIN	Cr$ 1,50

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CURIOSIDADES

QUANDO CAI UM RAIO DO CÉU, UMA FRAÇÃO DE SEGUNDOS DEPOIS, OUTRO RAIO SOBE DA TERRA, PELO MESMO TRAJETO. ÊSSE CURIOSO FATO POUDE SER CONSTATADO RECENTEMENTE COM FOTOGRAFIAS RAPIDISSIMAS.

A BICICLETA FOI INVENTADA HA' MAIS OU MENOS UM SE'CULO.

APLA 554.

Apenas a 13 quilômetros de Changai as vanguardas comunistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

noroeste de Wusung, unica via de fuga que resta de Changai, pelo mar. Wusung está na desembocadura do Whangpoo. A sua ocupação, viria a fechar o arco do avanço comunista pelo lado do mar, isolando Changai do resto do mundo. Informa o govêrno num comunicado que seus aviões de bombardeio infligiram grandes baixas entre os 20.000 soldados comunistas que avançam sôbre Lotien.

CIDADES TOMADAS AOS NACIONALISTAS

Ao sudoeste de Changai se confirmou oficialmente a noticia da evacuação de Sunkiang, pelos nacionalistas. Sunkiang e um importante centro de estradas de rodagem, a 32 quilômetros de Changai. Os comunistas que avançam por êsse lado poderiam pôr sitio à grande cidade, caso não sejam contidos. Outras cidades que dizem ter evacuado os nacionalistas são: Taisang e Kiating, situadas a 33 quilômetros e 24 quilômetros, respectivamente, de Changai, e pontos estratégicos de apôio nas linhas de defesa desta praça. Alega a guarnição nacionalista que as referidas evacuações não foram senão retiradas para uma segunda linha estratégica de defesa.

ÊXODO PRECIPITADO

CHANGAI, 14 (Por Stanley Alberto, do I. N. S.) — (Visado pela Censura) — O fogo de artilharia estremecia hoje, em Changai, e, em consequência, os habitantes da cidade iniciaram um precipitado êxodo, por via ... sul da China, para fugir aos Exércitos comunistas que fecham, rapidamente, o arco sôbre esta praça. As tropas governamentais ocuparam suas posições nas defesas imediatas da cidade, e pretendem travar combate com os comunistas, que se acham já a menos de 16 kims. de Changai. Uma nova linha nacionalista de defesa foi estabelecida para a proteção dos quatro aeródromos da zona metropolitana. As posições das tropas nacionalistas vão desde Ming Hong, povoação situada a 19 kims. ao sul do aeródromo de Lung Hua, passando por Sinchawang, situado a onze kims. a sulestе do aerodromo, até perto de Hwangtum, praça situada junto à ferrovia que vai de Changai a Nanquim. A ... por via-aérea é a unica que resta aos 6 milhões de habitantes de Changai, depois do governo ter ordenado a suspensão do serviço de trens. A via maritima está ameaçada por uma força comunista que opera na desembocadura do Whang Poo. As tropas comunistas parecem empenhadas em cortar a via maritima de fuga, unica que resta agora a Changai, além da aérea, antes de iniciarem o assalto final para a tomada da cidade.

FEROZ BATALHA

SHANGAI, 14 (INS) — As tropas nacionalistas travaram feroz batalha com os comunistas, pelo dominio do Whang Poo. Essa batalha continua em curso, a menos de 10 kms ao oeste da embocadura do rio, na localidade de Wusung.

As forças legais informam que obtiveram grande vitoria na rude luta, infligindo 5.000 baixas aos comunistas na referida frente. Informam ainda que, se não ocorrem eventualidades imprevistas, as tropas do governo manterão suas posições pelo menos durante 10 dias

De outra parte, o pessoal das linhas de aviação que continuam funcionando em Shangai informa que a grande procura de passagens aéreas criou grandes dificuldades ao serviço. Todos os vôos para os Estados Unidos e Hong Kong já estão lotados.

DIZIMADAS DUAS DIVISÕES COMUNISTAS

SHANGAI, 14 (U. P.) — Um comunicado da guarnição nacionalista diz que duas divisões comunistas foram dizimadas em combate travado a 13 quilometros desta cidade. A nota oficial indica que mil vermelhos foram mortos e dois mil foi a soma de feridos e prisioneiros.

OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta-voz da marinha norte-americana anunciou que os destroiers "Tucker" e "Thomason", dois navios para desembarque de tanques e uma lancha de desembarque acham-se ancorados ao largo da foz do rio Whangpoo. Disse não poder confirmar as noticias de que Woosung estivesse sob o ataque dos comunistas, em ofensiva contra Shangai. Acrescentou, todavia, que as belonaves norte-americanas acham-se ancoradas em posição na qual a saida para o mar não seria cortada se os vermelhos tomassem Woosung ou afundassem os navios nacionalistas no canal. O cruzador leve "Springfield" e os destroiers "Hammer" e "Buck" acham-se a caminho de Tungsha, perto da foz do Yang Tsé, procedentes de Tsingtao.

RECONHECERIA O GOVERNO COMUNISTA

LONDRES, 14 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que o governo britanico está disposto a reconhecer "de fato" o regime comunista da China, quando este for proclamado como governo de todo o país. Circulos bem informados declararam que o governo espera que o novo regime da China seja proclamado dentro de três meses, depois que os exercites de Mao Tsé Tung completarem a ocupação do sul da China.

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. ..., 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às ...

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

LOUCURAS DE MAIO!

A MAIS SENSACIONAL VENDA QUE O RIO JA VIU!

d'O CAMIZEIRO

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS AO RIO AMIGO!

28-30-32-34-36 RUA ASSEMBLEIA

A Festa da Cidade

INTERPRETAÇÃO DE FOTOGRAFIAS TERRESTRES E AÉREAS

A instalação ontem dos cursos de fotogrametria

No auditório do I.B.G.E. sito à avenida Franklin Roosevelt, 166, realizou-se na manhã de ontem, a instalação solene dos cursos de especialização fotogramétrica, destinados à formação de fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas. Ao ato que foi presidido pelo sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E., compareceram altas autoridades civis e militares, grande número de alunos e técnicos. À mesa de trabalhos tomaram assento o general Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, sra. Gabriele Mineur, adido cultural à Embaixada francesa, eng. Roger Daniel e sr. Francis Ruellan, diretores dos cursos, prof. Jorge Zarur, secretário geral interino do S. N. G. e sr. Rafael Xavier, secretário geral do I. B. G. E.

Inicialmente falou o prof. Jorge Zarur que exprimiu o regosijo do C. N. G. pela criação dos cursos em questão, agradecendo a cooperação do Serviço Geográfico do Exército, da embaixada francesa, do DASP e das instituições particulares, que patrocinam a iniciativa do Conselho.

O prof. Zarur frizou ainda a importância da fotogrametria e benefícios que dela poderão advir para o progresso material do país.

Falou em seguida a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada da França, expressando a satisfação do seu país em poder colaborar com o Brasil em tão útil empreendimento, tendo por fim uma palavra de elogio pela obra que o C.N.G. desenvolve em prol da geografia, encarecendo ainda a colaboração que deve existir no setor científico entre as duas nações.

Falaram depois o professor Roger Daniel e o professor Francis Ruellan, diretores dos cursos, explicando os objetivos dos mesmos.

Ambos fizeram uma rápida exposição sôbre a fotogrametria, suas técnicas, processos, suas aplicações, evolução histórica, traçando o programa de trabalhos que serão desenvolvidos no decorrer dos cursos, formulando votos pelo êxito dêsse empreendimento cultural.

O general Djalma Poli Coelho proferiu depois ligeiras palavras, manifestando a satisfação do Serviço Geográfico ao ver concretizada uma das suas velhas aspirações, pioneiro que foi de fotogrametria no país.

Ressaltou ainda a colaboração que o Serviço que dirige prestará à iniciativa do Conselho, à cuja disposição colocou seus técnicos, aparelhos e instalações.

Encerrando os trabalhos fez uso da palavra o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que acentuou a importância dos cursos, chamando a atenção dos alunos para a frequência rigorosa às aulas.

APÊLO CRISTÃO CONTRA "A PROPAGANDA IMPERIALISTA"

PRAGA, 14 (R.) — O padre Josef Plojhar, ministro da Educação da Tchecoslováquia — que está proibido de celebrar cerimônias religiosas em virtude de sua participação no govêrno dêste país — leu hoje pelo rádio um apêlo dirigido "a todos os cristãos", assinado por 48 prelados que, como êle, compareceram à recente "Conferência de Paz", em Paris, promovida por elementos esquerdistas do mundo inteiro.

Declara o apêlo:

"Em 1949, a propaganda imperialista pede aos cristãos que aprovem a guerra, na forma de uma cruzada contra a União Soviética".

Pedindo apoio para as Nações Unidas e para os regimes de segurança coletiva, o apêlo acrescenta:

"E' nosso dever declarar que o Pacto do Atlântico representa a volta ao sistema de alianças que, no passado, sempre conduziram à guerra.

"Condenamos a opinião de que a Cristandade está identificada com a civilização ocidental, ódios sociais, a política colonial, a exploração e a volta ao fascismo e ao anti-semitismo não são consistentes com a Cristandade".



ECOS DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL — O Brasil teve que se conformar com o vice-campeonato no Sul-Americano de Basquetebol. Perdemos mais uma vez para os uruguaios, que se tornaram bi-campeões. Vemos na gravura, duas fases de jogos daquele certame. À esquerda, um lance da peleja Brasil x Chile, vencida pelos nossos e, à direita, passagem do prélio no qual os chilenos derrotaram os argentinos. (Fotos ACME, para A MANHA)

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL
... a rua 1.º de Março n. 97 — 1.º and. — Caixa Postal 3.024 — Tel. 23-4686
Registro de Diplomas e Inscrição de Sócio
Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO
Aceita procuração do Interior do País.

Empréstimo norte-americano à Espanha

LONDRES, 15 (domingo) — (R.) — Um despacho de copyright mundial, procedente de Barcelona e divulgado na edição de hoje do "Sunday Times", declara que, de acôrdo com fontes diplomáticas merecedoras de crédito, será anunciado muito breve um empréstimo dos Estados Unidos à Espanha.

Recorda-se, a propósito, que, a 2 de maio, o sr. Andrés Moreno, um dos mais destacados financistas da Espanha, deixou Madrid com destino a Nova York.

Um despacho da Reuters em Madrid, no mesmo dia, declarava que o fato parecia indicar ter sido atingida uma fase favorável nas gestões para um empréstimo do Banco de Importação e Exportação à Espanha.

Rejeitou a Hungria o pedido britânico

BUDAPEST, 14 (U. P.) — A Hungria rejeitou, por "intervenção não autorizada", o pedido britânico para destacar observadores nas eleições com lista única a serem realizadas na Hungria, amanhã.

A Agência Noticiosa Oficial disse que a resposta húngara notificou os britânicos da ilegalidade da presença de outros funcionários nas mesas eleitorais que não os ligados às eleições. O pedido britânico foi apresentado em virtude do Tratado de Paz aliado com a Hungria.

Preocupados os socialistas britânicos com os resultados das últimas eleições locais

LONDRES, 14 (De Fraser Wighton, comentarista político da Reuters) — Os líderes socialistas britanicos, fasendo uma revisão nas perdas sofridas durante as eleições locais desta semana, esperam fazer uma advertencia na Conferencia Trabalhista Nacional no mês de junho proximo, no sentido de que toda a fôrça do Partido deve ser desenvolvida imediatamente no preparo das eleições gerais do proximo ano.

Se bem que varios membros trabalhistas consideram sem muita importancia os resultados das eleições locais, reconhecem que os resultados atuais tiveram um efeito assinalado sobre os eleitores municipais.

Observadores politicos que não são nem trabalhistas nem conservadores acreditam que o programa de austeridade imposto pelo governo trabalhista ao povo tetou o apoio esperado pelos socialistas.

Mas o governo não cogita de apresentar um novo orçamento provisorio nem de tomar nenhuma medida contraria a seu ponto de vista. Considera que o regime de austeridade continuado pelo recente orçamento é indispensavel à recuperação da economia britanica.

Os socialistas enfrentarão o eleitorado com o mesmo programa de austeridade e economias. E, se bem que desenvolvam todas as suas energias em prol das eleições do ano proximo, não se afastarão um passo da linha traçada.

TERRA DE SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 14 (R) — O Ministro da Educação deu seu apoio à proposta de se dar à Antártida, reivindicada pela Argentina, o nome de Tierra de San Martin. O novo nome será provavelmente proclamado de maneira formal por ocasião do centenário de San Martin, no ano de 1950.

Participará de estudos sôbre padrão de vida das populações

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor Dario Brossard, catedrático da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, convidado pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas para tomar parte nos estudos sôbre padrão de vida das populações rurais, regime de propriedade e educação nos países de agricultura ainda atrasada.

O dr. Brossard participou da Conferência Interamericana sôbre Conservação e Renovação dos Recursos Naturais, nos Estados Unidos, onde permaneceu cêrca de dois anos estudando a organização da economia rural dos principais Estados.

FEIRA INDUSTRIAL BRITANICA

LONDRES, 14 (R.) — O total dos visitantes que vieram de alem mar assistir à exposição da Feira Industrial Britanica, que se encerrou à noite passada, foi o maior registrado na historia das vinte e oito feiras desse genero aqui realizadas. O maior numero de visitantes veio da Holanda: 1.250. Seguem-se a Suecia, a Noruega, a Suiça, Finlandia e Argentina.

Beatificações no Vaticano

VATICANO, 14 (R.) — O Papa assistiu aqui, ontem, à leitura de dois gráus dos ritos da Sagrada Congregação, reconhecendo as virtudes de duas beatificações.

Uma delas foi a do padre polonês, Reverendo Raffael Chylinski, da Ordem Conventual dos Frades Menores da Diocese de Varsóvia. A outra foi a da freira espanhola, Rafaella Maria do Sagrado Coração de Jesus, na Diocese de Cordova, fundadora ilustre do Instituto de Servas do Sagrado Coração.

QUEIXA DA IMPRENSA IUGOSLAVA

BELGRADO, 14 (I.N.S.) — Os diários de Belgrado informaram hoje que os países do Cominform estão entregando maquinaria e equipamento defeituoso à Iugoslávia.

Alegam os diários que o defeito no dito material é intencional e forma parte da campanha de pressão econômica que a União Soviética e demais países do Cominform empreendem contra o govêrno do marechal Tito.

O PERIGO DOS XAROPES

E' um grave êrro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.

O remédio científico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.

FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de fígado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.

O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Quinto Congresso Internacional de Patologia Comparada

ANGORA, 14 (R.) — O Quinto Congresso Internacional de Patologia Comparada foi inaugurado ontem em Istambul, pelo primeiro ministro otomano, Semsettin Gunaltry. Falando aos delegados ao Congresso, o "premier" turco disse que esperava que a grande obra dos medicos dedicados à patologia — que é a ciencia que estuda as causas das doenças — serviria de exemplo à tarefa de especialistas em outras esferas para o progresso social da humanidade. Representam-se ao Congresso o Brasil, a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Italia, a Grecia, a Belgica, a Dinamarca, o Canadá, Cuba e a Hungria.

JULGAMENTO SECRETO DE UM GENERAL TCHECO

PRAGA, 14 (R) — A Côrte Federal desta capital iniciou hoje o julgamento secreto do ex-general Karel Kutivasr e outros, todos detidos em fins do ano passado por terem tentado um movimento revolucionário contra o estado e o regime.

A restauração da Republica Indonésia

BATAVIA, 14 (UP) — O dr. Surafudin Prawirnegara, chefe do govêrno provisório da Republica Indonesia, oculto em algures na Sumatra, aprovou o acôrdo de cessar fogo temporário firmado entre os representantes indonésios e holandeses, segundo informou o dr. Mohammed Rum presidente da delegação republicana que negociou o acôrdo com os holandeses, sob a supervisão da comissão das Nações Unidas para a Indonésia. Declarou, também, que os lideres do partido Muçulmano prometeram seu apoio e o partido comunista não fará oposição ao restabelecimento da Republica.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

JARDIM ZOOLÓGICO

RENDAS APURADAS NO MÊS DE ABRIL DE 1949

MAPA ANALITICO

DATAS	ENTRADAS — VISITANTES A Cr$ 3,00		CHARRETES E PONEIS — VOLTAS A Cr$ 2,00		RESUMO — RENDA TOTAL
1	244	732,00	—	—	732,00
2	1.039	3.257,00	73	146,00	3.413,00
3	8.676	26.023,00	148	29[illegible],00	26.321,00
4	103	300,00	—	—	300,00
5	248	744,00	—	—	744,00
6	329	937,00	—	—	937,00
7	414	1.242,00	18	36,00	1.278,00
8	238	714,00	—	—	714,00
9	1.303	3.909,00	69	138,00	4.047,00
10	10.730	32.190,00	222	444,00	32.634,00
11	250	750,00	—	—	750,00
12	304	912,00	—	—	912,00
13	438	1.314,00	—	—	1.314,00
14	839	2.517,00	—	—	2.517,00
15	(SEXTA-FEIRA SANTA — FECHADO)				
16	1.920	5.760,00	88	176,00	5.936,00
17	10.798	32.394,00	201	402,00	32.796,00
18	317	951,00	—	—	951,00
19	325	975,00	—	—	975,00
20	386	1.158,00	—	—	1.158,00
21	881	2.643,00	53	106,00	2.749,00
22	333	999,00	—	—	999,00
23	874	2.622,00	47	94,00	2.716,00
24	9.249	27.747,00	224	448,00	28.195,00
25	169	507,00	—	—	507,00
26	310	930,00	—	—	930,00
27	294	882,00	—	—	882,00
28	521	1.563,00	39	78,00	1.641,00
29	313	939,00	—	—	939,00
30	1.254	3.762,00	—	—	3.762,00
SOMAS:	53.179	159.537,00	1.202	2.404,00	161.941,00

RESUMO GERAL

Renda de ingressos .... Cr$ 159.537,00
Renda de charretes e pôneis .... Cr$ 2.404,00

TOTAL . . . . Cr$ 161.941,00

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1949

(Ass.) HENRIQUE LAHMEYER DE MELLO BARRETO
Superintendente do AgZO — Mat. 52.666



tornam o BRAHMA CHOPP tão gostoso

No preparo do Brahma Chopp só entram ingredientes puramente naturais. O lúpulo — outrora e ainda hoje usado para corrigir males do aparelho digestivo — dá ao Brahma Chopp aquêle aroma típico e sabor tônico amargo e aperitivo que auxilia a digestão. Por sua vez, o malte é uma rica fonte de energia e reconhecido como excelente revigorante. Êsses ingredientes, rigorosamente escolhidos, são associados ao mais puro fermento (levedura). E ao saborear o Brahma Chopp, o Sr. sente a atração do aroma do seu lúpulo... a delícia do sabor do seu malte... e a virtude da pureza do seu fermento. Beba-o sempre. Só faz bem.

Brahma CHOPP



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias e em ondas curtas pela Nacional.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

A éra atômica

A EUXENITA, MINÉRIO DE URÂNIO E RADIUM, E SUA OCORRÊNCIA NO BRASIL

Análises feitas em nossa terra e no exterior — A extração de urânio da euxenita realizada em S. Paulo como demonstração de industrialização dos minérios de urânio

R. ARGENTIÈRE

(Copyright da "News Press". Exclusividade para A MANHÃ)

* Êste é o quarto capitulo de uma reportagem cujo terceiro capitulo publicamos no dia 6 do corrente.

UM MINERIO interessante de urânio é a euxenita. Seu nome deriva do grego "euxeinos", que significa "cordial" ou "hospitaleiro", por causa da quantidade de elementos raros que contém. A euxenita se encontra com relativa abundância na Noruega, na Suecia, na Finlândia, na Groenlândia, na Austrália, no Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil.

E', às vezes, irregular, mas tem sido encontrada como prisma romboedral reto. Tem uma densidade de 4,6 a 4,9. E' um titano-niobato de terras itricas, cericas e erbicas, com urânio, tório e ferro. E' um mineral de brilho intenso às vêzes resinoso. Este mineral, quando perfeito, tem uma côr de breu escuro — que vai do castanho escuro ao negro. E, quando alterado, apresenta-se compacto, morfo, cor amarela do epidoto, em pequenas escamas brilhantes.

A euxenita foi descoberta pela primeira vez num pegmatito alterado, na fazenda Santa Clara, a 75 km. da estação de Tocantins (E. de Ferro Leopoldina), municipio de Pomba, Estado de Minas Gerais, em 1911. Estudada em 1915 pelo prof. Pais Leme. O mineral, pròpriamente dito, está coberto em sua superficie por uma camada de decomposição terrosa, de côr amarelada, contendo 5 por cento de óxidos de urânio. Aparece associado à xenotima. xenotima é de côr amarelada ou avermelhada, de brilho vitreo ou resinoso. E' conhecida pelos garimpeiros como "sericoria do saltão". Sua mais importante jazida é a de Datas, em Minas. E' um fosfato de terras raras do grupo do itrio.

AS ANÁLISES DA EUXENITA

Da euxenita são conhecidas quatro análises, de acôrdo com as indicações seguintes:

1 — Minério perfeito — analisado pelo prof. Viana E. M.
2 — Minério Alterado — analisado pelo prof. L. Caetano Ferraz.
3 — Minério perfeito — analisado pelo Museu Nacional.

ANÁLISES DA EUXENITA DE POMBA

	1	2	3	4
Acido nióbico	34,400	41,25	37,85	40,0[illegible]
" titânico	21,500	23,30	25,00	19,03
" tantálico	—	—	1,46	—
Itrio, cerio e erbi	22,700	9,60	25,54	2[illegible]
Oxido de urânio	13,250	6,00	19,06	10,03
" de tório	1,600	1,75	—	—
" de ferro e alumínio	2,812	1,67	—	—
" de magnésio	0,818	0,58	—	—
" de cálcio	—	0,20	—	—
" de chumbo	—	—	0,14	—
Silica	—	1,50	—	—
Cobre	—	traços	—	—
Perda ao fogo	2,900	8,20	—	—
Agua combinada	—	—	2,41	—
	99,072	99,35	100,46	99,3[illegible]

O elemento raro germanio foi recentemente assinalado na euxenita, de acôrdo com o prof. Edward S. C. Smith ("Applied Atomic Power", Prentice Hall, Nova York, 1946).

A EXTRAÇÃO DE URANIO DA EUXENITA

Recebendo um belíssimo bloco de euxenita, procuramos fazer com ela alguns estudos sob o ponto de vista da radioatividade. Insistamos neste ponto; não somos mineralogista e geólogo; somos físico interessado apenas em radioatividade.

Mas, tivemos, em certos momentos, de transpôr o estrito limite da especialização para invadir os outros terrenos. Isto se explica: estamos empenhado em demonstrar que existe urânio no Brasil e, mais do que isso, que precisamos industrializar esta formidável riqueza que poderá vir a desempenhar um papel de primordial importância no mundo. Assim, para dar ao leitor uma idéia vívida do que é um laboratório por dentro e como se procede a extração de urânio de um minério limitamo-nos a descrever o que fizemos em relação à euxenita.

Desde que o minério se acha analisado, não nos interessamos por êste aspecto: entretanto, tivemos em mira separar todo o urânio nele contido e dar uma demonstração palpável de eficiência industrial e científica.

Em primeiro lugar, separamos a euxenita de sua decomposição terrosa. Submetemos esta ao método fotográfico, usando chapa-pan-cromática super-sensível, com tempo de exposição de 42 horas. Colocamos por baixo do minério uma leve camada de sulfato de zinco-mineral usado por Crooks para obter o seu espinteriscópio, por meio de cintilações. A radiação alfa, incidindo sôbre o sulfeto de zinco ocasiona pequenas explosões visíveis com o auxílio de um microscópio. Portanto, a chapa poderia registrá-las, reforçando assim o seu efeito. A chapa que obtivemos mostra pequenos pontos dispersos, indicando baixo teor de urânio. A seguir a parte propriamente maciça da euxenita foi colocada num localizador de [illegible] de 4 centímetros, obtendo-se outra chapa.

Imagine o leitor entrar num laboratório de química e lá encontrar três pessoas trabalhando fanaticamente para um objetivo: Waddim Sakharoff, como físico-químico, Oscar Brunet, como químico, e o autor destas linhas como físico. Imagine agora, que êste laboratório não disponha de tôdas as instalações adequadas e se reduza a uns quantos aparelhos; que para trabalhar com urânio, todos os outros aparelhos tenham de ser construídos; que todos os reagentes tenham de ser comprados, que o papel de filtro, os colorantes para testes e tudo tenha de ser comprado fora, [e] as horas em que se entra num dêstes laboratórios são horas roubadas ao repouso. Então o leitor poderia imaginar apenas a metade do que representou o sacrifício para se extrair estas gramas de urânio — urânio brasileiro que os senhores podem ver e apalpar com seus próprios olhos e mãos. Imagine também que as despesas do laboratório e da extração correram por nossa conta e que ninguém... ninguém se lembrou de nos auxiliar — pois, afinal de contas não estamos trabalhando para nós, mas sim para o Brasil — e então terá mais uma tinta do quadro.

Partindo de 2 quilos de minério de euxenita, seguimos diferentes métodos químicos, como, por exemplo, o de Schoil, o de Giotti Tavanti, o de Curie e outros, e conseguimos obter o urânio em várias de suas formas. Seria fastidioso dar uma idéia detalhada de como se procede a extração de urânio — o que também seria pretensão. Basta dizer que as operações são demoradas e precisam ser executadas com paciência. Para se ter uma idéia aproximada, é suficiente afirmar que executamos com êste minério nada menos de 100 operações globais e mais de 1.000 manipulações, o que representa infindáveis horas de trabalho. E as tomadas de radioatividade somam a várias centenas.

Vejamos, agora, rapidamente, o que conseguimos. Temos o primeiro representante do grupo, um complexo de hidrato de sódio e uranilo, propriamente chamado de uranato de sódio bruto, de côr amarelo-canário. As diferentes colorações do mesmo, alaranjado ou amarelo, são devidas à quantidade de hidroxido de sódio (soda cáustica) empregado na operação. A seguir, êste mesmo uranato de sódio bruto, aquecido a 100° C., de côr amarelo-limão. Estes dois uranatos contém, além do urânio, uma certa quantidade de radium — que ainda não foi separado. Observa-se na fotografia uma espécie de halo e a pupila central, formados pela radiação alta emitida não só pelo urânio como pelo radium, presentes no uranato de sódio bruto.

Passamos, a seguir, para a série dos sulfatos de urânio. Temos um típico sulfato de urânio, de côr amarelo-avermelhado, calcinado ao forno elétrico a 300°C. A seguir, o uranato hidratado de sódio, o chamado urânio amarelo, que os alemães denominam de "urangelb". Este urânio é usado para fins de cerâmica. Em vez de ouro em pó nas louças, é usado o urânio amarelo. E' também empregado para colorir vidros. O urânio não é poderoso agente corante em comparação com o cromo e o cobalto. Entretanto, cores profundas podem ser obtidas quando grandes quantidades dêste elemento são incorporadas à massa do vidro. Os vidros contendo urânio ficam fluorescentes à radiação ultravioleta. A fluorescência é muito intensa e o vidro parece iluminado por sua própria luz.

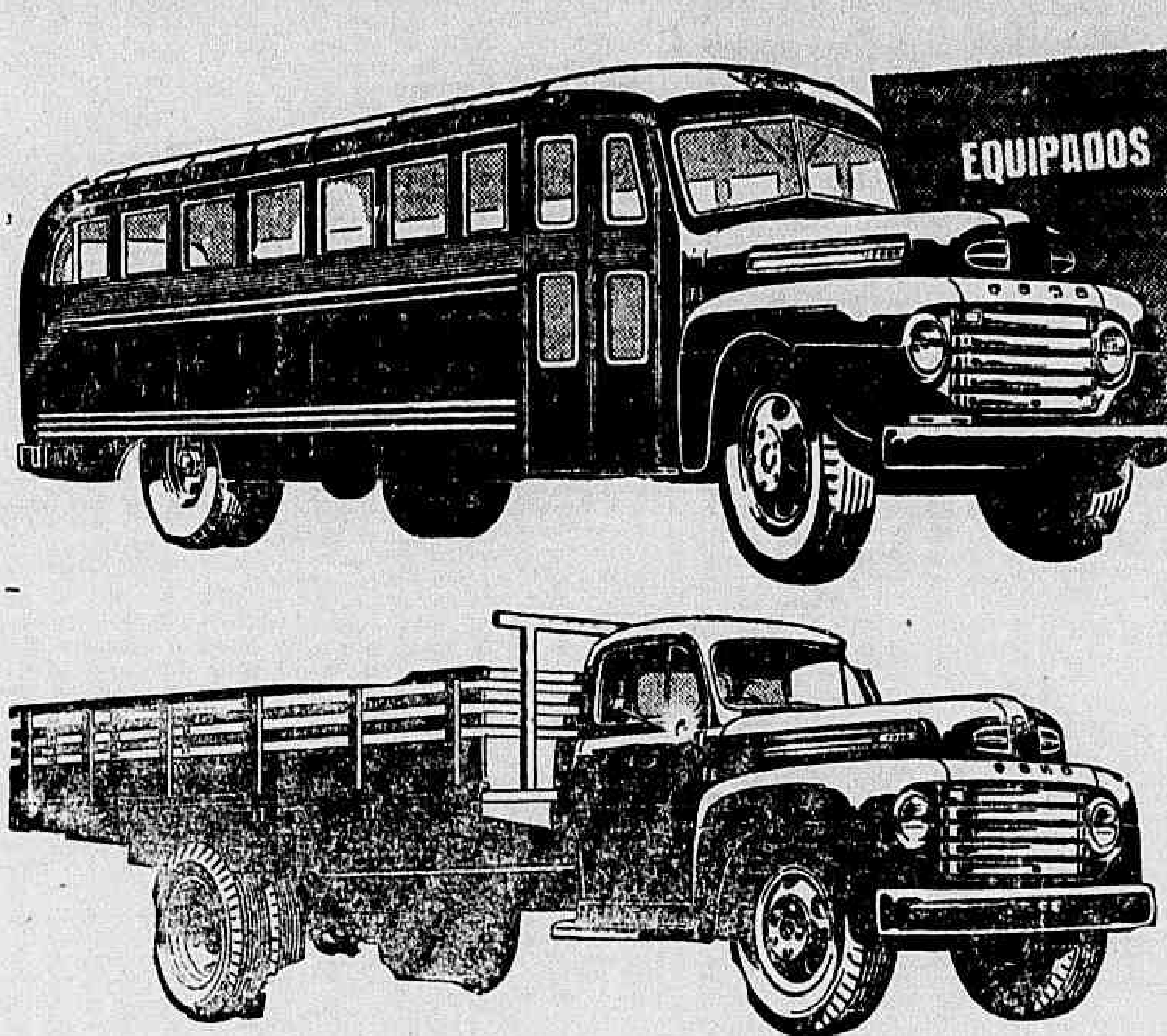
Já dissemos que o mais importante óxido de urânio é o de côr verde, de fórmula U_3O_8. Entretanto o óxido negro de urânio, o U_2O_5 é também tão importante quanto aquele. Extraímos três amostras dêste último óxido. Há, ainda, outras amostras cuja enumeração seria fastidiosa.

Precisamos, também, referirmo-nos a algumas experiências extraprograma que foram executadas com o urânio. Julgamos as da maior importância as executadas pelo nosso companheiro Oscar Brunet, sôbre o estudo de cristalização, nas quais obteve belíssimos cristais de sais de urânio, com o auxílio, por exemplo, de alcool.

A EUXENITA EM OUTRAS LOCALIDADES

A euxenita também foi encontrada em outras localidades de Minas Gerais; em jazidas do Divino, em Ubá, acompanhando o zircônio e o berilo; em Viçosa, perto de Araponga; em Campos de Caparaó e em Além-Paraíba. L.C. Ferraz diz ser provável seu aparecimento em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado de Espírito Santo.

A FORD OFERECE O MELHOR EM
FÔRÇA E ECONOMIA
ÔNIBUS SÔBRE CHASSIS F-5 E CAMINHÕES F-6



Veja as características do Hercules Diesel DIX 6 — 6 cilindros

95 cavalos, a 2.800 rotações por minuto • 190 libras-pé de torsão, a 1.800 rotações por minuto • 7 mancais principais • Regulador automático de velocidade • Filtro de ar a banho de óleo.

Adotado a chassis Ford F-6 de 158" e F-5 de 194" para ônibus, com eixo traseiro de 2 velocidades e freios hidráulicos, com fôrça auxiliar a vácuo.

Se o seu problema é o transporte de passageiros ou de pesadas cargas a um baixo custo, eis aqui a melhor e mais econômica solução: um ônibus ou um caminhão Ford equipado com motor Hercules Diesel DIX 6. Extremamente econômico, êste motor tem ainda a garantia do tradicional serviço Ford — sempre perto, onde quer que o seu caminhão esteja.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-construídos FORD

O bonde esmagou as pernas do garoto

O fato ocorreu na praça Tiradentes

Gravíssimo atropelamento ocorreu, à tarde de ontem, na praça Tiradentes: um desventurado menor foi colhido por um bonde, sofrendo, em consequencia, graves lesões que o inutilizaram para toda vida. Chama-se a pequena vítima Odir Xavier da Silva e é brasileiro, de 14 anos, residente à rua Henrique da Fonseca, n. 143, casa 5, em São João de Meriti. No abrigo de passageiros da aludida praça, dispunha-se ele a apanhar o elétrico n. 1.943, linha "São Januário", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.010 Adão José Pinto de Magalhães, residente à rua Saldanha Marinho, n. 39.

Não se sabe como, pois ninguem no local, alias, muito movimentado, Odir, na ocasião em que o pesado veículo iniciava sua marcha, caiu, tendo as rodas traseiras lhe passado por sobre ambas as pernas, esmagando-as horrivelmente.

Sem perda de tempo, foram solicitados socorros ao Posto Central de Assistencia, indo buscá-lo uma ambulancia. Conduzindo àquele Posto, ali lhe foram ministrados os necessários socorros de urgencia, sendo, a seguir, removido para o H. P. S., onde o submeteram à delicada intervenção cirúrgica, que consistiu na amputação dos dois membros atingidos.

O motorneiro Adão foi preso em flagrante, sendo autuado no 10°. D. P., pelo comissário Amado, que se achava de plantão.

Tentou contra a existência, vindo a falecer no hospital

O CORPO FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO DO I. M. L.

Dera entrada ante-ontem no Hospital de Pronto Socorro, apresentando profundo ferimento produzido por faca Severino José da Silva, que contava 62 anos, casado, sem profissão conhecida e que residia na avenida 29 de Outubro, n. 1949. Tentara ele contra a vida, ferindo-se na região abdominal.

Agravando-se seu estado, veio a falecer naquele nosocômio, cerca das 20 horas.

O corpo foi recolhido ao necrotério do I. M. L..

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.° Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Agredido a socos e pontapés

GRAVE O ESTADO DO OFENDIDO — MEDICADO FOI INTERNADO NO H. P. S.

Foi levado ao Posto de Assistencia da praça da República, apresentando fratura do malar esquerdo, com afundamento, o comerciário Osivas José da Silva, com 30 anos, solteiro, residente, à rua Frei Caneca, 108. Havia sido momentos antes agredido a socos e ponta-pés. Devido, porém, à gravidade do seu estado, pois não articulava uma palavra sequer, não se pôde apurar as causas determinantes do fato.

Pensado, foi, a seguir, internado no H. P. S., em estado que inspira cuidados.

O comissário de dia do 12°. D. P., foi notificado da ocorrencia, encetando diligencias a respeito.

O menor foi atropelado

O menino Braz, de 9 anos de idade, filho de Ermelinda da Silva Lopes, residente na rua Engenheiro Silva Cunha, n. 155, na estrada Rio-São Paulo, foi colhido por um auto de chapa não identificada, quando passava pela rua Senador Camará.

A vítima sofreu contusões generalizadas, e fratura do crânio, sendo recolhida em estado grave ao Hospital Rocha Faria.

VITÓRIA DO "GRÊMIO" SÔBRE OS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — O "Grêmio", de Pôrto Alegre, derrotou o "Nacional", por 3 a 1, em partida disputada esta tarde, nesta capital.

O quadro brasileiro com jôgo rápido e incisivo soube tirar proveito da deficiencia fisica da equipe do "Nacional", que comemoram nesta data o seu cinquentenário.

O quadro local disputou um segundo tempo absolutamente descolorido, em virtude do cansaço de seus defensores.

Encaminhadas à Colônia Agrícola São Patrício

GOIANIA, 14 (Asapress) — Foram encaminhadas pelo governo à Colonia Agricola S. Patricio, no ano passado, cerca de 300 familias, num total aproximado de 1.500 pessoas, que encontram, agora, no trabalho agricola, a tranquilidade e abundancia jamais achadas no desemprego em que vegetavam nos bairros pobres da cidade. Diversas familias foram, tambem encaminhadas, com identico objetivo, à região de Itapirapuã, no município de Goiás.

Faleceu no Pronto Socorro

O menor Sergio Luiz, que contava 5 anos, e era filho de Aristides Avelar, residente à rua Darci Vargas, n. 2, fora anteontem, colhido por um auto, sofrendo em consequencia, fratura de varias costelas, inclusive do crânio. Agravando-se o seu estado, veio a falecer ontem, cerca das 20 horas, no H. P. S., onde fora internado.

Colhida pelo auto na avenida Presidente Vargas

O ESTADO DA VITIMA É GRAVISSIMO, TENDO SIDO INTERNADO NO H. P. S.

Ao tentar atravessar a avenida presidente Vargas foi violentamente colhida por um auto que passava em grande velocidade, Matilde Conceição, contando 43 anos, casada, moradora na rua Lopes Ribeiro, n. 60. Levaram-na para o Posto de Assistencia e, ai, os médicos constataram que havia sofrido fratura do crânio, e da bacia. O seu estado foi desde logo considerado gravissimo. Após os primeiros cuidados médicos, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

O 10°. Distrito Policial teve ciencia da ocorrencia.

Mais ativa a fiscalização do trabalho

Cêrca de 60 firmas multadas — Diligência das autoridades

O Departamento Nacional do Trabalho, cumprindo determinações do ministro Honório Monteiro, acaba de reiterar à Divisão de Fiscalização, determinações expressas para diligencias fiscais em todo o território nacional, especialmente aos domingos e nos periodos noturnos.

Por êsse motivo, o senhor Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização, em companhia de numerosos funcionários de sua repartição, estão percorrendo os vários setores do Distrito Federal, observando o cumprimento das leis trabalhistas por parte dos empregadores.

Ainda sexta-feira última, numa diligência realizada à noite nas zonas centrais, foram autuadas cêrca de sessenta firmas, que prorrogavam o horário de trabalho de seus empregados ilegalmente e não obedeciam os dispositivos que regulam o trabalho noturno.

Emofluidina Na artério esclerose.

"PREMIO DE LITERATURA INFANTIL"

Instituido o ano passado pelo SAPS, como estimulo às atividades literarias e artisticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação, o "Premio de Literatura Infantil" vem despertando ainda agora o mesmo marcante interesse que de inicio assinalou a iniciativa do major Umberto Peregrino.

O prazo das inscrições para o premio em apreço será encerrado no dia 30 do corrente.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1.901 — Fone 32-770[illegible]

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.° AND. — FONE 22-4749

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1°. Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Oficiais da Aeronáutica entre os desconfiados jurunas

(Conclusão da 1.ª pág.)

não atingem a mais de 1 metro e 50 centímetros de altura. Entretanto, apesar de pequenos, são bem proporcionados e fortes, sendo que muitos têm físico de verdadeiros atletas. Os entendidos em assuntos etnográficos acreditam que essa robusta tribo habitou originariamente a cordilheira dos Andes, de onde passaram para as baixadas amazonenses. Devem ser, portanto, descendentes dos Incas. E há outros fatos indicando essa origem.

O encontro com os Jurunas foi realizado no Posto Diauarum, no Alto Xingú, o ponto mais avançado da expedição. Esse Posto se encontra sob a direção de Claudio Vilas Boas, do S.P.I.

FUGIRAM DESCONFIADOS

Cerca de duzentos indios encontravam-se no referido Posto aguardando a chegada dos expedicionarios da Aeronautica. Julgavam, porem, que se tratasse de uma simples lancha de abastecimento do S.P.I. com as quais já estão acostumados. Mas, quando a expedição se aproximou do porto fluvial e os indios verificaram a presença de um regular numero de homens brancos, fugiram apressadamente para o mato e, em seguida, recolheram-se para suas aldeias que ficam, a longas distancias do Posto Diauarum.

Só mais tarde, depois de se entenderem com o chefe do Posto, com o qual já estão familiarizados, e que os indios resolveram se aproximar dos brancos. Mas sòmente os homens apareceram. As mulheres ficaram em suas respectivas aldeias, escondidas.

VALENTES E CABELUDOS

Apesar da pequena estatura os Jurunas são valentes e temidos, especialmente pelas tribos vizinhas, Camaiuras e Guicurus, das quais são inimigos. O que mais impressiona a quem os vê, porem, e a vasta cabeleira que usam os homens, dessa tribo, o que lhes da um aspecto estranho.

TANGA E "SOUTIEN"

Depois dos primeiros contatos estabeleceu-se ampla camaradagem entre os poucos selvagens que apareceram e os membros da expedição, especialmente com o brigadeiro Raimundo Aboim que, posteriormente, esteve no aldeamento dos selvagens onde procurou persuadir o "cacique" dos Jurunas da conveniência de estabelecer paz com as tribos vizinhas.

Curioso é que, em todos os encontros havidos observava-se a mais completa ausência de mulheres. Só homens. Aliás, o unico homem branco que já conseguiu ver as mulheres da tribo Juruna foi Claudio Vilas Boas, o chefe do Posto Diauarum, pessoa em que os selvagens já depositam grande confiança.

E é por informação de Claudio Vilas Boas que se sabe que as indias Jurunas não andam completamente nuas como seus companheiros homens ou como as indias das demais tribos. As Jurunas, além de uma tanga, usam uma especie de sout'en que lhes esconde e segura os seios. Essa peça — que faz lembrar nossas sereias de Copacabana — é feita de um pano tecido por processo só usado pelos Jurunas.

Os processos originais usados pelos Jurunas na confecção de panos e o tipo de cerâmica que fabricam diferentes dos demais indios brasileiros, é que mais concorre para suporem os cientistas que estes selvagens descendam dos Incas, pois, tais objetos apresentam muitas particularidades denunciando essa origem.

EM EXIBIÇÃO O FILME

As reportagens cinematográficas da expedição no posto Xingú, colhidas pelo nosso companheiro Herbert Richers serão exibidas a partir de amanhã no cine Palácio.

O encontro com os Jurunas será exibido no Metro-Passeio, a partir de quinta-feira próxima.

O GRANDE PREMIO JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

cada no suplemento "Ciência para Todos", n. 11, de janeiro último, o Sr. Wm. J. Williamson Junior, vice-presidente da Companhia, ao ser informado da sua realização pelo dr. Paulo Machado, sob cuja direção e orientação a equipe de cientistas de seus laboratorios descobriu a Garlicina.

Iniciada a disputa do Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil", com o concurso "Que sabe você de ciência?" de novembro (CpT n. 9), acertaram 63 leitores que, dessa maneira, se candidatavam ao grande premio; no concurso referente ao mês de dezembro (CpT n. 10), esse número ficou reduzido a 14 candidatos; o resultado do concurso de janeiro (CpT n. 11), manteve na disputa decisiva treze candidatos e, por fim, sairam do concurso referente ao mês de fevereiro (CpT n. 12), apenas oito finalistas, sendo seis desta capital e dois de Belo Horizonte, entre os quais iria decidir-se o premio, numa prova de testes de conhecimentos gerais, como esclarecemos no lançar as bases do Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil" em "Ciência para Todos", de novembro passado, quando anunciámos que seria adotado na decisão um processo "realmente cientifico" de seleção.

Os 8 leitores que passaram por todo o crivo dos concursos "Que sabe você de ciência?", foram Amândio de Almeida Neto, Amândio M. Magalhães, Flavio Vieira de Souza, Helena Maria de Viveiros, João Mâncio Toledo e Marília de Viveiros Viana Ferraz, desta capital, e Clovis Bueno de Paiva e Maria Ilza Machado, de Belo Horizonte. Dentre eles sairia o vencedor.

No dia 14 de abril último, realizou-se a prova decisiva, em nossa redação, para os leitores desta capital, e perante o Representante da MANHA em Belo Horizonte, para os residentes naquela cidade. Em Belo Horizonte, não compareceu Maria Ilza Machado, e, nesta capital desistiram, depois de iniciada a prova, Amândio de Almeida Neto, e João Mâncio Toledo. Os testes constantes da prova de seleção foram publicados em Ciência para Todos" n. 14, referente ao mês de abril.

Corrigidas as provas de testes dos cinco candidatos, classificou-se vencedor do Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil", com 93 pontos, o leitor Amândio M. Magalhães. Seguiu-se-lhe, com 81 pontos, Flavio Vieira de Souza (Rio); os outros três tiveram menor número de pontos.

Amândio M. Magalhães, o vencedor do Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil", é um dos mais assiduos brilhantes concorrentes do seu concurso "Que sabe você de ciência?", desde o primeiro número de CpT, já trazendo em sua bagagem, os seguintes premios: Premio Extra Ciência para Todos (CpT n. 9), Premio Doxa (CpT n. 11), Premio "Diretor da MANHA" (CpT n. 12, que acaba de vencer na decisão da prova de testes), Premio "Livraria José Olimpio" (CpT n. 10) e Premios "CpT" (suplementos ns. 2, 5 e 6).

Vê-se, pois, que o vencedor, selecionado após quatro concursos e uma prova decisiva, foi digno merecedor do Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil", pela regularidade com que vem disputando os concursos "Que sabe você de ciência?" e A MANHA, pelo seu suplemento de divulgação científica Ciência para Todos, tem a grata satisfação de apresentar-lhe os seus cumprimentos, augurando-lhe breve e feliz viagem, e fazendo votos para que aproveite, em pról de sua cultura, o contato com os centros culturais e cientificos da Paulicéia. A Companhia Johnson & Johnson do Brasil S. A., nas pessoas dos seus dignos diretores e pesquisadores de renome, os nossos melhores agradecimentos, pela instituição e patrocinio de tão elevado concurso, que tanto interesse despertou e cujo desenvolvimento constitui uma prova inequivoca da aptidão de nossa juventude para a Ciência.

PRÊMIO DIRETOR DA "MANHÃ"

Concomitantemente com o resultado da prova de testes que decidiu o Grande Premio "Johnson & Johnson do Brasil", decidiu-se a segunda parte do Premio "Diretor da MANHA", referente ao concurso "Que sabe você de ciência?" de CpT n. 12, de 27 de fevereiro último. O vencedor, ainda, Amâncio M. Magalhães, por ter obtido o maior número de pontos no teste relativo ao mencionado concurso de fevereiro.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

então, a enviar para o Brasil os boletins da estação inglesa.

Rubens até nos convidara para tentar Londres e ser tentado pelas londrinas. Recusamos e agradecemos. Parodiando e contrariando o inglês que disse ser o mundo unicamente Londres e Paris, e o resto, paisagem... nós consideramos mundo, o Rio. E, mais mundo ainda a nossa casa. A esquina onde pára o caminhão do leite já é muito longe.

E ficamos, enquanto Rubens foi. Foi e viu, com a sua inteligência grande e a sua sensibilidade apurada tudo que um brasileiro com espirito inglês — coisa dificil! — poderia ver e sentir.

Estamos agora numa esquina carioca depois de algumas voltas que o mundo deu. E fomos procurar um café sentado. Afinal, aqui temos um, depois de muita caminhada, numa ruazinha que nem sabemos o nome.

E vêm as recordações de mais de setecentos dias. O locutor — falando. O jornalista — ouvindo para escrever. Repetimos, mais uma vez, as nossas atitudes profissionais.

Surge o inevitavel para a descrição: o "fog", a austeridade da Justiça e do Parlamento inglêses, a seriedade britânica, as 150 gramas de carne por semana que o racionamento obriga e toda aquela serie de impressões fortes que ficaram no espirito e no estômago do conhecido radialista, onde a organização da British Broadcasting Corporation, ocupa, como é natural, lugar destacado.

O profissional de radio veio entusiasmado, assim como o advogado e o musico que Rubens também representa. Tudo lhe pareceu admiravel na Inglaterra E, as restrições impostas à população, ele as compreendeu como necessarias a um povo que sabe perfeitamente ser o heroismo muito necessário tambem no apos-guerra.

Foram pinceladas despreocupadas as que nos trouxeram as palavras do amigo.

Ganhamos com elas uma compreensão maior sôbre o que é a Inglaterra, onde não há cafézinho e sim uísque; onde não existe muito sol e sim "fog" e onde a malicia não vive muito, pela formação do espirito de um povo que se baseia na austeridade e na tradição.

O carioca está aqui — malicia, malabarismo oportunidades que não se podem perder, "o que é que há velhinho" "estás com tudo", "eu hem!..." E por aí afora, na agilidade de espirito, no movimento dentro da vida, na filosofia tolerante de um povo admirável que construiu o Rio.

O inglês está ali — a prudencia a ponderação o "I am sorry" de todo instante, a maior frieza de temperamento a menor determinação de objetivos e as conquistas admiráveis de sua civilização em todos os terrenos Sim, em todos os terrenos e, também no futebol, cuja técnica veremos hoje representada pelo Arsenal.

Nosso amigo que chegou de Londres falou-nos da seriedade com que os inglêses jogam futebol retorçando o que já sabemos a respeito.

Conhecemos a mobilidade de nosso pessoal no jôgo que os ingleses criaram, constituindo nele até um novo padrão.

Campo, torcida, mobilidade — estamos com tudo!

E podemos dizer que hoje vencerá o Fluminense, frente ao Arsenal. Nosso amigo tem a mesma opinião. Principalmente, pensamos nós, se o técnico inglês tiver algum parentesco com o construtor daquele navio que se partiu ali na barra...

M.B.C.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Convite às entidades portuguesas no Brasil

LISBOA, 14 (U.P.) — A Comissão Organizadora do 11º. Congresso Nacional, das Coletividades de Educação e Recreio na sua reunião de 10 do corrente, resolveu convidar as coletividades de educação, recreio, desporto e similares, portugueses, existentes em território dos Estados Unidos do Brasil, a tomarem parte nesta reunião magna, em virtude de nas bases apresentadas ao Sr. ministro do Interior, que se destinam ao Estatuto, da nova Federação Portuguesa das Coletividades de Educação e Recreio, as poder incluir como federadas. Em virtude desta resolução vai ser solicitado o patrocinio às autoridades consulares portuguesas no Brasil. Como no Congresso são admitidas delegações indiretas espera-se a inscrição de muitas das inúmeras coletividades portuguesas existentes em territorio brasileiro.

PRISÃO DE UM JOVEM TERRORISTA

CAIRO, 14 (R.) — Com um revólver brilhando em cada mão, o jovem e simpático Mohamed Youssee Malik, que se alega ter sido o organizador do assassinio do Primeiro Ministro egipcio Mahomoud, Nokrashy Pachá, em dezembro último, foi preso na madrugada de hoje, por uma poderosa fôrça policial da linha de El Fawal, ao largo de Alexandria. Acredita-se que Malik, seja o chefe da Fraternidade Muçulmana, colocada à margem da lei. Para sua prisão, houve uma batalha de meia hora, no quinto andar de uma casa, ao ser cercado o jovem por um grupo de policiais. Apesar do cerrado tiroteio, e da pericia do atirador, não houve feridos.

Comemoração da chegada de São Francisco Xavier

MELBOURNE, Australia, 14 (R.) — O cardeal Norman Gelroy, arcebispo catolico de Sydney, foi nomeado delegado papal às cerimonias comemorativas do 400.º aniversario da chegada do missionario jesuita francês, São Francisco Xavier, ao Japão. O cardeal Gelroy partirá para o Japão, por via aérea, sabado vindouro.

Zarpou de Valparaiso o "Almirante Saldanha"

VALPARAISO, 14 (A.P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" zarpou para o sul, às 14,30 horas, com 58 guardas-marinha a bordo. O navio escalará nos portos chilenos de Talcahuano e Punta Arenas, seguindo depois para portos argentinos, uruguaios e brasileiros.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças
DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4934, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

DUPLO ATROPELAMENTO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

(Continuação da 1.ª pág.)

bus n. 81 124, da Viação Continental, linha 105.

Foi um momento verdadeiramente dramatico, que fez escapar gritos de aflição dos que presenciaram a cena. Os velhinhos foram colhidos em cheio pelo pesado veiculo. A senhora foi atirada à distancia, enquanto seu marido era colhido pelas rodas do pesado veiculo, tendo morte horrivel.

EM ESTADO GRAVE

Avisado do fato compareceu imediatamente ao local o comissario Arnaldo Amado, do 10º distrito que tomou todas as providencias requisitando os serviços policiais.

D. Carmen foi transportada para o H.P.S., pois apresentava fratura da base do cranio e contusões generalizadas.

O motorista culpado fugiu.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

VAI VIAJAR?
ESCOLHA A TEMPO TUDO QUE VOCÊ PRECISAR
A Camisaria Progresso com os seus departamentos: A Cristaleira e Alfaiataria Guanabara está aparelhada para satisfazer plenamente todos os requesitos indispensáveis a uma viagem confortavel.
Visite a Camisaria Progresso e compre tudo que precisar, de ótima qualidade, artigos modernos e próprios para o seu bom gôsto.
CAMISARIA PROGRESSO

Nos Esportes

O que não se deve fazer no futebol

JOGAR EM CAMPO ENLAMEADO

O tempo favorece os ingleses

Desde que os ingleses do "team" do Arsenal chegaram ao Rio que a temperatura mudou. Uma chuva miúda cai de vez em quando. O tempo esfriou muito. Não é preciso dizer que os ingleses, acostumados com o termômetro marcando, às vezes alguns pontos abaixo de zero, não vão sentir o calor do nosso clima. Pelo menos tudo indica que o dia de hoje seja frio como os últimos. Nesse caso, o pessoal do Arsenal contará com o fator tempo a seu favor.

Polo aquático

BOTAFOGO CAMPEAO DA 3º. DIVISAO

Abatendo, na tarde de ontem, a equipe do Tijuca, por 3 a 2, o Botafogo sagrou-se Campeão da 3º. divisão de 1949.

OS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Mauricio, Zezinho e Manoel (João); Nuno, Grijó (Renato), Caldeira, e Ednaldo (Baiano).

TIJUCA — Capanema, Alfredo e Mauro; Nelson, Plinio; Alderico e Geraldo.

Os tentos foram consignados por Caldeira (3) para o Botafogo e Geraldo (2), para o Tijuca.

Na arbitragem esteve o Sr. José Ferreira Mendes.

COMENTANDO...

O senador Arthur Santos, figura por todos respeitada, não sabemos porque, resolveu "bancar o inimigo dos desportos". Cismou de retirar dos tribunais de justiça desportiva os juizes togado, propondo a antipatica emenda que proibe aqueles de trabalhar pelo desporto.

Hoje, sem dúvida, está aquele parlamentar feliz. Feliz porque, na Comissão de Justiça da Câmara Alta, conseguiu fazer passar a sua emenda, derrotando quatro colegas que tudo fizeram, para demonstrar que S. Excia. estava errado.

Não nos consideramos, porém, vencidos. Ainda, não perdemos a última batalha que será travada no plenário. Temos esperança de vencê-la pois, confiamos no bom senso da maioria dos membros do Senado, que, por certo, não vai querer ser apontada como o parlamentar Arthur Santos, de inimigo do futeból.

Sabem da força daquele desporto na massa, o que talvez não ocorre com o autor da emenda, que talvez a fizesse sòmente para agradar um desembargador que anda queimado com a popularidade dos magistrados que integram os tribunais da Justiça Desportiva.

G.T.A.

Ruiram as arquibancadas

INDIANAPOLIS, 14 (A. P.) — Uma parte das arquibancadas caiu sob o peso da multidão que foi assistir os ensaios para a grande prova de 30 de maio, ferindo gravemente uma pessoa e causando escoriações em mais de 15 outras. Aproximadamente 5.000 das 50.000 pessôas que foram assistir as eliminatorias da prova de 500 milhas estavam na velha estrutura de madeira na curva de sudoeste, quando ocorreu o desabamento. Mauri Rose foi o primeiro corredor a se classificar para a maratona das 500 milhas. O veterano volante está tentando tornar-se o primeiro homem da história a ganhar a prova quatro vezes e a se colocar no primeiro lugar três vezes consecutivamente.

Vai à Itália o "River Plate"

BUENOS AIRES, 14 (I. N. S.) — Informa-se que a equipe do "River Plate" partirá por via-aérea, no próximo dia 22, com destino a Turim, onde disputará uma partida contra uma seleção italiana, no dia 2[illegible]. Esse jogo será em benefício das f[illegible]s dos jogadores do "Torino", vitimas de um desastre de aviação, no principio do mês.

CHICO LANDI VAI CORRER EM BARI

Está resolvida a participação de Chico Landi nas provas automobilisticas internacionais que serão disputadas em Bari. O nosso campeão correra numa "Ferrari", sem compressor, que lhe será emprestada pela fábrica, mediante o compromisso de adquirir, depois, outro carro com compressor, dos modernos.

Landi já está em preparativos para a viagem.

NO ESPORTE AMADOR

Iluminação na praça de desportos do E. de Dentro A. C.

O pensamento da administração do grêmio suburbano está voltado para a iluminação de sua praça de esportes, a fim de ficar aparelhada para competições noturnas e enriquecendo desta forma o seu patrimônio. Várias firmas estão interessadas e algumas já apresentaram propostas concretas, dependendo ainda de alguns detalhes para a realização dêsse sonho. Arsilo Valle está animado e espera concretizar o seu desejo até dezembro de 1949.

Notas do Grupo Maravilhoso

Realizar-se-á hoje, o encontro entre o GRUPO MARAVILHOSO x NAVARRO F. CLUBE, prélio êste que marcará a volta aos gramados, do GRUPO MARAVILHOSO. A partida terá lugar no campo da Praça Marechal Deodoro (São Cristóvão) e estão convocados todos os associados inscritos no Departamento de Futebol do G. M., a fim de comparecer, às 9 horas, naquela praça de esportes.

O Departamento de Basquetebol do GRUPO MARAVILHOSO convoca os atleta abaixo mencionados para comparecerem às 19,30 horas de quinta-feira dia 12 na quadra da TELEFONICA A. C., no Engenho Novo, a fim de enfrentar o "five" da ALA MAGNATA do GRUPO DOS MAGNATAS em disputa do Torneio Anual do M D B : Renato — Placido — Perpétuo — Helio — Chaw — Brischiels — Marcanno — Alfredo — Carlinhos — Nogueira.

VIDA MILITAR

Uma sugestão ao Instituto de Geografia e História do Brasil

JÁ é bem abundante e expressiva a nossa bibliografia consagrada ao estudo do Barão do Rio Branco. Notamos, entretanto, que ainda não foi devidamente apreciado um do mais importantes aspectos da sua atuação no cenário brasileiro. Queremos referir-nos às relações da obra de Rio Branco com o Exército, quer no plano diplomático, quer no plano intelectual.

Com efeito, paralelamente à ação diplomática, Rio Branco desenvolveu um intenso esforço em favor do nosso aparelhamento militar. Apezar de ter sido o campeão das soluções pacificas não desprezava o fortalecimento das nossas forças armadas.

O segredo dessa formula, tão habilmente manejada pelo Barão, e as repercussões, tanto transitórias como permanentes, da sua aplicação, constituem materia atraente e rica, conquanto de difícil acesso. Será, pelo menos, tarefa muito mais difícil de enfrentar do que a composição da crônica histórica, a resenha cronológica de fatos ou a exibição de documentos, pois que exige mais que bons olhos e facilidades para resolver arquivos, exige inteligência aguda, flexivel e aparelhada.

A obra de Rio Branco como historiador militar não é de forte densidade, mas denuncia o interêsse que desde cedo o futuro "chanceler" dispensava às nossas tradições e aos nossos problemas militares. Sondá-la e interpretá-la, eis outro caminho que conduz no esclarecimento das relações da obra de Rio Branco com o Exército.

E', naturalmente, um estudo a essas bases e nesse alto nível que reclamamos aos estudiosos brasileiros.

Por que o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, essa ilustre instituição representativa da cultura das nossas Forças Armadas, não cria um prêmio que possibilite a realização dessa obra em falta na bibliografia sôbre Rio Branco?

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

A Páscoa no Colégio Militar — Homenageada a sra. general Sena Vasconcelos — "Festa de congraçamento" — Reunião no Clube Militar — Atos do D.G.A. — Compareçam à Carteira Hipotecária e Imobiliária — Na 8.ª R. M. — Esporte

O Colégio Militar do Rio de Janeiro também levará a efeito a sua Páscoa, tendo em vista proporcionar aos alunos e suas famílias, bem como aos oficiais instrutores, professores e ao funcionalismo civil e militar, momentos espirituais da maior elevação. O capelão do estabelecimento, padre Altir Barreto, apresentou ao diretor do colégio, coronel Jair Dantas Ribeiro, o respectivo programa, que foi aprovado. A 1.ª parte constará de alocução radiofônica para as exmas. famílias. Nos dias 19, 20 e 21 de maio, as 19,15 horas, o monsenhor Henrique Magalhães falará pela Rádio Jornal do Brasil, as mães dos alunos do Colégio Militar e esposas dos professores, oficiais, sargentos e funcionários. 2.ª parte — Páscoa do pessoal do Colégio e exmas. famílias. Instrução preparatória — Nos dias 26 e 27 de maio haverá, no Auditório, palestras para os alunos, no seguinte horario: das 11 às 11,30 horas, das 17,30 às 18 horas. 3.ª parte — Confissões — Dia 28 de maio, sabado, no Auditório, de 11 às 12 horas. Dia 29, domingo, de 6,30 horas em diante, na praça Tomaz Coelho, Missa e Comunhão dos professores, oficiais, alunos, sargentos, funcionario e famílias. As mães comungam em intenção de seus filhos alunos e as senhoras dos militares e civis, dos seus esposos. Durante o ofício religioso cantarão os alunos sob a direção do prof. Ernani Bastos e tocará uma banda militar. Nota — Às 9 horas será servido, no refeitório chocolate para os comungantes. Uniforme: oficiais — o do dia, marcado pela S G M G. Civis — traje passeio.

HOMENAGEM À SRA. GEN. SENA VASCONCELOS

Na capela de N. S. das Graças do Hospital Central do Exercito, pelo respectivo capelão, rezou-se, ontem, pela manhã, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio que je transcorre, da exma. sra. general Sena Vasconcelos, mandada celebrar pelas Irmãs de Caridade em serviço naquele tradicional nosocomio. A homenageada, que se encontra em tratamento no Hospital, após assistir ao ato religioso foi cumprimentada por todos.

FESTA DE CONGRAÇAMENTO

O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, estará em festa durante o dia de amanhã com a iniciativa da 1.ª R. M. de proporcionar aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, espetaculos desportivos com que possam estabelecer um ambiente de cordialidade nos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições subordinados. Assim, para a festa dos militares fluminenses, foi organizado um programa, segundo o qual militares desta capital irão àquela localidade com os seus times de futebol, voleibol e basquetebol em disputa de partidas amistosas.

Os corpos convidados são os 1.º Batalhão de Engenharia, 1.º Batalhão de Saúde, Regimento de Cavalaria de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1.ª Cia. de Policia do Exercito e Forte de Copacabana. Para assistir a essa festa, foram convidadas altas autoridades desta capital e da capital fluminense, destacando-se o ministro da Guerra, governador do Estado do Rio, todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de corpos, diretores de repartições e chefes de estabelecimentos, jornalistas, alem de outras altas autoridades civis e militares.

GENERAL HOMENAGEADO

Os oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações e da Diretoria de Engenharia, prestaram ontem, uma manifestação de apreço ao general Trajano de Oliveira, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio que transcorre hoje. Reunidos no gabinete do diretor da D O F E falou em nome dos manifestantes, o tenente-coronel Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete. Estiveram presentes o general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete do ministro, alem de outros oficiais e amigos do homenageado.

REUNIAO NO CLUBE MILITAR

Pedem-nos: "Solicita-se, para uma reunião na sede do Clube Militar, no dia 19 do corrente, às 17,30 horas, a presença dos oficiais dos serviços (Intendencia, Farmaceuticos, Medicos e Veterinarios) a fim de tratarem de assunto de interesse geral e urgente. Como se trata de assunto de magna importancia, pede-se o comparecimento do maior numero possivel".

"A DEFESA NACIONAL"

Foram distribuidos nos meios militares os numeros 415, 416 e 417, correspondentes aos meses de dezembro de 1948, janeiro e fevereiro de 1949, dessa interessante revista técnico-profissional, editada pela Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual "A Defesa Nacional". Em seu numero de dezembro, com 314 paginas, destaca-se o trabalho intitulado "Instrução de Morteiros", esperado com ansiedade nos meios armados, e do qual será tirada uma separata a ser posta à venda dentro de poucos dias. Também de grande interesse são os trabalhos publicados nos seus dois outros numeros, com 212 e 192 paginas respectivamente, todos eles assinados por oficiais de real prestigio nas nossas classes armadas.

ATOS DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Sebastião Conceição, Mario Eurico Alvaro, Daniel Cristovão, Aristides Meireles, Heitor Magalhães Carvalho, Carmelino de Castro Walvy, Domingos Ramos da Silva, José Ribamar da Silva, Antonio Fernandes de Araujo, Dirceu Wolmann, Jaime Teixeira de Queiroz, Francisco Jathan Cavalcanti dos Santos, Nord Angelin, Edmar Lima, Manoel Stier, Manoel José de Sousa, Herminio Manoel dos Santos, Heitor de Melo Rosa, Hipolito Francisco de Oliveira, Lucas Leocadio Lemos de Oliveira, José Lima Guimarães, Arivle Fernandes Correia, Inade de Carvalho Tuper, Radamés Geraque Murta, Valter Prestes, Jadir Garcia de Freitas, Sidonio Dias Correia, Ladislau Fernandes Pereira Pinto, José Leão Borges, Pedro Narciso, Paulo Guilherme Guinter, Severino Pereira da Veiga, Manoel Vieira Sandes, Carlos Moacir da Conceição, Julio Pereira da Costa, Osvaldo de Assis, Oscar Silva, Antonio Joaquim de Oliveira Calindo, Joaquim Monteiro da Silva e Ari Perdomo; indeferidos os de Mario de Almeida Brandão, Gonçalo Lagos Castelo Branco Leão, Francisco Barroso de Sousa, Adelgicio Correia de Almeida, Manoel Pereira, Eduardo de Pinho Neto, Francisco de Assis Constantino, Elpidio Simões dos Santos, Arlindo Bento de Sousa, Antonio Sinicio, José Franzack, Lincoln Antunes, Claudionor Gomes de Almeida, Fernando Fonseca Peyon, Gilberto Regis e Euridice Correia Lopes e arquivados os de Paulo Afonso de Siqueira. José Rodrigues de Abreu, Ebert José de Seixas Duarte e Salvino Coutinho de Lima.

CHAMADO A P. R.

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento o coronel da reserva Alfredo Nogueira Filho, a fim de tratar de assunto de seu exclusivo interesse.

NA C. E. R. DA 2.ª R. M.

Reassumiu a chefia da Comissão de Estradas de Rodagens da 2.ª R. M. o major Aiporé dos Reis, sendo dispensado o seu colega, major Francisco Araujo Leitão.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na proxima quarta-feira o Centro Militar de Estudos, fará realizar uma conferencia no salão de leitura da Biblioteca Militar, às 16,30 horas, sob o tema "Amazonia", pelo capitão José da Costa Cavalcanti.

A DISPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

O ministro da Guerra nos termos do pedido do governador do Estado de São Paulo, ao presidente da Republica, passou o tenente-coronel Nelson de Aquino à disposição do governo daquele Estado, a fim de ali exercer função publica administrativa.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi desligado da Diretoria de Engenharia o coronel Manoel da Silva Séllos, tendo a seu respeito, o general Eudoro Barcelos de Morais, feito consignar em boletim as mais elogiosos referencias.

COMPAREÇAM À C. A. I. DO C. M

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do mês corrente à sede da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria a fim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento:

Tenente Abel Altar, capitão Afonso Celso Bodstein, cap. ten. F. A. Alberto de Oliveira Melo, e Aimé Alcebiades Silveira Lemaison, capitães Alvaro Esteves Caldas e Armando Portilho de Oliveira, tenentes Arnoldo Lopes e Benedito Rodrigues Negrão, capitães Caetano Figueiredo Lopes, Celso Monteiro e Darci Tavares de Carvalho Lima, tenente Darcizio Rodrigues Lima, capitão Diogenes C. Oliveira, major Diogenes de Oliveira França, tenente Dircel Rodarte Rodrigues e Flavio Linhares, capitães Francisco de Assis Oliveira e Franklin Serrano.

Convite aos socios — A diretoria da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria convida aos camaradas associados para uma reunião na proxima segunda-feira, dia 16, às 17,30, no 7.º andar do clube, patrocinada pela comissão de propaganda, a fim de tratar de assuntos de interesse geral relacionados com os projetos de leis ora submetidos ao Congresso Nacional.

ESCOLHA DE REPRESENTANTES

O general diretor da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria, encarece às unidades, repartições e estabelecimentos militares, a fineza de designarem entre nossos camaradas associados, representantes para a C H I, o que muito facilitaria o processo de regularização dos socios e a entrega de impressos do interesse de todos.

ESPORTE NO EXERCITO

O major Avelino Camargo solicita-nos avisar aos seguintes oficiais, do time dos Serviços, que na proxima terça-feira, haverá exercicio às 20 horas, no America F. C.: capitães Benitez, Breno, Cronwel, Dodsworth, Flavio, Nelson e Prado e os tenentes Bandeira, Machado e Ubirajara.

DA GUARNIÇÃO DE F. DE NORONHA

O capitão João de Souza Morais, comandante da guarnição e governador interino do Territorio de Fernando de Noronha, acaba de comunicar ao ministro da Guerra haver tomado posse, perante seu governo, o bacharel Paulo Pires de Almeida Amazonas, do cargo de secretario do Territorio.

NA 8.ª R. M.

Nomeado recentemente, vai assumir o comando da 8.ª R. M. e guarnição do Estado do Pará, o general de brigada Sayão Cardoso, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro e demais autoridades militares.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para o dia 17 do corrente.

NO SERVIÇO GEOGRAFICO

O general Candido Caldas, chefe do Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, em prosseguimento à serie de visitas de inspeção que vem fazendo aos diversos orgãos desse importante setor militar, inspecionou a 13 do corrente o Serviço Geografico do Exercito, sediado no Palacio e Fortaleza da Conceição, no morro do mesmo nome. As 8,30 horas, foi o visitante recebido na entrada principal do Palacio da Conceição, pelo diretor daquele Serviço, general Djalma Poli Coelho, em companhia dos coroneis chefes de gabinete e de divisões, dirigindo-se a seguir à "Sala Marechal de Beaupaire Rohan", onde lhe foram apresentados os demais oficiais. A inspeção foi precedida de uma breve exposição feita pelo general Poli, sobre as origens, transformações sucessivas, atual organização e missão do Serviço Geografico Após ouvi-la, o general Caldas passou a percorrer detidamente todos os orgãos tecnicos e administrativos, sendo informado minuciosamente de tudo o que se relaciona ao material em uso, processos adotados, andamento dos trabalhos e produção. Terminada a inspeção, reunidos os oficiais na referida sala, o general Poli Coelho expressou a satisfação de todos pela honrosa visita, na qual o antigo comandante da 8.ª R. M., havia podido observar aquela instituição em todos os seus pormenores. Em resposta, o general Candido Caldas, depois de tecer preciosas considerações atinentes à importancia da Cartografia para a Nação e o Exercito, concluiu agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas ao mesmo tempo em que manifestava a excelente impressão a respeito de tudo o que observara. Feitas as despedidas, o general Caldas que se achava em companhia dos coroneis Altair de Queiroz e Short Coimbra, respectivamente, chefe de gabinete e adjunto do seu gabinete, retirou-se, sendo acompanhado até à saida pelo general Poli Coelho e oficiais do Serviço Geografico do Exercito.

Ex-alunos do C.P.O.R. chamados

Recebemos do Ministerio da Guerra o seguinte comunicado:

"Deverão comparecer até o dia 18 do corrente, no Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar), entre 8 e 11 horas, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, os seguintes ex-alunos do C. P. O. R. — Aldo Lyra Silva, Roberto Castro de Oliveira, Viter de Aguillar, Renato de Almeida, Roberto Araci, Reynaldo do Alvim Martins, Zello de Souza Bitencourt, Genery Guberman e Heber da Cunha Fernandes".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE TRANSMISSÕES

Desligamento de Oficial.

— O Comte. da Esc. de Transmissões, em rádio n.º 98-8, de 6-V-49, comunicou a esta Diretoria que o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Cavalaria Leopoldo Fernandes dos Santos, do 3.º R. C., foi desligado no dia 5 do corrente daquela Escola, por ter sido julgado incapaz para o serviço do Exército por 60 dias.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Desligamento de sargenti.

— Conforme participação do sr. Comte da Escola de Artilharia de Costa, em oficio n.º 372-Sec., de 4-V-1949, foi desligado do número de alunos do Curso "D", por falta de aproveitamento (letra e do art. 30 do R-125) o 1.º sargento da 2.ª B.O.C. e Forte Duque de Caxias, Severino Gomes Barbosa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classificação — Por necessidade do serviço.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, ultimamente promovidos:

— Diretoria do Pessoal — 1.º tenente de Infantaria Luiz de Azambuja Villanova; Asilo de Inválidos da Pátria — 1.º tenente de Infantaria João Marcos Barreto; 12.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Infantaria André Aguiar Lemos, como Adjunto e 1.º tenente de Artilharia Tibério Alves Ferreira, como delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento; 7.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Infantaria Mucio Gomes da Silva, como delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento; 26.ª Circunscrição de Recrutamento — 1os. tenentes de Infantaria Adão Vieira de Carvalho e Raimundo Alves da Cruz, como Adjuntos; 4.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Infantaria Antonio Marchesano como Adjunto; 16.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Infantaria Felix Klotz, como delegado da 14.ª Delegacia de Recrutamento; 3.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Infantaria Antonio Martins da Silva, como Adjunto; 13.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.º tenente de Artilharia Ovidio Gomes de Oliveira, como Adjunto; Fabrica de Estrela — 2.º tenente de Infantaria Waldemar Gonçalves dos Santos; Fábrica de Itajubá — 2.º tenente de Infantaria José Damasio de Souza, Fábrica do Andaraí — 2.º tenente de Infantaria Leandro de Souza Ribeiro; Fábrica de Material de Transmissões — 2.º tenente de Infantaria Raul Guerra de Souza; Depósito Central de Material de Transmissões — 2.º tenente de Infantaria João de Brito Cordovil, Depósito Central de Material de Construção — 2.º tenente de Infantaria Jonas de Sá Mar. ?; Q. G. da 10.ª R. M. — 1.º tenente de Infantaria Otavio Marques Pontes; 1.ª Cia. Média de Manutenção — 2.º tenente de Cavalaria Narciso Xavier de Freitas; 3.ª Cia. Média de Manutenção — 2.º tenente de Infantaria Pedro Voltolini e 1.º tenente de Cavalaria José Maria Argenil; Curso Especial de Equitação — 2.º tenente de Cavalaria Pedro de Melo Dorneles; Dep. Reg. Mat. de Construção da 7.ª R. M. — 1.º tenente de Artilharia Aldo Ribeiro Ramos; e 2.ª Cia. Média de Manutenção o 2.º tenente da Cavalaria Walter Porto.

ARMA DE INFANTARIA

Transferencia — Por necessidade do serviço:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do III/7.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria — capitães Pedro Sant'Ana de Oliveira, Ruy Vidal de Araújo e Newton Machado Vieira; 1os. tenentes Paulo Bonapace Medeiros e Walter Konrad; 1os. tenentes do Q.A.O. Guiocar Fabre, Gustavo Adolfo Isehard e João Frederico Pohlmann Primo, 2os. tenentes Luiz Adão Beck, Amilcar dos Santos Grass, Rodolfo Luis Bitencourt, Alberto de Queiroz Guimarães, Luiz Carlos Mena Barreto e Noé Zavagna Montezuma e 2.º tenente do Q.A.O. Antonio de Oliveira.

— do II/6.º Regimento de Infantaria para a 3.ª/6.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente Hermogeneo Azeredo Encarnação; 1.º tenente do Q A O. Ademar de Lima Andrade; 2.º tenente Ney Vilela Pires de Aguiar e 2.º tenente do Q A O Alexandre Greco e Ananias de Souza e Silva.

— da 1.ª/6.º Batalhão de Caçadores para a 3.º/11.º Regimento de Infantaria — capitão Alarico Jacomo, 1.º tenente Adhemar Americano do Brasil; 1.º tenente do Q A O Adalardo Rodrigues de Medeiros e 2os tenentes do Q.A.O Antonio Caetano Lopes, Geraldo Pereira dos Santos e Wilfrido Schmaltz

— do 22.º Batalhão de Caçadores para o 1/23.º Regimento de Infantaria — capitão Ruy Ebbesen Martins de Meneses; 1.º tenente Francisco Alberto Moreno Maia; 2os tenentes Luiz Barros Magno Rynaldo de Oliveira, Renato Raposo dos Santos, Antenor Canguçú Tauiois de Mesquita e Mauro Marques Melo e 2os. tenentes do Q. A. O. Felipe da Silva Lima, Joaquim Pedro Pereira das Neves Hermandorena, José Fernando Botelho e José Dias do Nascimento.

— do III/13.º Regimento de Infantaria para a 1.ª/15.º Batalhão de Caçadores — capitão José Lopes de Oliveira; 1.º tenente do Q. A. O. Antonio Leal do Vale e 2.º tenente do Q. A. O. Fernando Pinheiro.

Transferência — Por interêsse proprio:

— Transfiro, por interêsse proprio, o 2.º tenente do Q.A.O. Edilberto Correia de Melo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 14.º Regimento de Infantaria.

— O tenente Edilberto teve sua matricula trancada no Curso de Topografia recentemente.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia — Por necessidade do serviço:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1/3.º R.A.A.Aé. para 1/2.º G.A.C.M., o 2.º tenente do Q.A.O. Mauro Salgado.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial Francisco Franklin de Oliveira, do 17.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino para o 17.º R. I. — Cruz Alta.

ADIÇÃO DE OFICIAL

A' 1.ª Região Militar.

— De ordem do exmo. sr. Ministro, o 1.º tenente Ayrton Gomes Pereira Leitão, que terminou o Curso de Oficiais da Reserva e foi classificado na 1.ª/25.º Batalhão de Caçadores, deverá ficar adido a um dos corpos da 1.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação.

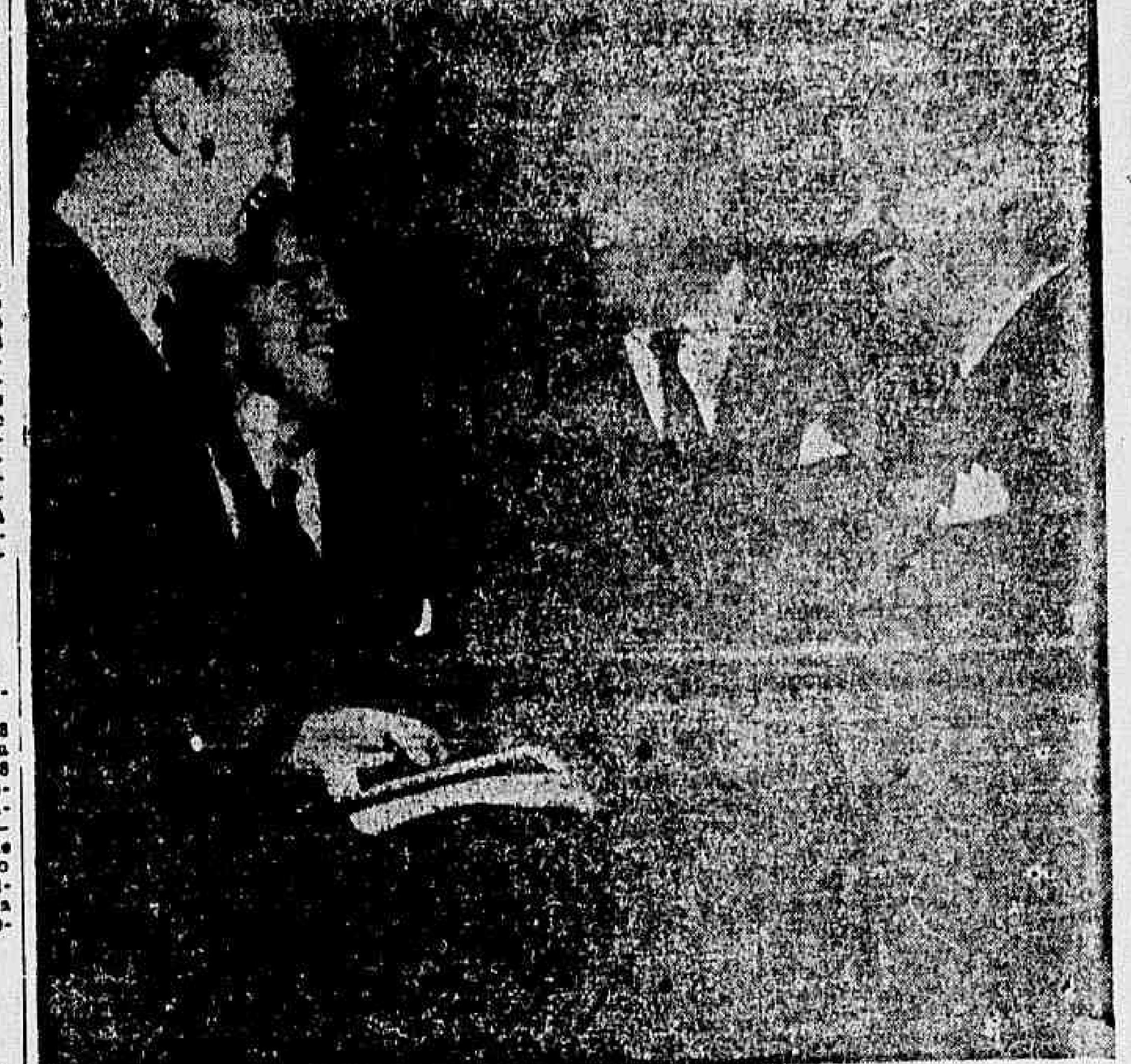
CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Sorteio de oficial.

— Consoante comunicação do sr. dr. auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em oficio n.º 430, de 12-V-1949, foi sorteado Juiz do Conselho Especial de Justiça, relativo ao processo em que é acusado o 2.º tenente R-I Edgard da Silva Pingarilho, o capitão médico dr. Saulo Teodoro Pereira de Melo, da Diretoria de Saúde do Exército, em substituição ao capitão da Arma de Engenharia Floriano Andrade e Silva.

— Solicita, outrossim, no mesmo documento, o comparecimento do oficial ora sorteado, na sede daquela Auditoria, no dia 16 do corrente mês, às 13 horas, a fim de tomar parte nos trabalhos do referido Conselho.

MR. PER M. BACKE



Diretor-Presidente da "Scandinavian Airlines System" S. A. S. — com sede central em Estocolmo — vem ao Brasil por motivos de novos e grandes empreendimentos da Cia., em beneficio do transporte aéreo nacional e internacional, pretendendo, em entrevista à Imprensa, expôr, pessoalmente, estes grandes planos. O flagrante acima foi tirado à sua chegada ao Galeão

Incendiou-se a fábrica de camas "Schler"

CURITIBA, 14 (A MANHA) — Incendiou-se a fabrica de camas "Schler", verificando-se um prejuizo total.

Foram feridos varios bombeiros que conseguiram com sacrificio evitar que toda a quadra onde está situada a Campo Largo fosse atingida.

AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 22 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

A.F.P. 001

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A fôrça aérea prestará as continências de estilo ao Chefe da Nação — Amanhã, a inauguração do Curso de Candidatos à Escola de Comando e Estado Maior — Aberto concurso para provimento das vagas de enfermeiros

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky compareceu, hoje, ao embarque do presidente Eurico Dutra, para os Estados Unidos, acompanhado do major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas e de todos os brigadeiros do Ar em serviço na Guarnição desta capital.

A Companhia de Guardas do Quartel General da 3.ª Zona Aérea prestará as honras a que tem direito o chefe da nação, incumbindo-se também da vigilancia do aeroporto e da segurança das autoridades que comparecerem.

O embarque está marcado para às 6,30, no Aeroporto Santos Dumont e a decolagem para as 7 horas. O uniforme do pessoal da FAB é o 6.º (caqui), desarmado.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Acaba de ser autorizado o funcionamento do Aero Clube de Carmo do Rio Claro, em Minas Gerais.

ENCARREGADO DE INQUERITO

O diretor do Pronto Socorro dos Afonsos designou o capitão médico Pedro Luiz Pereira de Souza para proceder a um inquerito policial militar.

CURSO DE CANDIDATOS A ECMAR

Será realizada amanhã, na sede do Clube de Aeronautica, à rua Alvaro Alvim n.º 21 — 6.º andar, a cerimonia de inauguração do Curso de candidatos à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica.

A Diretoria do Clube de Aeronautica convidou todos os socios e jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Gabinete do Ministro da Aeronáutica a comparecerem à referida cerimonia, que terá inicio às 17,30 horas.

CONCURSO PARA ENFERMEIROS

Estão abertas, até o dia 31 do corrente, às 16 horas, as inscrições ao concurso para provimento dos cargos vagos da classe inicial da carreira de enfermeiro do Ministério da Aeronáutica.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo feminino. No ato do preenchimento do formulário de inscrição deverão os candidatos apresentar três cópias de fotografias do tamanho 3x4 e diploma do curso de enfermagem expedido por escola oficial ou equiparada, devidamente registrado no Ministerio de Educação. As provas de seleção (eliminatórias) compreenderão sanidade e capacidade fisica, pratica de serviço e escrita e a de habilitação à apresentação de titulos, de curriculum escolar do candidato em escola de enfermagem, inclusive notas obtidas durante o curso, certificado do exercicio profissional, desde que superior a um ano de trabalho efetivo e expedido por repartições ou hospitais oficiais, bem como por hospitais ou estabelecimentos de renome, a juizo da banca examinadora, ou qualquer outro titulo que se relacione com a carreira de enfermeiro.

A F.A.B. COLABOROU NA VISITA DO MINISTRO DA VENEZUELA

O ministro Daniel de Carvalho dirigiu ao tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky uma mensagem de agradecimento à FAB, pela cooperação prestada na execução do programa de visitas do ministro da Agricultura da Venezuela ao nosso país.

INSPEÇÕES NAS UNIDADES DA F.A.B.

Para colaborar nas inspeções a serem realizadas nas Unidades da F.A.B. passou à disposição do Estado Maior da Aeronautica o capitão medico José do Amaral.

NOVO REGULAMENTO DOS PADRÕES E METODOS RECOMENDADOS PELO I.C.A.O.

O diretor geral da Diretoria de Aeronautica Civil, engenheiro Cesar Silveira Grillo designou o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha, assessor de Direito Aeronáutico Agostinho Bruzzi e o piloto Manuel Carlos Pinto para constituírem, sob a presidencia do primeiro, a Comissão que examinará o anexo 7, adotado em 8 de fevereiro de 1949, pelo Conselho do I.C.A.O., propondo as "diferenças" que julgar necessárias e elaborará um projeto de regulamentação, tendo em vista os Padrões e Metodos Recomendados no referido anexo, o qual substituirá os dispositivos que atualmente regulam a matéria no Brasil, devendo a aludida Comissão desincumbir-se de sua missão até o dia 1.º de julho próximo futuro.

PARA PRESTAREM EXAME DE SAUDE

Os candidatos à matricula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem se apresentar à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, Ilha do Governador, a fim de serem inspecionados de saúde, para fins de matricula.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de carteira de identidade. Aqueles que não a possuirem, deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica, munidos de uma fotografia de tamanho 3x4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidades provisórias.

Os chamados para amanhã, segunda-feira, às 9 horas, são os seguintes: civis Adyr de Oliveira, Alair Caetano Pacheco, Alaripe Ferreira de Carvalho, Alberto Ferreira Pinto, Alberto de Oliveira Ribeiro, Almir Ferreira de Sant'Ana, Alvaro Fernandes de Oliveira Neto, Antenor Teixeira da Silva Filho, Arcy Ventura Rego, Artur da Silva, Amito Teillon Falcão Ayres do Amaral e soldados Antonio Ivan da Silva e Antonio Vicente de Souza.

Os que deverão comparecer, terça-feira, às 8 horas, são os seguintes: cabos Ayrton Teixeira Gutierrez e Hildemar Monssoures França; civis Carlos Afonso de Sá, Claudovino Alves, Darcy Cordeiro, Edson da Silva Mendes, Sly Ribeiro, Ernani Nascimento Lopes, Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho, Floris Leal de Andrade Sales, Francisco Espinelli, Geraldo da Silva Paranhos, Hello Moratelli e Hilton Joaquim Pereira.

MINISTERIO DA MARINHA

TROCA DE MENSAGENS — EM VISITA A CAPITANIA DOS PORTOS — SORTEIO DE JUIZES

"NENHUMA RESPONSABILIDADE CABE A CLASSE QUE REPRESENTA"

O ministro Silvio de Noronha recebeu do Sindicato dos Oficiais de Náutica, o seguinte telegrama:

"O Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica pelo seu presidente leva ao conhecimento de V. Excia. que nenhuma responsabilidade cabe à classe que representa as declarações publicadas na imprensa matutina desta capital, relativamente ao caso do navio "Magdalena", de vez que é conhecida a eficiente assistência prestada pela Marinha de Guerra na retirada dos passageiros e serviço de salvatagem prestados ao aludido navio. Respeitosas saudações. (a.) Aristeu de Bem Meneses".

O DIRETOR DE MARINHA MERCANTE EM VISITA A CAPITANIA DOS PORTOS

Esteve, ontem, em visita à Capitania dos Portos, o contra-almirante Raul Lobato Aires, diretor de Marinha Mercante, que se fêz acompanhar de seu ajudante de ordens. Recebido à entrada daquela repartição pelo capitão de mar e guerra Valdemar Mota, capitão do pôrto, e de outros oficiais, o almirante Lobato Aires percorreu demoradamente as novas instalações e dependências daquela Capitania, mostrando-se, ao retirar-se, satisfeito por tudo quanto observara!

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a este porto, procedente de Ilha Grande, o contratorpedeiro "Maria e Barros" e partiu para Angra dos Reis o caça-submarino "Guarujá".

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA A ESPECIALIDADE DE ENGENHARIA DE ARMAMENTO

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, sob a presidência do almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, constituirem a banca examinadora do concurso de seleção para a especialidade de Engenharia de Armamento: capitão de mar e guerra Luiz Claudio de Castilho, capitão de fragata da marinha americana Hubert Bausell Reece, capitães de fragata Otacilio Cunha, Carlos Almeida da Silva, Rubens Viana Neiva e o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria, que deverá julgar o 2.º tenente José Bernardino Bechtlufft e outros em substituição ao capitão de corveta Julio Xavier de Araujo e Silva, o dito Raul Valença Câmara.

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Encontra-se em circulação a "Revista Marítima Brasileira", correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Publicação do Serviço de Documentação da Armada, que obedece à orientação do comandante Didio Costa.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Foi trancada a matricula, no Curso Preliminar por Correspondência da Escola de Guerra Naval, do capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto.

A CURA CLÍNICA DA TUBERCULOSE NÃO JUSTIFICA A PERMANÊNCIA NO SERVIÇO ATIVO DA ARMADA

Atendendo às conveniências do serviço, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, em aviso de ontem declara haver resolvido que a cura clínica da tuberculose não justifica a permanência no serviço ativo da Armada.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

FILMS 120 E 127
CR$ 7,00
MAQUINAS AMÉRICA BOX CR$ 120,00
Exacta Junior CR$ 95,00
Com um filme gratis
Casa Guimarães - Ótica
Revelações gratis
136, RUA URUGUAIANA, 136

EXISTE O PERIGO DE UM ATAQUE RUSSO

Débeis as atuais defesas da Europa Ocidental – Aviso do Departamento de Estado norte-americano

WASHINGTON, 14 (John Hightower, da A. P.) — O Departamento de Estado expediu novo aviso de perigo de um possivel ataque russo á Europa Ocidental, apesar do afrouxamento da tensão da guerra fria resultante da suspensão do bloqueio de Berlim. Novo equilibrio de fôrças deve ser criado na Europa, insiste o Departamento de Estado, já que as atuais defesas ocidentais são tão débeis que de fato "convidam á agressão militar". Se bem não tenha sido a Russia mencionada especificamente quanto a esse ponto, não há dúvida de que a referência foi á Russia.

REARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL

Este aviso foi o ponto culminante da primeira declaração oficial completa sôbre os planos — e razões — da administração para o rearmamento das nações da Europa Ocidental sob o Pacto do Atlantico, começando com de 1.130.000.000 de dólares para êste ano. Surgiu a declaração na forma de um "documento de paz" e a tempo de ser irradiada pela "Voz da América", já que o documento é de grande importancia como definição de politica exterior. Esse documento de hoje esboçou o plano de auxilio militar á Europa Ocidental e a outras nações anti-comunistas. Deu também uma primeira vista das razões que serão apresentadas ao Congresso para a adoção do plano.

RECOMENDAÇÕES DE TRUMAN

O presidente Truman, disse o Departamento de Estado, apresentará em breve êsse programa ao Congresso. Suas recomendações atingirão o total de ...... 1.450.000.000 de dólares — .... 1.130.000.000 para a Europa durante o ano fiscal a começar em 1º de julho, mais 320 milhões de dólares para Grécia, Turquia, Irã e alguns outros países que estão sob pressão do comunismo soviético.

Baseia-se oficialmente o plano em que o secretário Acheson e seus assistentes do Departamento de Estado ainda não encontraram provas de qualquer transformação fundamental da ameaça comunista á Europa, sôbre que são baseados tantos dos movimentos da politica externa dos Estados Unidos.

ATITUDE FIRME

A situação criada pelo levantamento, quinta-feira, do bloqueio de Berlim e a reunião dos quatro ministros do Exterior em Paris daqui a uma semana estão sendo atentamente observados por Acheson, em busca de indicios dos verdadeiros objetivos russos. De fato nem êle nem nenhum dos seus assistentes alimenta dúvidas de que há necessidade de manter atitude firme, seja qual fôr o andamento das coisas. O Departamento de Estado, no que diz respeito ao auxilio norte-americano, assim resume a situação militar européia: Atualmente o poderio do mundo ocidental está centralizado nos Estados Unidos, três mil milhas distante da Europa. Os povos da Europa Ocidental ficaram um pouco reanimados pelo Pacto do Atlantico Norte mas estão ainda preocupados com os perigos de invasão. Os Estados Unidos devem ajudar as nações a conseguir o poderio necessário a resistir á invasão.

As mulheres puzeram a cadeia em polvorosa

TEHAGHAPI, Califórnia, 14 (R.) — Sete prisioneiras armadas de facas atacaram sua monitora, numa tentativa de libertarem duas de suas colegas de uma unidade de detenção, no presidio local feminino. O superintendente da prisão disse que as sete mulheres, tôdas nas casas dos vinte anos, tinham conseguido as facas na cozinha, depois de dominarem uma monitora e tomar-lhe as chaves. Depois disto, o grupo foi ter à unidade de detenção, onde estavam alojadas uma de suas colegas e outra presidiária que procurara fugir no domingo passado. Foi necessária a intervenção de guardas do sexo forte, e assim mesmo depois de muito trabalho, para dominar as sete prisioneiras.

NO DIA 27 O CASAMENTO DE "GILDA"

CANNES, França, 14 (R.) — O principe Ali Khan e Rita Hayworth deram inicio, hoje, à distribuição de convites para o seu matrimonio, que terá lugar a 27 do corrente, nesta cidade. Entre os convidados, contam-se o famoso pintor Utrillo e o general George Catroux, ministro francês para a Africa do Norte durante a guerra.

O ESTADO E A IMPRENSA

SAN JUAN DE PUERTO RICO 14 (U.P.) — O governador Luiz Munoz Marin declarou que a imprensa pode melhorar o Estado, porém, o Estado não pode melhorar a imprensa, ao anunciar que vetará o projeto de lei aprovado pelo Congresso insular e pelo qual é criado o Instituto de Imprensa de Pôrto Rico, para regulamentar o exercicio do jornalismo profissional. O projeto originou animada controvérsia entre os jornalistas. Os autores da medida dizem que apenas estabelecerá um código voluntario de ética e criará um sentido de responsabilidade para com a verdade e para com o público.

O governador tem um prazo até amanhã para promulgar a medida. Se não o fizer, o projeto caducará automaticamente.

CAIU O AVIÃO NO CAMPO DE "BASE-BALL"

KANSAS CITY, 14 (R.) — Um avião de turismo despedaçou-se contra o solo a quinze metros do campo de "base-ball" de Kansas City exatamente no momento que terminava uma partida, à noite passada.

O piloto, que sofreu apenas ligeiras escoriações, declarou que tentou fazer uma aterrissagem forçada no campo devido a uma "panne" no motor do avião.

Embora o aparêlho tivesse tombado próximo à principal entrada do parque no momento que a multidão saia, não foram registradas vitimas.

Prorrogado o acôrdo hispano-dinamarquês

MADRID, 14 (UP) — Foi novamente prorrogado o acôrdo comercial hispano-dinamarquês de 1941, estabelecendo-se novas listas de intercambio de mercadorias. A Dinamarca exportará para a Espanha insulina, penicilina e outros produtos farmacêuticos, assim como bacalhau e batatas. A Espanha exportará para a Dinamarca frutos secos, tecidos, algodão, lã e rayon.

A EXPLOSÃO NO TUNEL "HOLLAND"

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Trabalha-se intensamente para reiniciar o serviço telefônico interurbano, entre Nova York e as cidades do Sul e do Oeste, interrompido em virtude da explosão e do incêndio do tunel "Holland" ocorrido ontem. Um porta-voz da "America Telephone and Telegraph Company" disse que era impossivel calcular quando poderá ser reiniciado o serviço completo, porém, que espera que sejam aumentados os circuitos durante o dia de hoje. Acrescentou que dos 6.000 circuitos que passavam pelo tunel, 2.978 foram destruidos pelo acidente que provocou a pior interrupção de serviços na história da citada emprêsa de comunicação.

Ameaçada a indústria têxtil cubana

ANNECY, França, 14 (U. P.) O delegado de Cuba declarou aos membros do Acôrdo de Tarifas de Genebra, aqui reunidos, que a industria textil cubana sera "varrida", a menos que sejam tomadas medidas de emergencia para protegê-la.

DERRAME DE DÓLARES FALSOS

BUENOS AIRES, 14 (INS) — A policia de Buenos Aires anunciou que a pedido do govêrno de Washington, está investigando a veracidade das informações sôbre a suposta rêde de moedeiros falsos que traficam com bilhetes de 20 dólares. Os bilhetes está aparecendo na América do Norte, América Central e Europa. Alega a pólicia que no momento carece de pista que denuncie a presença dos falsificadores desta espécie nesta capital. A Policia de Buenos Aires informou que as notas falsas de 20 dólares denunciadas pelas autoridades não foram fabricadas na Argentina, pois "o trabalho — acrescentou — é demasiado perfeito para ter sido realizado aqui."

PEDIU A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

DETROIT, 14 (U. P.) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilistica, sr. Walther Reuther, solicitou ao govêrno federal que intervenha na greve contra a "Ford Motor Company", já que a emprêsa rejeitou a oferta dos dirigentes sindicais para solucionar a parede, hoje com dez dias de duração. Ford, depois de rejeitar a proposta do Sindicato, apresentou uma contra-proposta, por seu turno. O Sindicato está ansioso por que termine a greve, que forçou tôdas as fábricas "Ford" a cerrar suas portas.

Matou um jovem japonês e foi condenado

KOKURU, Japão, 14 (INS) — O soldado norte-americano Robert Biller foi condenado hoje a 30 anos de prisão, por ter assassinado um jovem japonês de 15 anos de idade.

O tribunal militar que julgou o soldado Biller declarou-o culpado pelo homicidio ocorrido em 16 de abril passado, perto desta cidade, na ilha de Kyushu.

Imunização contra a difteria

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Nos primeiros seis meses de 1948 mais crianças foram imunizadas contra a difteria pelas autoridades municipais britanicas, que em qualquer outro semestre depois da guerra. O numero de crianças imunizadas naquele periodo foi de 347.000, elevando-se a mais de 7.500 000 o total para toda a Inglaterra e Gales. Antes da guerra havia em media 50.000 casos de difteria na Grã-Bretanha, e 2 900 mortes: em 1947 houve pouco mais de 10.000 casos e 244 mortes. Essa redução no numero de casos dispensou cerca de 2.500 enfermeiras para outros serviços.

ESTUDANTES CONDENADOS NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 14 (U.P.) — Onze estudantes acusados de conspirar para derrubar o govêrno do marechal Tito foram condenados a cumprir sentenças de prisão que variam de 1 a 12 anos.

Hoje, terminou o julgamento de um outro grupo de 8 acusados, cujas sentenças serão conhecidas segunda-feira próxima.

Os onze estudantes foram acusados de haver entrado em contacto permanente, através da região eslovena, com centros de espionagem estrangeiros. Os estudantes eram membros do organismo conhecido pelo nome de "Conselho da Juventude Democrática Iugoslava".

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PLENA LIBERDADE PARA A IMPRENSA

Convênio aprovado pela Assembléia Geral da ONU – Censura somente em tempo de guerra ou em assuntos de defesa nacional

FLUSHING MEADOWS, 14 (U. P.) — A Assembléia Geral aprovou por 23 votos contra 6 e 11 abstenções o tratado de liberdade de informações, depois de quase 11 horas de debates. Somente o bloco soviético opôs-se ao referido tratado.

PLENA LIBERDADE

FLUSHING MEADOWS, 14 (INS) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje um convênio internacional sôbre liberdade de imprensa, sobrepujando a resoluta e tenaz oposição da União Soviética e seu côro de satélites. As seis nações do bloco soviético votarem juntas contra a medida, mas foram derrotadas pelos votos das 33 nações que favoreceram a resolução naquele sentido. O convênio de imprensa, que deverá ser ratificado pelos Estados respectivos, concede aos jornalistas plena liberdade de movimentos em tôdas as nações signatárias do mesmo, bem como igual acesso a tôdas as fontes de noticias. Protege também os correspondentes de tôdas as modalidades de restrições de caráter discriminatório. Da mesma maneira proibe a censura, redação ou demora obrigatória das noticias, salvo em tempo de guerra, ou quando as mesmas forem referentes a assuntos da defesa nacional.

DECISÃO SÔBRE A DISPUTA INDO-SUL-AFRICANA

FLUSHING MEADOWS, N. Y., 14 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU pediu à India e à União Sul-Africana que iniciem negociações diretas para tratar de resolver a disputa existente entre as duas nações e sôbre o tratamento dispensado aos cidadãos indús na África do Sul, aprovando a proposta franco-mexicana nesse sentido por 47 votos contra 1 e 10 abstenções. A única nação que votou contra foi a África do Sul. A proposta franco-mexicana dispõe ainda que o Paquistão seja convidado a participar de uma conferência de mesa redonda sôbre o assunto. Antes da votação, a India retirou um projeto de resolução que pedia a criação de uma comissão para estudar o problema e apresentar um relatório durante o quarto periodo de sessões ordinárias da Assembléia Geral, em setembro próximo. A proposta franco-mexicana pede que a India, a África do Sul e o Paquistão tenham em conta, durante a conferência, os propósitos e principios da Carta das Nações Unidas e a Declaração dos Direitos Humanos. Entretanto, há indicios de que a África do Sul se recuse a iniciar negociações diretas por causa dessa frase. O delegado sul-africano Eric Louw declarou ante a Comissão Politica que a referência à Declaração dos Direitos Humanos poderia dar lugar a más interpretações, isto é, que a África do Sul desconhece as liberdades fundamentais.

AMANHA O DEBATE SÔBRE A ESPANHA

FLUSHING MEADOWS, N. Y. 14 (U. P.) — A decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o pleno restabelecimento de relações diplomáticas com a Espanha foi adiada quando o presidente dêsse organismo, Herbert Evatt, decidiu suspender a sessão, esta noite, depois da votação sôbre o caso dos indús na África do Sul. Quando a Assembléia voltar a reunir-se as 10,30 horas de segunda-feira, a primeira questão a ser debatida será o assunto espanhol. Evatt ao anunciar a suspensão da sessão explicou que as Comissões, e com isso os delegados, estão trabalhando intensamente, muitas vezes até altas horas da madrugada. Uma salva de aplausos acolheu essa informação.

Força policial internacional

WASHINGTON, 14 (R.) — Os senadores norte-americanos estão cogitando seriamente da criação de uma força policial internacional para a Aliança do Atlantico Norte.

O senador Karl Mundt, republicano, declarou hoje que daria seu apoio à criação de uma policia internacional com a inclusão da Espanha, Turquia, China, Argentina e todos os outros paises não-comunistas do mundo.

Esse plano será apresentado aos congressistas quando o programa de auxilio e armamentos às nações que integram a união ocidental for submetido à apreciação do Senado.

O senador Mundt declarou que os Estados Unidos convocarão para uma conferencia todas as nações integrantes das Nações Unidas, com ou sem a Russia, para decidirem quais as modificações a serem feitas na Carta das Nações Unidas, com o objetivo de darem a essa organização internacional maior soma de poderes.

O senador republicano Robert Henderson disse que é simpatico no plano de criação de uma policia internacional e que desejaria ver essa força sob o controle das Nações Unidas.

PROPOSTA JUDAICA

LAUSANE, Suiça, 14 (INS) — A Comissão de Conciliação das Nações Unidas iniciou hoje suas seções sôbre a Palestina, tendo já apresentado à delegação de Israel seus pontos de vista sôbre a questão da Terra Santa. Os delegados de Israel declararam que o Estado Judeu propõe antes de tudo, a retirada completa de tôdas as forças árabes destacadas na Palestina e sua reintegração aos Estados vizinhos, de onde vieram.

PAGO O SEGURO DO "MAGDALENA"

LONDRES, 14 (U. P.) — Companhias de seguros maritimos britanicas pagaram .... 2.300.000 libras à "Mala Real Inglesa", proprietária do "Magdalena", destroçado nas proximidades do Rio de Janeiro aos 26 de abril. A "Mala Real" não quis receber um adicional de 200.000 libras antes de conhecer a perda real, já que espera poder salvar grande parte das máquinas do navio.

INSTIGAVAM À DESORDEM

MONTREAL, 14 (UP) — 20 homens foram presos sob a acusação de instigação à desordem por parte de cerca de 4.000 mineiros de as[b]estos em greve, em Quebec, a 5 de maio. Oito policiais ficaram feridos durante o motim, que se seguiu à tentativa por parte de 250 policiais de romper as barricadas armadas pelos mineiros em todos os acessos da mina, para evitar que operários não sindicalizados os fossem substituir, em consequência da greve que dura desde 21 de fevereiro.

Entrementes, um funcionário do que talvez 200.000 trabalhadores nos serviço de minas do govêrno disse Estados Unidos e outros países podem ficar sem trabalho dentro de pouco tempo, em consequência da greve, por falta de estoques dêsse material indispensável. O Canadá fornece 80 por cento da produção mundial de asbestos.

Votos de boa viagem ao Presidente Dutra

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Foi aprovada, na Assembléia, por unanimidade, uma mensagem ao Presidente Dutra, formulando-lhe votos de boa viagem e ao sr. Nereu Ramos, exprimindo-lhe a satisfação por haver um catarinense, pela primeira vez, assumido o mais alto posto da Nação.

Durma bem...

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR
a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88.50

Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949

As exportações brasileiras em janeiro

Declínio no valor dos embarques em relação ao periodo correspondente do ano findo

Segundo os dados recentemente entregues à publicidade, com apreciavel grau de atualização, pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, orgão integrante do sistema estatistico do I.B.G.E., totalizaram as exportações brasileiras, em janeiro ultimo, 272.686 toneladas, no valor de 1.361,2 milhões de cruzeiros, contra 336.587 toneladas e 1.619,9 milhões, em igual periodo de 1948.

Verificou-se, portanto, uma queda de 63.701 toneladas .... (18,93%), correspondente, no valor, a 257,7 milhões de cruzeiros (15,92%). Desse declinio, coube a maior parte à classe dos generos alimenticios: 110.198 toneladas e 783,9 milhões de cruzeiros, em 1949, contra 200.553 toneladas e 1.091,1 milhões, em 1948. Dentre os produtos da referida classe, sofreram decrescimos mais sensiveis: o café .... (155.295 sacas e 54,5 milhões de cruzeiros a menos), o arroz ... (20.642 toneladas e 88,1 milhões de cruzeiros); o milho, que em janeiro ultimo não chegou a figurar na pauta das exportações e cujas remessas para o exterior, no mesmo mês do ano passado, somaram 38.015 toneladas, no valor de 68,5 milhões de cruzeiros; a farinha de mandioca, que igualmente não constou, em janeiro, das estatisticas de embarques, havendo figurado, em 1948, com 8.655 toneladas e 15,6 milhões de cruzeiros; e o cacau em amendoas, com uma redução equivalente a 3.808 toneladas e 76,8 milhões de cruzeiros.

Não pequena, tambem, foi a redução ocorrida no setor das manufaturas. Em janeiro do ano passado, as exportações de artigos manufaturados elevaram-se a 2.788 toneladas, no valor de 48,1 milhões de cruzeiros; em 1949 cairam para 2.246, no montante de 22,6 milhões de cruzeiros, observando-se, aqui, apreciavel decrescimo no valor unitario.

Tocou aos tecidos de algodão a parcela mais influente, quanto ao declinio dos embarques de artigos manufaturados: 626 toneladas e 35,3 milhões de cruzeiros em janeiro de 1948, contra 67 toneladas e 4,6 milhões, em janeiro do ano em curso.

CARLITOS E O COMUNISMO

WASHINGTON, 14 (R.) — O senador Harry Cain, republicano por Washington, exigiu ontem que Charlie Chaplin, o famoso comediante conhecido mundialmente pelas suas "charges" sociais, fôsse intimado a depor.

Em declaração a um comitê judiciario do Senado, Cain acusou Carlitos de aproximar-se "perigosamente da traição" contra os Estados Unidos em mensagem enviada ao artista comunista Pablo Picasso.

O sub-comitê está ouvindo testemunhos para serem utilizados nas leis pelas quais se cerrarão as portas da imigração contra "alienigenas subversivos" e para se livrar o pais dos que já aqui residem.

Poucas pessoas ignoram talvez que Carlitos nasceu na Inglaterra.

Morte de um velho artista

HOLLYWOOD, 14 (INS) — Charles Baldro, artista de cinema 50 anos que desempenhou numerosos papeis em filmes de "far-west", morreu hoje quando seu automovel foi imprensado por um trem numa passagem de nivel.

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do governador

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Com a assistência do Arcebispo Metropolitano, realizou-se, na manhã de hoje, missa solene em ação de graças pelo restabelecimento do governador e o seu retôrno à governadoria.

A cerimônia rleigiosa foi mandada celebrar pelo govêrno estadual.

Por motivo de sua volta ao convivio dos conterrâneos, tem recebido o sr. Aderbal Ramos inúmeras demonstrações de regozijo, tendo sido ontem visitado, em nome da Assembléia, pelos lideres dos partidos ali representados.

NA MAIS ALTA CATARATA DO MUNDO

CARACAS, 14 (U.P.) — Pela primeira vez se chegou à mais alta catarata do mundo. Em mensagem transmitida pelo radio, a Expedição Cientifica Venezuelo-Norte-Americana, que saiu há três semanas para as inacessiveis cataratas Angel, informou ter chegado ao pé das mesmas e que imediatamente começaria de medir a sua altura.

As cataratas, descobertas em 1937 pelo aviador norte-americano Jimmy Angel, estão em uma zona nunca explorada de selva virgem venezuelana junto à fronteira do Brasil.

A julgar pelas fotografias aéreas a altura das quedas está entre 1.000 e 1.500 metros. As de Tugela, em Natal, Africa, ficam a 840 metros. Acreditava-se fossem elas as mais altas do mundo.

O centenário de Goethe no P.E.N. Clube

A associação mundial de escritores P. E. N. Clube Internacional comemora este ano o 2.º centenario do nascimento de Goethe nos seus sessenta centros espalhados pelo mundo. O P.E.N. brasileiro realizará no sabado 21 do corrente, às quatro e meia da tarde, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, uma sessão pública comemorativa desse acontecimento. Falará o dr Candido Mota Filho, membro da Academia Paulista de Letras, prof. catedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, e atualmente, diretor do gabinete do sr. ministro do Trabalho Estudará a ação de Goethe como orientador da nacionalização da literatura alemã, que encontrava sob o influxo de Gottsched, apologista da escola francesa e de Klopstock, apostolo de Shakespeare e de Milton. Revendo os tipos das lendas alemãs, com obras supernas como Fausto é considerado hoje o grande genio como criador da literatura nacional germanica. Após a conferencia será apresentada por moças e moços de nossa sociedade, no palco do Audiforio, a comedia em 1 ato "Amor e romance", de Celso Kelly, nosso colega de "A Noite". A entrada será franca.

RIQUEZAS INATINGIVEIS

PALTO ALTO, Califórnia, 14 (U. P.) — O dr. Arthur D. Howard, geólogo da expedição antártica enviada pela marinha de guerra norte-americana em 1946-47, ridicularizou a crença de que o Continente Antártico contém enormes riquezas naturais. Em primeiro lugar, diz êle, a calota de gelo que cobre os grandes depósitos minerais levará milhares de anos a derreter-se e, em segundo, se tal acontecer, a água do derretimento voltará ao mar, cujo nivel subirá de tal forma que inundará não apenas vastas zonas do litoral antartico, como também cidades tais como Buenos Aires, Nova York e Changai! Observou entretanto: "E' claro que não teremos que preocupar-nos com isso, que pertence a um futuro muito distante". Acrescentou que os .. 12.950.000 quilômetros quadrados do Antártico estão totalmente cobertos por uma calota de gelo que talvez tenha de 1 700 a .. 3.400 metros de espessura. Observou finalmente que as grandes jazidas de carvão de qualidade inferior do Antártico não poderão competir, durante séculos, com os depósitos similares que existem noutros continentes.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

PIONEIRISMO ADMINISTRATIVO

GRANDE tem sido o escarcéu levantado em tôrno de alguns aspetos negativos de nossa atualidade democrática. Talvês, por isso mesmo, ficam abafados sob o vozerio fatos e melhoramentos que podem sem considerados como exemplos construtivos de trabalho. E' certo que ainda falta corrigir muita coisa, edificar muito. Daí, entretanto, a declarar a bancarrota nacional, pela ausência completa de espírito público nos homens de govêrno, vai flagrante inexatidão.

Assistimos, há coisa de dois meses, e por antecipação, à reportagem cinematográfica sôbre os trabalhos de eletrificação do São Francisco. E é, indiscutìvelmente, para admirar o vulto das obras que se apresentam em menos de dois anos de trabalho, a ponto de haver transformado uma zona inóspita numa cidade típica em perspectiva.

No que se refere ao aperfeiçoamento dos serviços administrativos, alguns fatos precisam ser conhecidos E' necessário não ver somente a alegada criação de emprêgos para empistolados, candidatos a postos-chave, por conveniência de interesses eleitorais, palavrório demagógico e outras calamidades que, se de fato existem, não passarão de lamentável deformação democrática.

Há alguns exemplos bem diversos, felizmente, como o intuito de reforma administrativa que vem presidindo a ação de govêrnos regionais e locais da federação. Logo no início, o govêrno de Goiás reformou o seu aparelhamento fiscal; o govêrno Milton Campos, no mesmo passo, empreendeu a reestruturação dos quadros do funcionalismo estadual, à base do sistema de carreiras profissionais. Reformas idênticas encetaram as prefeituras de Juiz de Fora, Belém do Pará e de Santos. Tudo isso, entretanto, está muito aquém do exemplo que vem dando o Rio Grande do Sul. Trata-se, no caso, da primeira tentativa de introduzir, no país, um sistema de classificação de cargos, de acôrdo com os princípios modernos da técnica de administração. Por tal meio, o Rio Grande do Sul se antecipa à organização do próprio funcionalismo federal, decorrente, como se sabe, da Lei n. 284, de 1936, que, instituindo quadros e carreiras profissionais, descurou do problema do cargo público, como unidade de trabalho, de atribuições reais tècnicamente determinadas. Não seria difícil, aliás, descobrir na história republicana do Rio

(Continua na pág. seguinte)

J. GUILHERME DE ARAGÃO

DOIS LIVROS DE COMBATE

A PAIXÃO foi uma vez definida como sendo "a emoção em permanência". Para homens como Nabuco deve-se corrigir que é a emoção em equilíbrio, no sentido de precisar que a paixão não alaga o espírito a ponto de afogar o raciocínio mas neste encontra os diques capazes de enfrentar as mais altas marés dos impulsos e veemências. Literatura interessada já indicamos que foi a de Nabuco em todos os seus escritos, exceto aquêles que compôs em versos, ainda assim excluído o drama com motivo na Alsácia-Lorena. Êsse interêsse porém sofria a vigilância do raciocínio e de uma auto-censura prontamente alerta. Dois livros todavia, que, participando dessa natureza interessada, levam o toque mais pesado da paixão política, já não no sentido social ou doutrinário, mas no político-partidário, êle os deixou com os nomes de "A Intervenção Estrangeira durante a Revolta" e "Balmaceda".

"De 1893 a 1895 sofro o abalo da Revolta, da morte de Saldanha, de que saem meus dois livros Balmaceda e Intervenção...".

Suas próprias palavras caracterizam a origem e o propósito dêsses volumes. Inútil portanto fôra, como fez, afirmar no prefácio do primeiro que nenhuma intenção de combate ao govêrno republicano e ao marechal Floriano o impelia a abordar o estudo da questão política que havia dividido e ensanguentado o Chile. "Balmaceda" é um livro de combate que, se não se apresenta na rude linguagem panfletária é porque participa intimamente da natureza que já conhecemos de seu autor.

Dando a conhecer ao público brasileiro o choque que se produziu entre o chefe do executivo chileno e os outros poderes representativos da nação, êle figura o conflito histórico do cesarismo com as liberdades públicas, conflito que, no seu entender, et pour cause, desenrolava-se no Brasil entre Floriano e seus adversários.

De um artigo assinado por Miguel Lemos no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro (18-3-1891), sob o título de "O Positivismo e a Revolução no Chile", vê-se que a imprensa da capital brasileira atribuía convicções positivistas a Balmaceda e intenções dêsse caráter ao golpe de Estado que desfechou — mais um motivo para Nabuco entender que, com seu livro, atingia simultâneamente dois objetivos.

Não se pode falar em hostilidades entre Floriano e Nabuco porque êles não se mediram. Outros monarquistas, na ocasião, desempenham os seus papéis nas conspirações maquinadas no Rio de Janeiro, sustentam ligações com os chefes do movimento revolucionário que domina as águas da baía e o sul do país, dão por qualquer modo a contribuição de sua atividade subversiva para a marcha dos acontecimentos. Alguns dêles, como Carlos de Laet e Andrade Figueira, já demasiadamente visados, terminam por homizìar-se em Minas. Nabuco crepita interiormente; mas o fôgo interno que faz esbrasear a armadura não consegue varà-la e flamejar á vista de todos. Aquêle que foi um denodado combatente parlamentar não sente a vocação do perigo e não se compromete com os riscos da luta armada.

No govêrno de Floriano, contra este havia de se aliar ao seu ainda vivo sentimento monárquico, feito de fidelidade ao imperador, o antagonismo de temperamentos.

Não se pode conceber temperamentos mais opostos. Nabuco, inflamado, sensível, generoso. Floriano, determinado, impassível, implacável. Nabuco, homem para dominar pela ação política, doutrinária, persuasiva. Floriano, homem para se impor na ação de guerra, frio no cálculo, fulminante no arremesso, com a máscula vitalidade dos que se reservam para o lance decisivo e nada mais consideram diante dele.

Nabuco se mostrará entre perplexo e a contra gosto admirado por ver surdir e crescer, como um bruxo que ganha formas da fumaça, a figura do veterano do Paraguai. Não esconde a desafeição que lhe tem, mas, habituado a interpretar a História, não pode sufocar o juizo que forma de sua ação. Daí tentar diminuir o adversário falando de "o indiferentismo característico das primeiras retrações da vida nos organismos sujeitos a choques, abalos e vibrações maiores do que podiam tolerar", numa página célebre em que pintou o retrato, nem em tudo verdadeiro, do Marechal de Ferro. Mas, a êsse mesmo que dá por enfermo não sabe negar — êle o diz depois de empregar no trecho a primeira pessoa — "o gênio e relance do general em chefe". Como não pode esconder "a tenacidade, a solidez férrea com que êle, em uma época de frouxidão e diante de uma revolta senhora da baía, apurou a obediência, a fidelidade, a submissão do Exército, desde as mais altas patentes, até convertê-lo no instrumento que foi em suas mãos".

O interêsse assim de amesquinhar uma situação que se defende, e defende-se bem, não impede que reconheça, no chefe da facção contrária, quando menos a fibra de um daqueles condottieri do Renascimento italiano, cujo caráter fortemente se desenha num panorama agitado pela convulsão política, pela guerra, pela abnegação dos idealistas e pelo apetite dos cúpidos.

Contra Floriano, êle que não se atreve a enfrentá-lo diretamente, enxergará pouco depois alguém a quem o ligam múltiplas afinidades, aquêle que sua imaginação exuberante já entrevê glorificado pela realeza restaurada — fidalgo herói de uma cruzada pela Fé e pelo Rei — o "Duque" de Saldanha como o apelida entre os íntimos.

Saldanha é uma recordação de mocidade que lhe vai merecer palavras de estima e enternecimento depois que se cumpre a trajetória do seu destino trágico. Em "Minha Forma-

(conclui na pag. 3ª)

ALCEU MARINHO REGO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15 de maio de 1949

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO DO IMPÉRIO

Odorico Mendes e o espírito de moderação

ODORICO Mendes, o tradutor da "Odisséa", da "Iliada" e da "Eneida", foi um dos primeiros escritores brasileiros a tomarem parte na vida política do país, fato que só se tornou possível por ter êle iniciado a carreira intelectual por volta de 1825, quando o Brasil já se constituíra em nação independente. Durante o período colonial a atividade política estava quase inteiramente vedada ao escritor brasileiro, sempre sob o olhar vigilante e suspeitoso da metrópole. Até então o que predominava era o aulicismo. O intelectual tinha que viver geralmente à sombra dos poderosos, aos quais dedicava as obras e dos quais recebia proteção, mas não tanta que lhes permitisse acalentar qualquer ideal político. As próprias academias, em que se ocupavam em discutir os temas mais convencionalmente arcádicos, tornavam-se suspeitas ao govêrno português, que, por mais de uma vez, lhes mandou fechar as portas e prender-lhes os membros.

Com a independência e o regime constitucional, os intelectuais brasileiros viram-se, de um momento para outro, senhores do direito de intervir no govêrno do país. Era um privilégio precioso, com o qual não estavam acostumados, motivo porque quase todos procuravam tirar logo partido dêle nos primeiros tempos de autonomia.

Ora, justamente nesse período, a província onde havia mais intenso ambiente intelectual no Brasil era o Maranhão. Compreende-se, portanto, fossem as principais figuras do chamado Grupo Maranhense, à exceção, sòmente, de Gonçalves Dias, seduzidas pela política. Poetas, ensaistas, jornalistas, êsses escritores fizeram o que chamamos hoje "participar". Quase nenhum se manteve isolado na clássica torre de marfim. Entretanto, todos colheram na política sòmente desilusões, nenhum conseguindo realizar-se nêsse setor da mesma maneira porque se realizara nas letras.

O primeiro, cuja ação vamos aqui apreciar, Odorico Mendes, deve ser tido como o prototipo do espírito liberal e tolerante,



Odorico Mendes

do liberalismo característico das primeiras decadas do século passado, sempre tingido de romantismo. E foi a tolerância, o horror ao fanatismo, a incapacidade de exaltar-se numa época de paixões violentas que lhe interrompeu, bem cedo ainda, o destino político. Destino, sob certos aspectos, semelhante ao de Montaigne, êsse grande mestre da moderação.

Quando Manoel Odorico Mendes regressou ao Maranhão, por não poder continuar os estudos em Coimbra, à mingua de recursos, encontrou uma sensível exaltação de ânimos na província natal. O Brasil há três anos que se tornara independente, mas a impopularidade do Imperador crescia, na medida da rivalidade cada vez maior entre brasileiros e portugueses. "Vão os lusos para a Lusitânia e o Brasil será feliz!" — começava ser o "slogan" da época. Depois, receava-se a prepotência dêsse imperador português, a sua propalada tendência absolutista. Se já tinham passado as guerras da independência, a luta continuava no plano político. E nêsse plano nenhuma arma mais poderosa do que a imprensa. Os intelectuais no Maranhão, como em todo país, não se podendo conservar indiferentes aos acontecimentos, viam-se solicitados pelo jornalismo, como o meio mais ao alcance da mão para exercerem influência na vida do país. Foi o que aconteceu com Odorico Mendes. Já antes de partir para o Brasil, tinha revelado êle sua vocação literária. A poesia, os clássicos, a cultura humanística era o que principalmente o seduzia. Mas agora, na patria, não conseguia alhear-se ao drama do Brasil.

Chegara o momento dos intelectuais intervirem. Já não estavam todos seus amigos envolvidos no combate? A 7 de Janeiro de 1825, publica Odorico o primeiro número do jornal "Argos da Lei", em oposição aos que se agrupam em tôrno do "Amigo do Homem" e do "Censor", ambos redigidos

(Conclui na pág. seguinte)

BRITO BROCA

PERFIS

NA série de perfis de personalidades de relêvo no mundo político, êste suplemento vem focalizando, em capítulos semanais, a figura do professor Pereira Lira. Êste trabalho interrompe-se no presente número porque o seu autor, o jornalista José Caó, viajará para os Estados Unidos, acompanhando o presidente Eurico Dutra. Tão logo regresse, reiniciará aquele trabalho, abordando outros aspectos da vida pública do professor Pereira Lira.

UM TURISTA EM SANTA CATARINA

DATA de longe meu interêsse pelo chamado "problema racial" do Sul do país, notadamente de Santa Catarina, é daí a sofreguidão com que atendi ao convite de Aristides Largura para participar do grupo de parlamentares que, recentemente, visitaram o Vale do Itajaí.

Uma semana de excursão não pode, evidentemente, fornecer material sólido para uma visão total da situação, mas, pelo que me foi dado observar, começa a firmar-se-me a convicção, um pouco imprecisa ainda, de que o problema está sendo mal posto e pior encarado.

Percorri extensão vastíssima do vale. Conversei com industriais e homem de negócios, políticos, e intelectuais, autoridades e homem do povo. Tratei com velhos colonos que, tendo esquecido a língua nativa sem assimilar o idioma nacional, falam uma algaravia dos infernos. Palestrei com a segunda e a terceira geração dos que abandonaram a Europa e se fixaram nas margens do rio, iniciando uma civilização dia a dia mais florescente. Ouvi não poucos "cabeças chatas" que largaram o Nordeste para se misturarem ao "melting pot" do caldeamento que se processa no Sul.

E em meio ao contraditório dos depoimentos e dos pontos de vista, passei a refletir maduramente, para concluir que o problema está sendo mal posto.

Que existe um "problema", um "caso", uma "situação diferente", fôra ingenuidade querer ocultar.

E um caso que decorre, precìpuamente, do unilateralismo exclusivista, com que se tem procurado examiná-lo. De fato, quando se analisa o fenômeno racial do Sul, não se processa uma pesquisa objetiva, enterreirando apenas o visível "choque de culturas", o "conflito de civilizações" que atritam no Vale. Parte-se de uma premissa teórica e o que serve de balisa é um fato histórico: o sêrmos, principalmente nós, do Norte, o prolongamento ou produto de uma "cultura" específica, da civilização luso-amerindia, sob cuja égide se plasmou o melhor da nossa formação sociogênica.

Na história brasileira, em verdade, muito pouco pesou, principalmente até o século passado, outra contribuição racial além da lusitânia, da indígena e da africana. E' um dado positivo. Dêste caldeamento surgiu o Brasil e porque, no Sul, vemos a fusão de outros fatores novos — com a predominância do sangue nórdico — temos a tentação de concluir que alí não há margem para elaboração de uma civilização brasileira.

Este aspecto me parece fundamental.

Jamais encontrei motivos sérios para que devamos repelir o patrimônio étnico e cultural recibido dos que nos colonizaram. Tenho, mesmo, infinita piedade dos que, em nossos dias, manifestam certo pessimismo em relação ao nosso futuro, atribuindo o atraso brasileiro ao fato de havermos sido colonizados pelo português.

E me lembro das lúcidas observações de Gilberto Freire, demonstrando que, não fôra a ação do lusitano, e dificilmente se teria criado uma civilização nos trópicos. Pois sòmente êles vingaram dominar o meio hostil, triunfando "onde outros europeus falharam", outros europeus "brancos puros, dolicolouros habitantes de clima-frio", que, em contato com a nossa natureza, "se deixaram espapaçar nuns dissolutos e moleirões". Os "poor white trash" de Huntington.

Só vejo, pois, razões severas porque nos orgulhemos da civilização que os lusitanos nos transmitiram, na fusão larga com o sangue aborígene e do preto africano. Tudo o mais é "pedantismo de mulato bem falante".

Mas por que deve ser, para nós, um título de glória carregarmos a pinta do sangue luso-amerindio-africano, sobranos autoridade para negar o direito de brasilidade a outras fusões de racas e de culturas? Se outras matérias primas, diversas daquelas que construíram o Brasil do passado, entram, agora, a participar da elaboração do Brasil de amnhã, a amálgama desta fusão será, por isso, indigna de figurar na moldagem da grande pátria que se estrutura?

Não ousarei afirmá-lo.

(Conclui na pág. seguinte)

COSTA PORTO

A CRISE DA PECUARIA

MUITO se tem dito no Brasil sôbre a crise da pecuária. Diversas vezes tem sido o Govêrno chamado a providenciar sôbre o assunto, mas o problema aí continua, desafiando a argúcia dos entendidos.

Impõem-se alguns esclarecimentos, para chegarmos propriamente ao âmago da questão. Quando o govêrno ditatorial iniciou sua política de amparo à pecuária, encheu o Banco do Brasil com o dinheiro das emissões. Aparelhou-se a Carteira de Crédito Agrícola de todos os meios necessários à execução daquele programa. E os empréstimos começaram. Uma verdadeira febre espalhou-se por todo o país. Todo mundo queria ser pecuarista. E a grande maioria estava possuída de intenções honestas, pois que, num país sem crédito agrícola como o nosso, em que o homem do campo tem de vencer as mais dramáticas hostilidades do meio, êsse novo amparo abria perspectiva para um largo soerguimento.

Mas a política do Banco do Brasil começou errando fundamentalmente. Sem tirocínio para operar num ramo inteiramente novo; improvisando funcionários para isto e colocando, como preocupação mais alta, a valorização dos rebanhos, principalmente do gado zebú, foi à base dessa valorização artificial que se realizaram as avaliações e, consequentemente, os contratos. Em outros têrmos: um animal que valia mil cruzeiros, era avaliado por dois, três ou até mais. Esses animais ficaram servindo de garantia, para a aquisição de outros, com os quais se aumentaria e melhoraria, racialmente, o rebanho. Dentro de algum tempo, como era natural, pela lei da oferta e da procura — todos comprando gado — essa valorização teve uma aparencia de realidade. Os rebanhos encareceram. E formou-se o ciclo vicioso. Davam-se como garantias animais encarecidos da noite para o dia e, com o dinheiro recebido em empréstimo, compravam-se outros, mais caros ainda.

Claro que um negocio deste não podia dar resultado, principalmente se considerarmos os outros riscos que também cercam o ramo da criação e recriação de gado bovino. Começaram a vencer-se os prazos das prestações. Os juros corriam. As avaliações, as fiscalizações, a legalização de papeis nos cartorios e repartições públicas, a aplicação também muitas vezes errada do dinheiro, por homens insuficientemente educados no exercício do crédito — tudo isto contribuiu para ir avolumando a crise. Começaram então os devedores a contrair novos débitos, nos chamados Bancos particulares (todos, exceto o Banco do Brasil). Com o dinheiro desse novo empréstimo, pagavam prestações ao Banco do Brasil, alimentavam os rebanhos, proviam, por vezes, à própria subsistência. E não é só. Quem conhece os segredos da criação de gado, sabe perfeitamente que não é possivel ao criador deixar de vender, de vez em quando, alguns animais. Ora para atender a uma necessidade mais urgente, ora mesmo para aproveitar a rês gorda. Ora, os contratos começavam por proibir qualquer alienação. Faltou uma orientação inteligente, que quebrasse o rigorismo dos contratos, sem enfraquecer as garantias.

Além disso, insistamos, os juros eram altos. Os oito por cento ao ano, acrescidos de todas as despezas, a cargo do mutuário, ultrapassavam os doze, ou seja, transpunham o limite de um por cento ao mês.

Se considerarmos agora a pastagem, o valor da terra, o tra-

(Conclui na pág. seguinte)

ERNANI SATYRO

RIQUEZAS A DEFENDER

NAS ADMIRAVEIS planícies gauchas, onde passem nédios bovinos de raças apuradas, desenvolve-se também um rebanho ovino incontestàvelmente promissor.

Encanta a vista o desfile de milhares de ovelhas nas estâncias senhoriais, de permeio com os pacatos "herefords" e ativos "poled angus", patejando, vagarosas, a relva mais rente ao solo. Um exemplo vivo e bem ideado de exploração conjunta, total e eficaz, da riqueza nativa: o pasto variado e nutritivo, com que o Providência brindou os pampas sulinos.

Sente-se o esfôrço do estancieiro que deseja multiplicar as manadas e aperfeiçoar-lhes o tosão reclamado pela indústria.

Numa série de visitas ao dinâmico meio ruralista riograndense, foi-me dado, certa vez, traçar um programa de reerguimento da ovinocultura, abrangendo tôdas as fases da atividade pastoril.

Um programa que acorresse ao melhoramento da lã, pelo apuramento das raças, utilizando em largos moldes a inseminação artificial. Para isto, foram logo instituidos cursos de especialização que preparassem técnicos e práticos para a utilíssima intervenção humana no processo biológico da reprodução de ovinos. Foram criados os centros de inseminação, fez-se a propaganda, introduziram-se reprodutores de alta eleição e foi prevista verba para a importação do que melhor no mundo existisse, quanto a raças refinadas para a produção de velo de qualidades excepcionais. Previa-se uma renovação total do sangue ovino dos campos gauchos no prazo aproximado de 12 anos.

De par com esta iniciativa melhoradora da "máquina de lã", foi prevista a defesa comercial, reservando-se ao agricultor a tarefa de, êle mesmo, colocar o seu produto nos centros consumidores. Para a substituição das velhas normas da entrega da lã à barraca compradora, promoveu-se a organização das cooperativas de lã, possuidoras de instalações iguais ou melhores do que as dos barraqueiros, para o comércio regular das lãs dos associados. O êxito desta iniciativa ainda hoje perdura na prosperidade destas cooperativas, após tantos anos de funcionamento.

Mas não se pretendia ficar nisto. A defesa do produto precisava ir um pouco mais além. Projetou-se a fundação das grandes lavanderias de lã que possibilitassem, às cooperativas, entregar o objeto de seu comércio já livre das impurezas. Isto possibilitaria ao agricultor o primeiro passo para a industrialização do pelo, prevendo-se desde logo um degrau a mais na ascenção, com o projeto das grandes fiações que funcionassem na região.

As chaminés da fábrica de fiar teriam como moldura um desafio a quaisquer competições, o verde das pastagens, onde vivessem as ovelhas pachorrentas, produtoras de lã abundante e de primeira qualidade.

Examinada porém a situação da indústria laneira do país, em face do que se passava no mundo, não foi difícil notar que seria vão qualquer esfôrço para vencer no pareo de competições que se antevia para depois da guerra.

Previa-se a luta da ovinocultura de um país, com um rebanho apenas de 12 milhões de ovelhas e uma produção de 17 milhões de quilos, para sobreviver, quando outras regiões do mundo pudessem despejar a superabundante tosquia de manadas infinitamente maiores e melhores. Bem pertinho de nós a Argentina colhia, naquele ano, dez vezes o que acusavam as nossas estatísticas, e a Austrália quase trinta vezes. Representávamos, entre os principais produtores do mundo um papel notadamente secundário. Até a Itália, terra de emigrantes, mantinha um rebanho cujas safras de lã se aproximavam das nossas. A França, a Alemanha, a Rumânia e a Espanha produziam muito mais do que nós, só para citar países de alta densidade de população, onde os campos teriam de ser forçosamente limitados.

Os Estados Unidos acusavam safra de 205 milhões de quilos, a União Sul-Africana 120 milhões, a Índia Britânica 45 milhões, a Turquia 26 milhões, e Nova Zelândia 135 milhões e a Rússia 100 milhões.

Como poderia o Brasil suportar um embate, com as suas minguadas 17 mil toneladas? A pauta alfandegária talvez criasse alguma defesa, durante o tempo necessário para que se revigorasse a exploração laneira, pelo aumento dos rebanhos e pelo aprimoramento das raças. Mas tinhamos, para proteção a tão útil atividade rural, e consequente desenvolvimento industrial, uma pauta ridícula. Dir-se-ia feita sob medida para proteger a lã alienígena e o tecido de lã estrangeiro.

Com efeito, a lã colhida de outros pastos aqui podia entrar quase livremente, pagando a ridícula taxa de 1.36 cruzeiros por quilo. Taxa fixa independente do preço da lã, que oscilava naquele tempo em tôrno de 10 cruzeiros por igual quantidade. As barreiras ao fio, estas ainda eram menores. De tal modo o eram que, mesmo fosse a lã em bruto suficientemente protegida, sofreria ela a concorrência indireta e muito mais eficaz da entrada do produto semifaturado: o fio, que pagava apenas 5 cruzeiros por quilo, embora tivesse um valor consideràvelmente mais elevado.

Para o tecido de lã a pauta não era muito mais eficiente. Aos preços elevados da casemira na época a taxa aduaneira equivalia apenas a um ônus inferior a 8%, ridículo não há dúvida em face do que se verifica em certos países, nossos amigos, onde o industrial brasileiro veria o seu produto onerar-se com direitos e taxas alfandegários superiores a 60%.

Estavamos em guerra. Melhor do que as melhores tarifas alfandegárias, o bloqueio marítimo protegia a nossa produção de lã e a indústria de fios e tecidos. A indústria e a criação não se ressentiam da concorrência alienígena. Mas não seria possível planejar nenhum desenvolvimento substancial para atividades tão úteis, como possìvelmente remunerativas sem que se previsse o que iria acontecer quando se normalisasse o comércio internacional no após-guerra que todos desejavamos viesse quanto antes.

Promovida a legislação que era indispensável, a pauta foi reestudada e fixada, embora ainda modesta, em têrmos mais racionais, tendo-se em conta o escalonamento dos diversos tipos de lã, do fio e do tecido, de modo que a proteção de um não ficasse entravada pela tolerância para outro.

Mudado o regime, um dos atos do govêrno provisório foi o retorno às velhas tarifas. Daí a defesa. Abriu-se para os nossos competidores a grande oportunidade. Exultariam os [illegible] com a facilidade da importação de tecidos ingleses. E os exportadores de fio originários de indústrias seculares teriam aqui o grande mercado. As nossas divisas seriam sorvidas a grandes haustos pelos outros países que estavam tudo fazendo por conseguir dólares, moedas fortes, para a recuperação programada.

O resultado anuncia-se

(Conclui na pág. seguinte)

APOLONIO SALES

O mundo futuro nas mãos da tecnocracia

Incompativel com a nossa época a existência de grande número de nações — Desapareceriam o capitalismo e o comunismo — O Plano Marshall destroi as barreiras alfandegárias — Fala à MANHÃ em Paris o famoso sociólogo americano James Burnham

LOUIS WIZNITZER

PARIS — Maio — Depois de conversar com William Saroyan, fui procurar outro americano famoso que se encontra em Paris: James Burnham. E se a visita foi menos alegre, não deixou de ser por isso menos instrutiva. James Burnham é nos Estados Unidos um eminente professor de sociologia, autor de vários livros, entre os quais "Os Maquiavelicos" e "The Managerial Era", que teve no mundo inteiro uma repercussão extraordinária, tendo sido prefaciado na França por Leon Blum, interdito na Russia, já editado em português, no Brasil, discutido por todos os sociólogos e homens de Estado, economistas.

Como Burnham é um grande personagem e tem o seu tempo em Paris todo tomado, formulei logo as minhas perguntas de maneira concisa e sem tardança.

COMUNISMO E CAPITALISMO

— Pensa que a Europa pode retornar a sua imagem de antes da guerra?

— E' um sonho absurdo. A existência de grande numero de nações torna-se incompativel com as necessidades sociais e econômicas de nossa época. Embora garantidas por uma coalisão formidável, as cláusulas do tratado de Versalhes foram por terra. Isso porque a divisão complexa do trabalho e o afluxo de matérias primas são incompatíveis com a infinidade de taxas, de tarifas, de passaportes, de formalidades burocráticas. Economicamente, o mundo marcha a grandes passos para a unidade e isso determinará o esboroamento dos nacionalismos.

— Que saida vê o senhor para a luta entre o comunismo e o capitalismo?

— Ambos desaparecerão. Serão ultrapassados pelos acontecimentos. De um lado, na Rússia, o que existe já não é mais uma ditadura do proletariado, nem uma democracia popular, mas uma ditadura de tecnocratas e burocratas. Na América, os capitalistas, os homens ricos que têm ações e dividendos estão sendo cada vez mais afastados de suas usinas, de seus negocios. Nos séculos 18 e 19 as grandes fortunas eram as dos comerciantes, dos "self-made men". Podiam dirigir, êles próprios, seus negocios. Mas hoje o mundo se hiperindustrializou. Para dirigir uma usina, uma indústria, um laboratório é preciso ser engenheiro. Boa parte dos filhos dos grandes capitalistas goza a vida auferindo os proventos da renda. Mas perdem o poder sobre os negocios, dos quais são obrigados, gradativamente a afastar-se. Quem os dirige é o engenheiro, o químico, o fisico. São êstes que os orientam, os desenvolvem, os transformam. A classe capitalista desaparecerá por tornar-se uma classe inútil. Mas não será para ceder lugar ao proletariado. Os operarios não são mais capazes de dirigir a complexidade de uma usina, de um Estado do que um capitalista. Uma nova classe privilegiada dirigirá o mundo. A burguesia substituiu a aristocracia. Atualmente, os tecnocratas, os "manager" substituirão os burgueses. E' um fenômeno evidente, tanto na Rússia como na América do Norte. A Alemanha de Hitler era dirigida por tecnocratas. As palavras comunismo e capitalismo são uma espécie de cinza que se atira aos olhos do povo para que não perceba a realidade.

UNIDADE ECONOMICA

— Como se traduzirá em política essa situação?

— As nações soberanas serão substituidas por um pequeno número de super-Estados, em que se partilhará o mundo. Conservar-se-ão algumas, formalmente, como divisão administrativa. O senhor não vê como a Europa ocidental unifica-se economicamente, graças ao Plano Marshall? As fronteiras se abrem, as alfandegas desaparecem. A Itália, a França, a Inglaterra conservam seus nomes, mas na realidade se apagam por trás da unidade econômica, e, em breve, politica, da Europa ocidental. A mesma coisa se passa nos paises da Europa oriental, sob a egide da U. R. S. S.

CORRESPONDENCIA IDEOLOGICA

— As lutas econômicas encontram sempre uma correspondência no terreno ideológico. São as ideologias que fazem os homens ir à guerra ou cruzar os braços. Onde estamos, na sua opinião, nesse plano?

— Os ideologos capitalistas faliram. O individualismo, as empresas privadas mostraram-se incapazes de portar-se à altura da situação. Os franceses não queriam ir à guerra em 39, — regozijaram-se com o acordo de Munique, — porque não sabiam pelo que deviam bater-se. As palavras de ordem não impressionavam ninguém. O agrarianismo, o medievalismo, o regionalismo, os primitivismos religiosos fazem alguns adeptos, mas nunca ultrapassam os limites de uma pequena seita. Na realidade, na hora atual, só as ideologias ditatoriais podem exercer grande influência, porque correspondem à marcha efetiva dos acontecimentos. Temos o exemplo das massas entusiasmadas pelas ideologias ditatoriais: a Alemanha nazista, a Itália fascista, a Rússia comunista. Esses mitos apoiam-se no Estado e não no homem; no trabalho e não no ouro; na ordem, na disciplina, no dever. Sem dúvida, há diversidade entre tais ideologias: fascismo, marxismo-leninismo, na Europa; neo-idealismo e tecnocracia na América. Uma dessas ideologias vingará, finalmente, segundo a decisão de uma guerra ou uma acomodação na marcha dos acontecimentos. No momento, os marxistas proclamam a necessidade de uma vanguarda para defender os interesses do povo. Os capitalistas pretendem também ser necessários à marcha econômica do país. Isso justifica a existência de classes privilegiadas.

IDENTIDADE ENTRE O FASCISMO E O COMUNISMO

— Acha que há oposição profunda entre fascismo e comunismo?

— Não. A diversidade de suas origens mascara a identidade das respectivas direções. Aproximam-se ambos de uma norma comum. Partido único, planificação, direção dos tecnocratas, supressão das liberdades individuais, nacionalismo (embora na origem o marxismo fôsse internacionalista). No mundo inteiro a sociedade "diretorial" caminha para o poder e os que se deixam levar pelos nomes de antigos mitos, de velhas doutrinas, dão prova de uma grande incompreensão. Note-se, entretanto, que as ideologias ditatoriais não atingiram ainda uma forma final. No plano filosófico, haverá ainda revoluções, Platões, Descartes ditatoriais. Mas o sentido geral é visivel no que se passa em torno de nós.

O FUTURO DOS ESTADOS UNIDOS

— Que pensa do futuro dos Estados Unidos?

— O "New Deal" influenciou fortemente as massas americanas contra os mitos capitalistas. O "New Deal" nunca foi progressista, liberal, no sentido econômico da palavra. Mas não se tem nada para opor ao "New Deal" no plano econômico. O isolacionismo americano caiu por terra. A América tomou consciência do seu hemisfério, de suas co-possibilidades com os vizinhos do Sul. Adquiriu um imenso poder mundial e a consequência lógica de sua politica seria uma guerra imediata com a Rússia.

Odorico Mendes e o espírito de moderação

(Conclusão da pág. anterior)

por escritores portugueses e pleiteando as reivindicações lusas no Brasil. O sucesso do "Argos" foi extraordinário. Odorico Mendes adquiriu a maior popularidade, tornando-se logo uma figura indicada para representar a provincia na 1.ª legislatura de 1826-1829.

Ganhando fàcilmente as eleições, parte para o Rio, como deputado, manifestando num campo, bem mais vasto, as mesmas aptidões que já revelara no Maranhão. É decididamente um homem de luta. Combate no parlamento e na imprensa. Mas nessa época em que a oratória tanto empolgava, Odorico não seria talvez um grande tribuno, "no sentido de fazer longas e bem ordenadas orações" — segundo a expressão de João Francisco Lisboa — o que não o impedia de ser sempre feliz nos curtos improvisos, e mesmo atingir por vezes a mais alta eloquência, se a ocasião ou o assunto o inspiravam.

Numa extraordinária atividade, aproveita o intervalo da primeira sessão legislativa para fazer uma temporada em São Paulo, em companhia de Costa Carvalho, de quem se tornara grande amigo, ali fundando um novo jornal, "O Farol Paulistano", em que prossegue tenazmente nos ataques contra o partido português. Dizem que chegava a trabalhar até como tipógrafo, dada a falta de operários na cidade, a fim que o jornal nunca deixasse de sair.

"NÃO SEJA TÃO INIMIGO DOS MEUS MINISTROS"

Em agosto de 1828, o presidente do Maranhão, Manoel da Costa Pinto, por vingança politica, cometeu uma arbitrariedade, mandando prender e recrutando para o corpo de artilharia, o jornalista José Cândido Campos de Morais. Odorico Mendes protestou enèrgicamente junto ao govêrno e fundou outro jornal, "O Despertador Constitucional", no qual se pôs a fazer a defesa de Costa Pinto, tendo logo a circulação da folha proibida. Tais violências só serviram para impopularizar o presidente. E assim, nas eleições da 2.ª legislatura, o futuro tradutor da "Eneida", em franca oposição, consegue bater o candidato contrário.

De novo na côrte, vamos vê-lo insurgindo-se contra a suspensão das garantias constitucionais e da criação de comissões militares por causa de uma perturbação da ordem numa cidadezinha quase desconhecida de Pernambuco: "inabilidade insigne em presença de uma oposição triunfante, alternativamente irritada e acoroçoada pelas provocações e irresoluções de ministros simplesmente ineptos".

Nessa ocasião, conta-se que tendo Odorico se posto à frente dos que acusaram o ministério, na Câmara, e indo cumprimentar o imperador em audiência pública, entre as diversas delegações oficiais, êste lhe dissera: — "Sr. Odorico, não seja tão inimigo dos meus ministros". Ao que o deputado maranhense teria respondido, sem relutância: — "Senhor, eu lhe sou um sudito muito fiel; mas quanto às minhas opiniões, hei de sempre exprimi-las segundo a minha consciência, e para isso é que cá me mandaram". (1)

EXALTADOS E MODERADOS

Agrava-se a situação, e na noite de 7 de abril de 1831, depois de declarar que tudo faria para o povo e nada pelo povo, D. Pedro I abdica. Odorico Mendes deve ser considerado um dos artífices do movimento que provocou êsse desfecho. Fica o Brasil livre do imperador luso, entre expansões de jubilo, luminárias e foguetaria. Mas há uma fatalidade inerente a tôdas as revoluções, observara Nabuco, mesmo a propósito desta: é que sem os exaltados não se torna possivel fazê-las e com os exaltados não é possivel governar. Odorico compreende muito bem isso. Assim, no dia seguinte à abdicação já êle se opõe aos radicais — seus companheiros da véspera na campanha vitoriosa — cujas paixões democráticas levavam até à idéia de uma mudança de regime. Basta — dizia Odorico — a reforma da Constituição e a concessão de maiores franquias às provincias para que o Brasil siga vitorioso o seu caminho. No mesmo ponto de vista se colocava Evaristo da Veiga, repelindo o ideal republicano, defendido por uma minoria.

Mas logo se verifica a impossibilidade de um acôrdo entre os vencedores. O que os unira na hora da luta, separa-nos, agora, na hora da reconstrução, na hora de governar. A cisão entre exaltados e moderados torna-se inevitável. E Odorico Mendes é um dos primeiros a clamar por moderação. Quando vê a populaça excitada pelos exaltados, à beira dos maiores desatinos, ameaçando atacar os portugueses adotivos, o deputado maranhense, consegue detê-la com um discurso famoso, proferido entre lágrimas, em que pedia perdão para os inimigos da véspera, "nossos parentes casados com as nossas irmãs!..." A multidão recuou, mas essa vitória foi para Odorico um começo da derrota. Porque êle continuou firme nos seus propósitos de moderação, incompatibilizando-se com muitos companheiros da véspera e perdendo aos poucos a popularidade que desfrutava no Maranhão. Em março de 1833 não conseguia ser reeleito. E se em 1834 ainda voltava à Câmara, desta vez deputado por Minas, o certo é que já perdera a combatividade e não via mais na politica um ideal.

O UNICO AMIGO

Em 1847, aposentando-se no cargo de inspetor da Tesouraria, partia para a Europa. Ia-se embora do Rio — declarava num comovente desabafo a Araujo Porto Alegre — porque não podia viver ali, com a casa sempre ocupada por parentes e amigos, onde parecia existir na porta uma tabuleta com esta inscrição: Hotel gratis. Não tinha canto para escrever ou mesmo para guardar os papeis. E ao despedir-se do autor de "Colombo", no cais, dizia-lhe: "— Quero recobrar o tempo perdido. Os amigos politicos são temporários. De todos os homens com quem tratei na politica, só um conheci bom, não falando do nosso grande Evaristo, que se vivesse talvez estivesse encantonado por aqueles que ajudou, se não os fez grandes. A modestia, a firmeza, a probidade, sem uma cega ambição nada valem. O único de tais amigos, capaz de vir aqui abraçar-me é Costa Carvalho". Realmente, dentro de um minuto, êste último descia de uma carruagem, para trazer seu adeus afetuoso ao companheiro fiel do "Farol Paulistano".

Modestia sem uma cega ambição nada vale... Afirma-se que Odorico Mendes recusara, certa vez, o posto de ministro, e em 1831, o de regente, indicando em seu lugar Costa Carvalho.

Também em 1831, quando ia mais acirrada a luta politica, em que se empenhava de corpo e alma, publicava uma tradução do "Merope", de Voltaire. Nunca deixara de ser um literato. Ao partir para a Europa ia cumprir êsse compromisso com o destino.

1) *Manoel Odorico Mendes — João Francisco Lisboa — separata da Revista do Instituto Histórico.*

RIQUEZAS A DEFENDER

(Conclusão da pág. anterior)

hoje com grande pesar. De cerca de 100 mil quilos de artefatos de lã importados antes da guerra, passamos a importar mais de seiscentos mil, não obstante ser hoje maior a nossa indústria e ter ela provado durante o conflito que podia atender às necessidades e conveniências do país.

Importamos, no ano de 1948, mais de trezentos milhões de cruzeiros de produtos de lã, manufaturados e semi-manufaturados. Mandamos as divisas correspondentes para o exterior e deixamos o ritmo de produção intensiva de nossas fábricas afrouxar até a redução ao mínimo econômico.

As previsões já se realizaram tôdas. As fiações estão pràticamente paradas. Os industriais preferem, e com isto fazem dinheiro, embora queimando nossas divisas lá fora, importar o fio que aqui lhe é oferecido, não raro a preço proporcionalmente inferior ao da lã.

Só não se realizou ainda, literalmente, a previsão pessimista relativa à lã bruta. Condições excepcionais estão assegurando ainda mercado externo para as lãs gauchas. Determinado país, grande consumidor de matéria prima, sofreu acentuada perda em seus próprios rebanhos e abastece-se no Brasil de certas qualidades de lãs a preços superiores ao que seria possivel atingirem elas no próprio mercado do país, invadido pelo fio e pela lã lavada que entram pelas nossas barreiras alfandegárias de papelão.

A CRISE DA PECUARIA

(Conclusão da pág. anterior)

balho do homem, a percentagem natural de mortalidade de animais, por circunstancias diversas, verificaremos que êsse negócio, aparentemente um negocio da china, não trazia, como realmente não trouxe, os resultados esperados.

Mas iam as coisas nesse pé, a crise se formando, quando o Banco do Brasil, por volta de 1946, precipitou-a estupidamente: suspendeu os empréstimos e baixou, em portaria, o valor dos rebanhos. Animais avaliados por dois, três e cinco mil cruzeiros, muitos deles realmente adquiridos por êsse preço, passaram a valer mil cruzeiros! Foi o pânico, que todo mundo conhece. Vieram então as correrias, as moratórias, os processos criminais — todo êsse drama que ainda perdura em muitos de seus efeitos.

Há quem julgue essa questão da pecuária com a leviandade das primeiras impressões. Teria sido uma aventura de especuladores, uma fraude contra os cofres do Banco do Brasil. Temos dito muitas vezes e ainda aqui repetimos, que ocorreram muitos casos de fraude. Mas estes constituem realmente a exceção e, sempre que se verificaram, contaram com a conivência de pessoas do Banco do Brasil. Nem poderia ser de outro modo, se a cargo destes ficavam as avaliações e fiscalizações.

O que se não pode, entretanto, sem cometer flagrante injustiça contra uma classe e sem prestar um desserviço à economia nacional, é negar agora uma providencia que encerre definitivamente êste negro capitulo de nossa história econômica. E essa providencia não pode ser outra senão o reajustamento.

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara discute no momento um projeto nêsse sentido. E' o resultado dos estudos feitos pela Comissão de Pecuária, tomando como base o projeto Pessoa Guerra e o ante-projeto do Congresso Nacional de pecuaristas, reunido em Belo Horizonte, em dezembro de 1948.

O substitutivo da Comissão de Pecuária pode resumir-se no seguinte: redução de 70% das dividas dos pecuaristas. O govêrno assumirá a responsabilidade desses 70%, fornecendo aos credores pelo seu valor ao par apólices ou "obrigações pecuárias", do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, ao juro de 5% anuais, resgataveis no prazo de trinta anos.

Fica criado um selo do valor de um cruzeiro, para ser aplicado sôbre cada mil cruzeiros ou fração, para fazer face a essa despesa. Esse selo incidirá sôbre os titulos cambiários, contratos e escrituras de empréstimos, locações de imoveis rurais e seguros de qualquer natureza. As apólices terão o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Os 30% restantes, serão pagos diretamente ao credor pelo devedor pecuarista, em dez prestações anuais e iguais, pela Tabela Price, ao juro de 6% ao ano.

Este, em resumo, o substitutivo em andamento.

Algumas criticas lhe têm sido feitas. A primeira objeção é a da inconstitucionalidade. Mas esta não procede. Se procedesse, seriam inconstitucionais todas as restrições ao direito de propriedade, em que é fertil a legislação moderna. Nêste caso mesmo da pecuaria, nenhum juizo ou tribunal ainda se lembrou de levantar a questão, quando chamado a aplicar as leis anteriores, que dispuseram sobre a forma de pagamento, elastecendo prazo, liberando objetos dados em garantia, etc. Nem os próprios devedores se lembraram dessa alegação.

O conceito de propriedade, que a Constituição consagrou, é inegavelmente restrito. Ela está subordinada ao bem estar social. E no caso que ora se discute, não ha desrespeito à propriedade. O govêrno indeniza o credor, entregando-lhe as apólices. Assume a responsabilidade da redução feita, criando para isto uma taxa especial.

Pode-se discordar da formula proposta nêste ou naquele detalhe. O que não se pode fazer é criar uma inconstitucionalidade inexistente. Quem tiver solução melhor, que apresente. A pecuária não pode ficar enterrada. Os pecuaristas não têm meios de pagar os seus débitos. Govêrno é para isto mesmo, para resolver os problemas nacionais.

O govêrno atual — justiça se lhe faça — não tem sido indiferente aos clamores dessa crise. A pecuária sempre o encontrou disposto a ampará-la. Cabe agora ao Congresso fornecer-lhe um projeto capaz de resolver o problema. E estamos certos de que o Parlamento também não fugirá à sua missão.

Corrijam-se os erros, risquem-se os inconvenientes do substitutivo ora em discussão. Mas que venha o reajustamento. Ele não será um favor concedido aos pecuaristas. Será a salvação de uma valiosa fonte da riqueza nacional.

COOPERATIVISMO

REGRAS ESSENCIAIS

M. GOMES BARBOSA

OS FATOS demonstram que as Cooperativas nascem de uma necessidade e buscam fins econômicos. Se os pescadores constituem uma Cooperativa é porque vêem que, por meio dela, tanto poderão adquirir instrumentos de pesca em melhores condições de preços e de qualidade, como poderão colocar seu pescado sob melhores preços.

Se os lavradores organizam uma Cooperativa agricola, é porque compreendem que adquirirão mais fàcilmente o que necessitam para sua profissão, assim como venderão os produtos da lavoura por preços mais convidativos. Se os consumidores estão se enfadando com as dificuldades oriundas das aquisições de gêneros, como sejam adulteração de produtos, filas, sonegações, câmbio negro e muitas outras, e fundam uma Cooperativa de Consumo, é porque sentem a necessidade de pôr fim àquelas dificuldades. E também porque compreendem que os preços das coisas estão na ordem inversa da quantidade que se adquire. Quanto menor a quantidade, maior o preço que se paga.

É bom advertir que quem organizar uma Cooperativa deve calcular o minimo de capital com que ela poderá funcionar. Do contrário não removerá as dificuldades e será impossivel evitar o fracasso da tentativa.

Vemos que as cooperativas são associações com objetivos econômicos, os quais serão alcançados por meio de uma empresa. É exatamente esta uma das condições que distingue uma Cooperativa dos demais tipos de associações populares. Elas buscam um fim econômico por meio de uma empresa organizada pelos próprios membros da associação.

Ensinam-nos os mestres que existe cooperativa quando uma associação se reforça por meio de empresa. É ai que está a sua originalidade, seu carater distinto. A Cooperativa é uma associação de pessoas que reconhecem, de um lado, a semelhança de algumas de suas necessidades, e de outro as possibilidades de satisfazer essas mesmas necessidades por meio de uma empresa comum. Reune, portanto, em seu bojo, dois elementos distintos; um social e outro econômico.

Para atingir êsses dois objetivos a Cooperativa recorre a duas grandes regras: a da igualdade e a da proporcionalidade.

Em tôda cooperativa, dizem os mestres, na sua constituição, duas regras devem ser estabelecidas: a que determina os benefícios sociais que os associados conservam entre êles e dentro da associação, e os benefícios econômicos que cada um dêles recebe por meio da empresa comum.

A regra da igualdade rege os benefícios humanos da associação. Por ela todos os associados são iguais. Têm a mesma influência nas assembléias. Os mesmos direitos estatutários e as mesmas oportunidades de compartilhar da administração da sociedade. A segunda grande regra, a regra da proporcionalidade, é aplicada no que concerne à empresa comum. Exemplo: os lucros de cada associado, obtidos por meio da empresa, não são iguais. São proporcionais. Não é mais a regra da igualdade que domina. É a equidade que intervem. Quem mais se utilizou da empresa mais lucrará. Destas duas grandes regras deduzem-se os princípios cooperativos de que falaremos na próxima crônica.

Essas duas regras essenciais, com seus respectivos princípios, não poderão ser usadas, correta e proveitosamente, por nenhum povo, se lhe não forem ensinadas. Daí por que reiteramos nossa advertência de que, nos países que propagam o Cooperativismo sem o ensinar, êle progride em superfície, mas regride em profundidade.

A prova disso temos diante de nós: o movimento cooperativo brasileiro. Quantas cooperativas brasileiras têm progredido? Uma minoria inexpressiva. Por que os Sindicatos de classe e as Colonias de Pescadores não criaram ainda Cursos de Cooperativismo em suas sedes? Todos estão perdendo dinheiro e desperdiçando tempo que poderia ser aproveitado num trabalho definitivo e útil.

UM TURISTA EM SANTA CATARINA

(Conclusão da pág. anterior)

O que me interessa, pois, no fenômeno catarinense, não é apenas o aspecto somático, de pigmento ou de côres, de cabelos ou de olhos.

Mesmo porque não conheço raça ou civilização que, em sua origem traga este sentido de homogeneidade, de imiscibilidade, de pureza estanque. Portugal mesmo sempre foi um povo "indeciso", e jamais "um tipo fisico unificado", sempre oscilou, indeciso, entre a Europa e a Africa, o seu passado étnico pairando indefinido entre os dois continentes, não sendo intransigentemente nem de um nem de outro, sublinharia Gilberto Freire.

E esta mesma civilização latina, de que nos sentimos tão justamente ufanos que é senão o produto da fusão de tantas raças e culturas?

Se somos, e devemos ser, um prolongamento do mundo latino, não esqueçamos que este mundo se cristalizou em vários séculos de choques e atritos, depois que as águias romanas foram sendo superadas pelas invasões de quantas hordas bárbaras talaram o velho continente — borgundios, suevos, alanos, vandalos, godos, ostrogodos, germanos, francos, alamanos, etc.

Destarte, o fato de, em Santa Catarina, haver encontrado muito nome complicado pura origem teuta, não me impressionou. Além dos aspectos somáticos externos, procurei prescrutar-lhes a alma e, tanto quanto mo permitiu a carência de mais longo convivio — esta eu a encontrei genuinamente brasileira.

Alude-se, por vêzes, a certa "agressividade" dos homens de olhos azuis do Itajaí. Dolicolouros arrogantes que, anchos do "esplendor do sangue", olham por cima dos ombros para os brasileiros, misto de negróides e de raça inferior. Pomeranios orgulhosos, para quem seria uma vilta misturar-se com brasileiros.

Não vi esta arrogância que os fatos mostram não existe. Vi muito brasileiro casado com descendentes de alemães. Muito nordestino que se fixou no Vale, casado com mulheres louras e vivendo como se estivesse no Nordeste.

Em Florianópolis, debati, miudadamente, estes problemas com Gama d'Eça, genuino representante da cultura lusitana e êle expôs, com acuidade, o verdadeiro aspecto da questão. A repulsa à fusão, vigente nos primeiros tempos, foi menos o resultado de divergências raciais do que religiosas, o alemão evitando casar-se com brasileiros, não porque fôssem de outra raça, mas porque pertenciam a outra religião — os luteranos não se cosendo bem com os "romanos" e "papistas".

Vi, também, um problema na aparência impressionante — este, sim, o responsável por tôdas as incompreensões: em Blumenau, metrópole do Vale, quase que, ainda hoje, só se fala alemão.

A explicação, porém, ma daria Gama d'Eça, profundo conhecedor da vida colonial. Vindo, as primeiras levas de imigrantes, em 1852 — note-se a data sugestiva: em 1852 quando ainda não havia uma Alemanha unificada e, portanto, seria ridiculo pensar em "planos" alimentados pelo dr. Blumenau, como, não há muito, escrevia brilhante ensaista — não encontravam escolas e, tendo profunda preocupação pelo ensino, trataram de fundar escolas ás próprias custas, com professôres trazidos da pátria que, naturalmente, não iriam ensinar português.

Dêste modo, não sòmente descendentes de alemães frequentavam estas escolas: também o faziam os luso-brasileiros, sob pena de ficarem analfabetos.

O germanismo educacional de Santa Catarina, pois, resultou disso: não havia escolas brasileiras. Tanto assim que, tão logo o govêrno Nereu Ramos tomou a si atacar o problema do ensino, o que se vê é o que eu observei em companhia de Aliomar Baleeiro: numa casa de operário, a esposa não falando português, mas o filho — garoto de 8 anos, não sabendo uma palavra de alemão.

Resumindo. Existe um problema em Santa Catarina. Problema de choques de culturas, cabendo ao govêrno orientar os acontecimentos para que dêste conflito surja uma civilização brasileira, o que já se está conseguindo.

Tarefa que é mais de ordem educacional e que tem sido mal encarada, pretendendo-se fazer obra de racionalização a pancadas e pontaços de sabre.

As novas gerações, que vi em Santa Catarina, têm alma e espirito brasileiros. Assistidos e amparados poderão realizar uma civilização, certamente não luso-brasileira, mas brasileira em tôda sua plenitude. Tudo depende de compreensão e de inteligência no encaminhá-los.

Inteligência mais do que tudo.

Pioneirismo administrativo

(Continuação da 1.ª pág.)

Grande do Sul outros casos de pioneirismo em matéria de politica e administração pública. Antes do centralismo de Alberto Torres e do revisionismo que resultou na reforma constitucional de 1926, já houvera o intuito revisionista de Julio de Castilhos. Quanto à administração pública, mais ilustrativo é o exemplo precursor.

No regime republicano de 1891, dominou a rotina administrativa, o que se justificava pelo aspeto estritamente juridico por que era considerado o Estado. Em tal clima, constituia principal preocupação conferir ao funcionalismo um código de direitos e vantagens. Noutras palavras, o primeiro regime republicano só cogitou do problema estatutário. Contam-se, nesse sentido, várias tentativas frustradas: a do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, de autoria do deputado Moniz Sodré (1913); a do projeto de Estatuto, a cargo da Comissão que, para êsse fim, foi constituida no govêrno Epitácio Pessoa (1921) e a do projeto da Comissão Especial do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, da qual participaram — cumpre lembrar — os Srs. Graccho Cardoso, Henrique Dodsworth, Mauricio Medeiros, Sá Filho, Daniel de Carvalho e Moacir Briggs (1929).

Após 1930, com a revolução politica teve curso o espirito de reforma administrativa. Criam-se novos Ministérios; organizam-se repartições em sistema de atividades, fins e atividades-meios do Estado; procura-se dar estrutura ao funcionalismo, de modo a tornar institucional o serviço público. Imbuida de tal espirito de renovação, a Carta de 1934 inscreveu como exigência constitucional a elaboração do Estatuto dos Funcionários Públicos, com discriminação de principios também constitucionalmente determinados (art. 170, da Constituição de 1934). Mas ao problema juridico de um código declaratório de direitos e vantagens para o servidor público, seguir-se-ia o de ordem técnica, de estruturação dos quadros do funcionalismo. Êste é que foi tratado na Lei n. 284, citada. Passando por mais uma Comissão — de 1934 —, o Estatuto, entretanto, apenas se torna realidade em 1939.

Pois bem, o que a União veio fazer em 1939, o Rio Grande do Sul realizou em 1919. Coube-lhe, então, pelo Decreto n. 2.432, de 14 de julho, promulgar o primeiro Estatuto de funcionários, a vigorar no país. Antecipação, portanto, de vinte anos, relativamente ao Decreto-lei n. 1713, de 1939. Quer dizer, no ambito administrativo, o Rio Grande do Sul foi precursor em resolver o problema juridico do funcionalismo público, na órbita estadual, e também o está sendo, agora, no tocante ao problema técnico da classificação de cargos. E' curioso verificar que tal empreendimento resultou de exigência da Constituição estadual. Assim é que, pelo art. 21 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, "O Governador, dentro de três meses consti-

(conclui na pag. 3ª)

DOIS LIVROS DE COMBATE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção" copia Nabuco um trecho de seu diário de 1877, escrito em Nova York, e acrescenta o comentário que lhe dita a mágua pelo desaparecimento do amigo.

"1 de Janeiro — Vou com o capitão-tenente Saldanha da Gama visitar os membros da Côrte Suprema; através da **terrapins** e das **baked oysters** todo o dia, até que em casa do secretário da Marinha um solene **the reception is over!** põe têrmo á nossa peregrinação de **New Year's Day**.

"Eu tinha conhecido Saldanha na Exposição de Filadelfia, depois ligamo-nos muito em Nova York, onde moravamos no mesmo hotel, o **Buckingham**. Êle ria-se sempre muito daquele: **the reception is over!** Pobre Saldanha! nascido para o mundo, para o amor, para a glória, quem imaginaria, ao vê-lo naquele tempo em Nova York, que o seu destino seria o que foi? A esfinge da vida que lhe dera, ainda adolescente, um dos seus enigmas indecifráveis para resolver, destruindo nele a aspiração de ser feliz, reapareceu de novo a embargar-lhe o passo no momento em que podia disputar a primeira posição do país".

E era sòmente Saldanha? No mesmo campo encontrava-se também um político que não lhe merecia as mesmas irrestritas simpatias mas que qualificou, com todo o entusiasmo de sua admiração, como "uma figura fundida no molde em que a imaginação profética casava as suas grandes criações" — Silveira Martins, chefe do movimento federalista que abrasava na fogueira da guerra civil todo o Meio Dia. Ao lado e atrás dêsses líderes, a multidão em luta: em meio dela muitos de seus amigos, monarquistas e republicanos da oposição. Nessa luta, uma esperança para as suas convicções; um sentido, para êle e os correligionários, escondendo-se no eufemismo do plebiscito que Saldanha prometia á nação.

"Balmaceda" e "A Intervenção Estrangeira" são os tributos que paga á causa perdida.

Encurralado na baía de Guanabara e já sem recurssos para prosseguir o combate, Saldanha da Gama dirige-se ao almirante Augusto de Castilho, comandante da corveta portuguêsa **Mindelo**, surta no pôrto, pedindo asilo para si e seus subordinados. Acede o marinheiro português em concedê-lo, recolhendo a bordo cêrca de setenta pessoas. Surge nesse momento o incidente diplomático, quando o govêrno pede a entrega dos rebeldes para levar a julgamento. Enquanto o assunto é discutido com o ministro de Portugal acreditado no Rio de Janeiro, o comandante da **Mindelo** levanta ferros e zarpa para o Sul, conduzindo Saldanha e seus companheiros. O govêrno brasileiro entrega os passaportes ao representante diplomático português e rompe as relações com Portugal.

O livro que Nabuco escreve representa a defesa jurídica e política da atitude do almirante Castilho. Êle o apresenta declarando que é um "simples apontamento para a história diplomática da Revolta" e que não se acredita habilitado a escrever sôbre o que pertence á história militar e á história política do movimento. Mas a linguagem do jurista que ali patrocina a causa do almirante lusitano não consegue evitar os juizos em que ostensivamente transparece sua parcialidade política, sua intenção de agredir a vitória republicana com a conclusão que extrai das razões de defesa — de que "não pode haver nada mais errôneo do que pretender-se que a Revolta foi sufocada pelo entusiasmo republicano".

O trecho aspeado encontra-se á página 143 do livro. Na página 49 Nabuco afirma, dando a entender que os revoltosos dispunham de meios materiais para abater o govêrno e dominar militarmente a situação, que "de fato, foi na câmara do **Aréthuse** que se decidiu a sorte da Revolta".

Escusado acentuar que é absurda essa afirmação, porque, a menos que violasse as leis de guerra, não poderia Custódio bombardear o Rio de Janeiro, que era uma cidade aberta. Só depois dessa conferência, a bordo do navio francês, veio o govêrno a artilhar a costa da baía.

A tese reconhecida do livro é que o almirante Castilho estava na obrigação de asilar os revoltosos como comandante do barco que se encontrava na Guanabara, último dos que haviam deliberado tolher as iniciativas da esquadra insurgente.

"Para mim — declara no prefácio o autor — não era duvidoso que, tendo por **motivo de humanidade** tirado a liberdade de ação á esquadra revoltosa, os comandantes estrangeiros estavam obrigados a não consentir que ela fôsse submergida pelas fortificações levantadas na cidade em violação do Acôrdo de que êles tinham sido médianeiros. Em caso algum se me afigurava possível que êles negassem abrigo e proteção na hora do naufrágio áqueles mesmos de quem haviam, por assim dizer, atado as mãos no momento em que eram os mais fortes".

A enorme comoção política do govêrno de Floriano, sorvendo no seu vértice tantas vidas e destruindo como se fôssem pequenos calhaus tantas tradições estabelecidas, violenta mas criadora, página viva que era de um grande drama do qual nos primeiros momentos não apareciam mais que as côres do sangue derramado e do luto espalhado pelo país, não podia ainda oferecer perspectivas para o exame dos contemporâneos, dentre os quais não se encontraria um só neutral. Nabuco não deixaria por consequência, no seu livro, senão juizos que a História não recolheria, a despeito de verdadeira a tese jurídica sustentada a respeito da atitude de Augusto de Castilho. O incidente a que este dá origem não teve maior expressão no conjunto gigantesco de uma guerra que efetivamente consolidou o regime republicano sob a enérgica direção daquele de quem diz Calógeras: "Ao nome de Floriano está inseparàvelmente ligado o triunfo da fórmula nova".

"Balmaceda" e "Intervenção", dois livros irmãos que se completam no mesmo propósito, são obras fugazes na bibliografia de Nabuco. Não as renegou nem as retificou mais tarde, nas partes que refletiram conceitos imediatistas, porque devemos acrescentar que muitas permaneceram válidas e duradouras. Mas, naquela bibliografia, ostentam-se como valores autênticos indestrutíveis, do seu espírito e da sua cultura, a biografia do pai e "Minha Formação".

"O Abolicionismo", ainda que seja um estudo de fôlego, é livro a que o tempo furtou seu objeto e sua atualidade. "Pensées Détachées", a despeito da opinião ligeira de que "é seguramente, a primeira obra filosófica escrita por um sul-americano nestes últimos anos" (1), exprime um pensamento fragmentário que não chega a elevar-se acima de cogitações pessoais sem especial originalidade.

(1) Opinião de **La Prensa**, de Buenos Aires, por ocasião da morte de Nabuco. A propósito do livro, Emilio Faguet falou também em "un philosophe fort intéressant". Oliveira Lima, ferinamente, traduziu o título por "Pensamentos Desconexos".



PIONEIRISMO ADMINISTRATIVO

(conclusão da 2ª pag.)

tuirá uma Comissão presidida pelo dirigente do órgão de pessoal do Estado, encarregada de promover o plano de classificação geral dos cargos e funções da administração estadual". Para os trabalhos da Comissão foi previsto o destaque de recursos especiais para contratar especialistas nacionais e estrangeiros incumbidos de colaborar na solução adequada da matéria.

Apesar do dispositivo constitucional, não há notícia de que tenham sido contratados técnicos estrangeiros. Houve, no entanto, a cooperação de dois especialistas nacionais, os srs. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Oton Sérvulo de Vasconcellos, que funcionaram como assessores da Comissão. E um trabalho realmente sério foi realizado no setor da classificação de cargos. Procedeu-se inicialmente ao levantamento da situação geral dos servidores estaduais, tendo em vista a obtenção de dados relativos à identificação de cada órgão, à sua organização e competência e à execução do trabalho respectivo. Da parte do servidor, houve indagações quanto ao cargo ou função, ao padrão de vencimento ou salário, ao nome do ocupante, às atribuições realmente desempenhadas, à situação legal do servidor e às condições de ingresso, compreendendo concursos, provas e atestados de capacidade. A base de tais elementos, emergiu um sistema de classificação que, partindo do geral para o particular, tem início na unidade "Serviço" e vai terminar no cargo, que é o elemento celular do trabalho. Constitui-se o "Serviço" de "grupos" e estes, de "cargos", não havendo hierarquia entre serviços. Na conformidade dêsses princípios, foram classificados duzentos e trinta e sete cargos diferentes, repartidos em sessenta e quatro grupos que perfazem oito serviços: Administrativo, de Artífice, de Educação, Fiscal, Policial, Técnico-Científico, Técnico-Profissional; de Vigilancia e Conservação, de Transporte e Transmissão. Conceitos novos virá trazer o plano, que se afigura como um todo sistemático e com um avançado regime de acesso do servidor público. Em remate de todo o trabalho, a exposição de motivos que ao Governador Walter Jobim apresentou a Comissão integrada dos srs. Ely Costa, João Leitão de Abreu e Borges da Fonseca, passa a constituir um dos mais notáveis documentos da vida administrativa do país. Conhecemo-lo através de um recorte de um, órgão da imprensa de Porto Alegre. Não se trata, apenas, de um retrospecto dos trabalhos realizados e de dissertação e fixação de princípios de técnica administrativa senão também, uma contribuição cultural valiosa para o estudo de classificação de cargos, no ambito federal. Nêste particular, ainda estamos nos limites da lei n. 284, de 1936, com as alterações introduzidas pela nova lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, de reajustamento do funcionalismo civil e militar da União. Dêsse modo, o problema ficou adstrito ao plano doutrinário, sendo de notar, como contribuições de mérito, aliás, os trabalhos de Dardeau Vieira e Augusto Bulhões. Mas a solução técnica do assunto está para ser encetada. Em vista disso, cresce de significação a reforma administrativa do Rio Grande do Sul. E' verdade que a referida reforma precisa ainda vencer percalços de discussões parlamentares para se tornar realidade. Não é crivel, porém, que um movimento de obstrução parlamentar venha anular tão relevante empreendimento.

Acaba de sair
uma nova ALTEROSA
completamente modernizada
o mais contos
o mais artigos
o mais reportagens
o mais modas
o mais seções
o mais páginas
UMA REVISTA MUITO MELHOR
apresentando, entre outras inovações, uma ampla seção de reportagens nacionais e estrangeiras, excelentes artigos de atualidade dos mais famosos escritores de todo o mundo e os modelos dos criadores da moda em Paris com direitos de exclusividade em todo o Brasil, além de novas seções literárias e recreativas.
Preço único 3 cruzeiros em todo o Brasil

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 ás 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Prossegue ativamente o inquérito sôbre o "Magdalena"

Continuam chegando ao armazem n. 1, do Cais do Porto, os móveis e utensílios da popa

Prosseguem em marcha célere os trabalhos da Comissão de Inquérito da Capitania dos Portos, incumbida de apurar os detalhes que culminaram com a tragédia do mercante inglês "Magdalena".

A referida comissão presidida pelo capitão de fragata Armando Junqueira, vem trabalhando incansavelmente no sentido de concluir no mais curto prazo possível o instrumento que será encaminhado, a seguir, ao Tribunal Marítimo.

Depuseram até o momento, o comandante Douglas R. Lee; o chefe de máquinas, senhor William Williams; o piloto Cyril Senior e na tarde de sexta-feira, última foi ouvido o maquinista que estava de quarto por ocasião do sinistro, o Sr. Alexandre Wilson.

CONTINUA CHEGANDO OS UTENSILIOS DA POPA

Ao armazem n. 1 do cais do porto, continuam chegando os moveis e utensilios pertencentes a pôpa do "Magdalena", conduzidos por uma "chata" da Moore Mc Cormack, que ali aguardarão as providencias da Companhia Mala Real.

Modificações nos paquetes "Pedro I" e "Pedro II"

As caldeiras dessas barcos mercantes serão substituidas por motores, na Inglaterra — Um plano da Superintendência Técnica sôbre o assunto

Segundo informações que obtivemos em fonte ligada ao Loide Brasileiro, a Superintendencia Técnica dessa emprêsa acha-se no momento estudando a possibilidade de realizar modificações nos paquetes "Pedro I" e "Pedro II", ambos da linha da Europa.

As aludidas modificações consistem na mudança das caldeiras dos navios que serão substituidas por motores, uma vez que a estrutura dos mesmos acha-se ainda boa.

Com essas obras, que deverão ser realizadas na Inglaterra, os dois barcos mercantes que tão bons serviços vêm prestando ao Loide deixarão de ser anti-econômicos, como se apresentam agora, quando um dêles gasta .. 110 toneladas de carvão no prazo de 24 horas, e com uma despesa de setenta mil cruzeiros e o outro 70 toneladas do aludido combustivel.

O "Pedro I", que recentemente foi utilizado como feira de amostra flutuante, já ia ser encostado por não comportar a emprêsa os gastos enormes de combustivel por êle consumido.

Outra vantagem da substituição das caldeiras pelos motores é que ficará mais espaço a bordo para carga tanto no lugar destas como no dos atuais depositos de carvão.

Baixa do preço do feijão

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A imprensa vespertina local, registra, que há dois anos, não se verifica uma baixa tão acentuada no preço do feijão. Os preços atualmente em vigor, são de Cr$ 2,40 e 2,20, que representa uma redução de Cr$ 0,90, em quilo do produto. A causa do fenomeno foram a pouca procura nos mercados nacionais, a ultima saira do Estado de 1.670.000 sacos e tambem pelas boas colheitas registradas em Minas Gerais, Espirito Santo e Paraná.

AGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS
Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 206 — Tel. 23-3840.

Casas para os industriários

O Instituto dos Industriarios fará exibir dia 18, quarta-feira, ás 10 horas da manhã, no Cine Palacio, na rua do Passeio, um filme relativo ás construções de casas operarias, concluidas ou em andamento no Distrito Federal e nos Estados. Trata-se de sugestivo documento, que apresenta aspectos dos varios conjuntos residenciais do I. A. P. I., construidos nesta capital e em outros centros industriais do país.

O presidente do I. A. P. I., engenheiro Alim Pedro, convidou para essa exibição a imprensa, as autoridades, os representantes de sindicatos operarios e patronais da industria e as demais instituições de previdencia. O Instituto estende esse convite ao publico, a fim de que possam comparecer os demais interessados, inclusive os trabalhadores em geral, que terão ensejo, assim, de verificar a realidade da contribuição do I. A. P. I., no tocante á solução do problema da moradia dos seus associados.

A DISTANCIA É CURTA
ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Ferido a faca o sexagenário

Uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier, socorreu em sua residencia, á avenida 29 de Outubro, 9.373, o funcionario aposentado da Marinha, Severino José da Silva, de 62 anos de idade, casado, que apresentava ferimento penetrante na região abdominal.

Inquerido pelo medico, disse o sexagenario que caira da cama sobre uma faca. Evidentemente, essa resposta não satisfez ao facultativo e nem ao comissario Lago, do 23.º D. P., que registrou o fato. Aventou-se a hipotese de que o velhinho houvesse tentado o suicidio, principalmente porque, quando inquerido, revelou o mesmo não estar em perfeito estado mental.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Fraturou a coluna vertebral

Quando procurava tomar uma lancha da "Frota Carioca", atracada no cais da Praça 15 de Novembro, o escafandrista José Pereira dos Santos, de 48 anos, casado, morador á rua Itapetininga, 278, caiu da pequena escada ao fundo da embarcação, sofrendo fratura da coluna vertebral. No H.P.S. recebeu os primeiros socorros, sendo depois removido para o Hospital dos Marítimos.

Finanças do Dia

NEGÓCIOS, NEGÓCIOS...

A NOTICIA da viagem do General Dutra aos Estados Unidos alvoroçou os norte-americanos que se ocupam de negócios. Nessa viagem querem ver negócios, só negócios. Negam-se a admitir que o Chefe da Nação brasileira fôsse capaz de sair dos seus cuidados para fazer uma cortesia, para retribuir a visita do Presidente Truman. Por isso, mal começou a correr a noticia da viagem, fomos bombardeados com despachos telegráficos pintando de cores negras a situação do Brasil em face dos atrasados comerciais. O Bureau de Intercâmbio de Crédito Estrangeiro aprovou imediatamente em Nova York uma resolução exigindo a liquidação das nossas dividas mais importantes com os exportadores "caso os Estados Unidos concedam ao Brasil um empréstimo ou qualquer outro tipo de auxilio econômico".

Articulados com empresas norte-americanas aqui estabelecidas, que prontamente tudo fizeram para confirmar o que os despachos telegráficos muito habilmente apenas insinuavam, lograram êsses homens de negócio agravar artificialmente o problema dos atrasados comerciais, o que lhes deu maiores esperanças de irmos ao encontro dos seus desejos contraindo um empréstimo nos Estados Unidos.

Mas logo depois de haverem aumentado, essas esperanças devem ter desaparecido diante do que sôbre o assunto disse o ministro Correia e Castro. Evitaremos o aumento dos atrasados — falou o titular da Fazenda — usando de maior rigor no contrôle do intercâmbio comercial. Quando reduzirmos ao minimo indispensável as importações e aumentarmos as exportações para a área do dolar, procuraremos resolver o problema dos atrasados. Nas suas declarações o ministro não tocou em empréstimo.

Todo mundo sabe que os exportadores ianques podem esperar; todo mundo sabe que não somos responsáveis pelo atraso. Por que, então, tamanho açodamento para liquidar êsses negócios, justamente agora, por ocasião da viagem do Presidente? Ora, é lógico, querem fazer negócio com a viagem do Presidente... Como, entretanto, por causa das declarações do ministro Correia e Castro, o negocio dos atrasados não está com jeito de ir para diante, inventaram outro negócio, agora que o General Dutra vai aos Estados Unidos: querem que o Brasil restitua os três milhões de dólares que o govêrno norte-americano tem no capital do Banco da Borracha e que aceitou receber de volta no prazo de vinte anos...

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado do cambio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	15,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,34 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 18	6,92 37
Corôa sueca	5,21	5,11 98
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 13 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 84
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Suiça	4,37 31
Bélgica (franco)	0,42 71
Uruguai	8,43 24
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 03

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFÉ

O mercado do café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Ontem, o mercado deste produto trabalhou, ainda sustentado, sem modificação na tabela de preços e com negocios mais animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	17.200
De Campos	500
De Pernambuco	3
Total	17.703
Saidas	15.000
Existência	265.124

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Continuava ainda ontem, êsse mercado firme, sem alteração nas cotações e com negocios reduzidos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	86
Do Ceará	91
De Cabedelo	192
Total	369
Saidas	105
Existência	23.187

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	173,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	156,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	5.720	640
Farinha (sacos)	800	1.100
Milho (sacos)	800	100
Arroz (sacos)	20.642	2.540
Açucar (sacos)	500	1.000
Banha (caixas)	1.028	320
Azeite (caixas)	885	—
Batata (sacos)	4.329	—
Cebola (vols.)	5.650	—
Manteiga (quilos)	386	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 12 de maio de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Generos Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	70,00/ 80,00
Mercado firme	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	335,00/340,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	265,00/270,00
Agulha de 2.ª	245,00/250,00
Blue-rose especial	265,00/270,00
Blue-rose de 1.ª	255,00/260,00
Blue-rose de 2.ª	245,00/255,00
Japonês especial	225,00/230,00
Japonês de 1.ª	215,00/220,00
Japonês de 2.ª	200,00/205,00
(1/2 arroz)	— /115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Mato selecionado	270,00/275,00
Arroz (Santa Catarina):	
Não ha.	
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	— /650,00
Latas de 2 ks.	— /650,00
Pacotes de 1 kg	930,00/940,00
Mercado calmo	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	1,80/ 2,20
Novas	3,30/ 3,50
Mercado calmo.	
Cebolas:	
Rio Grande para embarque	— /200,00
De 2.ª	— /140,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	9,00/ 9,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
Côco:	
Disponiveis	180,00/185,00
Para embarque	185,00
Mercado calmo	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	76,00/ 78,00
Porto Alegre especial	72,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	74,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	2,70/ 2,80
Mercado calmo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	200,00/210,00
Miudo especial	160,00/165,00
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	150,00/155,00
Cav. Claro R. Gr novo	150,00/155,00
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Nominal.	
Feijão mulatinho:	
Novo	— 140,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	140,00/150,00
Rio Grande novo com.	130,00/140,00
Uberabinha	— 170,00
Mercado fraco.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00
Sta. Catarina	65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	115,00/120,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	27,50/ 28,00
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	94,00/ 96,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00
Lombo c/cost. salg.	11,50
Pés (chispes)	5,50
Orelhas salg.	8,00
Rabos salg.	7,50
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7,50
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	8,20
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Harder & De Voss, da Alemanha, desejam importar açucar. (0791/626).

M. I. Horne Import Co., do Canadá, desejam importar contas para rosários, de coco e de cristal de rocha. (0792/626)

Alvarez Barba Hnos. & Cia., do Equador, desejam importar maquinaria para fiar e tecer fibras, tipo sisal. (0793/626).

J. Emmett Freeley, dos Estados Unidos, deseja importar peles de crocodilo e lagarto (0794/626).

Iwai & Company, Ltd., do Japão, desejam exportar chapas de aço galvanizado, tubos de ferro fundido, aço e ferro em barras, arames em geral, cercas de arame, cabos de aço, etc. (0805/626).

Wilhelm Grupp O. H. G., da Alemanha, deseja exportar maquinarias para trabalhar madeira, em geral. (0796/626).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"BOCAINA"

Sairá a 15 do corrente, para:
VITÓRIA — CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"RODRIGUES ALVES"

SO' PASSAGEIROS

Sairá a 26 do corrente, às 9 hs. para:
VITÓRIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTÓIA, S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"

CARGA

Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"

CARGA

Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"

CARGA

Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-GUATEMALA"

CARGA

Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM, Hull e HAMBURGO

Próximas saídas:
LOIDE-PANAMA a 28/5

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"

PASSAGEIROS/CARGA

Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

Próximas saídas:
A. ALEKANDRINO a 6/7

LINHA PARA A ITALIA

"CTE. LYRA"

CARGA

Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

Próximas saídas:
RAUL SOARES a 20/6
MAUÁ a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"

CARGA

Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33.
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sái quarta-feira, 25 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sái terça-feira, 24 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai 6.ª-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sái quarta-feira, 18 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ARARANGUA"
Sai 2.ª-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 39 - TELS. 9-2486 - 9-3837 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

Sem fundamento as acusações contra a Caixa Econômica Fluminense

O voto aprovado, unanimemente, pelo Conselho Superior, ao apreciar o ofício do presidente daquele estabelecimento de crédito oficial, em resposta ao pedido de informações do deputado Abelardo Matta, na Câmara Federal

A propósito das acusações assacadas pelo sr. Hipolito Porto, na Assembléia Fluminense, contra a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, e ao requerimento n. 32/49 formulado pelo deputado Abelardo Matta, na Camara Federal, pedindo informações ao Poder Executivo, sôbre a administração dessa mesma Caixa Econômica, o presidente daquele estabelecimento de crédito oficial, dr. José Pedroso Teixeira da Silva, enviou ao Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em resposta á Camara Federal um circunstanciado ofício, mostrando a improcedencia das acusações e a má fé do acusador que age sob o impulso de interesses pessoais contrariados.

O Conselho Superior, órgão orientador e fiscalizador das Caixas Econômicas Federais, depois de apreciar o parecer do dr. C. A. Dunshee de Abranches, relator do processo, aprovou, por unanimidade, o seguinte voto:

"Alguns dos fatos referidos pelo presidente da Caixa Fluminense já constituem objeto de processos especiais e regulamentares instaurados pelo Conselho Superior em sua função fiscalisadora (art. 3º do Decreto n. 24.427, de 1934). Pelos elementos constantes desses processos nada existe que possa justificar as acusações formuladas. Quanto ao mais, são assuntos de administração interna, sujeitos ao criterio do Conselho Administrativo da própria Caixa (art. 24 a 26 do citado decreto).

Deve ser ressaltada, nesta oportunidade, como ato de rigorosa justiça, a operosidade e os resultados positivos colhidos na administração do dr. José Pedroso Teixeira da Silva. O Conselho Superior tem cumprido o dever de mandar instaurar inquerito e proceder a inspeções especiais para apurar denuncias que tenham algum fundamento. Não pode, no entanto, comprometer a administração normal de uma Caixa para apuração de acusações ditadas por interesses pessoais contrariados, como parece ser o presente caso, em face dos documentos apresentados pelo presidente acusado, em sua resposta.

Pelo exposto, proponho sejam as informações e documentos acima referidos transmitidos ao Exmo. sr. Ministro da Fazenda, acompanhado de copia da presente resolução.

O S.E.N.A.I. vai instalar uma escola de aprendizagem

GOIANIA, 14 (Asapress) — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial vai instalar na cidade de Anápolis uma escola de aprendizagem industrial, cuja capacidade inicial será de 150 alunos do sexo masculino, dos quais 40 sob o regime de internato. A construção da escola com o respectivo internato está orçada em Cr$ 1.400.000,00, nesse total não incluidos Cr$ 500.000,00 para as instalações em geral. Deve-se ressaltar que a arrecadação do SENAI no Estado de Goiás é, hoje, ainda insignificante — de apenas Cr$.... 150.000,00 anuais, — de forma que terá de transferir para aqui fundos provenientes de outras regiões, amparando-se, igualmente, no auxilio financeiro dos poderes publicos, motivo porque o Estado se ofereceu a promover a doação de 1 milhão de cruzeiros, já consumada, a exemplo do que fez a municipalidade de Anápolis e a Mitra Arquidiocesana, doadora do terreno destinado à construção do estabelecimento.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comercio Exterior, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades comerciais:

Naroden Magasin — Rue S. Stamboloff n. 1 — Grabovo — Bulgária — Deseja importar laminas de barbear, papel carbono, ferragens, artigos de toucador, artigos elétricos, escolares e de papelaria, instrumentos musicais, perfumarias, jogos para crianças, produtos quimicos e nativos, cacau, cereais, sementes em geral e produtos alimenticios.

J. Rapotort — Av. de Mayo, 1400 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar balanças, vidros graduados para laboratórios, aparelhos de vidro resistentes a fogo e termometros.

William J. England & Son — Birkinkara — Malta — Deseja importar café, carne em conserva e produtos alimenticios enlatados.

Universium International Corp. — 3 Park Row — New York 7 — N.Y. — E.E. Unidos da America — Deseja exportar peças para veiculos a motor e acessórios para encanamentos.

Mayor S. A. — Av. José Antonio, n. 66 — Madrid — Espanha — Deseja exportar vinhos, tecidos de lã, licores, pimentão e açafrão.

Mohegan Fiber Equipment Corp. — 11 Broadway — New Yrk 4 — N.Y. — E.E. Unidos da America — Deseja exportar descorticadores, secadores mecanicos e equipamento para o processamento do sisal.

Os interessados encontrarão maiores detalhes das oportunidades divulgadas, bem como informações sobre assunto relativo ao comercio exterior, na Seção de Fomento do Comercio Exterior, Avenida Presidente Wilson, 231, Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

EDITAL

Devendo ser iniciada amanhã, 16, a emissão, pelo Departamento de Aguas e Esgotos, das guias para pagamento da taxa de Pena d'Agua, assim como, posteriormente, das referentes às taxas de Saneamento (Esgôto), Hidrômetro e Terreno.

O Departamento do Tesouro faz ciente aos Srs. Contribuintes que as guias mencionadas só poderão ser recebidas nos guichês de quaisquer Distritos de Arrecadação quando dentro dos prazos estabelecidos para pagamento sem multa. As guias fora desses prazos deverão ser levadas ao Departamento de Aguas e Esgotos, a fim de ser feito o cálculo da multa a que estiver sujeita, e cujo pagamento só poderá ser efetuado, então, nos guichês do 8.º Distrito de Arrecadação, à rua do Riachuelo n. 287.

Distritos	LOCALIZAÇÃO	HORARIO	Sábados
1.º	Rua da Quitanda, 129	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
2.º	Praça da Bandeira, 44	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
3.º	Rua do Catete, 192	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
4.º	Av. 13 de Maio, 64	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
5.º	R. Siqueira Campos, 36	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
6.º	Av. Francisco Bicalho, 250	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
7.º	Av. Graça Aranha, 57	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
8.º	Rua Riachuelo, 287	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
9.º	R. Dias da Cruz, 19	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
10.º	R. Carvalho de Souza, 264	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
11.º	Travessa Etelvina, 2-B	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
12.º	R. Santa Luzia, 11 — 1.º	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.
14.º	Praça Dom Esberard, 50	11.30 — 16.30	9 — 11 hs.

NOTA: Para o pagamento de guias dentro dos prazos o 8.º Distrito de Arrecadação só atenderá no horário das 11.30 às 14 horas. Ditas guias poderão ser pagas nos demais Distritos no horário de 11.30 às 16.30 horas.

Departamento do Tesouro, 14 de maio de 1949

FERNANDO B. N. LOBATO
Diretor

O GOVERNO DA CIDADE

Estreptomicina para o funcionalismo — Estiveram com o Prefeito — Atos do Prefeito — Regulamentado o Conselho de Contribuintes — Chamada de contribuintes em atraso — Centro Social dos Oficiais de Vigilância — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

ESTREPTOMICINA PARA O FUNCIONALISMO

O capitão Luiz Fernando Novais, tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipações de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Morais autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque dêsse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dêle necessitam, pelo preço do custo. O general Mendes de Morais após ressaltar a providência, de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarando ainda, no expediente, o seguinte despacho: "Autorizo, louvando a medida."

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda, logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Morais", instalado na sede do Montepio, para comprovação do solicitado.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. senadores Georgino Avelino e Sá Tinoco; Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R. e Mario Rodrigues Filho, que foram convidar o governador da Cidade para assistir o 1.º encontro do time inglês Arsenal e Fluminense F. C.; em despacho o dr. Clovis Monteiro, secretário de Educação e o capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Recebeu, ainda, uma comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, que se fazia acompanhar do respectivo diretor, que convidou-o para assistir a Páscoa das alunas daquele educandário, que se realizará no próximo dia 28, às 10 horas, na Matriz de Madureira.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito nomeou interinamente, para o cargo de escriturário, Fredolino Almeida Bisson, Mary de Faria Albuquerque, Sinesios Cisnando Guimarães, Antonieta de Faria, Maria José Bastos e Aurea Reis; para o cargo de inspetor de alunos, Maria de Lourdes Linhares da Purificação; aposentou o trabalhador Vicente Jorge; os professores primários, Maria Guilhermina Braga e Jurema dos Santos Fraga Silva; o jardineiro, Francisco Borges; o oficial administrativo, Artur Batista Gonçalves; o professor de curso primário, Floriana Geddes; revalidou a disponibilidade de Oswaldo Correia de Araujo, no cargo de médico; exonerou, por abandono de emprêgo, o artífice, Nilton Bernardino; prorrogou por 12 meses o prazo concedido ao médico Elidio Sauer, para estagiar nos hospitais das Universidades de Columbia, nos E.U.A. do Norte; transferiu Glaudio Rocha Monte Viana para o Departamento de Edificações; Alvaro Fernandes de Almeida para o Departamento do Pessoal; Aderval da Cunha Duarte para a Secretaria de Finanças; Herminio Esteves de Souza para a Secretaria de Saúde; Nelson de Braga Melo para a Secretaria do Interior; dispensou, o trabalhador Fredolino Almeida Bisse.

REGULAMENTADO O CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Em decreto assinado, o prefeito Mendes de Morais dispôs sôbre as atividades do Conselho de Contribuintes da Prefeitura do Distrito Federal. Em número de sete capítulos, êsse decreto estabelece normas referentes ao conselho, dos trabalhos do conselho, das sessões, dos recursos, do presidente e do vice-presidente, da secretaria e das disposições gerais.

CHAMADA DE CONTRIBUINTES EM ATRAZO

A fim de evitar o procedimento judicial que acarretará, além da multa de mora as despesas com custas judiciais, o Departamento do Contencioso Fiscal relacionou tôda dívida em atrazo para cobrança executiva.

Para evitar maiores transtornos aos contribuintes, o referido Departamento cientifica que ainda poderão pagar seus débitos com certa urgência, no Serviço de Cobrança Amigável, que funciona na Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega 42, térreo, das 11,30 às 16 horas.

CENTRO SOCIAL DOS OFICIAIS DE VIGILANCIA

Realiza-se no próximo dia 17 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo 367, a solenidade de posse da 1.ª diretoria do Centro Social dos Oficiais de Vigilância da Polícia de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, eleita para o biênio de 17 de maio de 1949 a 17 de maio de 1951.

DESPACHOS DO PREFEITO

Luiz Brasil Fróes — Concedo; Companhia Ultragaz S. A. — De acordo com o parecer; Osvaldo do Prado Franco, Eliza Vitoria Martins, Lindolfo Mendonça, Maria Julieta N. Gomes e Silva, José Tavares de Lacerda Sobrinho — Aguarde a vez; Companhia Interestadual de Terraplanagem e Obras — Indeferido; Companhia Telefonica Brasileira — Mantenho o ato; Julio Luiz Berlali — Atenda-se; Libero Rosis — Atenda-se; Abilio Correia — Aguarde oportunidade; Oscar Meireles Borges da Fonseca — Autorizo; José Maria Correia da Costa e outros — Alzira Ferreira P. Brandão — Mantenho o ato; Industrias Reunidas Tempos Films — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DO INTERIO E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Sebastião Felipe da Mota para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Fernando Augusto Nema — Cancele-se; Adelino Vieira Godinho — Relevo a multa.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Roberto Bulcão Melo para o Departamento de Industrias; Renato Gonçalves de Oliveira e Onofre Cardoso de Oliveira para o Departamento de Agricultura; Cidade Pileto para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Esmeraldino Mendes da Costa para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos; Eugenio Cardin Santos para o Departamento de Higiene; José Luiz Guimarães Santos, Mariana Gomes dos Santos, Léo Riedel para o Departamento de A-Hospitalar; Eva Maria de Gomes Cunha, Zulmira de Assis Paiva, Lucia da Conceição Costa França para a escola de Enfermeiras Raquel H. Lobo; Marina Candida Ferreira para o Departamento de Puericultura; Syla Costa para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Elizete Barbosa para o H. S. São Sebastião; Antonio Rodrigues Rego para o SNT.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, dia 17 de maio de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 11083, 11803, 11804, 11806, 11807, 11809, 11812, 11813, 11814, 11815.

EMERGENCIAS

Matricula — 8836, 8025, 2293, 3912, 6023, 8895, 10073, 11088, 11112, 11490, 11700, 14781, 17448, 17779, 21006, 40801, e 50521.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

431.ª EXTRACÃO — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 14 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

[illegible]

8460 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

16092 — 200.000,00 — RIO

13362 — 400.000,00 — RIO

492 — 100.000,00 — S. PAULO

4958 — 80.000,00 — CRUZ ALTA

9789 — 60.000,00 — RIO

8459 — Aproximação 60.000,00

8461 — Aproximação 60.000,00

Prêmios maiores
8460 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
13362 — 400.000,00 — RIO
16092 — 200.000,00 — RIO
492 — 100.000,00 — S. PAULO
4958 — 80.000,00 — CRUZ ALTA
9789 — 60.000,00 — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM O TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 15 de maio de 1949)

VENDA

BAIRRO FÁTIMA

Vendemos no ed. MONTEZUMA o apartamento 205, constante de sala, 2 quartos e dependências. Preço 165.000,00 com 30.000,00 financiados. Décio Lefévre e Antonio Saad.

BOTAFOGO

Vendo luxuoso palacete desocupado, centro de terreno, ótima rua. Preço 1.800.000,00, facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

Vendo andares alto, perto da av. Rio Branco, já com habite-se. Ótimos preços e condições. Murillo Alencar.

Castelo, vendemos no ed. CLATAS, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,80x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Pequenos apartamentos, vendo à av. Mem de Sá, 72, acabados de construir. Maiores detalhes com Murillo Alencar.

Castelo, vendemos no ed. CIARIDGE, à av. Presidente Antonio Carlos, loja com 350m2. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edifício FARROUPILHA, apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante facilitado em 5 anos. Murillo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edifício FARROUPILHA, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos c/ saleta, sala, quarto, banheiro, kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

CINELÂNDIA

Vende-se, à av. Rio Branco, em edifício novo, no 2.º pavimento, um grupo de 3 ou 6 salas, com grande financiamento. Oswaldo Santos Parente.

COPACABANA

Vendo à av. Copacabana, esquina da av. Prado Jr., apts., com sala, quarto, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de 155.000,00 para pagamento em 5 anos sem juros. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Bairro Peixoto, vendemos terreno medindo 24x30, situado à rua Maestro Francisco Braga. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo terreno 12.600 m2, próprio para lotear ou construir casa de saúde. Preço 2.600.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 28, loja com sub-solo, grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo em final de construção, entrega em maio, com saleta, quarto, kitchnete e banheiro. Acabamento primoroso, localização invejável. Rua Décio Vilares, com a grande praça Edmundo Bittencourt. Preços desde 125.000,00. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murillo Alencar.

Vendo grupo 4 prédios em terreno 22x24, à rua Leopoldo Miguês. Preço 1.600.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento de sala, 3 quartos etc., e dependências de empregados, desde 325.000,00 e de sala, 2 quartos etc., dependências de empregado desde 240.000,00 acabados de construir. Alvaro Faria Costa.

Vendo à rua Constante Ramos, esquina da av. Copacabana, apartamento em construção adiantada, com quarto, sala, banheiro, kitchnete, e área com tanque. Preço 200.000,00 com 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamentos ocupados sem contrato, de frente para a av. Atlântica, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo apartamento de frente c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, entrega desocupado. Preços 130.000,00 facilito o pagamento. Michel Sayer.

Vendo à rua Barata Ribeiro, 572, apts., com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Preço 240.000,00 (com facilidade de pagamento). Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos apartamento no posto 6, pronto para ser habitado. Edifício novo, 2 quartos grandes, 2 salas e dependências completas. Preço 350.000,00 com 100.0000,00 financiados. Décio Lefévre e Antonio Saad.

FONTE DA SAUDADE

Vendemos terreno à rua Sacopan a 100 metros da rua Alcio Souto, frente de 18 metros. Facilito o pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

FRIBURGO

Magnífico sítio vendemos a 4 1/2 km de Friburgo, à margem da estrada, com área de 92.295 m2, possuindo ótimo prédio com grande varanda, living, 4 quartos, banheiro completo, armários embutidos etc. Nascente dágua, luz, piscina, em construção adiantada, paiol, cocheira, chiqueiro etc. Preço 270.000,00 com pequeno financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

GÁVEA

Vendo à rua Marquês de S. Vicente, lotes com 1.083 m2. Arnaldo Wright.

IPANEMA

Magnífica residência, vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18-21 com amplas e confortáveis acomodações. Própria para família de alto tratamento. Preço 2.000.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo magnífica residência situada no "JARDIM GUANABARA", com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiro completo, armários embutidos, escadaria de mármore, lustres de bronze, ótima cozinha, copa, dependências de empregadas, garagem, terreno com 2 frentes, todo cercado com muro e jardins. Facilito o pagamento até 50% no prazo de 10 anos, preço 800 mil cruzeiros. José A. R. Mendonça.

JACAREPAGUÁ

Vendemos à rua Edgard Werneck magnífico sítio com 7.350 m2, possuindo ótima residência de 2 pavts., com as seguintes peças: 1.º pavt.: garagem, salão de bilhar, 4 quartos, dependências de empregadas etc.. 2.º pavt.: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc.. Preço 360.000,00. — Lowndes & Sons, Ltda.

JARDIM GUANABARA

Vendo diversos lotes de terreno com ótima localização, próximos à praia, lindas vistas panorâmicas de toda a baía de Guanabara, preços a partir de 60 mil cruzeiros, alguns com facilidade de pagamento de 50%. José A. R. Mendonça.

LAGÔA

Residência, vende-se, em situação privilegiada, magnífica e confortável residência construída em centro de terreno ajardinado constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas, halls, garagem e dependências de empregados. Preço 820.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Terreno, vende-se à rua Dias Ferreira, em situação privilegiada, magnífico lote 15x38. Preço ... 450.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos p/ empregados etc. Preço 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

MARACANÃ

Vendo casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro, dependências de empregado, entrego desocupada. Preço 120.000,00; a casa é de vila. Michel Sayer.

MEIER

Vendo terreno à rua Dias da Cruz, perto da estação. Preço 350.000,00. 12x40. Michel Sayer.

PETRÓPOLIS

Vendemos à rua 13 de Maio, magnífico apt para entrega imediata com sala, saleta, jardim de inverno, 2 amplos quartos, dependências de empregado, garagem, cozinha com fogão elétrico etc. Preço 270.000,00 inclusive os móveis. Lowndes & Sons, Ltda.

SANTA TERESA

Vendemos casa antiga em terreno de 11x40 inteiramente plano e com 2 frentes. Uma para a rua Teresina e outra rua Mauá. Terreno perfeitamente plano e ótimo para um edifício de 6 pavts. sem elevador. Preço 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. Décio Lefévre e Antonio Saad.

SITIO

Com 16 alqueires de mata virgem, rica madeira de lei, vende-se dando testada p/ magnífica estrada de rodagem: é de fácil exploração, pois dista 6 quilômetros da estação de Iplabas na R.M.V. e 50 minutos de Barra do Piraí. Oswaldo Santos Parente.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 302 — Tel. 23-2927.

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 22-9741 — 42-0470.

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 sala 115 — 22-5670.

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 22-6670 — 22-9841.

HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — 22-1560 — 42-4472.

JOSE A. R. MENDONÇA — Av. Rio Branco, 143 — sala 14 — 4.º — Tel. 23-3482.

LOWNDES, & SONS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — 43-6922.

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 912 — Tel. 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-5013.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar. Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

Saltarão hoje os paraquedistas do Aero Clube do Brasil

A PROVA TERÁ LUGAR SÔBRE O CAMPO DE GRAMACHO

Será levado a efeito hoje, sobre o campo de Gramacho, o segundo salto dos alunos-paraquedistas do Aero Clube do Brasil, em cumprimento ao programa elaborado pelo instrutor Charles Astor para a formação da primeira turma de paraquedistas civis do Distrito Federal. O salto anterior, que foi coroado de pleno êxito, realizou-se no domingo passado, havendo o avião DC-3, gentilmente cedido para aquele fim pelo comandante do 1.º Grupo de Transportes, soltado os 12 alunos-paraquedistas e o respectivo instrutor, de 500 metros de altitude, sobre o campo de Gramacho. O serviço terrestre foi assegurado por uma equipe da Escola de paraquedistas militares. Participou da tripulação do DC-3 que transportou os paraquedistas o próprio presidente do Aero Clube, senhor Augusto Lima Neto, que assim pôde ver de perto o exercício e apreciar todas as fases do mesmo. São os seguintes os alunos-paraquedistas que saltarão hoje: Zilon de Lima Almeida, Cid Perry de Almeida, Jurandyr França da Silva, Erskine Nunes da Silva, Orlando Gandara Leston, Oswaldo Gomes de Castro, J. S. Denser de Carvalho, Francis Willy Banque, Heitor Dias da Cruz, Jonas Granado dos Santos e A. Vallàdares Fleury da Fonseca.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica. Símbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Esperançoso o funcionalismo paranaense

CURITIBA, 14 (A MANHÃ) — O funcionalismo acha-se esperançoso da promessa feita pelo governador Lupion de melhorar a sua situação havendo mesmo, boa vontade da parte do Congresso.

Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente da Junta Diretora da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 29, letra "b", dos Estatutos, convoca para o dia 17 de maio do corrente ano, às 10 horas da manhã, no auditório da Rádio Nacional, à Praça Mauá, 7 — 21.º andar, a assembléia geral para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura e aprovação do balanço geral;

b) — Leitura e aprovação do relatório da Junta Diretora;

c) — Eleição da Diretoria para o biênio de 1949-1950;

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1949

JAIR PICALUGA.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CONSTRUÇÕES, REFORMAS E PINTURAS

Firma especializada em construções, instalações hidráulicas e de gás, pinturas, reformas, etc., oferece os seus serviços a esta praça e ao interior.

J. Cavalcanti & Cia. Ltda.
Av. Marechal Floriano n. 21 - 2.º andar
Salas 9 e 10. Telef. 43-1012 e 23-3494

MOVEIS — Pouco Lucro — Grandes Vendas — A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3228

NO ESPORTE AMADOR

ATIVIDADES AMADORISTAS

MIBELI REGRESSA HOJE

O acessor técnico da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Mibeli, que esteve supervisionando os jogos dêsse Sul-Americano, brilhantemente vencido pelo Brasil, regressará, hoje, a Montevidéu.

Dificil compromisso para o Botafogo Junior

Medirão forças hoje os valorosos esquadrões do Botafogo Junior e do Itajubara F. C. A peleja vem despertando decusado interesse pois o gremio "alvi-negro" fará sua reaparição completamente remodelado, razão pela qual os seus aficionados aguardam, com grande interesse a sensacional porfia. A direção de esportes do Botafogo Junior já tem sua equipe praticamente escalada e salvo modificações de ultima hora deverá ser a seguinte: Jorge, Laé e Waldir; Paulo, Mario e Amadeu; Cary, Edval, Porró e Miguel. Na preliminar estarão em luta os "teams" de juvenis estando convocados os seguintes: Manoel, Lourenço, Admir, Arnaldo, Jorge II, Valdemar, Orlando, Heitor, Cid e Mauro.

Do E. C. Botafogo Jr. aos seus co-irmãos

A Diretoria do Esporte Clube Botafogo Junior, pede aos co-irmãos abaixos mencionados que mande com urgência a resposta dos oficios a fim de ser formado o seu calendário. Caso os mesmos não tenham recebido, que comunique com a máxima urgência, para Rua Pindorama n. 36 Ramos. Os clubes são os seguintes, bem como mês e data dos jogos:

MAIO, 29 — C. R. Vasco da Gama (Juv.)

JUNHO — G. E. Yankee — 12 — Canadá S. C. — 19 — Figueira F. C. (Niterói) 26 — Elessio S. C. — JULHO — 3 — Tupy S. C. (Paquetá) — 10 — Sudan A. C. — 17 — E. C. Central (Niterói) — 24 — Central F. C — 31 — Nilo Peçanha F. C. (Olinda) — AGOSTO — 7 — Unidos do Sul F. C. — 14 — A. A. Tijuca — 21 — Azauri F. C. — 28 — Independente F. C. (S. Cristovão) — SETEMBRO — 4 — Cordovil F. C. — 11 — Cerâmica F. C. — 18 — 18 de Julho F. C. — 25 — Irapuá F. C. — OUTUBRO — S. C. Del Mare (Juv.) — 9 S. C. Vitória — 16 — S. C. Mendes de Morais.

Avisa também que deseja completar o seu calendário esportivo, não possuimos campo. A partir de 23 de outubro estão vagas as datas. Oficios para o endereço acima, para os 1os. e 2os. quadros, Juvenis e Amadores.

RIO F. C. x VETERANOS DO AMERICA F. C.

Travar-se-á hoje na praça de esportes do Rio F. C., a esperada peleja amistosa entre este valoroso gremio e um quadro composto de craques do passado do campeão do centenario, entre os quais poderemos destacar os nomes de: Carola, Bispo, Lindo, Vital, Aralton, Mosquera, Possato, Oscarino, Placido, Orlandinho e muitos outros famosos componentes do quadro campeão de 1935. Para este espetaculo de futebol está sendo preparada uma manifestação de apreço e carinho à embaixada visitante, sendo que o "coach" Massa não se tem descurado do prepadro de seus pupilos no sentido de que os mesmos possam defender com brilhantismo o renome esportivo do querido alvi-anil de Cachambi.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O TUPY F. C.

Dando prosseguimento ao campeonato que se realiza na praça de esportes do Paulistano F. C. e que tem o patrocinio do gremio local, defrontar-se-ão logo mais os categorizados quadros do Tupy F. C., lider invicto do certame e do 11 Unidos F. C. Tratando-se de duas equipes de categoria inconteste tudo faz crer que grande será o publico que ali acorrerá a fim de assistir esta peleja de gigantes. Nelson, o competente tecnico do gremio "alvi-negro" de Del Castillo, encontra-se às voltas com um serio problema em sua equipe, pois não poderá colocar em campo o seu arrojado arqueiro Luciano que se acha contundido, mas espera resolver este impasse satisfatoriamente. Os elementos convocados para esta importante peleja são os seguintes: Luciano (?), Nestor, Tião, Lourinho, Nelson Picolé, Jorge, Ginha, Almir, Fernando, Waldir, Ari Cezario, Edgard e Jairo.

E. C. SAUDADE x XISTO BAHIA

Voltará hoje à atividade o team de futebol do F. C. Saudade, dando combate ao forte esquadrão do Xisto Bahia F. C., numa peleja que promete agradar em cheio aos aficionados. A direção tecnica do E. C. Saudade convoca por nosso intermedio os seguintes elementos: Jacaré, Biunga, Tito, Paulo, Vadinho, Nilton, Dedeco, Adolfo, Hamilton, Giovane, Nelson, Wilson, Pitoca, Tuica, Nituca, Chiquinho, Geraldo, Beto, Bira, Jorge, Oswaldo, Mauro, Guilherme, Wilson II, Nelson e Nilsinho.

SETE DE SETEMBRO F. C. x A. A. BOMBEIROS DO MEYER

O Sete de Setembro F. C., de Jacarepaguá receberá logo mais a visita do forte esquadrão do A. A. Bombeiros do Meyer, este composto unicamente de valentes soldados do fogo. A luta vem sendo aguardada com grande interesse, pois trata-se de dois teams de grande categoria. A direção de esportes do Sete de Setembro convoca por nosso intermedio os seguintes jogadores nas horas abaixo discriminadas:

Juvenis às 3,30 horas — Helio, Alberto, Chibunginha, Manoel, Biguá, Lelo, Fernando, Osiris Choim, Geraldo II, Less, Roberto Zanezio, Surdo, Miquilina, Hilton e demais reservas.

Aspirantes às 13 horas — Nando, Chibunga, Meudo Branco, Roberto, Do Correio, Aprigio, Clovis, Cambachirra, Geraldo I, Almir, Celso, Tuca, Anginho, Coelho, Levi, Aspirante e os reservas.

Amadores às 14 horas — Detetive, Zé, Decio, Amaro, Mauro, Maurinho, Lolão, Jeronimo, Enio, Jorge, Chiquinho, Rubens, Lessa, Tatú e Roberto.

ZEBRINHA F. C. x COQUEIROS F. CLUBE

Promissora peleja está marcada para hoje à tarde, no campo do Az de Ouro F. C., onde se defrontarão as valorosas equipes do Zebrinha F. C. e do Coqueiros F. C. Os rapazes do clube de Alfredo esperam conseguir uma bonita vitoria frente ao temivel adversario. Eis o quadro provavel do Zebrinha: André, Nenem e Pauio; Mario, Loloca e Anú; Walter, Laerte, Boca Negra, Wilson e Waldemar.

Cometa F. C. x Tricolor de Encantado F. C.

Realiza-se, hoje, a grande peleja entre as equipes do Cometa F. C., de Cascadura, e a do Tricolor F. C., de Encantado. Para êsse encontro o técnico Mario, diretor de esporte do Cometa F. C., convoca os seguintes elementos: Zé do Monte, Tampinha, Veloz, Naval, Nelso, Nobrega, Limpinho, João, Tavinho, Moacir, Russo, Milionario, Fausto, Bica, Otacilio e Naval. Esses elementos devem estar na sede às 11 horas.

Aguia de Ouro x E. Bandeira

Realiza-se hoje às 7,30 horas, no gramado do S. C. Ana Neri, o esperado encontro dos esquadrões infantis do Aguia de Ouro e Esmeraldino Bandeira, que irão a campo disputar a hegemonia do futebol riachuelense, onde militam pequenos "cracks" como Carlinhos, Darley e Tião. O time do Aguia de Ouro será o seguinte:

Tião, Jersse e José; Carlinhos, Almir o Laerte; Altair, Carlos, Eloi, Darley e Luiz.

QUEM QUER JOGAR!

Desejando organizar seu calendario esportivo o E. C. Saude comunica por nosso intermedio aos seus co-irmãos que aceita jogos em sua praça de esportes ou na do adversario. Os interessados podem telefonar para 23-5244 das 8 às 9 horas chamar Pascoal, ou remeter os oficios para rua Sacadura Cabral 151, sobrado.

O E. C. VALENTIM

Possuindo praça de esportes o E. C. Valentim comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos aos sábados para os quadros de juvenis e amadores. Os oficios podem ser enviados para rua São Valentim 151.

Aceita jogos o "five" do Nazaré

Os juvenis de basquete do Nazaré aceitam jogos, no campo do adversario.

Endereço, rua Marechal Bittencourt 152 C-6.

Quer jogar o I. A. P. C. F. C.

O I.A.P.C. F. C. comunica por nosso intermedio aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos aos sábados à tarde. Os interessados podem telefonar para 49 1999, com Jorge Balão ou Walter Ribeiro.

ATLETISMO

HOJE A ABERTURA DA TEMPORADA METROPOLITANA

Para os amantes do esporte base o dia de hoje, é de festa. Isto porque dar-se-á a abertura da temporada atlética carioca com a sua consagrada prova rústica "Horto Florestal", que, desde 1941, vem abrindo a temporada de atletismo em nossa capital. Desta maneira o populoso bairro do Jardim Botânico terá a primazia de assistir a primeira prova atlética do calendario da F. M. A., que reune o Vasco com 14 atletas, Fluminense com 10 e Botafogo com 8. Tecnicamente podemos analisar a competição de hoje como das mais equilibradas.

Qualquer dos três adversários tem chance de vence-la, pois a maioria dos atletas inscritos, são novos nesta modalidade e por conseguinte, com pouca experiencia. Acreditamos entretanto, que esta prova deverá alcançar amplo sucesso técnico, não só pela vontade de cada atleta em se firmar definitivamente entre os bons fundistas da cidade como também, para colocar o seu clube como o primeiro vencedor da temporada.

A concentração dos atletas será feita às 8,30 horas, no Horto Florestal, a fim de responderem à chamada e a partida será dada impreterivelmente, às 9 horas. O vencedor do ano passado o foi Erinaldo Coutinho, do Vasco, hoje no Botafogo, com o tempo de 8'33"4.

EXIBIÇÃO DE TÉCNICA E DE CAVALHEIRISMO

(conclusão da 8ª pag.)

futeból de alta classe. E a principal caracteristica é a precisão nos passes. A turma européia aguarda no Luxor Hotel, com a maior fleugma, a hora do jôgo, que é da maior responsabilidade. Em torno da calma dos inglêses torna-se oportuno recordar uma anedota. Um velho bretão tinha um cavalo, que foi atacado por certa moléstia. O vizinho, ao vêr o seu animal sofrendo o mesmo mal, correu à casa do inglês e perguntou: o que mr. deu ao seu cavalo? A resposta veio sêca: gasolina. O tal cidadão correu para casa e deu o combustivel ao seu animal, que acabou morrendo. Indignado voltou à casa do inglês e exclamou: não se lembra da pergunta que lhe fiz, há dois dias? Pois eu dei gasolina ao meu animal, e êle morreu. Na maior calma o inglês respondeu: o meu também.

Essa fleugma dos bretões poderá ser observada esta tarde, pelo público brasileiro. Além dos cavalheirismo e da técnica perfeita que os inglêses deverão exibir, assistiremos ao seu alto padrão de jogo, apreciado e elogiado pelo mundo inteiro.

O BANGU EM SANTOS

O "team" de prifissionais do Bangu viajou, ontem por via aérea, para Santos, onde atuará esta tarde, contra a Portuguesa. Não jogarão, por se encontrarem sujeitos a tratamento, os jogadores Ismael, Pinguela e Rafagnelli. Como novidade há a experiência de Irani como médio direito. Menezes e Moacir formarão na ponta canhota, tendo Mariano sido deslocado para a direita.

Baqueou o Botafogo ante o Tijuca

SÓ FOI REALIZADO O JOGO DA 3ª DIVISÃO — O MAU TEMPO IMPEDIU A EFETIVAÇÃO DO JOGO PRINCIPAL

O encontro entre o Tijuca x Botafogo, realizado na cancha do primeiro, não chegou ao seu termino, devido à chuva que só permitiu a realização de 9 minutos do encontro principal, tendo o Tijuca vencido na 3ª divisão por 39x24.

MOVIMENTO TÉCNICO

3ª DIVISÃO:
1º tempo — Tijuca 16x11
Final — Tijuca 39x24
QUADROS:
Tijuca — Haroldo (14), Agostinho (2), Elson (2), Helcio (2), Adolfo (10), Joaquim (1), Romeu (2), Claudio (2), e Antonio (4).
Botafogo — Eugenio (5), Pablo, Roberto (4), Romualdo (4), Alvaro (3), Jorge (6), e Alceu (2).
2ª DIVISÃO:
1º tempo — (9 minutos de jogo): Tijuca 6x5
QUADROS:
Tijuca — Chico (2), Zurab, Waldir, Tibe... (4), e Edu.
Botafogo — Enio (2), Walter, Ariel (3), Helio e Irwin
Juiz — Luiz Marzano e Walter Machado
Apontador — Sergio Rosa.
Cronometrista — Helcio Santos.

VOLEIBOL

Vitorioso o Fluminense sôbre o Flamengo

TRANSFERIDO O ENCONTRO DO MOURISCO PARA HOJE

Iniciando o Torneio Femenino de Volelbol "Cidade do Rio de Janeiro", estavam programados para a tarde de ontem, os jogos entre o Fluminense x Flamengo e Botafogo x Tijuca. O mau tempo, no entanto, não permitiu a realização do encontro entre as divisões principais do Botafogo x Tijuca, ficando este encontro transferido para hoje, às 9 horas, no mesmo local, isto é, na cancha do Botafogo.

O outro encontro foi vencido pelo Fluminense por 2:0 (15x4 e 15x5), tendo o Flamengo entregue os pontos da 2ª divisão.

Na partida de 2ª divisão entre o Botafogo e o Tijuca, foi vencido pelo alvi-negro por 2:0 (15x12 e 15x8).

RESUMO TÉCNICO

Fluminense x Flamengo
2ª DIVISÃO:
Fluminense W. O.
1ª DIVISÃO:
Fluminense 2x0
1º "set" — 15x4
2º "set" — 15x5
QUADROS:
Fluminense — Hel...a, Efigênia, Marina, Marlene, Marlene II e Hilda.
Flamengo — Rosinha, Wilma, Lo Ligia, Lais, Leila II e Mary-Ann.
Juiz — Ienaldo Pereira
Fiscal — Gastão Carvalho
Apontador — Milton Cruz.
Botafogo x Tijuca
2ª DIVISÃO:
Botafogo 2x0
1º "set" — 15x12
2º "set" — 15x8
QUADROS:
Botafogo — Otilia, Aida, Norma, Romilda, Terezinha e Gleínia.
Tijuca — Iris, Sonia, Alba, Tecla, Nemeia e Maria Helena.
Juiz — Paulo de Faria.
Fiscal — Alvaro Roma Filho
Apontador — Armando Coelho.

Basquetebol

Transferidos da última quinta-feira, devido o mau tempo, serão disputados na noite de amanhã, os seguintes jogos, pelos campeonatos da 2ª. e 3ª. divisões de basquetebol:

Na quadra do Sampaio o clube local jogará contra o America. Em S. Januário o Vasco dará combate ao Carioca E. C. e finalmente, na quadra do Grajaú, lutarão o Grajaú T. C. e o Riachuelo.

AUSTIN 'A-40'

Primeiro em beleza, primeiro em conforto, primeiro em ecônomia, Austin A-40 é o líder dos carros de sua classe. Peça-nos uma demonstração e consulte tambem qualquer dos seus possuidores.

EM EXPOSIÇÃO NA

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 — Rio
Tels.: 25-2307 e 25-3622

TURFE

LORETTA DIFICILMENTE PERDERÁ O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º páreo — 1.000 metros — às 13.20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Cherie, A. Aleixo 56
2 (2 Femural, J. Mesquita ... 56
(3 Explosiva, R. Latorre ... 52
3 (4 Lizete, A. Araujo 56
(5 Leviana, P. Coelho 56
4 (6 Jandaya, F. Balula 56
(7 Darling, E. Castillo 56

2.º páreo — 1.300 metros — às 13.50 horas — Cr$ 40.000.00. Ks.

1—1 Invictus, L. Mezaros 54
2 (2 Alpino, A. Barbosa 54
(3 Burgos, P. Coelho 54
3 (4 Torpedo, L. Rigoni 54
4 (5 Toropi, Não corre 54
(6 Real, O. Macedo 54
(7 Blandy, Não corre 54

3.º páreo — 1.000 metros — às 14.20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 (1 Nativo, L. Rigoni 58
(2 Reunido, J. Mesquita .. 58
2 (3 Galliza, Não corre 50
(4 Raio, F. Machado 56
3 (5 M. Henriette, Não corre .. 56
(6 M. Carlo, J. Tinoco 54
(7 Acarape, N. Motta 52
4 (8 Apoteose, Não corre 50
(9 Penedo, A. Nery 54
(10 Giba, A. Ribas 54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14.50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Gaita, O. Ullôa 56
(2 A. Doce, D. Ferreira ... 54
2 (3 Hypnos, L. Rigoni 58
(4 Tusca, I. Pinheiro 50
3 (5 Arabiana, G. Greme Jr. 56
(6 Segredo, Não corre 54
(7 Dulipé, N. Motta 56
4 (8 D. Stella, Não corre 54
(9 Elvira, O. Macedo 50
(10 Haridan, A. Ribas 54

5.º páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — às 15.25 horas — Cr$ 250.000,00. Ks

1—1 Loretta, F. Irigoyen 55
2—2 Serra Dágua, O. Macedo . 55
3 (3 Abafa, L. Rigoni 55
(4 Jerivá, O. Ullôa 55
4 (5 Alpina, S. Ferreira 55
(6 Edopuva, J. Mesquita ... 55

6.º páreo — 1.000 metros — às 16.00 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting". Ks

1 (1 Bonne Amie, L. Rigoni .. 54
(2 Myromeris, A. Nery 52
2 (3 Forget, O. Ullôa 54
(4 Rey Brujo, A. Barbosa .. 58
3 (5 Grieta, J. Araujo 48
(6 Visionnaire, P. Tavares . 48
(7 Cantinero, O. M. Tavares 48
4 (8 El Galeon, A. Aleixo 55
(9 Esquecida, O. Macedo ... 48
(10 Sagramor, Não corre ... 51

7.º páreo — 2.000 metros — às 16,35 horas — Cr$ 34.000,00 — "Betting". Ks.

1 (1 Hivon, L. Rigoni 58
(2 Malandro, O. Macedo 50
2 (3 Dynamo, E. Castillo 54
(4 Iridio, P. Coelho 56
(5 Marrocos, Não corre 53
3 (6 Hong Kong, S. Ferreira . 50
(7 Calouro, J. Mesquita 58
(8 Pepito, Não corre 52
4 (9 Itaquaty, O. Ullôa 60
(10 Bongy, J. Araujo 50
(11 Pioneiro, I. Souza 50

8.º páreo — 1.500 metros — às 17.10 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting". Ks.

1 (1 Effendi, F. Irigoyen 52
(2 Abdin, S. Ferreira 50
(3 Caxambú, E. Castillo ... 58
2 (4 Teddy, D. Ferreira 54
(5 Martelo, A. Torres 52
(6 Imaginada, O. Macedo .. 48
3 (7 Insólito, J. Mesquita ... 51
(8 Chesterfield, Não corre ... 48
(9 Timote, L. Rigoni 58
4 (10 Porungo, J. Tinoco 48
(11 Arakreon, J. Araujo 48
(" Dona Sofia, R. Latorre .. 50

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A corrida desta tarde terá inicio às 13.20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
2.º Pareo — TOROPI e BLANDY.
3.º Pareo — GALLIZA, MISS HENRIETTE e APOTEOSE.
4.º Pareo — SEGREDO e DONA STELLA.
6.º Pareo — SAGRAMOR.
7.º Pareo — MARROCOS e PEPITO.
8.º Pareo — CHESTERFIELD.

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

1 Vencedor com 7 pontos.
Rateio Cr$ 50.312,00.

BOLO DUPLO

5 Vencedores com 13 pontos.
Rateio Cr$ 7.270,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

2 Vencedores. Combinação 1-11-1.
Rateio Cr$ 3.971,00.

ITAMARATI SIMPLES

61 Vencedores. Combinação 1-11-1.
Rateio Cr$ 861,00.

ITAMARATI DUPLO

1 Vencedor. Combinação 1-12-11-7-1-9.
Rateio Cr$ 186.088,00.

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.
1.º — IBERÁ — L. Mezaros, 54 quilos.
2.º — Cajaiba — D. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Chô Chô San — A. Barbosa, 54 quilos.
Tempo: 86".
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Ponta (N.º 1) — Cr$ 22,00.
Dupla (13) — Cr$ 24,00.
Placés — Cr$ 14,00 e 18,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 438.570,00.
Entraineur — Henrique Itrillo.

2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.
1.º — MIRAPIARA — S. Ferreira, 52 quilos.
2.º — Igilho — J. Mesquita, 54 quilos.
3.º — Flag Star — E. Castillo, 52 quilos.
Tempo — 84" 1/5.
Diferenças — quatro corpos e dois corpos.
Ponta (N.º 2) — Cr$ 33,00.
Dupla (12) — Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 11,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 394.090,00.
Entraineur — Adair Feijó.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — LORCA — L. Rigoni, 56 quilos.
2.º — Denbill — S. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Indigena — A. Araujo, 54 quilos.
Tempo — 78".
Diferenças — dois corpos e quatro corpos.

Ponta (N.º 5) — Cr$ 30,00.
Dupla (23) — Cr$ 25,00.
Placés — Cr$ 20,00 e 33,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 654.530,00.
Entraineur — O. Feijó.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — VAICO — L. Rigoni, 56 quilos.
1.º — Segundito — B. Ribeiro, 53 quilos.
3.º — Caoré — A. Aleixo, 51 quilos.
Tempo — 102"2/5.
Diferenças — Empate e dois corpos.
Pontas — (N.º 1) — Cr$ 13,00 e (N.º 3) — Cr$ 32,00.
Dupla (12) — Cr$ 35,00.
Placés — Cr$ 12,50 e 30,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 825.520,00.
Entraineurs — O. Pereira e J. Perez.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — JUPARANA — O. Ullôa, 55 quilos.
2.º — Edelfa — J. Mesquita, 55 quilos.
3.º — Opala — S. Ferreira, 53 quilos.
Tempo — 92"2/5.
Diferenças — quatro corpos e quatro corpos.
Ponta — (N.º 9) — Cr$ 13,00.
Dupla (34) — Cr$ 38,00.
Placés — Cr$ 11,00, 14,00 e 73,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 781.300,00.
Entraineur — Ernani de Freitas.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — (Betting).
1.º — FALOAZ — L. Rigoni, 55 quilos.
2.º — Hipias — D. Ferreira, 56 quilos.
3.º — Dixie — B. Ribeiro, 53 quilos.
Tempo — 79".
Diferenças — três corpos e dois corpos.
Ponta — (N.º 1) — Cr$ 53,00.
Dupla (14) — Cr$ 136,00.
Placés — Cr$ 16,00, 42,50 e 17,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 897.050,00.
Entraineur — S. Antonucci.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — (Betting).
1.º — ESCALÃO — L. Mezaros, 55 quilos.
2.º — Veludo — P. Coelho, 55 quilos.
3.º — Intrepido — D. Ferreira, 55 quilos.
Tempo — 90"4/5.
Diferenças — dois corpos e focinho.
Ponta — (N.º 11) — Cr$ 115,00.
Dupla (34) — Cr$ 152,50.
Placés — Cr$ 22,00, 22,00 e 39,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 979.630,00.
Entraineur — Manoel Rafael.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — (Betting).
1.º — HESPERIA — I. de Sousa, 56 quilos.
2.º — Velho Rico — L. Mezaros, 58 quilos.
3.º — [illegible] — J. Portilho, 56 quilos.
Tempo — 89"2/5.
Diferenças — dois corpos e um corpo.
Ponta — (N.º 1) — Cr$ 27,00.
Dupla (14) — Cr$ 51,50.
Placés — Cr$ 15,00, 63,00 e 20,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 951.470,00.
Entraineur — Luis Tripodi.

CONCURSOS — Cr$ 498.920,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 5.922.150,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Iberá, Mirapiana, Lorca, Vaico e Segundito (empatados), Juparana, Faloaz, Escalão e Hesperia, foram os ganhadores de ontem.

PISTAS PARA A CORRIDA DE HOJE

Com exceção do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", a corrida de hoje será realizada na pista de areia. Os 3.º e 6.º pareos, serão disputados na distancia de 1.200 metros e o 7.º em 2.200.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — As carreiras da sabatina em Cidade Jardim, registraram os resultados que se seguem:

1º Páreo — 1400 mts — Brahma (1). O. Rosa e Helice (7) J. Alves — Tempo 92"8 — Diferença: Cabeça — Ponta Cr$ 36,00. Placés 19, e 23,00.

2º Páreo — 1300 mts — Eclair (1) R. Olguim e Helvita (6) M. Carvalho — Tempo: 85"4. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 22,00. Placés 16 e 16,00.

3º Páreo — 1800 mts — Tamara (5) R. Olguim e Denodado (3) P. Vaz — Tempo: 117". Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 104,00. Placés Cr$ 47,00 e 19,00.

4º Páreo — 1500 mts — Frechal (3) O. Reichel e Garrida (5) O. Rosa — Tempo: 93"5. Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 30,00. Placés 15 e 21,00.

5º Páreo — 1400 mts — Ubatana (8) P. Vaz e Jubiloso (3) J. P. Souza — Tempo: 92"2. Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 13,00. Placés 13 e 22,00.

6º Páreo — 1400 mts — Flamor (2) O. Rosa, Feudal (10) R. Corrêa e Elre (9) R. Olguim. Tempo: 93"8 — Diferença: Cabeça e 2 corpos — Ponta Cr$ 18,00. Placés 13,00, 45,00 e 16,00.

Movimento geral, Cr$ 5.490.520,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Femural — Chérie — Lizette
Invictus — Torpedo — Alpino
Nativo — Reunido — Acarape
Gaita — Hypnos — Arroz Doce
Loretta — Abafa — Alpina
Bonne Amie — Forget — Grieta
Hivon — Itaquaty — Hong Kong
Effendi — Teddy — Arakreon

Del Mare x Onze Terríveis

Hoje, em prélio amistoso — Os juvenis do grêmio de Santo Cristo darão combate ao Canadá

Grandes compromissos terá o Esporte Clube Del Mare, quando enfrentará os grandes quadros do Canadá e 11 Terriveis.

REVANCHE COM OS 11 TERRIVEIS

Promete um desfecho empolgante o grande prelio de caráter revanche, entre os quadros de amadores do Del Mare e 11 Terriveis. No primeiro prelio venceu o Del Mare, pela contagem de 3x1, razão pela qual, agora os componentes do querido clube suburbano esperam levar a melhor na contenda. O Del Mare espera lançar todos os seus valores, inclusive Russo que deixou de atuar domingo frente ao Phenix devido ao acidente de caminhão.

ÓTIMA PRELIMINAR

A preliminar será entre os quadros de aspirantes em uma contenda que promete.

LUTARÃO OS JUVENIS COM O CANADÁ

O conjunto de Julinho terá uma grande tarefa a cumprir. No proprio reduto "canadense", vão os garotos de Santo Cristo, lutar, estando o quadro do Del Mare ameaçado de não contar com a presença do seu grande atacante Julinho, assim como Decio é incerto, enquanto que Carlinhos talvez atue.

Espera o Del Mare, apresentar a sua última aquisição de 49, Nenem, que certamente será uma das grandes atrações do quadro. Os resultados anteriores dão duas vitorias para cada bando, sendo 8x1 e 4x1 a favor do Del Mare, e 1x0 e 3x2 a favor do Canadá.

Sana-Tônico
Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é de grande significação para quantos militam nas hostes do E. C. Isabel, pois assinala a passagem do aniversário natalicio da galante menina-moça Lenita da Mota Azevedo, dileta filhinha do casal João da Mota Azevedo e de D. Ena da Mota Azevedo. Lenita que também é a madrinha do querido e disciplinado gremio da estação do Rocha, será alvo de significativas homenagens em regozijo a tão grata efeméride, e oferecerá em sua residencia uma lauta mesa de doces e refrigerantes às suas amiguinhas e pessoas de suas relações. Parabens da "[illegible]" de Esporte Amador da MANHA.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" NA PENHA CIRCULAR


Olivinha Carvalho, a "Madonna Bella" do famoso "Show"

O consagrado elenco de artistas de "Show-Revista A MANHÃ" estará em ação logo mais à noite, na rua Magé 36, na Penha Circular, sob o comando do locutor-galã Rubem Brandão e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado. Essa exibição do famoso "cast" tão conhecido do público, será feita após a cerimônia de entrega dos prêmios e diplomas às Escolas de Samba que desfilaram naquele logradouro público leopoldinense, durante as festividades carnavalescas. Os artistas deverão estar às 20,30 horas, na esquina da rua Magé com Lobo Junior. Funcionará o Regional do professor Arlindo Nascimento.


Oswaldo Agular, cantor-gentleman do consagrado "cast".

UMA FESTA DE RARA EXPRESSÃO

Atilia x Palmeira na primeira da "melhor de três"!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949 — NÚMERO 2.381

E o Tiboim jogará tôdas as suas esperanças no grandioso certame frente a um 11 Terríveis disposto a obter o terceiro lugar na classificação final — As atrações de quinta-feira próxima, no campo do Bonsucesso F. Clube


O valoroso esquadrão do Atilia F.C.

Aproxima-se o final do Torneio "Octacilio Rezende", o vitorioso certame patrocinado pela MANHA e, que contou com a participação de 64 clubes amadoristas cariocas. Como se sabe, devido o grande número de concorrentes, o certame foi dividido em zonas e series, de acordo com a localização das sedes dos clubes. Procedidas as pelejas de classificação, verificou-se a vitoria do Aliados de Bangú, que sagrou-se campeão invicto da Zona da Central do Brasil; o Sete de Setembro foi o campeão também invicto da Zona Sul; o Tiboim, F. C. levantou o titulo de campeão da Zona da Leopoldina e o Campeão da Zona Centro surgirá do cotejo "melhor de três" entre Atilia F. C. e E. C. Palmeira.

DIA 21, NO CAMPO DO BONSUCESSO

A primeira "melhor de três" entre o Atilia e o Palmeira pela decisão do titulo da ona Centro, será realizada quinta-feira, próxima, dia 21, às 19,30 horas, no campo do Bonsucesso F. C. O Atilla ainda está invicto no torneio, mas está empatado com o Palmeira, que foi o campeão de uma das series. Portanto, o choque entre ambos aparece em condicões de agradar inteiramente, sabendo-se, ainda mais, que o Palmeira, foi o único clube que ainda não perdeu para o Atilia, dos que o enfrentaram no T. O. R. Há a acrescentar a rivalidade existente entre os dois temiveis adversários.

TIBOIM X ONZE TERRIVEIS

As 21,30 horas, entrarão em campo o Tiboim e o Onze Terriveis, para disputar a peleja decisiva da "melhor de três" que vêm disputando. Se o Tiboim vencer, ficará classificado para as finais do certame. Caso contrário, estará o gremio leopoldinense afastado de cogitações para o titulo máximo do certame. Por sua vez, o Onze Terriveis tentará apenas a terceira colocação.

Deodoro A. C. x Filhos de Tupi F. C.

A maior peleja pelo C. C. I. de Marechal Hermes — Com a desistência do Piracaia e do Marechal Hermes, mudou completamente a feição do certame — Os jogos de hoje

Com as desistências do Piracaia e do Marechal Hermes, ficou o Campeonato Inter-Clubes Independentes do populoso suburbio, restrito a seis clubes, tendo o Deodoro assumido a liderança, com 5 pontos perdidos. Em segundo lugar seguem o Filhos de Tupi, Atlantico e Washington Vila, todos com sete pontos; em terceiro o Fabriva, com oito pontos perdidos e finalmente em quarto lugar o Esperança, com 11 pontos perdidos. Hoje, à tarde, serão realizados dois jogos.

ESPERANÇA x WASHINGTON VILA

O Washington Vila defenderá sua condição de vice-lider frente ao quadro do Esperança, que surge disposto a surpreender, repetindo a proeza do primeiro turno. Um encontro que promete agradar inteiramente, pelo valor dos dois quadros.

DEODORO x FILHOS DE TUPI

Na outra peleja, defrontar-se-ão Deodoro e Filhos de Tupi. O primeiro, é agora o lider absoluto da tabela, mas terá de se bater com o Filhos de Tupi, que quer subir para a ponta. Aliás, caso isso aconteça, o campeonato passará a oferecer um aspecto sensacional, com quatro lideres na táboa de colocação.

A E. S. VITORIA DE BENTO RIBEIRO EM FESTAS

Grandioso churrasco oferecido por sua diretoria — Convidado de honra um nosso companheiro — Comparecerá a F. B. E. S. — Notas

A E. S. "Vitoria de Bento Ribeiro", promoverá hoje em sua sede, à rua Comandai n. 285, um grandioso churrasco à gaucha.

CAMPANHA "PRÓ-MELHORAMENTOS"

Com esta grandiosa festa, será iniciada a "Campanha Pró-melhoramentos da sede", da querida escola de "Diplomata", o incansavel baluarte daquela filiada da F.B.E.S.

CONVIDADO DE HONRA, UM COMPANHEIRO NOSSO

O nosso companheiro Irenio Delgado, chefe da Seção de Esporte Amador e Recreativismo da MANHA, foi distinguido pela diretoria da guerida "verde e rosa" de Bento Ribeiro, como convidado de honra.

TAMBEM CONVIDADA A F. B. E. S.

Também a Federação Brasileira das Escolas de Samba, recebeu atencioso convite, e far-se-á representar, por um de seus diretores.

PELEJA DE GIGANTES

E. C. OPOSIÇÃO E E. C. CAJAIBA EM SENSACIONAL PORFIA — EM SILVA XAVIER A PELEJA


A rapaziada do E.C. Oposição

Na Praça de Esportes da rua Silva Xavier estarão em ação logo mais empenhados em sensacional porfia os poderosos esquadrões do gremio local e do E. C. Cajaiba. Como todos sabem o E. C. Oposição éposuidor de um esquadrão que muitas vitorias tem conquistado para seu glorioso pavilhão, mas também não desconhece o poderio da equipe de Padre Miguel, portanto uma peleja apta a agradar a numerosa assistencia que por certo ali acorrerá.

A EMBAIXADA "CAJAIENSE"

Sob o comando de Valério, seu dinâmico presidente, seguirá para o local da sensacional porfia, uma grande embaixada, devendo todos os aspirantes e amadores estarem na sede às 12 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que depois de ter jogado contra o Pani-flor, o Rosita Sofia, sumiu do noticiario dos jornais...

—0—

— Que muito breve, haverá um "big" campeonato, entre os clubes do ramal de Santa Cruz...

—0—

— Que o Departamento de Arbitros da L.D.S.J.M., é uma verdadeira anarquia...

—0—

— Que o Cacique F. C., do Engenho Novo, pouco a pouco, vem se revelando um grande clube...

—0—

— Que a "Mirinha" continua conquistando o coração dos esportistas do amadorismo...

—0—

— Que sôbre o Santisimo F. C., o Adelia conquistou uma vitoria espetacular...

—0—

— Que os clubes de Cordovil emudeceram, qual será o motivo?...

—0—

— Que no quadro principal do Paraiso do Amor, existem diversos mascarados...

—0—

— Que o "Pataco", pretende barrar todos, e vai começar amanhã...

"FURÃO"

O grande baile da Madrinha do Esporte Amador, dia 28 próximo, na sede do Clube de São Cristovão — Convidados de honra o general Mendes de Morais e sua exma. esposa — O "Show-Revista A MANHÃ" abrirá a festividade — Notas


Clélia Ramirez, 3.ª colocada, num traço de PACHECO

A mais elegante festa do Esporte Amador será realizada na noite de 21 do corrente, nos amplos e confortáveis salões do Clube de São Cristóvão, gentilmente cedidos pela sua dinâmica diretoria.

O Baile da Madrinha do Esporte Amador já se tornou uma festa tradicional no cenário amadorista metropolitano. Todos os anos nosso matutino vem patrocinando a sensacional festividade, em que são consagradas as expressões máximas dos nossos clubes amadoristas.

"MIRINHA"

A Madrinha do Esporte Amador de 1949 é a graciosa "Mirinha", do Cruzeiro F.C. da Praça Mauá. "Mirinha" receberá das mãos de Ivanita Boboda, sua antecessora, a faixa simbólica de Madrinha do Esporte Amador.

CLEIA REZENDE

Na mesma majestosa festa, Cleia de Rezende, candidata do Cacique F.C., que se sagrou "Demoiselle D'Honeur" receberá as entusiasticas manifestações dos desportistas que estarão presentes na sede do clube do Bairro Imperial.

CLELIA RAMIREZ

A outra Dama de Honra é Clelia Ramirez, do Sampaio A. C., que também fez jús ao brilhante titulo e aos prêmios que lhe serão conferidos.

DIPLOMAS AS CANDIDATAS

Além dos prêmios constantes da relação que vimos publicando quotidianamente, tôdas as candidatas ao pomposo titulo receberão artísticos diplomas alusivos ao fato.

AUTORIDADES PRESENTES

Estarão presentes à magna festa do dia 21 diversas autoridades esportivas, convidadas pelo nosso matutino. Assim é que possivelmente comparecerão os srs. Vargas Neto, João Machado, Gama Filho, Levi Neves e outros desportistas.

O GENERAL MENDES DE MORAIS

Também será convidado o general Mendes de Morais e sua exma. esposa. Mme. Deborah Mendes de Morais, dada a estima que merecem dos pequenos clubes.

O "SHOW REVISTA"

Abrindo o espetáculo do dia 21, haverá um grandioso espetáculo pelos componentes do já vitorioso "Show-Revista A MANHA".

Outro triunfo do Irajá A. C.

Está "afiado" o conjunto rubro para o próximo certame — Derrotado, desta feita, o Vasco Suburbano F. C.

O quadro do Irajá, A. C., que se vem preparando ativamente para a próxima temporada oficial, tem realizado uma série de amistosos, demonstrando sua turma um bom preparo, tudo fazendo crer-se que os rubros serão terriveis competidores no campeonato que se aproxima.

OUTRO QUE CAI

Domingo, passado, coube ao forte quadro do Vasco Suburbano a ingrata tarefa de enfrentar o Irajá. Ingrata porque, de fato, a equipe rubra está bem ajustada, e assumiu o controle das ações, se bem que seu antagonista lhe oferecesse seria resistencia. Mas a melhor ação do quadro vermelho veio a se refletir no marcador, que ao fim, dos 90 minutos, de luta assinalava 2x1 pró Irajá.

Continua, assim, o Irajá em sua caminhada vitoriosa.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Zézé; Aldir e Luiz; Cabeleira, Adolfo e Nino; Paulinho, Irio, Tiago, Joel e Augusto. Tentos de Paulinho, e Tiago. A preliminar, disputada entre os juvenis, acusou o empate de um tento.

Cometa F. C., de Cascadura x Tricolor F. C. de Encantado

Realiza-se hoje, a grande peleja entre as equipes do Cometa F. C., de Cascadura, e a do Tricolor F. C., de Encantado. Para essa partida foram convocados os seguintes jogadores: — Lindo — Paulo — Norival — Wamilto — Carlinhos — Bolinha — Roje — Fausto — Otacilio — Jobrega e Odilon, do primeiro quadro; Zé do Monte — Tampinha — Millonario — Naval — Chuchuca — Nelson — Limpinho — Badego — Waldai — Hello e Russo, do segundo quadro.

Esses elementos devem estar na sede às 11 horas.

Encontro amistoso entre o Engenho de Dentro Atlético Clube e o Manufatura Nacional de Porcelana F. C.

DEFRONTAR-SE-ÃO HOJE ESSES DOIS GRÊMIOS AMADORISTAS DO SUBURBIO

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, um encontro amistoso entre o Engenho de Dentro Atlético Clube e o Manufatura Nacional de Porcelana F. C. A pugna será levada a efeito no gramado da primeira dessas entidades esportistas do subúrbio. A direção de esportes do E. D. A. C. escalou o seguinte quadro para a peleja de hoje:

Roberto — Mario Brandão e Perereca; Antonio — Vilhegas — Evaldo — Jorginho — Salim — Ataide — Madureira e Verte.

Suplentes:

Juca — Haroldo — France e Chico.

PELEJA QUE PROMETE

Ceres F. C. x Aliados de Bangu F. C. — Convoca o Ceres F. C.

Na praça de esportes da rua das Chitas, defrontar-se-ão hoje os poderosos conjuntos do gremio local e o do Aliados de Bangu F. C.. Como acontece, quando duas agremiações da mesma localidade vão disputar uma peleja, é grande o interesse que este embate vem despertando, pois trata-se de um verdadeiro clássico daquela localidade.

Anizio Teixeira o competente técnico do Céres F. C., vem dando carinhoso preparo aos pupilos para que possam brindar a sua imensa "torcida" com uma grande tarde esportiva.

CONVOCA O CÊRES F. C.

Para este importante compromisso a Direção de Esportes do Céres F. C. convoca os seguintes elementos que deverão estar na séde às 13 horas: Amadores — Welington, Blanco, Wando, Miraci, Vadinho, Léro, Sopino, Danilo, Waldomiro, Edgard, Waldemir, Balaco, Ferrabraz, Corôa, Minerva, Grande, Mariola, Durvalino, Mineiro, Salgueiro, Garoto, e Mão de Onça.

O ARBITRO

Como árbitro funcionará o juiz Osvaldo Maio.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Reeleito Amilar Pereira para a presidência do Lusitânia

— Amilar Pereira que acaba de ser eleito Presidente mais uma vez, escolheu vários e bons elementos para integrar a sua diretoria. Espera o novo-velho Presidente, reerguer o gigante adormecido que é o Luzitania F. C. e colher novas glórias esportivas e sociais. Um vasto programa será traçado, dependendo muito do Quadro Social o seu cumprimento.

AMANTES DA ARTE CLUBE

Causou-nos estranheza, o têrmo "gafieira", empregado ao "Amantes da Arte", por certo vespertino, em seu noticiário policial. Estranhamos e temos razão para isso, pois conhecemos perfeitamente o clube em apreço. Um grêmio recreativista que vive única e exclusivamente da receita da mensalidade de seus associados não pode, nem merece ser taxado acintosamente de "gafieira". Um grêmio que reune em seu quadro social militantes da imprensa carioca e tem seu acêrvo de glórias, homens como o general Mendes de Morais como sócio benemérito e muitos outros sobejamente conhecidos do público recreativista. Um clube que anuncia durante o desenrolar de uma domingueira o noivado de um associado com uma frequentadora, não é absolutamente uma "gafieira". Um centro de reunião familiar que proclama a altos brados que sòmente permite que sua freqüência seja rigorosamente selecionada não pode nem deve ser chamado de "gafieira". Um clube que foi fundado em 1893 e tem inúmeros e conceituados comerciantes como associados, desde a sua fundação, nunca foi, não é, nem será uma "gafieira". Um grêmio que tem na sua presidência José Gomes dos Santos que por uma feliz coincidência — para justificar o assunto — casou-se há muitos anos com uma das mais bonitas freqüentadoras e que aparece em tôdas as reuniões sociais e dançantes ao lado da esposa e do filho, não pode ser criminosamente ridicularizado. Aqui fica a nossa repulsa pelo fato. Soubemos, que a diretoria do clube oficiará ao vespertino em apreço, solicitando retificação do caso e acreditamos que seja feita, pois as razões que apresentará, segundo acreditamos, convencerão de uma vez para sempre que o AMANTES DA ARTE CLUBE, nunca foi, não é e nem será nunca uma "gafieira".

IRENIO DELGADO

Grandioso piquenique da E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro

"Manoel Macaco" e Julio da Silva, dois veteranos e incansaveis batalhadores da E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro, promoverão amanhã, um grandioso piquenique, na barra da Tijuca.

Manoel Macaco

Para este grandioso passeio, que será abrilhantado por uma "big" jazz, haverá condução especial, que partirá da rua Gal. Roca às 6 horas.

Nova Bandeira F. Clube x Palmeira F. Clube

Está programada para hoje, no campo do Nacional, uma interessante peleja de futebol entre as equipes do Bandeira x Palmeirinha, estando escaladas assim os dois quadros: Palmeirinha — Israel, Lucas e Jorge; José, Gago e Boboca; Loresto, Idego, Tuninho, Velhinha e Jorge. Bandeira — Himero, Rubens e China; Leuri, Hello e Amauri; Ivan, Hello, Hello Rato, Milton e Manezinho.

Vitorioso um boxeur patricio na América do Norte

MIAMI, 12 (A. P.) — Chico Pacheco (151 libras), do Brasil, derrotou, por K. O. técnico, Glenn Hendershot (148 libras), de Miami, no décimo e último "round" da sua luta, a noite passada.

Lusitânia x Residência pelo torneio do Bonsucesso

Um prélio que empolgará os subúrbios da Leopoldina é o que travarão as adestradas equipes do Luzitania e do Resistência, ambas invictas noatual torneio dos grêmios leopoldinenses, organizado pelo Bonsucesso F. C.

Trata-se de um prélio decisivo para ambas as equipes, que possuem elementos de real valor. No Luzitania, vem elementos como Wantuyr e Acyr na zaga; Orlando, Lavinho, Cuica e Ratinho, elementos primorosos na dianteira E no Resistência, as figuras de Betinho o mais perfeito centro-médio do torneio. Urubatão, Adail e outros que integram ainda as equipes do grêmio promotor do torneio. Espera-se uma grande assistência a êsse sensacional prélio.

Breve a instalação de refletores no Engenho de Dentro A. C.



SUCESSO ABSOLUTO — O Concurso Relampago, "Qual o artilheiro do Sul Americano?", patrocinado pela MANHÃ, alcançou sucesso absoluto. Um grande número de "leitores-concorrentes" compareceu à nossa redação, onde assistiram aos trabalhos de abertura da urna e a apuração dos votos em nome de Jair. Milhares de votantes acertaram no "dinamitador" do Sul Americano, ficando, pois, habilitados a ganhar os prêmios. Segunda-feira, serão numerados os "coupons" dos que apontaram Jair, coupons êstes já separados e que foram novamente sob os olhares dos concorrentes colocados na urna. Na gravura, vemos da esquerda para a direita: o dr. Ernani Reis, diretor da MANHÃ abrindo a urna; o idealizador, organizador e responsável pelo concurso examinando votos; e, finalmente, um aspecto da apuração.

ESPETACULO ATRAENTE

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de maio de 1949 NÚMERO 2.381

"O Fluminense saberá honrar o futebol brasileiro"

"Confiamos no sucesso final", acrescentam Castilho, Orlando, Indio e Rodrigues

Pela segunda vez cabe ao Fluminense a tarefa de fazer o jogo de estréia contra um conjunto britânico.

Se é vantagem ou desvantagem não sabemos. Contra o Southampton, da 2ª. Divisão ocorreu o que todo mundo ainda se lembra. O tricolor agigantou-se e o resultado foi uma goleada nos fleugmáticos britânicos.

Se vamos assistir à repetição do fato, não sabemos. Uma coisa entretanto, podemos afirmar: o tricolor saberá honrar a sua tradição, e tudo fará para lutar contra o Arsenal, em pé de igualdade.

"CONFIAMOS NO SUCESSO"

A reportagem da MANHÃ esteve ontem, entre os tricolores. No meio deles póde ver o quanto estão animados para a luta.



Tudo que Ondino determina é prontamente feito, estando pois, os "cracks" de Alvaro Chaves compenetrados de que vão brilhar esta tarde.

Num grupo, onde se encontravam Castilho, Orlando, Indio e Rodrigues, escutamos a mesma coisa isto é, o seguinte:

— Podem dizer pela MANHÃ que o Fluminense saberá honrar o bom nome do futebol brasileiro. Sabemos que vamos enfrentar um conjunto famoso. Estamos, porém, convencidos de que poderemos cumprir a missão bem e confiamos no sucesso final".

Fluminense e Arsenal em luta que promete empolgar — Grande o interêsse do público em tôrno da estréia do famoso conjunto britânico — Em ação os novos tricolores



"Cracks" que hoje, estarão em ação: Lorenzo, Valance, Sila e A. Fields.

O público carioca que assistiu um sul-americano interessante, vai agora, apreciar uma temporada internacional, que, pelo prestígio do clube estrangeiro que nos visita, promete ser das mais empolgantes.

Na verdade, considerando a fama do Arsenal, clube inglês que é apontado como o número um do Mundo, não podemos deixar de apontar como sensacional a sua temporada entre nós.

PREFERIU O BRASIL

Todos sabem que não é facil tirar um quadro inglês da velha Albion e levá-lo a outro continente. Devido ao prestigio do "soccer" britânico, todo mundo quer conhecê-lo, e, sendo assim, preferem os responsaveis pelas equipes britânicas levá-las ao Continente europeu a outros pontos.

Em virtude, porém, da temporada do Southampton, temporada que só benefício e prestigio trouxe para o nosso futebol, preferiu a turma do Arsenal visitar o Brasil. Uma deferencia, pois, que deve ser retribuida pelo público patricio.

O PRIMEIRO RIVAL

Tal como aconteceu na temporada do Southampton, caberá ao Fluminense, a tarefa de enfrentar em primeiro lugar o Arsenal. Este fato, por si só, tornou o jogo de estréia do campeão britânico mais auspicioso, pois, sabemos todos do valor do tricolor e fidalguia de seus atletas em competições do gênero.

Acresce, ainda, que na equipe do Fluminense farão estréia varios de seus valores novos, o que veio tornar o espetáculo desta tarde, mais atraente. Carlile, Lorenzo e Sila são os novos tricolores que veremos em ação contra o Arsenal.

ASES AUTÊNTICOS

Por outro lado, não podemos desconhecer que no conjunto britânico que ora nos visita, militam os mais famosos "cracks" do futebol da Inglaterra. Por tudo o que foi exposto, não temos dúvida alguma em afirmar que o choque desta tarde, empolgará aos que acorrerem ao majestoso estadio de São Januário.

Exibição de técnica e de cavalheirismo

A alta significação da temporada do Arsenal às vésperas do Campeonato Mundial





TRANQUILOS E FLEUMATICOS — *Os "cracks" do Arsenal aguardam a hora da luta tranquilos e fleumáticos como podem atestar as fotos acima, tiradas ontem, no Jockey Club, onde estiveram os britânicos em companhia dos dedicados botafoguenses Carlito Rocha e Barcelos. Depois da "boia" os ingleses assistiram às corridas, tendo vários deles acertado em cavalos que correram, revelando pois, boa sorte.*

Está despertando invulgar interêsse a estréia do campeão inglês, em campos brasileiros. O quadro do Arsenal é o mais famoso conjunto do mundo, e a sua excursão ao continente americano constitui acontecimento da mais alta significação, principalmente porque estamos às vesperas do Campeonato Mundial.

Muito se tem falado dos britânicos. Sabe-se que eles jogam

(Conclui na 6.ª pág.)

Marcação por zona

A tática que os ingleses adotarão: todos na defesa e todos no ataque

Reina grande ansiedade em torno da primeira apresentação do Arsenal ao público brasileiro. Trata-se do esquadrão mais famoso do mundo, que pela primeira vez atua no continente americano. Por isso, mesmo, poucos brasileiros já tiveram oportunidade de assistir uma exibição dos britânicos. Sabe-se, por ouvir dizer, que os ingleses são perfeitos nos passes, arremessam ao arco com precisão e que têm completo dominio de bola, organizando suas investidas com passes. Algumas pessoas já tiveram oportunidade de vêr outras representações inglesas que nos visitaram. Entre elas o dr. Alvaro Bragança, que assistira os jogos do "Corintians", "Excerter City" e do "Monthewell". Conversando com a reportagem da MANHÃ, o dr. Bragança que ocupa o cargo de membro da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D. declarou que os ingleses exercem "marcação por zona". Nem por isso ficarão surpreendidos com o sistema de "marcação cerrada" já adotada em outros países. Outro ponto que o conhecido desportista acentuou é que jogando com os dois "meias recuados" e os "médios avançados", quando o "team" ataca "todo o mundo" vai para a frente. Quando é atacado, da-se o contrário, isto é todos "caem na defesa".

Como se vê, a tática dos ingleses é muito diferente da que está sendo adotada no nosso país.

O HORÁRIO

O inicio da grande peleja está marcado para às 15,30 horas. Haverá uma preliminar.



MR. BARRICK, O ARBITRO

A arbitragem do internacional desta tarde, em São Januário, estará a cargo do britânico Mr. Barrick. S.S. será auxiliado pelos nacionais Mario Viana e Gama Malcher.

Permitidas três substituições

O Botafogo de Futeból e Regatas e a chefia da Delegação do Arsenal resolveram permitir três substituições de jogadores, durante os jogos da temporada internacional. Convém esclarecer que entre as três figura o arqueiro. De módo que verdadeiramente são duas e do goleiro.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Sila, Orlando e Rodrigues.

ARSENAL — Swidin; Barney e Smith; Macaulay, Dániel e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Ropper, Lishman e Valance.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.382
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
15-5-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ



Incriveis atentados contra os bichos do Jardim Zoologico!



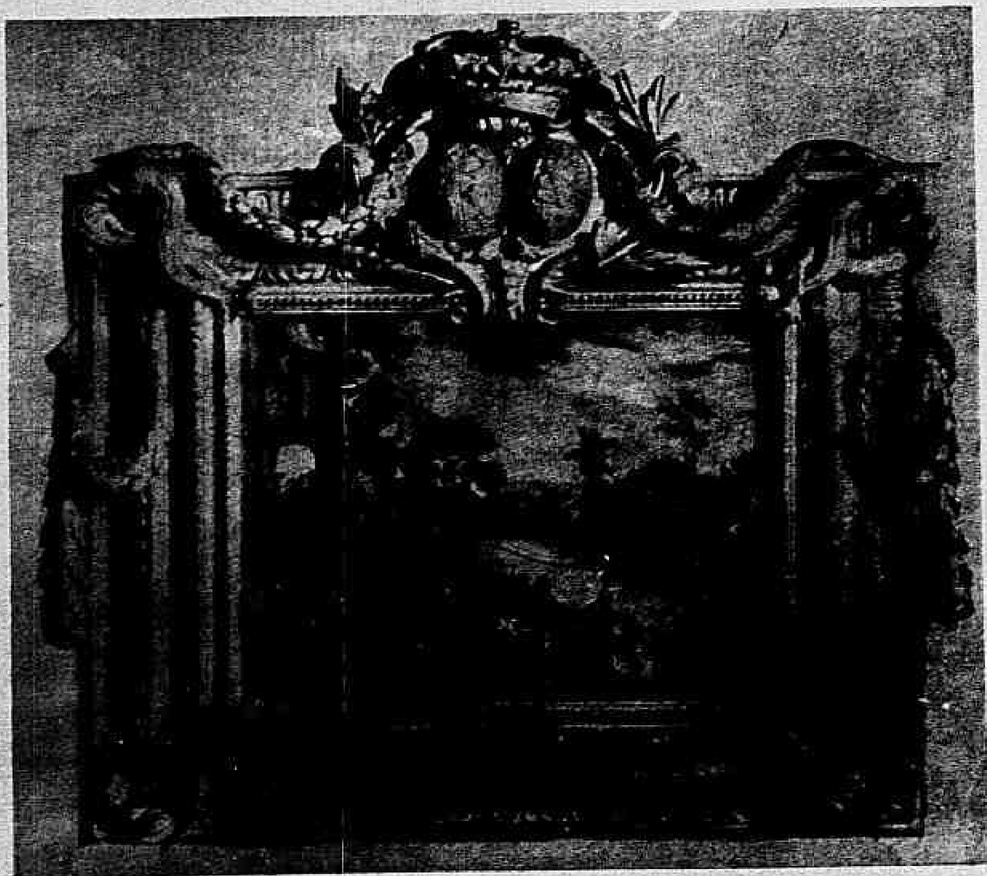
Queimaram o olho da ema com a ponta do cigarro — Morto a pedradas um jacaré — Perfurados por arame o estômago e o fígado da avestruz — Um rabo de macaco retalhado a gilete! — Monstruosas maldades cometidas por indivíduos sem coração e ignorantes contra os inocentes animais.

(Reportagem e fotos nas páginas 4 e 5)

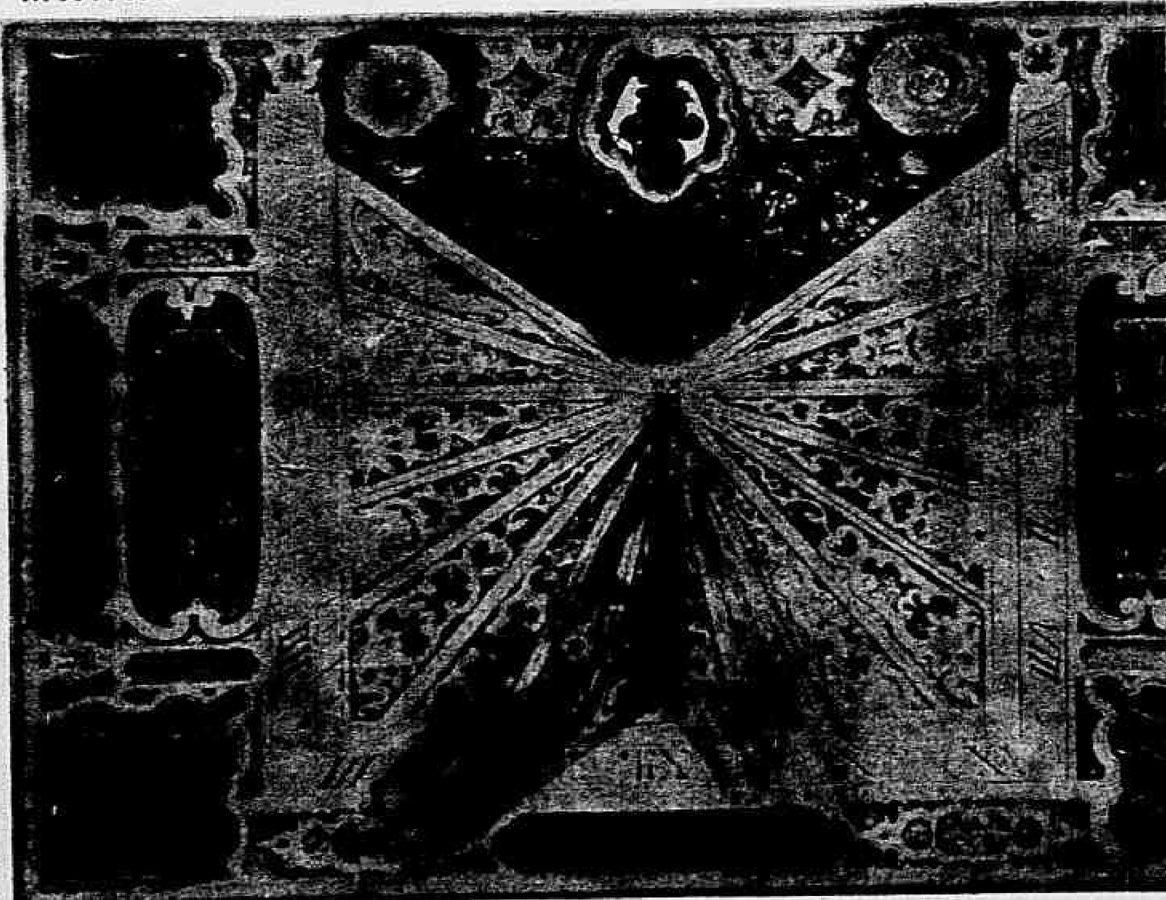
NAO SE VENDE SEPARADAMENTE



Esfera celeste construida em 1580 — O globo é, ao mesmo tempo. relógio e representação movel da esfera celeste



Quadro animado. Pertenceu a Madame de Pompadour



Relógio de sol horizontal, em pedra. (Século XVII)

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

À PROCURA DO TEMPO PERDIDO

ED. GREGORIAN, enviado da MANHÃ ao Oriente e à Europa

PARIS

LOGO que entrámos na exposição e vimos aquela infinidade de relógios, de tôdas as épocas, marcando horas tão diversas, veio-nos à lembrança a história que Van Loon inventou para explicar o tempo. Conta ele que, em certo lugar da Terra, existe um rochedo com 10.000 quilômetros de base e com a mesma altura. Cada dez mil anos, um minúsculo passarinho vem limpar o bico na ponta desse rochedo. Quando, à custa de roçar o biquinho na pedra, o passarinho gastar tôda a montanha, ter-se-á passado Um dia da eternidade... O homem, desde que aprendeu a ver, inventa histórias e cria máquinas para satisfazer a necessidade de medir o tempo, êsse irmão gêmeo do dia e da noite. Mas a eternidade é coisa que só as crianças, os pássaros e os poetas podem contar. Os outros, os que não conseguiram continuar crianças e não tiveram a ventura de nascer pássaros ou poetas, sabem apenas que o tempo passa em marcha acelerada sem parada e que o fôlego é pequeno demais para acompanhá-lo. Esses, desdobram-se, procuram viver o minuto com o máximo valor de sessenta segundos porque querem ressarcir os prejuizos do passado e ficar devendo ao futuro. Sabem do tempo, apenas, o que o relógio lhes diz.

Como o aprendiz de feiticeiro, o homem ainda não descobriu a palavra capaz de fazer parar o tempo. E' escravo da sua descoberta. Vive preso a uma caixinha, da mesma forma que ela guarda o maquinismo delicado. O homem depende, muitas vezes, de uma mola, de um minúsculo parafuso, de um rubi infinitesimal. Foi o relógio que fez que o homem descobrisse que havia perdido muito tempo. E' num mostrador de relógio que ele marca as horas decisivas de sua existência. E' ele que anuncia a hora da prece e do espetáculo. E' o relógio que aumenta a espera, que diminui a esperança, que prolonga a alegria. E' num relógio que o médico marca as primeiras e as últimas pulsações do coração.

E o tempo vai passando inexoravelmente, na sua marcha ritmada por um tic-tac.

Quanta coisa poderíamos dizer — se não nos faltasse o tempo — sôbre o tempo.

Esta exposição de obras-primas da relojoaria, que está aberta no Museu do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios de Paris, é sem dúvida a mais completa até hoje realizada.

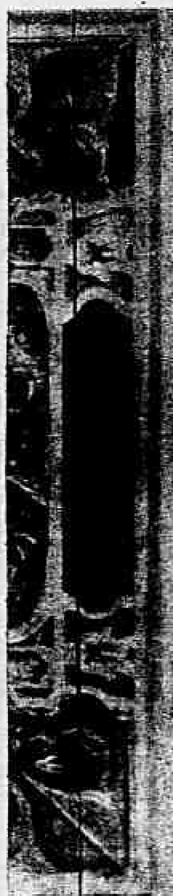
A um tempo técnica e artística, é uma retrospectiva de tudo quanto fez o homem na arte de medir o tempo. À medida que avançavamos nos salões, aumentava a impressão de que aquilo tudo nada mais era que um cenário para desenho animado. Estávamos certos de encontrar, na sala seguinte, o velho Geppeto brincando com Pinocchio. Havia música no ar, música de milhares de pêndulos, carrilhões, autômatos, como se tôdas aquelas máquinas formassem uma sinfônica em que cada músico fosse livre de executar o que quisesse.

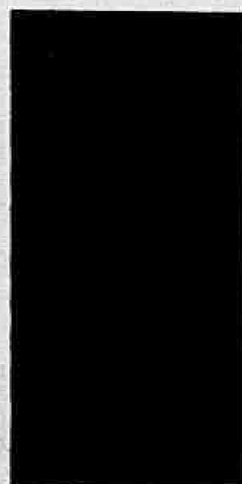
Cada relógio era uma obra de arte porque, antigamente, e até mesmo no século 18, os relógios eram objetos de luxo que poucos podiam comprar. Os pêndulos e mesmo os relógios de bolso eram destinados a uma elite culta, amante de tôdas as manifestações de arte e capaz de despender somas enormes. Um relógio de mesa valia, mesmo em 1.800, milhares de libras. Mme. Bonaparte comprou um relógio de bolso por 3.000 francos da época, mais ou menos 250.000 cruzeiros atuais. Os relógios antigos, cinzelados e esmaltados, tinham as formas mais diversas, de uma tabaqueira, por exemplo.

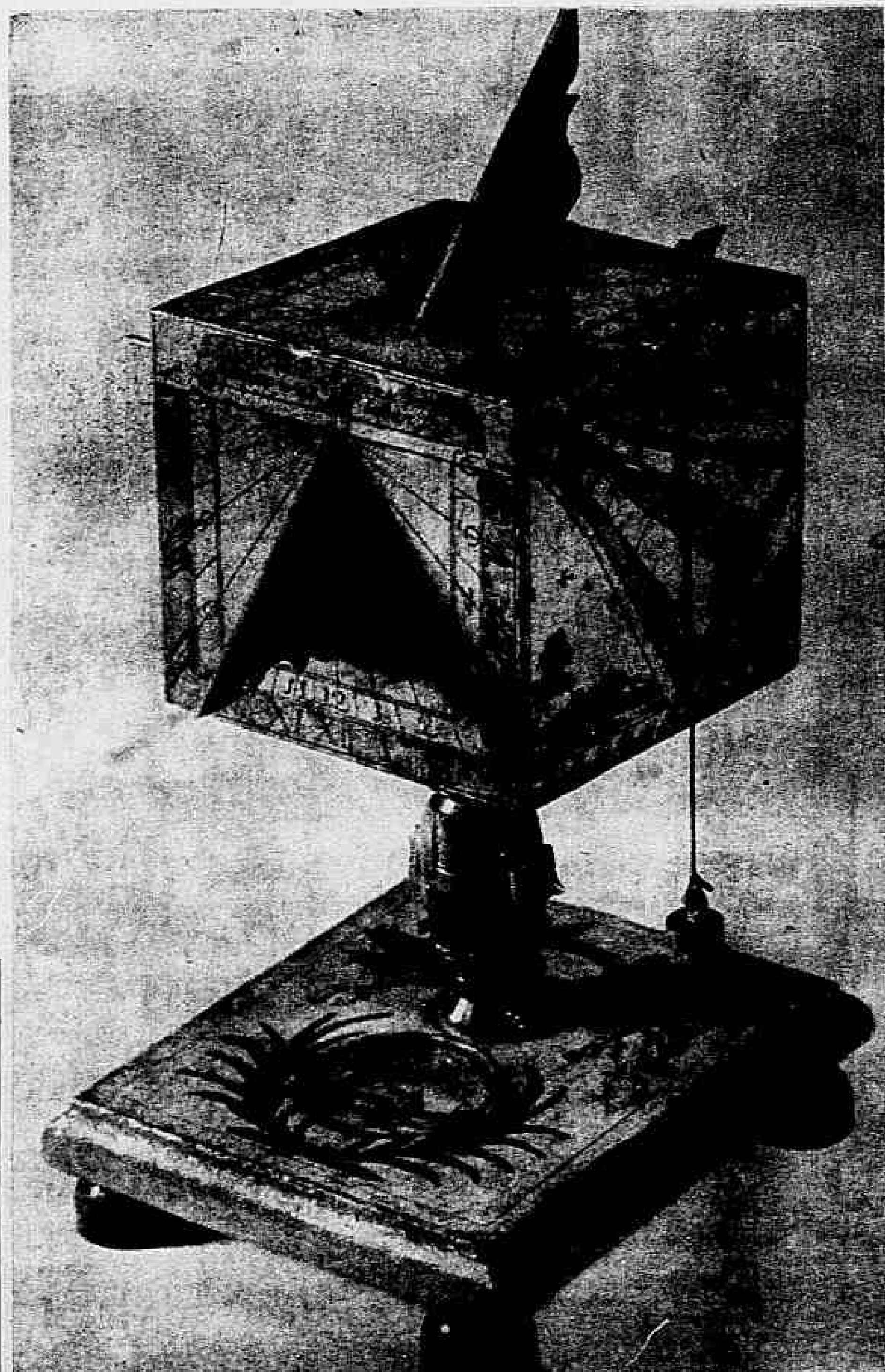
Entre as curiosidades dessa exposição esta uma Clépsidra, silenciosa. Lembramo-nos de ter visto, no Museu do Cairo, um desses relógios movidos a água e construido pelo Faraó Ammenophis terceiro, 1.400 anos antes de Cristo.

Um disco astronômico chinês (Siuan-ki), em jade, data do sétimo século A. C.

Esse disco permite ver as horas segundo a posição de certas estrelas. Inúmeros qua-







Quadrante solar cúbico (Alemanha, fim do século XVIII)

drantes solares usados na França do século 14 ao século 19 são, muitas vezes, artisticamente decorados e feitos em ouro e marfim. Trazem quase sempre uma inscrição, uma divisa como esta: "Tempora mutantur, nos et mutamur in illis" (Os tempos mudam, e nós mudamos com êles). No século 16 aparecem os primeiros relógios, pêndulos e carrilhões mecânicos.

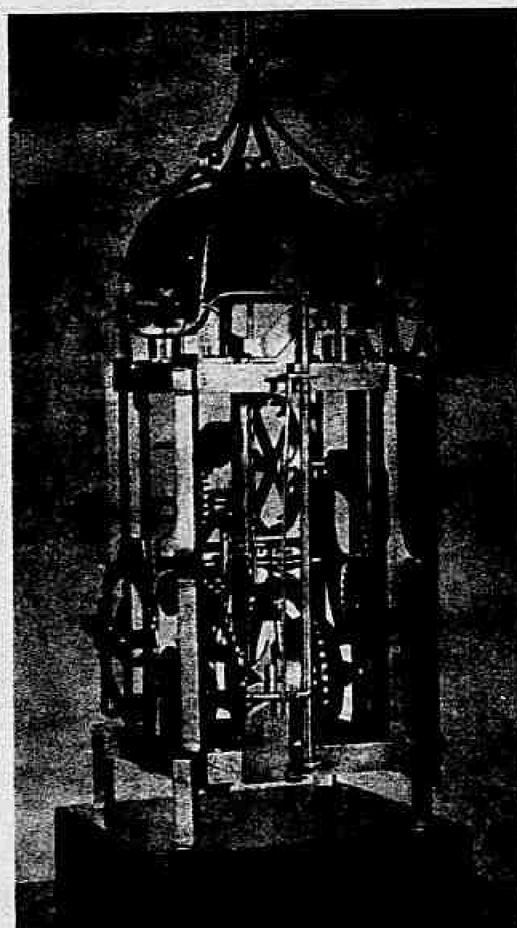
Com os século 17 e 18, chegamos às grandes criações: bronzes cinzelados do grande século, pêndulos de Luís 16 e Maria Antonieta, evocadores do Trianon e, sobretudo, relógios de bolso reproduzindo, em esmalte, quadros inteiros, com uma delicadeza e finura que já não existem mais.

Pouco antes de sua morte, Galileu pensou utilizar o pêndulo como regulador de relógios. Um relógio de parede, de extrema simplicidade, foi feito segundo um desenho deixado pelo sábio.

Os quadros animados, curiosos pelo mau gosto, ainda funcionam ao lado dos autômatos que tocam flautas, citaras e mesmo um pequenino orgão.

A exposição lembra, enfim, por alguns documentos, os grandes inventores da cronometria; Leonardo da Vinci, Galileu, Huyghens e Pierre le Roy.

Não há dúvida, tôda a preocupação de fixar a cada instante a passagem continua do tempo, está ali, materializada nessa exposição onde não se sabe o que mais admirar: se a técnica, ou a arte.



Relógio de mesa (ano 1450)

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27





SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A



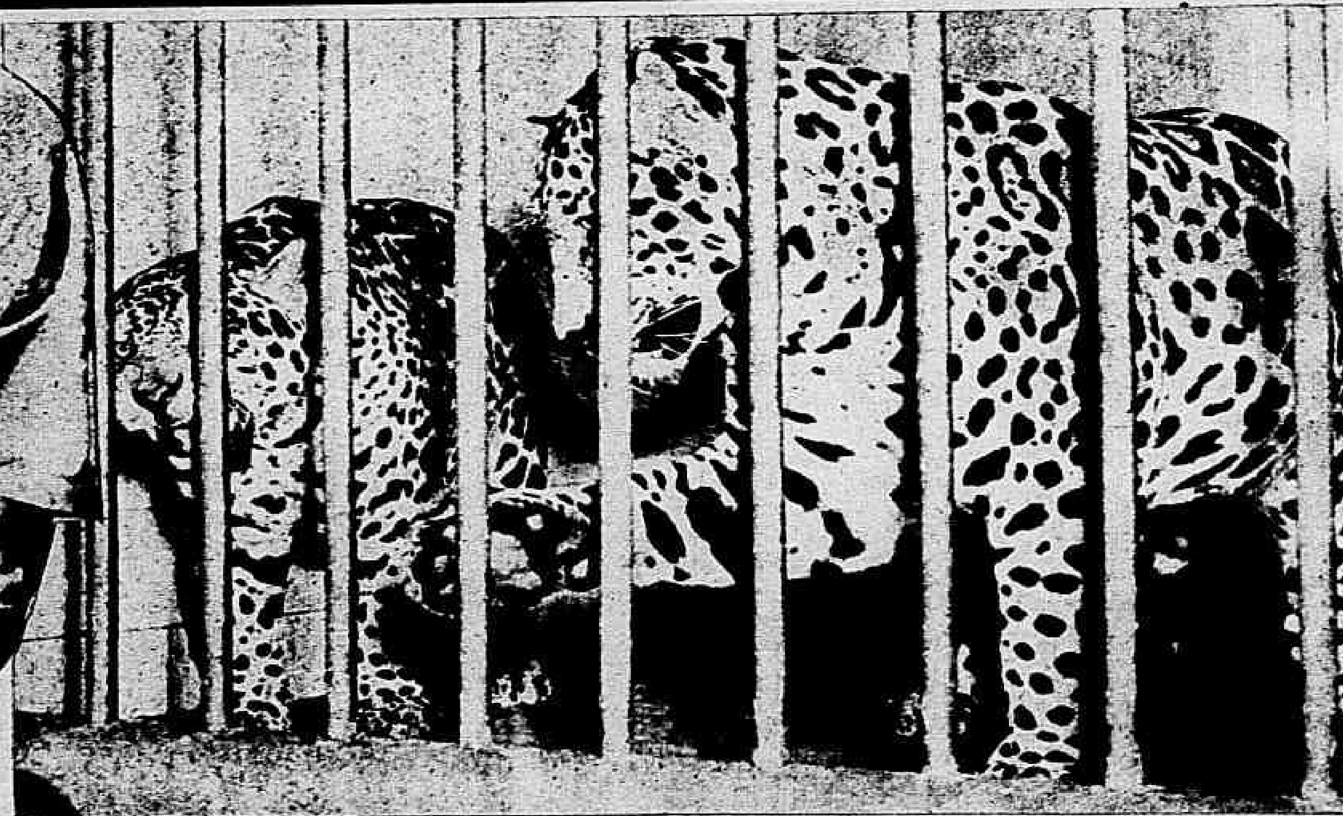
"Relógio misterioso" de Luís XV. A figura representa o tempo. Há três mostradores: um das horas, outro dos minutos, outro dos dias da semana



INCRIVEIS ATENTADOS CONTRA OS BICHOS DO JARDIM ZOOLOGICO!

Queimaram o olho da ema com a ponta do cigarro — Morto a pedradas um jacaré — Perfurados por arame o estômago e o figado da avestruz — Um rabo de macaco retalhado a gilete! — Monstruosas maldades cometidas por individuos sem coração e ignorantes contra os inocentes animais.

Nem as cobras escapam à maldade de certos individuos. São vitimas de frequentes pedradas que, quando atingem a cabeça, causam até a morte. A enorme sucuri que aí vemos, nas mãos de seu tratador, já foi diversas vezes atingida e seu corpo apresenta ferimento recente.



Os malvados que frequentam o Zoo tambem são audaciosos. Houve um bandido que chegou ao cúmulo da premeditação: levou, num embrulho, uma "bola" de carne envenenada com arsênico e a jogou na jaula das onças. Felizmente seu gesto foi observado pelo vigia, que imediatamente providenciou a retirada do "alimento" dado às onças. Só mais tarde verificaram que se tratava de veneno, mas o bandido já havia fugido.



Eis aqui a "Genoveva", maca inteligente e esperta que constitui uma das mais curiosas atrações do Zoo. Está doente. Gripada em consequência de um "picolé" que alguem lhe deu. E verdade que não chegou a comê-lo completamente porque seu tratador o impediu em tempo. Tambem foi vitima de cigarros que lhe queimaram a bôca. No clichê acima vemos o Dr. Nilo Esteves, o dedicado veterinário do nosso Zoo, examinando as feias queimaduras produzidas nos lábios da simpática e popular "Genoveva" por charutos e cigarros acesos que visitantes malvados lhe dão.

Jacaré pode ser feio, mas é inofensivo. Só luta contra o homem se fôr por êste atacado. Entretanto, talvez devido à sua feiura, é um dos animais mais perseguidos por certas pessoas sem coração que frequentam o Jardim Zoológico. Mataram um a pedradas, o que obrigou a direção do Zoo a localizá-los em um pátio cercado de tela de arame, que os livra dos "petardos". E' o caso de se dizer: Que culpa tem o bicho de ser feio? Isso é crime?...





Essa é "Lindoca", curiosa macaquinha de uma espécie muito comum nas matas do Brasil e conhecida como "macaco-aranha". São de extraordinária habilidade e se utilizam com incrível desembaraço do próprio rabo para trepar nas árvores e para colher os alimentos. Pois bem: Apareceu no Zoo um tipo malvado que aproveitou o momento em que a "Lindoca" colocou o rabo fora da jaula e o retalhou a gilete! Que malvado! Mas "Lindoca" é de boa índole. Apesar da maldade de que foi vítima não ficou com raiva dos homens. Segurou amigavelmente a mão do repórter e só faltou falar para fazer queixa.

QUE existe muita gente má neste mundo não é novidade. O mais triste, porém, é que a maldade dos homens é frequentemente dirigida contra os animais irracionais que nenhum mal nos fazem a não ser quando em defesa própria. Entretanto, nem sempre o homem procede da mesma forma. Às vezes persegue e maltrata os bichos pelo simples prazer de maltratar.

Nesta rápida reportagem vamos focalizar, exatamente, um eloquente exemplo dêsse tipo de maldade que vem sendo frequentemente praticado contra os animais do nosso belo Jardim Zoológico.

ATENTADOS CONTRA OS BICHOS

É doloroso, mas a verdade é que, apesar da rigorosa vigilância exercida pelos guardas e por todos os demais funcionários do nosso Zoo, sempre aparecem indivíduos sem coração, mas com bastante habilidade para burlar a vigilância, que praticam verdadeiros atentados contra os animais enjaulados. É verdade que, às vezes, o atentado se realiza em virtude da ignorância e da falta de educação. É o que acontece, por exemplo, com as crianças que dão sorvetes aos macacos sem imaginar que com isso causam a morte do bicho por pneumonia... Mas não são só os macacos as vítimas dos sorvetes. Há poucos dias morreu de pneumonia dupla, provocada por um "picolé", um gato do mato, do Ceará, animal raríssimo. O pobre animalzinho depois que comeu o "picolé" que um indivíduo malvado lhe deu, não resistiu 24 horas. Morreu, apesar do esfôrço do veterinário Sr. Nilo Esteves, que tudo fez para salvá-lo.

Já não se pode considerar ignorância ou falta de educação outros atentados mais graves, que só revelam muita maldade, sadismo e instinto cruel. Está nesse caso o atentado de que foi vítima uma inofensiva e confiante ema.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Havia um lindo casal de avestruzes no Jardim Zoológico. Agora só existe o macho. Sua companheira foi "assassinada" por um cretino — só pode ser cretino — que lhe deu a comer um pedaço de arame com cêrca de 15 centímetros. Como não podia deixar de acontecer, o arame perfurou o estômago e o fígado da coitada da avestruz que, no dia seguinte, apareceu morta. A veracidade do fato foi verificada através da autopsia. Moedas e objetos de metal tambem já têm matado emas que, como as avestruzes, têm estômago muito resistente, que pode digerir metais como se fôssem "forjas"... É uma estupidez dar alimentos impróprios aos animais.

Caracteristicas:
- Graneado preto, marron ou laranjo
- Saltos de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

CR$ 67,00 MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES
O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.

MUCACIN
O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 — SETE SETEMBRO, 199 - 201

Eis o guará, uma espécie de lobo brasileiro. O belo exemplar acima é um animal manso, incapaz de fazer mal a quem quer que seja, apesar de seu aspecto feroz. Quase morreu entoxicado porque comeu um charuto jogado dentro de sua jaula. É claro que somente muita estupidez ou maldade pode levar alguem a dar charutos para animais enjaulados, circunstância que, apesar da boa alimentação que recebem, determina certas carências alimentares que levam os animais a comer com facilidade qualquer coisa que lhes pareça alimento.

"Catarina" é p'ra lá de inteligente. Não gosta de muita brincadeira com estranhos e não suporta, principalmente, a presença de fotógrafos. O instantâneo acima é o resultado de um hábil e paciente trabalho do colega Hélio, pois, "Catarina" evitava a objetiva como se fôsse gente. Tapava o rosto com as mãos e dava as costas "indelicadamente" ao fotógrafo. O Sr. Joaquim, grande amigo e tratador de "Catarina" e, tambem, da "Genoveva", explicou-nos a razão da aversão da macaca à fotografia "É que a coitada já foi vítima de queimaduras de cigarros e de fósforos acesos e, por isso, tem mêdo do "flash", que lhe dá a impressão de fogo"...

Há casos em que a maldade parece misturar-se com a loucura. Imagine o leitor o que aconteceria se o sujeito que, certa vez, tentou soltar as feras, fôsse bem sucedido no seu criminoso ou louco intento... E o tal só não o conseguiu graças à pronta intervenção dos funcionários da casa. O homem estava mesmo disposto a fazer desgraça. Chegou a quebrar dois cadeados e ao fugir, depois de percebida sua má intenção, disparou vários tiros. Imaginem o que aconteceria se êsse feroz "rei das selvas" se visse solto...









A sensibilidade dos olhos de Ingrid Bergman sugerem frequentemente as regiões do espírito. Eis uma das suas expressões no filme inédito entre nós: "Joan of Lorraine".

OS GRANDES VULTOS DA TELA XIV -- INGRID BERGMAN

Da Suécia para a capital do cinema — A versatilidade do seu temperamento artístico é a característica máxima — Os recentes acontecimentos com o diretor Rossellini e as deduções que são possíveis — A resenha dos principais filmes

Por LONG-SHOT



Os bancos dos passeios públicos do Rio têm apenas um encosto. No entanto, quando o estúdio da RKO tratou de reproduzi-los em "Interlúdio", colocou dois! Ingrid, ao lado de Cary Grant



Cena de reminiscência sôbre a vida de Joana D'Arc, um papel que viveu no palco e na tela



A simplicidade do seu sorriso, um dos motivos do êxito de "Os sinos de Santa Maria"

I — Perfil perante as imagens

Ingrid Bergman pertence ao tão raro grupo artístico que irradia a sensação de espiritualidade. Há êsse poder em volta dos seus olhos e expressões e aí está o traço predominante da sua personalidade frente às imagens. Quer na vida real quer no cinema é bem difícil essa marcante ascendência de motivos ligados ao espírito. Relativamente ao número de "estrêlas" que transitam no "firmamento" cinematográfico poucas lograram traduzir o envolvimento dêste motivo superior. Desta maneira, Ingrid pertence ao grupo em que Greta Garbo — no cinema falado — e Lillian Gish — no silencioso — foram altos expoentes. Outras características distinguem bastante a grande atriz. Ao contrário de muitas outras que têm demonstrado êste poder — inclusive as citadas há pouco — Bergman geralmente não cria barreiras entre os seus pensamentos e a câmara. Há um senso de comunicatibilidade bem frisante em suas emoções. Consequentemente, as suas composições quase sempre estão ligadas à encantadora simplicidade. Outra faceta bem destacada do seu temperamento, observada através da longa série dos seus filmes, é a versatilidade artística. Tem extraordinária facilidade de viver os mais diferentes caracteres. Vale a pena recordar alguns dêles. Por exemplo, a criatura que vivia em meio de prostituição de "O médico e o monstro"; a irmã de caridade, suave e compreensiva, de "Os sinos de Santa Maria"; a aventureira de poucos escrúpulos de "Mulher exótica"; a professora de piano em choque com um irresistível afeto em "Intermezzo", etc. Porém, independente desta facilidade em desdobrar o seu talento, a impressão frisante do seu perfil no cinema está fixada em um grande tema. Há sempre um encanto máximo em volta de impressões interiores. Ingrid Bergman bem que sugere, por meio das suas atuações, a supremacia do espírito sôbre motivos de ordem material.

II — A vida particular

Os noticiários telegráficos muito têm falado do seu romance com o diretor Roberto Rossellini, que se tornou famoso com a notável película "Roma, cidade aberta". Os acontecimentos foram bastante divulgados e portanto dispensam qualquer retrospecto. A nossa impressão pessoal relativa a tudo quanto foi publicado é que, realmente, deve ter havido fundamento nas ocorrências. Primeiramente, porque Ingrid além de não ter desmentido qualquer citação afirmou que Rossellini seria doravante o seu diretor exclusivo. Ora, se não houvésse algo sério nas alegações é óbvio que a grande atriz não falaria desta forma. Portanto, o fato de ter sido publicado que, após as filmagens, retornaria a Hollywood, possivelmente na companhia do marido, tem pouca significação. É provável que seja um período de espera quer para o seu próprio divórcio — se fôsse resolvido agora aumentaria a lembrança de uma sensacional repercussão, de que o grande público sempre é tão ávido — quer do divórcio do próprio Rossellini, já em franco transcurso. O fato inegável é que a grande atriz demonstrou coragem. Se foi arrastada a outro afeto certamente é porque não desfrutava da ventura com o seu atual marido. Desta maneira é mais fácil compreender que, afinal, os sentimentos são humanos. Ingrid, que tanta sensibilidade tem demonstrado nas imagens, muito mais do que "estrêla" é também uma criatura humana. Foi desta maneira que interpretamos as suas palavras e um futuro próximo confirmará ou não as atuais suposições.

III — A carreira

Nasceu na Suécia, em 1917, tendo por consequência trinta e um anos de idade na época atual. Após efetuar o curso educacional decidiu tentar o rumo artístico, tendo se matriculado na Real Escola Dramática da Suécia. A sua carreira foi rápida no palco e, assim, foi envolta pára o cinema do seu país de origem. Diversos celulóides efetuou nesta primeira fase da sua trajetória, alguns dos quais — "En Enda Natt", por exemplo — exibidos no Brasil. Conseguiu atrair a atenção de outras esferas, tendo sido contratada, em 1939, por Selznick para viver aquela professora de "Intermezzo, uma história de amor". Apesar da sua belíssima "performance" ainda passou alguns anos sem lograr outras oportunidades decisivas. Em "Os quatro filhos de Adão" (Adam had Four Sons) pouca coisa pôde mostrar das suas prerrogativas. Conseguiu algo bem melhor em "Fúria no céu" (Rage in Heaven) e "O médico e o monstro" (Dr. Jekyll and Mr. Hyde). Neste último celulóide conseguiu dominar o "cast" em papel que não era o mais destacado. "Casablanca" foi um apreciável triunfo mas tão somente em "A luz de gás" (Gaslight), foi que se abriram as portas das grandes culminâncias. Foi premiada pela Academia de Hollywood pelo seu excelente desempenho. O seu êxito perante o público cresceu com "Mulher exótica" (Saratoga Trunk), "Spellbound" e "Os sinos de Santa Maria" (The Bells of St. Mary's). Apesar de ter sido tão feliz no seu primeiro celulóide sob a direção de Hitchcock, não conseguiu o mesmo em "Interlúdio", não por seu desempenho mas por culpa de uma história ingrata. Porém, tampouco no último celulóide em que se apresentou entre nós, "O arco do triunfo", teve margem de repetir as suas grandes atuações. Todavia, tem sido bastante elogiada a sua participação em "Joan of Lorraine", baseada na célebre peça de Maxwell Anderson, a qual viveu também nos palcos da Broadway.



Ao lado de Gregory Peck, em "Quando fala o coração", precisamente no trecho do "climax", próximo ao desfecho



Com Charles Boyer em "O Arco do Triunfo", o seu último trabalho apresentado no Brasil.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



A

Três moveis para uma menina de doze anos

DESCULPE, Dona Marta, chamar de menina a sua mocinha de 12 anos. Mas é que eu sou daquele tempo em que aos 12 anos uma menina ainda... era uma menina: não ia ao cinema, não tomava Coca-Cola e ficava sem sobremesa se fazia a menor malcriação aos pais. Hoje, eu sei, elas são moças e exercem amplos poderes dentro e fora do apartamento, coisa que antigamente se chamava casa, tinha quintal, etc., etc.

E aqui estão as três sugestões de móveis que a senhorá pediu para o quarto de sua linda boneca de 12 anos: uma estante com três prateleiras para livros e objetos de adorno, uma boa gaveta e, na parte inferior, um armário onde cabe muita coisa, não? Depois, a ampla comoda, com seis gavetas, onde tôda a «lingérie» de sua menina ficará muito bem guardada. Um «abat-jour» moderno e um vaso com samambaia enfeitam o movel. E, por fim, a cadeira moderníssima, de tiras de couro, muito bonita e muito confortável, Dona Marta! Gostou? Então, diga às suas amigas que elas «precisam» ler LAR FELIZ todos os domingos.



INDUSTRIALIZAÇÃO DO MILHO NA FAZENDA

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. Agrônomo

DO milho — o cereal mais importante do continente americano, e no Brasil o «esteio da fazenda», o fazendeiro pode obter os seguintes produtos: fubá, canjica, canjiquinha e farinha.

O **fubá de milho**, ou simplesmente fubá, é o alimento básico do homem do interior de vários Estados do Brasil. Distinguem-se dois tipos de fubá: **comum** e **mimoso**. No comércio existe ainda o chamado **creme de milho**, que nada mais é que fubá mimoso finissimo e isento de óleos do germe, pela degerminação ou retirada do embrião do milho na canjiqueira. Com o fubá faz-se o conhecido angú, a brôa de milho e diversos pratos e doces, como sejam sopas, pastéis, pães, pudins, bolos, bolinhos, etc. Antes de usar o fubá comum, convém peneirá-lo para livrar das cascas e tornar mais homogêneo o produto.

A semente do milho desprovida da pelicula e do embrião ou germe («olho» ou «coração» do milho, como se diz vulgarmente) é a **canjica**, bastante apreciada sob a forma de uma espécie de sopa adicionada de açucar, leite, canela, etc., conhecida no Norte como mungunzá. O milho usado para a canjica é geralmente branco; no entanto, pode ser empregado o milho amarelo, mais aconselhável até, pelo maior teor de vitaminas.

A **canjiquinha**, quirera ou milho granulado, além de seu conhecido uso como alimento de pintos, é aproveitada também, na alimentação humana, em sopas, servindo ainda para substituir o arroz, sendo por isso cognominada «arroz do pobre».

A **farinha de milho** resulta da moagem da canjica amoiecida em água, triturada e torrada, dando placas que tomam o nome de **farinha de beijú**. Estas pequenas placas trituradas dão **farinha de milho simples**. A farinha de beijú, muito usada com mel e com leite em prato fundo para se tomar às colheradas, também tem consumo em doces, biscoitos, sopas e ainda para substituir a farinha de mesa, em Minas Gerais, por exemplo. A farinha de beijú não deve ser confundida com o **beijú comum**, feito por processo idêntico, porém de farinha de mandioca. Por outro lado, a farinha de milho também não deve ser confundida com o fubá, que é igualmente uma farinha grossa de milho, obtido, entretanto, simplesmente pela moagem do grão de milho sem qualquer tratamento preliminar. A falta de cuidado na preparação deixa um cheiro azedo; faz com que a farinha fique rançosa e se torne desagradável ao paladar.

E aqui ficam as nossas sugestões para a utilização industrial do milho em pequena escala com o fito de aproveitar a preciosa gramínea, cuja safra começou e em março. Maiores esclarecimentos bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria devem ser pedidos ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, mas citando «Lar Feliz» da MANHÃ.

Faça uma pergunta...

MATILDE DE SOUSA MACINHO — (Nova Iguaçú, R. J.) — Mas Dona Matilde, pelo jeito a senhora não tem lido «Lar Feliz»! Não há mais dificuldade para se adquirir boas, garantidissimas sementes horticolas e de flores: basta ir à SCAL-Rio, Andradas esquina de Marechal Floriano, e pronto. A SCAL, Dona Matilde — e êste recado é para todas as outras donas que nos lêem, — resolveu o problema semente entre nós: só vende sementes produzidas sob as mais rigorosas condições cientificas, assegurando 100 % de ótimos resultados aos seus fregueses. Resumo: vá à SCAL, dona Matilde.

• • •

LIDIA VARELA — (Rio) — A MANHÃ já lhe mandou pelo correio — tudo de graça! — instruções sôbre o fabrico de araruta, receitas de sorvetes e ainda um bom folheto sôbre horticultura. Que colosso, heim, D. Lidia? A Sra. sabe de um jornal que trate assim tão bem os seus leitores? Sôbre jardinzinho leia a coleção de «Lar Feliz»!: já demos várias sugestões, D. Lidia.

• • •

MANOEL J. SILVA PINTO — (Campos, R. J.) — Sôbre o mamoeiro peça nas livrarias um folheto editado por «Chácaras e Quintais», de S. Paulo. Quanto à fruta de conde, o agronômo Guaraci Cabral de Lavor escreveu umas notas especialmente para «Lar Feliz». Assim, atenderemos ao Sr. e aos demais leitores de A MANHÃ que se interessam pelo cultivo dessa fruteira.

• • •

ROSA MARIA — (Petrópolis, R. J.) — «Sempre lida e benquista página», é bondade sua. Para fazer licor de cacau: Passe o cacau comercial (fermentado e sêco) ao fogo, para melhor desagregar a pelicula da amendoa. Colocar 125 gr. de cacau de fusão em 250 cm3 de alcool de 95 G. L. (ou 40 Cartier) durante 10 a 15 dias. Fazer um xarope de 250 gr. de açucar em 250 cm3 de água. Misturar o xarope frio à tintura de cacau, juntando-se um pouquinho de baunilha. Filtrar e engarrafar. Se ficar bom, bem...

• • •

LEONOR BATISTA PINTO — (Rio) — Escolher sardinhas frescas, sangrar, escamar, lavar bem com água fria, tirar as visceras, lavar novamente, tirar o sangue e escorrer. Cozinhar ligeiramente em azeite, colocar nos vidros de conserva ou latas (mais comum), cobrir com o azeite, fechar ou soldar as latas e esterilizar. (É assim que se pode fazer sardinha — mas você não acha mais simples ir ao armazem da esquina e comprar umas duas latas? Uma sugestão: Matilde prefere com massa de tomate...)

• • •

A correspondência destinada a esta secção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., — enviando o consulente nome e endereço completos.

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

TINHORÃO

O **tinhorão**, também conhecido (no norte do Brasil) por **tajá** ou **tajá de sangue**, é planta genuinamente brasileira, muito ornamental devido ao variado colorido de suas fôlhas, de formato **sui-generis**.

Planta de fácil cultivo, o tinhorão reproduz-se por meio de bulbos que se plantam, de junho a agôsto, em terra bem sôlta constituída por partes iguais de terriço (terra vegetal), areia e terra misturada com esterco bem curtido. Cultiva-se em vasos, jardineiras e canteiros à vontade.

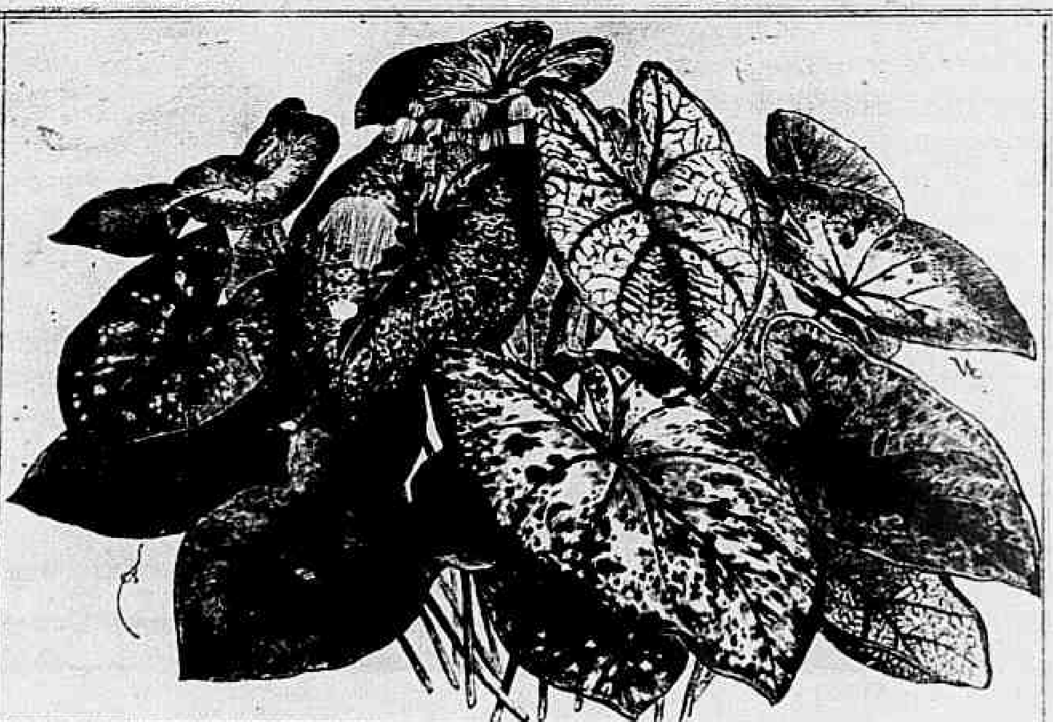
O tinhorão é exigente quanto às regas, que devem ser freqüentes para que a terra se mantenha sempre fresca. Em abril ou maio retiram-se os bulbos da terra, guardando-se em lugar arejado e sêco até nova época de plantio.

Não há notícia de qualquer moléstia ou praga que persiga esta planta (salvo os ratos que podem comer os bulbos).

A SCAL — Rio, Andradas esquina de Marechal Floriano, possui grande variedade desta planta, vendendo bulbos (que remete pelo correio).

• • •

Esta nota é publicada para respondermos à carta da nossa leitora Maria do Rosário B. Câmara, de Sabinopólis, M. G. E foi escrita por Leonam A. Pena, agronômo especializado em jardins.





INSEPARAVEIS

Há, entre nós ambos,
demasiada emoção.
Tal é o motivo
do que tem havido!
Toma um bocado de argila,
Molha-a, amolga-a,
E faze uma imagem minha
E uma imagem tua.
Toma-as, então, rompe-as
e adiciona-lhes um pouco dágua.
Transforma-as de novo
em uma imagem tua
e uma imagem minha
E então haverá na minha argila alguma [coisa tua
e na tua argila alguma coisa minha.
E jamais coisa nenhuma nos há de separar.

KUAM





O «tricot» de «nylon» era o tecido que as mulheres esperavam. Eis aqui um modêlo para noite, de «trousseau» desenhado por Lydia Moss e feito de «tricot» e «nylon». É ornamentado com aplicação de flores e fitas de cetim de «nylon». O tecido não precisa ser passado a ferro, pois não enruga, e também não encolhe quando lavado. Aliás a lavagem é muito simples.

Um «negligé" que fará as delicias das noivas, em «tricot" de «nâlon» listrado numa criação de Lydia Mous. Os atávios são de fitas de cetim de «nylon», com uma rosa prendendo à cintura. As mangas são largas e pregueadas no pulso e cotovelo.



Este é provavelmente o mais elegante modêlo de 1949 — um vestido de noite, lilás pálido, em «tricot» diamantino e desenhado por Lydia Moss e de um tecido com fio de «nylon». As rendas e fitas são do mesmo tecido e têm a mesma durabilidade do vestido.



Novo modêlo de casaco. Charles Creed, o mestre em desenhos de casacos de Londres sugere êste modêlo, «double face», verde por fora, e com um forro preto para ser usado pelo outro lado como traje a rigor. A gola é em estilo napoleônico. Os pontos principais são a cintura bem justa e os três botões para fechar o casaco.

COLCHAO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 - ESTACIO - TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



Para as que preferem as saias pregueadas, êste modêlo azul de duas peças com estreita faixa dupla azul marinho é realmente ideal. A saia é pregueada em tôda a roda e a blusa tem mangas curtas, produzindo o efeito de um colete com um laço branco no pescoço. Observe-se o acabamento especial dos bolsos da jaqueta.



Um tecido de lã especial é usado neste alegre costume para a primavera. É um padrão listrado em dois tons cinzas. A gola tem um «piquê» branco que também é usado para enfeitar a câpa dos bolsos da jaqueta simples. A saia tem botões e pregas em ambos os lados.

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS...
Rio de Janeiro...
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo.



CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos
Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)



PSEUDÔNIMO ....

SEXO.............................. ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MÊS.............................. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

FLOR DE MAIO — Engenópolis — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, generosa e idealista. Espirito sereno. Um tanto timida. Afetos intensos e sinceros. Facilmente unifica-se com o meio. Imaginação fértil. O ano de 1949 lhe reserva uma situação favoravel e próspera. Anos importantes: 33, 40 e 43. São favoráveis: o perfume Jacinto e a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

HELENA — Pelotas — Rio Grande do Sul — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza ativa, alegre e efusiva. Espirito tolerante. Vontade empreendedora. Tem inteligência viva, pensamento rápido, ação espontânea e intuição notável. Um tanto precipitada e inquieta. O ano de 1949 lhe reserva modificações inesperadas e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume Miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ALMA NEGRA — Lavras — Minas Gerais — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição franca, confiante e levemente melancólica. Espirito caprichoso. Vontade inconstante. Facilmente irritada e rapidamente acalmada. Algumas vezes é indecisa nas opiniões e nos atos. Atração pelas côres vivas, perfumes e ornamentos. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento ditoso de natureza afetiva. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume Narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LALÁ — Cuiabá — Mato Grosso — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição, laboriosa, diligente, paciente e perseverante. Espirito ativo. Vontade empreendedora. Apaixonada em tudo, suas opiniões são ardentes e convincentes. Está sempre sonhando com riquezas e honras. Aprecia o recolhimento espiritual e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e auxilios de pessoas de prestigio social. Anos importantes: 41, 43 e 54. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARINA DE ARAUJO — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza prudente, retraida e idealista. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Habilidosa em descobrir as falhas e debilidades do próximo. Dificilmente esteriorisa seus afetos e emoções. Tem interêsse em penetrar no âmago das coisas. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 27, 33 e 40. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

H. ESPERANÇA — Juiz de Fora, Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: temperamento altivo, ambicioso e voluntarioso. Espirito independente. Vontade e pensamento sempre prontos para ação. Transforma e destrói tudo que dificulta seus projetos. Habitual tendência para simplificar processos. É otimista e sabe resistir à adversidade. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SILRA — Santos Dumont — Minas Gerais — Observo na sua carta de nascimento: disposição idealista, sincera e generosa. Espirito altivo. Vontade empreendedora e perseverante. Tem senso de justiça e amor à liberdade. Suas opiniões são fixas, apaixonadas e às vezes exageradas. Possibilidade de constante desarmonia em familia. O ano de 1949 lhe reserva um periodo agitado e pouco favorável. Anos importantes: 17, 19 e 28. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

POLA NEGRI — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza emocional e afetiva muito forte. Espirito apaixonado. Vontade ativa. Tem confiança em si, é perseverante e um tanto obstinada. Ansiosa de conseguir posses, dinheiro e propriedades. É bondosa, porém, sendo irritada torna-se furiosa e inexorável. O ano de 1949 lhe promete uma situação venturosa e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 28, 35 e 43. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JUNE — Campos — Estado do Rio — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza dificil de conhecer e compreender, dada a habitual paradoxal e duplicidade de temperamento; que afigurando-se muito expansiva a primeira impressão é na realidade impenetravel. Um tanto sonhadora, romântica e mistica. Sua vontade é poderosa e às vezes atinge aos extremos. Tem capacidade de adaptação. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude, afetos e outros interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

INCOMPREENDIDA — Barra Mansa — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza apaixonada, sentimental e romântica. Espirito visionário. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação criadora. É bondosa e confia demais na bondade e sinceridade dos outros. Possui sentimentos amorosos e caritativos. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narviso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LUCIANO — São João Del-Rei — Minas Gerais — Os astros do seu tema natal indicam: temperamento vivo, alegre e expansivo. Espirito curioso. Vontade ativa. É engenhoso, tem habilidade para diversas ocupações e não desanima diante das dificuldades. Inteligência brilhante e imaginação fértil. Não é econômico e previdente. Inconstante nos afetos. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza e o dia de quarta-feira.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

A VIDA DE RUI BARBOSA

XIII

A queda do Império

9

personificam no governo adquiriam uma politica, uma moral e uma justiça de duas medidas, conforme se acham no poder, ou na opposição. Nós, porem, que não dispomos senão de uma consciencia, desconhecemos essa variedade de pesos, p.ª avaliar os nossos deveres para com

15 novbr 1890

Neste momento o Diario de Noticias avisa-me pelo telephone que a tropa occupa o Campo da Acclamação, e que está ferido o barão de Ladario

Rui Barbosa estava escrevendo, calmamente, na madrugada de 15 de novembro, o seu artigo costumeiro para o "Diário de Notícias" do dia 16, quando recebeu aviso telefônico de que a Revolução militar deflagrara. Interrompeu em meio a frase do artigo e guardou os papéis com esta nota, escrita em letra nervosa: "15 de novembro 1890: Neste momento o "Diário de Notícias" avisa-me, pelo telefone, que a tropa ocupa o Campo da Aclamação, e que está ferido o barão de Ladário". O nervosismo com manifesta ainda no êrro da data: "1890", em vez de "1889". E' êste um dos documentos mais curiosos do arquivo da "Casa de Rui Barbosa"

A campanha do "Diário de Notícias" dera a Rui Barbosa uma tal preeminência na vida brasileira que êle passou a ser considerado uma das maiores personalidades do Brasil. Basta lembrar que, na sessão de apresentação do gabinete Ouro-Preto na Câmara dos Deputados, Rui foi citado por todos os oradores. No entanto naquele momento êle não exercia qualquer cargo político nem mesmo era deputado, mas simples jornalista.

A ascendência de Rui Barbosa no Govêrno Provisório da República é, portanto, um fenômeno natural. O chefe do govêrno, Marechal Deodoro da Fonseca, manifestou várias vezes uma confiança absoluta no seu grande auxiliar. São da lavra de Rui os principais atos iniciais do novo regime: o decreto n.° 1, que proclama a república federativa; o que concede uma pensão ao Imperador D. Pedro II; o do banimento da família imperial; o da adoção da bandeira nacional; o da liberdade de cultos e diversos ainda, que apareceram com a referenda de outros ministros. Êste primado sôbre os colegas ficou evidenciado com a nomeação de Vice-chefe do Govêrno, por decreto assinado por Deodoro e referendado por Aristides Lobo, ministro do Interior.

Por isso Dunshee de Abranches, estudando os primeiros momentos do regime, póde afirmar: "Na primeira semana após a proclamação da república, um único cérebro pensou e agiu: **Rui Barbosa**".

Nem de outra maneira pensou o antigo imperador, segundo uma narrativa muito divulgada. Comentando em Cannes as dificuldades que vaticinara para o estabelecimento da república no Brasil, D. Pedro II comentou, com alguns fiéis amigos, que não tinha levado em conta, quando fizera tais previsões, a mentalidade de Rui Barbosa "que fôra, de fato, o mentor, o guia da nova ordem de coisas".

Foi ainda através de Rui Barbosa que a República obteve a adesão de grandes figuras que vão representar um papel fundamental na sua história, como o barão do Rio Branco.

Veremos de maneira especial a sua atividade à frente do Ministério da Fazenda e o seu papel primacial na elaboração da Primeira Constituição da República.

A' vista da representação que me foi entregue hoje ás 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao imperio das circumstancias, partir com toda a minha familia para a Europa amanhã, deixando esta Patria de nós estremecida, á qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação durante quasi meio seculo, em que desempenhei o cargo de chefe do Estado. Ausentando-me, pois, eu com todas as pessoas de minha familia conservarei do Brazil a mais saudosa lembrança, fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade.

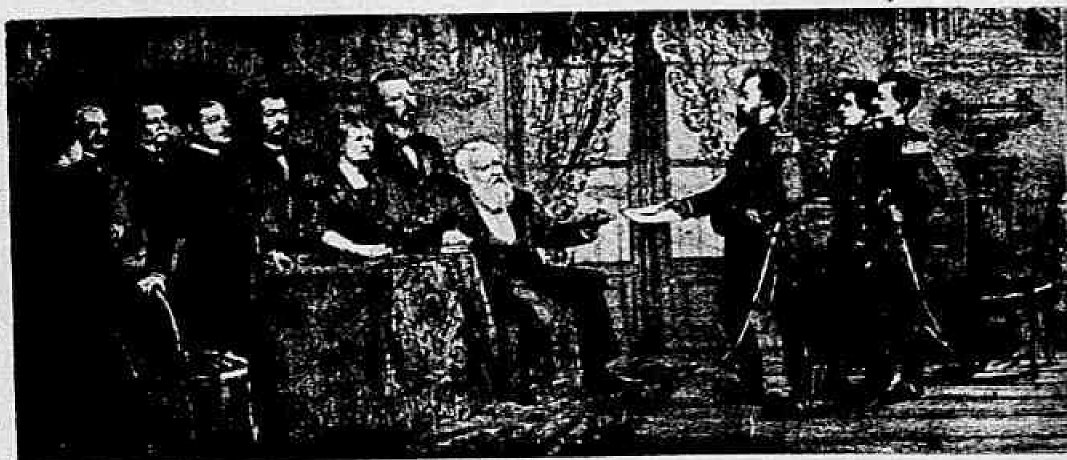
Rio de Janeiro 16 de 9bro de 1889

D. Pedro d'Alcantara

A resposta do Imperador à mensagem intimando-o a embarcar guarda-se, em original na "Casa de Rui Barbosa", em um envoltório autenticando-a, com a letra de Rui, que a recebeu, na qualidade de ministro da justiça, interino. Está assinada "D Pedro d'Alcântara", nome de batismo do Imperador, que não emprega o título com que assinava os atos oficiais



A organização do govêrno provisório constituiu uma aliança de elementos militares, republicanos, positivistas e antigos liberais. Êste quadro apareceu num jornal alemão, "A Gazeta de Augsburgo", que dedicou um número completo ao novo regime no Brasil. Vêem-se as efígies dos membros do Govêrno Provisório na sua primeira composição: Aristides Lobo (interior), Benjamin Constant (guerra), Rui Barbosa (fazenda), Deodoro (chefe), Quintino Bocaiuva (exterior), Campos Sales (justiça), Wandenkolk (marinha) e Demétrio Ribeiro (agricultura). Note-se a bandeira republicana, tal como a interpretaram, provàvelmente pelas notícias telegráficas, os jornalistas estrangeiros



Em consequência da implantação do novo regime o Imperador foi intimado a retirar-se do Brasil. A mensagem do Govêrno Provisório foi-lhe entregue pelo major Frederico Solon Sampaio Ribeiro, depois general. A reconstituição acima ocorre no livro de URIAS DA SILVEIRA: "A Revolução Brasileira"



A partida do "Alagoas" conduzindo a família imperial representou a consolidação do govêrno provisório. Foi, porém, um acontecimento que emocionou os mais sinceros revolucionários. A reconstrução acima é também da obra de Urias da Silveira

Original do decreto de nomeação de Rui Barbosa para ministro da Fazenda, datado da "Sala das Sessões do Govêrno Provisório", então instalado no Quartel General, 15 de novembro de 1889 (Documento da Casa de Rui Barbosa)

BIBLIOTHECA CASA DE RUY BARBOSA

O General Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da Nação, Resolve nomear o bacharel Ruy Barbosa para o cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.
Sala das Sessões do Governo Provisorio, em 15 de Novembro de 1889.

Manoel Deodoro da Fonseca

Aristides da Silva Lobo

DECRETO DA SEPARAÇÃO DA EGREJA E DO ESTADO

"Fac-simile" do original, mostrando que foi redigido da primeira á ultima linha pelo vice-chefe do Governo Provisorio, Ruy Barbosa.

Decreto n. de 7 de janeiro de 1890

O Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio ...

Decreta:

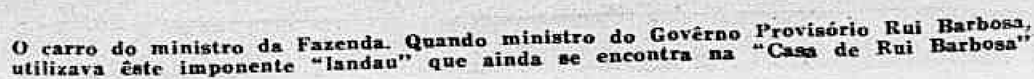
Art. 1º É prohibido á autoridade federal ...

D. Antônio de Macedo Costa. Uma das glórias de Rui no Govêrno Provisório foi ter conseguido pacificamente a separação da Igreja do Estado. Para isso teve repetidas conferências com o antigo amigo de seu pai, e seu professor na Bahia, D. Antônio de Macedo Costa, bispo do Pará, e logo após arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. A correspondência a respeito desses entendimentos está na "Casa de Rui Barbosa"

O marechal Manuel Deodoro da Fonseca não foi somente um chefe, mas também um grande amigo de Rui. Êste teve ocasiões de enfrentar várias vêzes algumas expansões do temperamento rude e ousado do grande cabo de guerra. Mas nunca sentiu embaraços no caráter límpido e puro do Generalíssimo, as qualidades nobres de devotamento à causa pública e da mais estrita e conscienciosa preocupação de lisura no trato dos bens públicos. A êle se referiu Rui Barbosa em 1921, discursando no "Clube Militar": "O meu grande chefe dos quinze meses do Govêrno provisório, meses pujantes e criadores, de que a República saiu feita, o companheiro que nunca me variou na estima e na confiança, o soldado, o cidadão, o herói que durante longos anos presidiu ao Clube Militar, depois de o ter fundado"

O decreto de 7 de janeiro, estabelecendo a liberdade de cultos, hoje recolhido ao "Arquivo Nacional", é integralmente do punho de Rui Barbosa. Está assinado por todos os membros do govêrno

"A Espada de General" — pertencente a Rui Barbosa. Em 25 de maio de 1890, após uma parada militar, o marechal Deodoro, com surpresa para os seus ministros, anunciou de público que conferia a todos os membros do govêrno a patente de general de brigada. "À intenção tão delicada e tão pura, não podíamos deixar de ser profundamente agradecidos", diz Rui. "Mas era indizível o nosso constrangimento sob o peso de uma distinção incongruente com a índole das nossas idéias, com o caráter de todo o nosso passado. Mas, habituado a não me ornar com troféus de batalhas que não pelejei, nunca me servi dêsse título, nem o aceitei de ninguém". Por isso mesmo é do maior interêsse esta peça que se encontra no museu da "Casa de Rui Barbosa" — a espada oferecida por alguns amigos e que Rui jamais ostentou



O carro do ministro da Fazenda. Quando ministro do Govêrno Provisório Rui Barbosa, utilizava êste imponente "landau" que ainda se encontra na "Casa de Rui Barbosa"



DR. ELIAS HADDAD



Hora de ensaio do "Metralha", vendo-se, da esquerda para a direita, Edmundo Maia, Osvaldo, Mafra Filho, Castro Viana e Domicio Costa

DOUTOR, NO RÁDIO, E DENTISTA, FÓRA DELE

A vida de Elias Haddad — Começou sua carreira aos dezesseis anos — Onde Cesar Ladeira aparece — Evocação de Campinas — Filho e pai choram — Curiosidades

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

FILHO de Felicio Haddad e de Tameme Haddad, Elias nasceu a 6 de janeiro de 1915, em Campinas, onde passou a infância ao lado de seus nove irmãos — quatro rapazes e cinco moças — e onde tirou os seus preparatórios, no Ginásio do Estado. Neste, foi contemporâneo de Badú e Carlos Maia, hoje médicos, de Bob Nelson e Reinaldo Dias Leme, e foi presidente de sua Comissão Artistica, tendo, aí, iniciado sua carreira artistica, dirigindo e organizando "shows" internos e as festas anuais.

Em 1931, participou da Sociedade de Comédia Beneficente, como amador, interpretando, como em tudo o mais, os papeis cómicos de "Deus lhe pague", "Vendedor de Ilusões", "O amigo da paz", "O interventor", etc.

Depois, com os seus colegas de escola, apresentou, na Rádio Educadora de Campinas, PRC-9, um programa estudantil, revelando seus pendores para o gênero humoristico, o bastante para que os responsáveis pela emissora o convidassem a realizar um programa de sua lavra. Elias, então, passou a transmitir "Rádio-Aperitivo", meia hora de variedades, tendo seu mano Francisco como agenciador de anúncios.

CESAR LADEIRA OUVIU

Com a morte de seu pai, Cesar Ladeira, então diretor-artistico da Rádio Mayrink Veiga, foi para Campinas... e um dia, sintonizou o programa de Elias. Gostou e disse a seu irmão que Elias era elemento aproveitável e que, se fosse para o Rio, teria um lugar garantido na PRA-9.

Por coincidência, Elias estava de malas prontas para tomar tal rumo, pois iria prestar exames para ingressar na Faculdade Nacional de Medicina. Em 21 de janeiro de 1936, estreava na A-9, como locutor da "Hora da Ginástica", e cursava a Faculdade de Medicina, abandonando-a no segundo ano. Elias foi o primeiro "speaker" do programa de Barbosa Junior, "Picolino". Em setembro do mesmo ano, deixou o rádio, trabalhando como corretor. Três anos depois, em maio de 1939, volta ao microfone, contratado pela Rádio Cruzeiro do Sul, como locutor e animador. Em 1943, matricula-se na Escola de Odontologia, diplomando-se em fins de 1945, tendo, um ano antes, se transferido para a Rádio Nacional, cujos ensaiadores e diretores sempre lhe facultaram horas para não interromper seus estudos noturnos. Hoje, Osvaldo Elias — é dele que estamos falando, sim — é um home não só querido como admirado, figurando na galeria dos melhores intér-



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



"Canto "La vie en rose" e ainda dizem que não tenho espirito"



"Suma-se! Não quero entrevistas!"



Em seu consultório, dr. Elias Haddad atende a uma cliente



Em casa, até o reporter "põe olho" no quibe



O jornalista examina uma estatueta chinesa incrustada a ouro e que foi oferecida, por uma fã, ao dr. Infezulino

pretes cômicos do nosso rádio, além de exercer a profissão de dentista, com consultório instalada à Avenida Rio Branco, 128, sala 212. Reparte suas obrigações com o dr. Lavoisier, seu condiscípulo em Campinas. Entre seus numerosos clientes, contam-se Mario Brasini, Olga Nobre, Nélio Pinheiro, Aziz, Lourival e Roberto Faissal, Belinha Silva, Rodolfo Mayer — com as respectivas famílias.

CURIOSIDADES

— Osvaldo Elias passou a usar este nome ao reencontrar-se com o microfone, na PRD-2. Quando era o redator de humorismo do jornal "Avante", editado pelos alunos do Ginásio de Campinas, assinava-se Osvaldo Ferreira, porque, em português, Haddad significa "Ferreiro".

— Seu pai tem 86 anos de idade e sua mãe, 76. Casaram-se na Síria, ele, com 25 anos, ela, com 15, e lá tiveram dois filhos, sendo, os oito restantes brasileiros. O caçula é o Osvaldo Elias.

— Em 3 de maio de 1948, Osvaldo e Ruy Rey iniciaram uma "tournée" por 40 cidades de São Paulo, realizando uma festa no Teatro Municipal de Campinas. Casa lotada. Emoção e expectativa confundiam-se. Ninguem ficou em casa. Todos queriam rever aquele rapaz simpático e vivo, já famoso. Na primeira fila, o sr. Felicio. Dona Tameme estava adoentada. Osvaldo entra no palco. Não foi delírio, nem apoteose. Foi mais Foi a cidade recebendo, após vários anos, o filho estimado e bom. Durante três minutos — se é que Osvaldo podia sentir a marcha do tempo — ficou calado. Nada disse, nada pensou. Só sentia. O teatro parecia rodar. Olhou a platéia. "Mas aquele é o José?". Olhou seu pai. Chorava. Osvaldo também. Três minutos de eterna lembrança e de comoção jamais concebida. O seu pai, lenço nos olhos, retirou-se. Depois, Osvaldo foi até o fim do espetáculo. Em casa, perguntou ao pai qual a causa de sua retirada:

— Meu filho, se eu permanecesse lá, nem eu nem você aguentaríamos. Eu a nada poderia assistir; você nada poderia desempenhar. Foi melhor assim.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUIÇO



O reporter bebe à saúde do... dr. Infezulino



Contracenando, com Wanda Lacerda



Eis o dentista em plena função. Ele não ri, mas embeleza o riso dos outros e o provoca. Que paradoxo!



FLAGRANTES NUPCIAIS



ACONTECIMENTO de expressão na alta sociedade carioca foi o enlace matrimonial da senhorita Lucie Arinchtein, filha do senhor Vladimir Arinchtein e de sua exma. consorte, senhora Marie Arinchtein, com o senhor Sergio Laskier, alto funcionário da "General Electric". Foram padrinhos da noiva o senhor Boris Oldenburg e exma. consorte, senhora Doris Oldenburg, e, por parte do noivo, o senhor Joaquim F. Trindade e exma. esposa, senhora Maria Gonçalves Trindade.

A MANHÃ publica hoje dois aspectos, um colhido durante a elegante festa de bodas, que foi organizada pelo Serviço Especializado do Hotel Riviera, e outro do jovem par



UM BOM EXEMPLO — Na foto a Secção Infantil da Biblioteca Pública do Estado do Amazonas, recentemente inaugurada por seu diretor, Genesino Braga. Conta com 2.500 volumes de livros de literatura infantil e dispõe de mobiliário adequado. A frequência diária é, em média, de duzentos leitores. A referida biblioteca é a única, em todo o Brasil que dispõe de seção infantil





JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA — A equipe feminina do Tijuca T. C., cumprindo uma brilhante performance conquistou as honras de campeã de voleibol dos Jogos Abertos de Cambuquira de 1949. O feito das representantes do grêmio "cajuti" foi além da expectativa, uma vez que venceram os conjuntos categorizados do Paulistano, Atlética de Belo Horizonte e Varginha T. C., respectivamente campeões de São Paulo, Belo Horizonte e Minas Gerais. Nas fotos as graciosas tijucanas quando em Cambuquira, onde marcaram mais uma página de glória para o simpático clube do Dr. Heitor Beltrão



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



O pintor Mario Agostinelli



Canal de Charrenton, Paris

MARIO AGOSTINELLI

E SUA EXPOSIÇÃO NO PALACE HOTEL



Boulevard Montparnasse, Paris



Palazzo Ca d'Oro, Veneza

OS salões do Palace Hotel abriram suas portas para receberem a obra profundamente artistica de Mario Agostinelli. Após dois anos de ausência, realizando uma viagem de estudos pelos paises da Europa, surge-nos um Mario Agostinelli completamente renovado, revelando-se uma das mais autênticas expressões de um temperamento plástico. Mostra-se agora, depois do rápido estágio europeu, senhor de uma técnica admirável. Nota-se em suas telas um equilibrio de harmonia estupenda. A perfeição do desenho, a verdade do colorido, a poesia do ambiente, demonstram ser o artista dono de uma sensibilidade requintada e sugestiva.

As telas que se acham expostas no Palace Hotel, são verdadeiras obras primas, quer pela perfeição do desenho, pela beleza do colorido como pela estranha, singela e envolvente poesia que nos inebria ao contemplá-las.

Mario Agostinelli nasceu no Peru, há 32 anos atrás. Estudou na Academia de Belas Artes do Perú e na Escola de Belas Artes de Buenos Aires. Mais tarde veio para o Brasil, onde esteve três anos, integrando-se com a nossa arte e nossos artistas. Em viagem de estudos seguiu para a Europa, onde permaneceu dois anos, tendo visitado os ambientes artisticos da França, Itália, Inglaterra, Bélgica e Holanda.



Carnaval Carioca — Rio



Tarde na Bahia — Salvador

A MANHÃ



"Se você não ensaiar direitinho, não cantará no meu programa" -- diz o dr. Infezulino a Emilinha Borba -- Reportagem com Osvaldo Elias, nas páginas 12 e 13 deste suplemento